Edificio proprio
NA
AVENIDA CENTRAL
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes . . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVII — N.º 9619 — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 5 DE FEVEREIRO DE 1911 — Jornal independente, politico, litterario e noticioso.

A ESTATUA DE D. PEDRO II

SUA INAUGURAÇÃO

A inauguração do monumento a Pedro II em Petropolis faz com que hoje se invoque a sua figura benemerita e o seu reinado de quasi meio seculo, inspirado sempre no desejo de engrandecer a Patria e que, analysado serenamente á distancia de vinte e um annos, não deve dar aos brazileiros senão uma impressão de legitimo orgulho, pela obra de liberdade e de civilização a que presidiu. Nunca é de mais repetir que a revolução de 15 de novembro fez-se contra um regimen baseado em ficções e privilegios absurdos, e não propriamente contra a pessoa do velho imperador, justamente respeitado e querido da Nação, a que elle soubera assegurar um periodo tão largo de paz, de trabalho, de prosperidade e de gloria.

Escrevendo nesta folha o artigo sobre a sua morte, disse o nosso eminente mestre Quintino Bocayuva que se a enfermidade não lhe houvesse diminuido o vigor das faculdades indispensaveis ao governo, retirando-o, de facto, das suas altas funcções e dando logar á preponderancia bastarda de certos corrilhos politicos, era de crer que a morte o prostrasse no throno. Os erros da monarchia, que foram naturalmente abundantes, sabia-os elle compensar pela sua bondade inesgotavel, pela sua austeridade patriarchal de costumes, pelo seu patriotismo inexcedivel. Havia entre os republicanos, solidarios nesse ponto com o sentimento nacional, o desejo de acatar até o ultimo momento a sua autoridade magestatica. A realeza estava condemnada a sumir-se, como instituição carcomida e irracional, no territorio americano.

Não era uma aspiração dos ultimos tempos a mudança do regimen. As luctas em que se agitou o paiz de 1831 a 1840 significavam bem o desaccordo da opinião democratica com a instituição monarchica, que o primeiro imperador não soubera apropriar á corrente liberal do povo e que não se afigurava a um bom numero de espiritos praticos capaz de produzir uma serena e fecunda evolução da joven e inquieta nacionalidade. O temor de que a realização de idéas mais avançadas em politica puzesse em perigo a unidade nacional, fez com que os mais extremados patriotas se congregassem no pensamento de fortalecer a monarchia. Na revolução operada pela minoria parlamentar que proclamou a maioridade de Pedro II, procurou um grupo de politicos alliar á sua ambição partidaria o desejo de pôr cobro ás perturbações anarchicas em que se debatia o Brazil. O espirito democratico, que não teve força para aproveitar essa situação excepcional, deu ainda por algum tempo testemunhos da constancia dos seus idéas. Depois, com o periodo de absoluta paz interna que succedeu á terminação da revolução praieira em 1849, amorteceu na consciencia do paiz a aspiração republicana.

Com o abuso do poder pessoal exercido pelo imperador, os partidos monarchicos encarregaram-se de ir pouco a pouco compromettendo no espirito publico o prestigio da realeza. O regimen constitucional era na verdade praticado por Pedro II, como uma expressão da sua autoridade individual, no pensamento, manda a justiça dizer, de attender ás exigencias da opinião, de servir melhor á causa da liberdade. Elle acompanhava cuidadosamente as manifestações de sentimento do paiz e constituia-se em executor do que suppunha ser a sua vontade, indicada no vigor da opposição, e no agrado com que o paiz recebia os seus protestos contra os abusos, as pressões governamentaes. Essa maneira de comprehender o seu papel constitucional, que de neutro passou a ser poderosamente activo, foi a causa da formação do conceito sobre o seu chamado *cesarismo*, no sentido da imposição do seu poder arbitrario á opinião dos gabinetes, sem eiva felizmente de violencias aos direitos do povo, que sempre gozou no seu reinado da liberdade a mais ampla.

Alternadamente os partidos solicitavam ou condemnavam as intervenções da corôa, conforme se achavam disputando ou exercendo o governo. Os lesados pela acção real, indebita, deprimente, desforravam-se depois na imprensa e na tribuna parlamentar, apresentando o imperador como depositario por iniciativa propria de todos os poderes que a soberania nacional delega a differentes orgãos da autoridade publica. A opinião do paiz não era no fundo hostil a essa concentração da força dirigente, orientada no desejo de respeitar os sentimentos e as aspirações populares. O imperador se ás vezes desconsiderava os seus ministros, incorria assim no seu desapreço ou nas suas iras, timbrava em lisonjear os caprichos do povo, ás suas subitas animadversões, as suas impensadas e levianas preferencias. E como elle era um caracter impolluto, uma alma de rara tempera, encantando pela pratica da virtude, impondo-se pelo desinteresse dos bens materiaes, pelo culto austero da justiça e da honra, o povo não se deixava impressionar pelos libellos dos monarchistas, que d'ahi a pouco, a um aceno do soberano, iam reeditar os antigos louvores e submetter-se felizes á malsinada dominação.

Os republicanos é que colheram dessa attitude inepta dos partidarios do throno os maiores beneficios para a sua propaganda. Pela confissão dos proprios servidores da realeza, o monarcha governava pessoalmente o paiz, contra o espirito das instituições, firmando um precedente que depois, sob outro imperante, podia dar origem a um jugo despotico. Era preciso preparar a Nação para se governar a si mesma. E, como a perspectiva da successão do throno se desenhava em brumas, num mixto de preponderancia clerical e de corrilhismo oppressor, os directores da propaganda republicana encontraram na opinião nacional um acolhimento fervoroso.

A ESTATUA QUE HOJE SE INAUGURA

Pedro II inspirava aos democratas mais exaltados e impacientes o respeito que merecia pela sua integridade, pela sua tolerancia, pelo seu trabalho incessante a bem da fortuna, do credito, da civilização nacional. Elle não teria ido morrer do outro lado do Atlantico, se não fosse a doença que o invalidou para o desempenho effectivo das suas attribuições magestaticas, para o intelligente exercicio dessa autoridade soberana, que, se levava ao desespero certos ministros, visava beneficiar continuamente a Nação. O pensamento do Sr. Quintino Bocayuva é profundamente justo na contextura lapidar dessa bella e inolvidavel phrase. A revolução surgiu mais cedo pelas imprudencias ministeriaes, ás quaes o monarcha não podia contrapor, por debilidade moral resultante da doença, a sua antiga energia de governante de facto, a sua visão clara dos problemas politicos, o seu sentimento claro das aspirações nacionaes, inclinadas de longa data, por uma fatalidade historica, á victoria da democracia.

O governo provisorio cercou o venerando imperador das maiores considerações, traduzindo assim o reconhecimento do povo, numa hora augusta em que elle reivindicava o direito ao exercicio directo da soberania, como fonte unica de todos os poderes, num regimen que deve ser, em principio, o da mais ampla liberdade e o da ordem a mais perfeita. O mesmo sentimento que inspirou os delegados da revolução nesse dia anima-nos a todos nesta homenagem que, com a mais enternecida das emoções, hoje se presta á sua memoria nessa linda cidade, que elle tanto amou e que lhe deve, em grande parte, a belleza e a fortuna.

A uma distancia de vinte e um annos, quando morreu de todo a esperança numa revivescencia da monarchia, póde-se falar do personagem que concretizou o regimen deposto com inteira independencia, sem a ingenua velleidade de querer empanar as rutilações da historia. Se elle não póde ser considerado o maior dos brazileiros, como querem os seus apologistas fanaticos, foi um dos mais brilhantes, dos mais poderosos, dos mais eminentes servidores do progresso do seu paiz, da sua paz, da sua gloria.

Pedro II, de certa data em diante, a partir, talvez, de 1861, exprimiu perante o mundo a consciencia do Brazil. Com elle se identificou perfeitamente a nossa historia. Interpretou as nossas aspirações. Comprehendeu e zelou magnificamente a nossa dignidade. Trabalhou com dedicação imperturbavel pela nossa grandeza, pelo nosso renome, pelo nosso prestigio internacional, pela affirmação da nossa cultura, pela segurança das nossas liberdades, pelo robustecimento do nosso credito. Póde-se apreciar a nossa attitude nas guerras contra Rosas, contra Oribe, contra Lopez, por um criterio menos favoravel, no presupposto de que Pedro II queria preparar para a sua Patria uma hegemonia impertinente, collocando as republicas vizinhas sob uma especie de tutela ou subordinação, attentatorias do sentimento e da dignidade americanos. Póde-se dizer isso, mas a verdade é que elle procurou sempre, nessas intervenções, defender a liberdade de povos amigos, inutilizar tyrannias repugnantes, que timbravam em vituperar a civilização brazileira, em affrontar os seus brios, em desconhecer os seus direitos.

Pedro II tornou respeitado o nome do Brazil. Quando as republicas latinas da America do Sul davam um triste espectaculo de desordem, a nossa Patria era um modelo de paz fecunda, de actividade progressista, sob o mais liberal, o mais culto dos governos. Democracia coroada — chamou Gladstone ao Brazil sob o reinado de Pedro II. Não podemos esquecer esse reinado de cincoenta annos, em que o Brazil evoluiu poderosamente, no gozo da mais completa liberdade de opinião, estimado por todas as nações cultas, como um dos paizes onde mais alto se tinha o sentimento de moralidade e de justiça.

Com a somma enorme de poder que Pedro II concentrou nas suas mãos, podia ter dirigido para o mal ou para o bem o governo da Nação. A influencia soberana que elle exerceu no paiz foi toda salutar e dignificadora. A Nação aprendeu com elle a respeitar o trabalho, a virtude, as idéas nobres. Foi, como elle, desinteressada, austera, ciosa da sua honra. Evocar essa figura veneranda, desfolhar rosas na sua estatua, é fazer a apologia da abnegação, da liberdade e do patriotismo. Tão valioso como o patrimonio territorial é o patrimonio moral das nações. Zelar o nome dos seus grandes homens, é tão bello como defender a integridade das suas fronteiras. Enaltecendo Pedro II, o Brazil glorifica-se a si proprio e dá ao mundo o mais eloquente testemunho da sua educação liberal, da sua comprehensão da justiça, da confiança que tem na solidez das instituições que o regem.

O MONUMENTO

A cidade de Petropolis, esse formoso e pittoresco recanto que se estende acima da serra da Estrella, no vizinho Estado do Rio de Janeiro, veste-se hoje de brilhantes galas para prestar a mais justa das homenagens áquelle que tanto concorreu para o seu desenvolvimento e progresso, de modo que o sitio invio, coberto de luxuriantes mattas e cortado por pequenos correges e rios, se transformasse, dentro de algum tempo, na bella "urbs" que é hoje, com os seus bem alinhados canaes e com as suas amplas avenidas, onde se estadeiam sumptuosos palacios e risonhos "cottages", através de artisticos jardins, cada qual mais bem cuidado e florido. Essa homenagem é tanto mais digna quanto não a presidiu pensamento de ordem politica.

Erigindo, em uma das suas praças, uma estatua ao ex-imperador, Sr. D. Pedro II, a cidade de Petropolis quiz ter a primazia desse culto de respeito e veneração ao grande vulto da nossa historia politica, ao benemerito cidadão que, pelos seus serviços á sua Patria, durante os cincoenta annos de seu reinado, bem merece a gratidão de todos os brazileiros.

Deve-se a execução do monumento á perseverança e dedicação da commissão, que tomou a si o honroso encargo de tornar uma realidade a idéa dessa patriotica homenagem. Esta commissão compõe-se dos Srs. conde de Affonso Celso, presidente; Dr. Alcebiades Peçanha, vice-presidente; capitão Henrique Viard, 1º secretario; capitão Gustavo Caheins, 2º secretario; João Guilherme Pinto de Souza, thesoureiro; major João Napoleão Olive, adjunto de thesoureiro.

Tratando-se de uma homenagem popular, toda a despeza correu por meio de contribuições particulares, arrecadadas em listas distribuidas pela commissão, sem distincção de classes. Realizaram-se varias festas em Petropolis, como "kenmesses", concertos e conferencias literarias, muito auxiliando, para o bom exito dellas, a imprensa local e carioca.

Não tem a estatua proporções grandiosas; apresenta, porém, maior do que o natural, a figura de D. Pedro II, sentado, a face apoiada em uma das mãos, emquanto a outra sustem um livro entre-aberto. E' bem proporcionada, airosa, impressionante, genuina obra d'arte, na opinião de quantos a têm visto.

O seu autor é o Sr. Jean Magrou joven, porém, já famoso esculptor francez, primeiro premio de Roma.

E' o autor do busto do marechal Hermes da Fonseca, que acaba de ser embarcado na Europa com destino ao Brazil.

A commissão, antes de escolher o projecto de Jean Magrou, estudou o do esculptor A. Zani, de S. Paulo, não o aceitando, sobretudo porque o preço não convinha.

Dirigiu-se ao professor Rodolpho Bernardelli que a tratou com maxima gentileza, prestando-se até a ir pessoalmente examinar em Petropolis o logar destinado á estatua.

Como o laureado director da Academia Nacional de Bellas Artes não pudesse, em virtude de seus numerosos labores, offerecer um projecto em tempo, resolveu a commissão recorrer a artistas estrangeiros.

Prestou-lhe nisso grandes e desinteressados serviços o Sr. Eugenio Ferraz de Abreu, actualmente em Paris, e amigo pessoal do conde de Affonso Celso.

Vieram da Europa varias "maquettes", entre as quaes duas do celebre esculptor Charpentier, preferindo a commissão, depois de attento exame e de determinar algumas modificações, a de Jean Magrou, que, uma vez escolhida, foi rapidamente executada.

O pedestal, de accordo com os planos do architecto, tambem parisiense, Felix Debat, construiu-o o Sr. Heitor Levy, estabelecido nesta capital, á rua da Carioca, e o mesmo que se encarregou do pedestal da estatua de Barroso, á praia do Russell.

O granito empregado no pedestal foi retirado de uma das melhores pedreiras da cidade serrana e é de extraordinaria belleza.

As despezas até hoje orçam por 25 contos de réis, aproximadamente.

A praça em que foi erigido o monumento é a que tem o nome de D. Pedro de Alcantara. Fica no começo da avenida Sete de Setembro, dando face para a avenida Quinze de Novembro, no local denominado Bacia, por ser ahi onde se encontram os rios Palatino e Quitandinha. Está ajardinada e tem boa illuminação electrica. O monumento fica no lado esquerdo da praça, quasi ao centro, no logar em que existiu outr'ora um pequeno repuxo. Está ladeado por frondosos arvoredos, que, pela sua altura, não o prejudicam de maneira alguma, antes completam o quadro que ahi se descortina.

HISTORICO DA ESTATUA

Sobre a origem da estatua que hoje se inaugura já se tem escripto alguma coisa, procurando cada um salientar o trabalho que teve na execução da patriotica idéa.

Manda a justiça, pois, que não fiquem no olvido aquelles que ainda não obtiveram uma referencia ao seu concurso para o exito dessa homenagem ao grande brazileiro.

Ao noticiar a abertura de uma subscripção nesta capital pelo cidadão Dias Jacaré, para erguer-se aqui uma estatua ao ex-imperador, a "Tribuna de Petropolis", jornal genuinamente republicano, publicou em 5 de março de 1904 um artigo do seu então redactor Gregorio de Almeida applaudindo a idéa dessa homenagem.

Mais tarde, em dias de dezembro desse mesmo anno, diversos moradores da cidade serrana, em sua maioria descendentes dos primitivos colonos, reuniram-se no edificio do "Sangerbund Eintracht", á rua 13 de maio, e ali discutiram o projecto de um monumento em honra ao major Julio Frederico Koeler, o inolvidavel engenheiro que traçou e executou o plano da actual cidade de Petropolis.

A noticia dessa reunião deu logar a que o correspondente d'"A Noticia", em Petropolis, o nosso collega de imprensa João Roberto d'Escragnolle, fizesse alguns reparos sobre a idéa do monumento ao major Julio Koeler.

A commissão que levou a effeito a estatua, composta dos Srs. conde de Affonso Celso, Henrique Viard, Alcibiades Peçanha, Gustavo Caheins, João Guilherme Pinto de Souza e João Napoleão Chaves.

Sob o titulo "Homenagem digna", publicava a "Tribuna de Petropolis" o seguinte, em 20 de dezembro de 1904:

"A Noticia", nossa illustre collega da capital da Republica, transcrevendo, na secção "Petropolis", a noticia que demos sobre o monumento que uma commissão de respeitaveis cidadãos pretende erguer em uma praça desta cidade para perpetuar a memoria do major Julio Frederico Koeler, escreveu sabbado o seguinte, a titulo do ligeiro reparo:

"Permittirá, certamente, a illustre folha petropolitana que façamos um ligeiro reparo aos termos desta noticia e nisto não nos leva outro intuito senão o de accentuarmos uma iniciativa, ha muito em embryão o fomentada já, pelo tempo, só esperando a opportunidade para brotar o primeiro rebento. E parece ser chegado esse momento.

Não é de hoje que se falla em levantar-se um monumento ao major Koeler, pois que ha até uma subscripção patrocinada pela "Gazeta de Petropolis."

Mas é verdade tambem que ha uma larga corrente de petropolitanos e talvez sua maioria que pensa que, com mais justiça e toda a imparcialidade, se deva, antes, erguer um monumento ao verdadeiro fundador desta cidade, que, inquestionavelmente, não póde ser outro senão D. Pedro II.

Este é, sem contestação, o inolvidavel fundador de Petropolis.

Assim, pois, porque não prestarmos esta devida e justa homenagem áquelle que realmente fundou, desenvolveu, até com recursos particulares, e contribuiu por todos os meios e modos para que este delicioso recanto da serra dos Orgão, se tornasse a invejavel Petropolis, que hoje occupa, pelos seus encantos naturaes e pelos seus predicados, papel importante entre todas as cidades do nosso caro paiz?

Repetimos: parece ter chegado o momento de tornar em realidade esta idéa: prestar-se esta homenagem ha muito projectada, mas que, devido a circumstancias especiaes, não podia ser levada a effeito.

Hoje até no seio do Congresso Federal já se aventou o projecto de se erguer uma estatua a D. Pedro II, projecto este que se falou será firmado por leaes e sinceros republicanos, dignos compatriotas.

E por que então, agora que se levanta um grito em favor do major Koeler, que foi tão sómente um intelligente e operoso executor do plano delineado por D. Pedro II, não se cuidar, em primeiro logar, do verdadeiro fundador da cidade de Petropolis?

Feito isto, cuidemos de prestar tambem a nossa homenagem ao major Koeler, ao visconde de Sepetiba, a Paulo Barbosa, ao coronel Veiga e tantos outros que bem merecem um preito de justiça, de imorredoura lembrança dos filhos de Petropolis e de todos aquelles que amam de corpo e alma este cantinho abençoado da terra brazileira."

"Acatando com o devido respeito a idéa da nossa collega, julgámol-a digna do apoio dos habitantes desta cidade, sem que se veja na sua realização um fim politico.

E' preciso mesmo que fique bem accentuado que a homenagem a prestar não é ao chefe da dymnastia deposta em 15 de novembro de 1889, mas ao digno brazileiro que tanto se esforçou para o engrandecimento da nossa Patria.

Republicanos, tendo combatido contra a permanencia do antigo regimen politico no Brazil, não nos consideramos impossibilitados de honrar dignamente a memoria de quem tanto fez pela fundação da mais bella cidade brazileira, neste momento em que outros se congregam para render as homenagens da população petropolitana ao illustre engenheiro que traçou o plano da cidade.

Dahi, os nossos applausos á idéa da "Noticia", que, acreditamos, em breve, será uma realidade entre nós."

No numero seguinte, de 22 de dezembro, a "Tribuna de Petropolis" publicava duas cartas justificando os projectados monumentos que perpetuem, na cidade serrana, as memorias de D. Pedro II e do major Julio Koeler, como fundadores de Petropolis.

Uma dellas era subscripta pelo capitão Felippe Faulhaber, industrial e ex-vereador da camara municipal; a outra estava firmada pelo Dr. Ernesto Paixão, clinico petropolitano.

A alludida folha publicou tambem, naquella data, a convocação feita pela commissão iniciadora do monumento a D. Pedro II, para uma reunião que teve logar no salão Floresta, ás 8 horas da noite.

Essa convocação era o resultado de uma palestra havida na Casa Olive, á avenida Quinze de Novembro n. 116, em 18 de dezembro de 1904, e na qual tomaram parte os Srs. Gustavo Caheins, Henrique Viard, João Napoleão Olive, Dr. Ernesto Paixão e o capitão José Lopes de Castro.

Para que a reunião no Salão Floresta tivesse o concurso de todas as classes, a commissão provisoria fez distribuir pela cidade o seguinte boletim:

"Ao povo — Os abaixo assignados, constituidos em commissão iniciadora e como interpretes da maioria do povo petropolitano, convidam o mesmo para uma reunião que terá logar no dia 22 do corrente, ás 8 horas da noite, no Salão Floresta, afim de se resolver sobre a execução de um monumento ao preclaro e illustre brazileiro D. Pedro de Alcantara, ex-imperador do Brazil, a quem a Nação deve, além dos inestimaveis serviços de bom cidadão, a fundação da mais bella cidade da America e, talvez, do mundo—Petropolis—cujo nome lembra o de seu fundador. A homenagem que se pretende prestar não visa intuitos politicos, mas tão sómente uma manifestação que é justa e devida a um dos mais dignos filhos do Brazil.

Dezembro de 1904—Dr. Ernesto Paixão, José Lopes de Castro, Henrique F. G. Viard, Gustavo Caheins e João Napoleão Olive."

Foi resolvido mais officiar-se ao presidente da Camara Municipal, representantes da imprensa do Rio de Janeiro e proprietarios da imprensa de Petropolis, convidando-os para a reunião e tambem levar ao conhecimento do Dr. delegado de policia, afim da commissão indicar o local, dia e hora da reunião. Ficou assentado que o Dr. Ernesto Paixão faria a exposição de motivos da reunião.

Do que occorreu nessa reunião, dá conta a acta que segue:

"Aos vinte e dois dias do mez de dezembro de mil novecentos e quatro, ás 8 horas da noite, reunida no theatro Floresta a commissão iniciadora do monumento ao Sr. D. Pedro de Alcantara, benemerito fundador de Petropolis, composta dos Srs. José Lopes de Castro, João Napoleão Olive, Henrique F. G. Viard, Gustavo Caheins e Dr. Ernesto Paixão, grande numero de pessoas e representantes da imprensa do Rio de Janeiro e Petropolis, Antonio dos Santos Guimarães Junior, do "Jornal do Commercio"; Arthur Alves Barbosa, da "Tribuna de Petropolis"; João Duarte da Silveira, do "Correio da Manhã"; Roberto de Escragnolle, da "Noticia"; Dr. Aristides Werneck, do "Paiz"; Carlos de Souza Martins, da "Capital"; Martinho de Moraes, da "Gazeta de Petropolis"; e o representante do "Bersaglieri"; occupando o logar do presidente da reunião, o Sr. Gustava Caheins, que convidou o coronel Ricardo Narciso da Fonseca, decano dos moradores de Petropolis, para dirigir os trabalhos, declinando este do convite, assumiu a presidencia o Sr. João Roberto de Escragnolle, da "Noticia", que convidou o Sr. coronel Ricardo Narciso da Fonseca a tomar logar á sua direita e o Sr. Henrique F. G. Viard, para servir de secretario, sentando-se ao redor da mesa os demais membros da commissão iniciadora, deu o Sr. presidente como aberta a sessão, concedendo a palavra ao Dr. E. Paixão, que fez a exposição dos motivos da reunião, demonstrando categoricamente que a fundação da cidade de Petropolis é devida sómente a D. Pedro de Alcantara, com a leitura de uma memoria de C. Reyberolles. Em seguida o Sr. presidente declarou que seria concedida a palavra a quem della quizesse usar.

O Sr. José Lopes de Castro, pedindo a palavra, apresentou, depois de fundamentada, a seguinte proposta que foi approvada sem discussão: "Proponho que seja nomeada uma commissão composta de quatro membros para se entender com as associações de Petropolis, para então ser annunciada uma grande reunião, afim de ser escolhida a commissão central promotora do monumento projectado, cuja iniciação hoje se firma. — José Lopes de Castro."

O Sr. Gustavo Caheins apresentou a seguinte proposta: Proponho que a commissão de quatro membros para se entender com as associações de Petropolis, seja formada pelos Srs. coronel Ricardo Narciso da Fonseca, capitão Lopes de Castro, tenente Henrique Viard e capitão João Napoleão Olive. Teve a palavra o Dr. Ernesto Paixão, que propoz que o presidente honorario dessa commissão fosse o coronel Ricardo da Fonseca.

Approvada pelo Sr. Martinho de Moraes, foi combatida pelo Sr. Lopes de Castro, que declarou ser essa uma commissão provisoria, e que tambem só a ella competia escolher o seu presidente.

A proposta do Dr. Paixão foi rejeitada, tendo ainda falado contra o Dr. Aristides Werneck.

O Dr. Ernesto Paixão pediu e obteve permissão para retirar-se, desligando-se da commissão iniciadora. O Dr. visconde de Ouro Preto e Dr. Affonso Celso foram representados pelo Dr. Ernesto Paixão.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente deu por terminada a sessão. E eu, Henrique F. G. Viard, secretario, escrevi e assigno com a commissão iniciadora, representantes da imprensa e mais pessoas presentes".

Não tendo, durante quasi dois annos, andamento os trabalhos da commissão, por motivos independentes de sua vontade, reuniram-se os Srs. João Napoleão Olive e Henrique F.G. Viard, na casa Olive, e resolveram de accôrdo com o Sr. Gustava Caheins organizar uma nova commissão, que ficou desde logo constituida do seguinte modo: presidente, João Werneck; 1º secretario, Henrique F. G. Viard; 2º secretario, Gustavo Caheins; thesoureiro, João Guilherme Pinto de Souza; adjunto de thesoureiro, major João Napoleão Olive.

Recebeu ella o titulo de "Commissão Executiva do Monumento á Memoria de D. Pedro II".

Estava lançada a idéa do monumento que devia honrar a memoria de D. Pedro II na bella cidade serrana.

Tratando ainda dessa iniciativa patriotica, escrevia Gregorio de Almeida, no numero de 31 de dezembro de 1904, da "Tribuna de Petropolis":

"Um outro grupo lembrou-se então de levantar tambem um monumento áquelle que, orphão, foi entregue ainda infante á Nação Brazileira, e educado pelos tutores que esta designara. Sem os carinhos de uma mãi, amorosa, sem os conselhos de um pae previdente, o pupillo da Nação se fez homem e governou este paiz durante cincoenta annos, parece que bem, pois que lhe querem agora tambem erguer um monumento.

Muito anteriormente, um republicano intransigente e nada apreciador das qualidades da familia imperial, Arthur Barbosa, levantara primeiro essa idéa, que teve écho até no Congresso Nacional; logo depois, um republicano vermelho, jacobino convencido—Dias Jacaré, no Rio de Janeiro, abria uma subscripção para uma estatua do velho D. Pedro de Alcantara; ultimamente, um moço illustrado e serio, Roberto d'Escragnolle, apresentava tambem pela "Noticia", o alvitre de ser erguida aqui essa estatua."

A commissão executiva começou a trabalhar, affrontando todos os obices, tão naturaes em commettimentos dessa ordem.

Em 17 de fevereiro de 1906, isto é, anno e meio depois de constituida, a commissão realizou a sua primeira reunião na Avenida Quinze de Novembro n. 116, sob a presidencia do Sr. João Werneck.

Nessa reunião ficou resolvido que o thesoureiro recolhesse á Caixa Economica do Districto Federal as quantias arrecadadas até 10:000$, limite maximo que esse estabelecimento fixa para o juro de 4 1/2 o/o; officiando-se nesse sentido á gerencia da Caixa, declarando quaes os membros da commissão e que todo o movimento de entrada ou retirada de quantias seria feito pelo thesoureiro Sr. João Guilherme Pinto de Souza.

Em 25 de janeiro de 1909 o Sr. João Werneck renunciou o cargo de presidente da commissão, da qual se retirou, declarando que assim procedia pelos seus multiplos afazeres.

Os membros restantes da commissão, porém, não desanimaram com essa retirada, e trataram logo de reorganizal-a, buscando o concurso do conde de Affonso Celso e do Dr. Alcibiades Peçanha, a quem deram os cargos de presidente e vice-presidente.

Com os novos elementos, os trabalhos proseguiram mais rapidamente, celebrando a commissão varias reuniões na residencia do seu presidente, no Alto da Serra.

A primeira, teve logar em 2 de fevereiro de 1909, tratando-se então da realização de um grande festival no Palacio de Cristal, na noite de 7 desse mesmo mez e anno.

Noticiando essa festa, escreveu o redactor do "De Monoculo", secção mundana da "Tribuna de Petropolis":

"Mais uma encantadora festa terá a presente estação, com a que foi organizada pela distincta commissão promotora do monumento, que, em honra ao illustre brazileiro, Sr. D. Pedro II, vai ser levantado nesse bello recanto que se denomina praça D. Pedro de Alcantara, como uma homenagem dos poderes municipaes ao fundador da cidade.

A idéa do monumento tem encontrado sympathias e fortes iniciativas em varios pontos do Brazil. Os republicanos historicos têm tomado parte saliente nos projectos dessa homenagem.

Entre elles, convém salientar o nome de Quintino Bocayuva, que, em eloquente discurso proferido no Senado da Republica, mostrou a justiça e a opportunidade dessa collaboração historica.

Coelho Lisboa, outro republicano intransigente, nessa mesma casa do Congresso Nacional, apresentou o projecto da trasladação dos restos mortaes do finado imperador e dos da sua digna e virtuosa consorte.

Ora, é seguindo essa orientação que um dos mais moços dos republicanos historicos, o Dr. Alcebiades Peçanha, accedeu promptamente ao convite que lhe fizeram para fazer parte da commissão, secundando assim os esforços de seus dignos collegas, para que se tornasse uma realidade essa homenagem civica.

Não precisamos encarecer a importancia deste festival: os seus intuitos são tão nobres, que bem poucos serão aquelles que não irão amanhã á noite ao Palacio de Cristal levar o brilho de sua presença e o concurso da sua esportula, para que se possa cumprir dentro em pouco com um dever de gratidão para com aquelle que foi antes de tudo um grande brazileiro".

O que foi essa encantadora festa dizem-no as chronicas publicadas nos jornaes desta capital e de Petropolis. Além de um magnifico concerto, occupou a tribuna das conferencias, o Dr. Alcebiades Peçanha, que produziu uma bellissima pagina literaria.

Della damos o seguinte transumpto: "Quando visitámos, no meio-dia da França, a tranquilla estação invernal onde o saudoso brazileiro, a cuja memoria procuramos render duradoura homenagem, passara algum tempo, convalescente, deparámos um monumento que, sem grandiosidade, revela toda a extensão do reconhecimento affectuoso que as agglomerações humanas votam aos seus bemfeitores, e que as cidades de villegiatura melhor caracterizam, pela adopção em absoluto conferida áquelles que proclamam, com exito, as virtudes do seu clima ao nomadismo dos afortunados: o monumento erigido por Cannes, "urbs" de França, a lord Brougham, estadista de Inglaterra.

O sentimento collectivo que dictara tão elevado tributo ao forasteiro illustre, não cogitando das circumstancias estranhas ao seu designio, de transpôr os Alpes, e que o forçaram a permanecer naquelle recanto da Provença, quiz indelevelmente assignalar o perpetuo liame da prosperidade local ao grande espirito que a beneficiara, haurindo, até finar-se, a suavidade do seu ambiente, para elle attraindo, em crescentes revoadas, os nostalgicos do sol, até transformar em luxuriante "winter-garden" a pobrissima aldeia de pescadores, abrigada no golfo da Napoule.

Ao surto dos "cottages" que se foram engastando pelas collinas sempre verdes, entre pinheiros e laranjaes, Cannes, langurosa e florida, daria ao filho da Inglaterra um mandato politico á Constituinte de França, se os seus bons desejos não tivessem encontrado o obstaculo da nacionalidade, o que ainda mais accentúa a amplitude dessa fórma de sympathia humana, que se não apercebe das distincções de raça, de estatuto, de soberania!

Ora, no momento em que a vida das nações vem accusando pelo concurso de novas forças sociaes, symptomas de desiquilibrio precursores talvez de profundas transformações; e que nos é dado assistir ao extremo rigor dos espiritos que se identificam com as tendencias de sua época, em contraste com a terna lembrança dos que, confundidos na corrente vencedora, alongam um olhar humido para a rota outr'ora percorrida; o que nos cumpre a nós, filhos de um paiz vastissimo, aberto ás iniciativas mundiaes do trabalho, com seus factores de assimilação e absorvencia e as mutações decorrentes do progresso com as suas acquisições reaes e apparentes; o que nos cumpre é oppôr ás ambições que nos dividem e enfraquecem as tradições que nos revigoram e nos unem, ás leis da natureza que substituem e renovam as leis da historia, que reconstituem e perpetuem — pela recordação dos feitos heroicos e dos homens illustres a existencia nacional.

Comquanto não nos calba avivar a coloração que se desprende da palavra e da penna de preclaros compatricios, ao celebrar entre as grandes figuras do nosso scenario historico, a de D. Pedro II, como individualidade de uma época, pelo temor de parecer attenuar nas illações de um preconceito politico os serviços e os meritos que se lhe reconhecem e admiram, compartilhamos com animo patriotico do elevado apreço que sobre o eminente brazileiro paira na consciencia publica, e que constitue do juizo historico as mais edificantes premissas, sem duvida sufficientes para sagrar o legado inestimavel que á nação revertera de seus nobres exemplos e raras virtudes.

Muito mais elevada é a significação moral do monumento que aqui será erguido á sua memoria do que a perduravel lembrança de Cannes ao seu eminente bemfeitor; porque ella traduz, além do espirito local da grata reverencia, o sentimento patriotico, não de uma, mas de todas as cidades brazileiras. Ao arrogar-se, porém, tão alta prioridade, a rainha das serras consulta a tradição historica que o seu nome indica, e que lhe dita especial carinho pela personalidade que lhe lançara os primeiros alicerces, em terras do seu particular dominio. E esse tributo é tanto mais elevado e sincero, quanto elle envolve uma recordação palpitante no coração dessa operosa e pacifica descendencia dos primeiros colonos, recordação dos sentimentos compassivos de seu fundador, que ao lado dos prazeres da intelligencia formavam a mais bella floração do seu caracter, ao condoer-se de um punhado de infelizes aportados ás nossas plagas, extenuados pelas fadigas e mãos tratos, andrajosos e macilentos para revel-os depois, no ar translucido dos montes, com o sangue nos labios, as grandes rosas nas faces e as frontes louras douradas pelo sol.

Nesse preito de bronze que Petropolis, gazalhosa e reconhecida, lança á posteridade, mesclando para soerguel-o, á dadiva dos ricos o vintem dos pobres, os seus habitantes devem orgulhar-se de ver a opportunidade e a justiça dessa consagração merecer a solidariedade daquelles que se assignalaram como infensos á entidade reinante, combatendo o regimen cuja responsabilidade historica o nascimento lhe fadara.

Esta deleitosa e amada cineira em cujo regaço alpestre o principe idealista abria as azas azues de sua visão sonhadora, alliando a fantazia adejante da sua mente a alma poetica da clareira aberta ao seio virgem da floresta, não o solicitava como os sitios alpinos ao "tourismo", soffrego de sensações ondeantes, mas o attrahia, além do aspecto palpitante da vida brazileira, em seus primeiros tentamens a colonização saxonia, pela grandiosidade de seu mundo phisico, onde a sua retina de pensador vinha colher as mais ricas tonalidades do ambiente patrio. Attrahia-o em uma possibilidade infinita das mais puras meditações, através das quaes a nossa imaginação apraz-se em figural-o, ascendendo perozamente as risonhas encostas a sobraçar o relicario de seus livros inseparaveis, para se embrenhar com elles no templo da natureza, e os reler numa atmosphera suave, onde lhe revelassem os seus impenetrados arcanos e restaurassem a idade remota em que nasceram.

Nem se diga que neste refugio estival, o recolhimento de seu espirito importasse em lassitude e consequente abandono dos encargos dynasticos, porquanto a julgar pelas chronicas locaes dispersas em hebdomadarios, pelas referencias verbaes de seus contemporaneos sobreviventes; e, até mesmo, por um autographo que possuimos do ex-imperador, em telegramma daqui expedido ao Visconde do Rio Branco, sobre motins occorridos no Norte, dir-se-ha que Petropolis offerecia-lhe o belvedor de onde estendiam a vista serena os sabios dos poemas homericos. Isso, aliás, não impedia, por vezes, que a transparencia do ar fosse velada.

Pelas nevoas... preferindo então, D. Pedro, renunciar aos encantos da villegiatura, para seguir de perto as situações delicadas como a produzida pela pendencia Cristie.

As cidades de estação apparentemente frivolas e heterogeneas, pela inconstancia e cosmopolitismo de seus habitantes, vão pouco a pouco formando um como sedimento de população seleccionada e estavel, que por suas ligações ás classes dirigentes, reflectem, com particular nitidez, as condições economicas e moraes do paiz, o seu grão de cultura, as direcções de sua vontade, e, na ausencia de certos preconceitos, uma viva ufania do passado, quiçá unida ao grande zelo da sua fortuna presente...

Quando digressamos a mente pelas estações antigas, e da via Appia acompanhamos as liteiras romanas carregadas por escravos, em demanda de Minturnas e das praias da Campania, onde poetizaram Virgilio e Diomedes, a villegiatura pompeana que, asphyxiada em cinzas e pedra-pomes, resurgiu depois de 1800 annos, na tocante realidade de seus atrios e peristilos, dos aperços de suas anticanoras e alvas escadarias do seu theatro, communica-nos, na polyphonia do silencio de suas ruinas, o caracter de seus habitantes, pontuando a vida facil dos romanos, entro as linhas austeras do recinto grego, Pansa, Salustio, Cicero, Marco Antonio.

Em outra phase da civilização, Versailles não nos recorda a physionomia theatral da França monarchica, fazendo-nos sentir o ruidoso movimento da Côrte, no desvario de suas construcções monumentaes glorificando o engenho de Mansart, erigindo um Trianon de porcellana, formando grandes piscinas, precisamente onde a agua não existia, construindo um palacio para uma dama revelar em seus salões o deslumbramento de suas folias?

Em vez de Olympo para os deuses, um céo aberto para quem governa em seu nome, conduzindo a sua vaidade entre as allegorias da Paz, da Guerra, de Mercurio, de Apollo, de Diana; descansando em um "leito que tem a solemnidade de um throno", theatro feerico onde os actores deixaram todos os utensilios da scena e os papeis ainda legiveis, que caracterizam a physionomia da sociedade, a indole da politica, a missão das letras, o brilho das artes?

Se, pois, a infortunada Pompéa, offerece-nos, nos escombros de seu incendio, entre as paredes de suas villas e os vestigios de sua existencia luxuriosa a complexão moral dos Luculos; se Versailles, na sumptuosidade de seus palacios, em cujas proximidades ninguem ousaria levantar um edificio de grandes proporções, assignala o indice de uma época na moldura caprichosa de um reinado; Petropolis, na modestia da residencia imperial, avizinhada por chalets mediocres e casas rusticas, o que nos indica senão o contraste do egoismo dissipador com o bucolismo e a liberdade de quem se deleitava em percorrer as suas alamedas e ir ao encontro das garrulas crianças, gozando as delicias de um parque que elle subdividira em lotes, ao mesmo tempo que dispensava oito annos de fóros aos seus primeiros colonos?

A sua estatua, pois, não se elevará como a de Luiz XIV, no pateo central de um magnifico palacio, guardada por fortes muralhas: ella será a expressão de sua entidade intellectual, sentindo-se venturoso na amplidão luminosa do ambiente, banhada a grandes jorros pela luz apollinea, recebendo, nas linhas severas do seu semblante meditativo, as mesmas caricias do ar embalsamado pelas plantas que elle amára. Ah! a memoria, que, desde os antigos, é a meiga nutriz das musas, o amoroso seio materno dos cultores do estro, ecoavará, na culminancia dos serros que elle deixara agrestes, um hymno vago de saudade na reminiscencia de seus passos pelos estreitos e sinuosos caminhos, onde gulado pelo sussurro do veio crystalino, elle não buscava a fonte juthurnea para purificar o gladio de luctas cruentas, mas, sob a grande cupola de magica verdura, o mais doce olvido das paixões humanas.

Quando os povos da idade antiga rendiam culto ao heroismo, nelle não celebravam tão sómente os actos de bravura, o desprendimento completo pela ventura de existir: o seu alcance apotheosico estendia-se de Ulysses, Alcyon e Telemaco, na remota latinidade aos anciãos veneraveis como Zaerte, Halitherses e Demodocus. Foi assim que sobreviveram a seu tempo, pela sagração civica, os heróes locaes, que defenderam as cidades na guerra, desenvolveram-n'as, pelustraram-n'as na paz. Ora, que maior titulo pódem as agremiações humanas reconhecer á sobrevivencia e á commemoração, que o de haver, como D. Pedro, lançado os seus fundamentos materiaes no sólo, os attributos da sua vida civil, nas escolas, nos hospitaes e nos asylos? Já não é tempo de começarmos a transmittir á gente nova unida ao passado pelo sangue e pela historia, tudo aquillo que recorda a existencia dos nossos homens illustres? Sem as estatuas, porque haverá quem prefira, como o censor romano, não tel-as, a que os posteros perguntem a razão dellas, mas com a transmissão "ad patriam" das moradas, dos utensilios, dos manuscriptos, não asseguraríamos melhor com o culto das tradições, a unidade nacional e o amor proprio pelo patrimonio commum?

O exemplo legendario dos filhos de Thebas apontando com orgulho a casa de Cadmo, os de Sparta a de Dioscuros, os de Elis a de Denomaos, os de Tremena, a cabana de Orestes, os de Aulis o limiar de bronze da tenda de Agamenon, foi um germen precioso de veneração civica, passando da civilização grego-latina aos povos do Occidente... as reliquias do imperio conservadas pela França, republicana, as da Republica de Roma e Veneza pela monarchia de Italia, as do Paganismo pela Côrte Pontificia...

O exemplo legendario do oraculo de Delphos, pelo qual o primeiro acto de consagração historica era a transladação dos restos mortaes, que em meio de grandes pompas, assignalara a união sentimental dos seres humanos, apagando as manchas do odio e da vingança, e que se tem reproduzido innumeras vezes na vida das nações, vêm talvez encontrar nesta justa homenagem o primeiro passo decisivo para a repatriação do precioso athaúde que o sentiento brazileiro reclama, o que ainda mais dignificante tornal-a-hia, solicitando pela veneração de um berço a reivindicação de um tumulo.

Bastaria recordar quão raros foram os exilados que não imprecaram contra a Patria, não lançar m o estigma da traição sobre os amigos, não protestaram desforra, e sem a altivez moral do soffrimento descançaram por fim na terra onde nasceram...

Por que não lh'a restituir áquelle cujo exilio não tivera o sabor acre "di un dolor che s'affretta", essa dôr em que Dante exprimia o anhelo da vingança? Em vez disso, que resumára de suas confidencias senão uma saudade em garra de um tormento, a commovente lembrança de um bem que nenhum valor para outrem formaria, a lembrança de nossas auroras esplendantes, de nossas noites luminosas e tepidas, das nossas selvas densas e floridas, dos nossos volateis multicores, das nuanças infinitas de nossas paisagens? Não significavam as suas palavras o reclamo surdo de uma desdita cuja magua não turvando o seu espirito, este guardava a face branca de um lago tranquillo?

Para constatar quão nobres eram as attitudes de sua alma, nesses dias afflictivos, não bastaria lembrar a commoção que, á leitura dos jornaes do Brazil, lhe produzira a noticia da morte de Benjamin Constant, as sentidas palavras que vinham juntar, com surpresa e admiração de seu interlocutor e velho amigo barão de Penedo, áquelle lucto da Republica a sympathia dolorosa do imperador banido.

A angustia do seu banimento não indicára a imagem do divino poeta.

"che non puó trovar posa in sulle piume ma con dor volta suo dolor scherma?"

Como a soffredora ali solta-se sobre as plumas e da dor se defende, a alma afflicta do grande exilado, imperando emquanto vivera na saudade dos que o amaram, voltando-se para todos os lados da propria memoria, na recapitulação de sua vida, e avaliando das suas virtudes com a indifferença do premio e a impossibilidade do castigo, quantas vezes não humidecera os olhos, na visão nostalgica deste ninho de aguias, onde o seu coração encontraria paz verdadeira ao contacto da natureza, a grande amiga das almas ternas e piedosas!

Não são as prerogativas do chefe de Estado, nem as formulas governamentaes que fazem de um longo reinado um periodo decisivo na historia de um povo: além dos multiplos factores que contribuem para a sua desenvolução collectiva, ha na intimidade moral de quem governa o segredo de muitas glorias e o principio occulto de muitos commettimentos.

Nessa figura veneravel que, com boa fortuna, tudo dera de sua vida ao serviço da Nação, e com a má fortuna, sobre ella reflectira a admiração universal de suas virtudes, o que pouco a pouco ella vai exprimindo é o expoente da evolução nacional no periodo em que, ao ingente activo da herança lusitana, juntaram-se as instituições oriundas da cobiça primitiva, os ardores e as paixões da gente nova agitando-se em grandes vagas em torno da magestade tolerante.

Quantos commettimentos não derivaram da serenidade e da bonhomia de seu espirito, inclinado pela erudição a nos trazer as luzes e os mestres do occidente, seguindo nas relações internacionaes os principios de direito das gentes europeus, zelando as prerogativas do Estado nas suas relações com a igreja, conseguindo a penetração ferroviaria em uma extensão de nove mil kilometros e telegraphica de 18 mil, a abolição do trafico e liberdade dos nascituros, a abertura do rio-mar ao commercio de todas as nações?...

Não sendo Francisco I, para humilhar-se de sua ignorancia ante os seus estadistas, nem Bonaparte, para desprezal-os, dir-se-hia que aquella serenidade nas peiores conjecturas, ora o resultante physico de suas ascendradas virtudes moraes e civicas, apoiadas em uma indole zenoniana, applicadas como uma sciencia, dissimuladas como um capricho; parecendo que a sua mente ora hauria, através dos seculos, a atmosphera diaphana da philosophia grega, ora inspirava-se na vida do imperador-philosopho, cuja memoria perdura nos laivos de ouro antigo da sua estatua, não attingida pela barbaria, lá onde a aguia latina coroava a grandeza moral dos que a serviam.

Aos que, pois, não tiverem o sentimento da vida local, em cujo nome será erigido esse monumento, mas que anhelarem servir a Patria com os labores do espirito e a firmeza do caracter, a sua imagem recordará não só que na segunda metade do seculo XIX um principe, dirigindo os destinos de um paiz de immensos thesouros, revivera o principio das democracias antigas, pelo qual o patrimonio dos homens é nada, o da Nação é tudo. (Privatus illis census erat brevis, commune magnum); como recordará um largo ciclo por elle aberto ás memoraveis pugnas da intelligencia, a grande escola de estadistas e parlamentares assignalada por Itaborahy, Olinda, Uruguay, Abaeté, José Bonifacio, o moço, Torres Homem, Rio Branco, Sinimbú, Furtado, Tavares Bastos, Cotegipe, Nabuco, Dantas, Martinho Campos, Silveira Martins, Lafayette e Ouro Preto, athletas para os quaes não podiam ser mediocres as conquistas da persuasão e do raciocinio, tergando as armas da "certamen honestum et disputatio splendida", e ante cujos desabafos, a susceptibilidade do monarcha parecia mais a do poeta — "genus irritabile vatum" — sentindo não poder passar a lyra aos heróes da critica.

Para terminar diremos que assim como na Hellade os monumentos erguidos aos heróes das cidades eram altares da mais apurada feitura artistica, onde se consagrava, em exercicios vespertinos e festas anniversarias, um culto ardente ás suas raras virtudes, depondo ex-votos a seus pés e entoando-lhes canticos, dia virá em que os descendentes dos primeiros colonos saxões commemorarão nessa efigie tutelar os sentimentos benevoles de seu fundador. Consagrando pelo pensamento as grandes datas e os grandes nomes da paz e da guerra, ao delle unidos pela historia, illuminarão a memoria das gerações futuras e confortarão o espirito daquelles que affagam e zelam no presente tudo quanto indica e attesta a continuação do passado. Para uns e para outros, esse monumento, collocado a dois passos do templo onde o magnanimo ancião, erguendo-se do genuflexorio, apprehendera, com inigualavel serenidade, o ultimo dia de seu reinado, será a ara symbolica da grandeza de animo ao serviço da Patria, engastada entre os grandes relevos da terra amada, cujo prestigio e cuja unidade elle soube zelar como bens da propria vida.

Antes, já o illustre homem de letras, conde de Affonso Celso, fizera uma brilhante conferencia sobre o "Imperador e sua missão historica", no festival realizado em maio de 1907, em um dos theatros de Petropolis e ao qual assistiram innumeras pessoas.

A 20 de dezembro de 1908, foi collocada a primeira pedra do monumento, festividade que se revestiu do extraordinario brilho e á qual compareceram varios membros do corpo diplomatico, da commissão executiva do mesmo monumento, dos representantes da imprensa e de varias associações, autoridades, senhoras e cavalheiros e outras muitas pessoas de todas as classes sociaes.

Ao meio dia, monsenhor Rocha, vigario de Petropolis, acolytado por dois sacerdotes e acompanhado pela Irmandade do Santissimo Sacramento, procedeu á beação solemne da pedra inicial do monumento.

Presidindo a commissão promotora do monumento, o Sr. Roberto Escragnolle pronunciou as seguintes palavras:

"Agradeço ao illustre membro da commissão a immerecida honra que me dá, indicando-me para presidir essa solemnidade para mim duplamente festiva e repassada de grande prazer, já pelo facto em si, já per ter sido eu o mais obscuro dos iniciadores dessa homenagem ao excelso brazileiro e ao inolvidavel fundador da mais bella cidade do Brazil.

Ha quatro annos passados tive a honra de presidir á reunião de installação dos trabalhos da commissão iniciadora do monumento a D. Pedro II. Agora, pela lamentavel ausencia do presidente da commissão e pela generosidade de um dos seus membros, eis-me a presidir a presente inauguração, que, acredito, ha de tornar-se em pouco tempo uma realidade, esse nosso sonho de tantos annos, a estatua de D. Pedro II, levantada na nossa encantadora Petropolis."

Terminando, deu a palavra ao Dr. Vicente de Ouro Preto, que pronunciou o seguinte discurso:

"Somos neste momento, senhores, testemunhas de um facto raro na vida das sociedades; pois somos os autores e espectadores de um acto de justiça social, praticado em pról de quem ha menos de vinte annos desempenhava ainda a maxima das funcções officiaes deste paiz.

Raro, seguramente, o é, um acto de justiça, quando verificado nas condições do que ora assistimos.

Julgam imparcialmente, glorificam a quem o merece, as gerações provindouras; as contemporaneas, ou aquellas que mais de proximo se lhes succedem, não fogem aos sentimentos de provenção, suspeita, odio, sympathia, reconhecimento, amor, enthusiasmo, que despertam as figuras de destaque da época em que vivem.

Foi de mister que sua magestade o Sr. D. Pedro II possuisse extraordinarias virtudes, para que um tão breve lapso de tempo decorrido, após a violenta terminação do seu governo, bastasse para que a unanimidade dos brazileiros rendesse á sua memoria o culto de respeito e veneração que a envolve hoje, fazendo-o o mais querido dos vultos historicos do Brazil.

A homenagem que vimos de prestar, seria a prova deste asserto, se de prova houvesse elle necessidade.

De facto, a erecção do monumento, cuja primeira pedra acaba de ser collocada, e que em breve ainda mais aformoseará esta praça, tão linda já pelas flores que a engalanam, quando magestosa pela fronde das arvores plantadas sob os olhos daquelles cuja bronzea figura aqui achará condigna collocação, foi promovida por uma commissão de republicanos, e se nós, os monarchistas de Petropolis, nunca lhe negámos a nossa collaboração, propositalmente evitámos um papel proeminente, que disvirtuaria a significação dessa homenagem, transformando-a em uma manifestação partidaria, quando ella não devia ser, e não é outra cousa senão a sagração das benemerencias do seu grande fundador, pela cidade que se orgulha de ter o nome de D. Pedro II.

Obtidos os donativos em pequenas parcellas, provenientes não raro, das mais modestas bolsas, o bronze que aqui se ostentará antes de fundido em incandescentes fornalhas, já foi caldeado no mais puro dos cadinhos — o coração agradecido dos pobres e humildes!

O local e a hora desta ceremonia exigem que ella seja curta. Assim em breve e toscas palavras, permitti que evoque alguns traços do veneranao ancião, cuja imagem encontra enternecido abrigo em todo coração de patriota brazileiro.

Entregue aos cinco annos a mãos estranhas, educado pelos revolucionarios, crescendo e fazendo-se homem no correr de épocas de subversões e revoltas, elle, que aos 15 annos enfeixou em suas mãos todos os poderes magestaticos e que sentia o nobre sangue da ascendencia augusta, dentre as que mais o eram no velho mundo, ainda mais avigorado pela força estuante que lhe vinha da natureza do novo mundo em que nascera, foi, durante seis decadas, o exemplo vivo da correcção, da honorabilidade, do escrupuloso cumprimento dos deveres de homem e chefe de familia.

E aqui em Petropolis, onde mais proximo ao povo corria a sua vida, presenciava a população frequentemente edificante espectaculo de um soberano modestamente vestido, trilhando as avenidas, tendo no braço a filha, sorrindo dos ditos infantis dos netos travessos e despreoccupados...

Parte os cima a correpção dos povos, disse alguem, injustamente, em dia.

Com maior propriedade se poderia dizer, que exemplo modelar de todas as virtudes da familia, D. Pedro II era a encarnação viva da sociedade brazileira, que nelle encontrava o estimulo e o encorajamento para perpetuar a conservação de caracteristicas que são o orgulho da nossa raça.

Como soberano foi, de facto, o poder moderador, como o chamava a Constituição, isto é foi aquelle que soube exhibir os desmandos dos partidos elevados ao poder pelos azares do voto popular; foi aquelle que apagou os odios e resentimentos que a escarara das revoltas que a espada benemerita de Caxias suffocou; foi aquelle que apertou os laços da coesão nacional; foi o imperador que nunca fez correr uma só lagrima, e innumeras enxugou!

Como cidadão, como patriota, a sua alma vibrou sempre afinada com a de seu povo.

Relembremos dois factos para testemunhar esse asserto:

Deu-se um por occasião do mais puro e brilhante dos feitos que assignalaram as paginas da nossa historia.

Foi quando, por entre flores e alegrias unanimes, Isabel conquistava o titulo de Redemptora.

Prostrado no leito do soffrimento, prestes a iniciar a viagem de que se não volta, com a visão já fixa no além, conservando apenas alguns poucos restos de vida, recebeu D. Pedro II a noticia de como se fizera a abolição.

Tão fundo lhe entrou no coração a alegria causada pelo egregio acontecimento, que achou ainda forças para exclamar: "Grande povo", emquanto duas lagrimas se lhe desprendiam das palpebras e iam se perder nas niveas barbas patriarchaes.

Foi o outro quando, commungando com o Brazil inteiro na revolta, que despertou a invasão insolita do nosso territorio por um inimigo que de nós só recebera beneficios, abandonou conforto, segurança, familia, para, na qualidade de voluntario, concorrer com o seu esforço pessoal para a libertação do sólo patrio.

E foi só quando viu Uruguayana redimida e vencido o inimigo, que despiu a gloriosa farda do voluntario, para dispensar taes cuidados aos prisioneiros que muitos dos que haviam transposto nossas fronteiras com designios sanguinarios e homicidas, dentro dellas permaneceram feita a paz, contribuindo com o seu trabalho para o engrandecimento do nosso paiz.

Estes são, porém, senhores, motivos para a gratidão de todo o povo. Petropolis possue outro de mais intima valia.

A cidade que é hoje a perola do Brazil, a princeza das serras, como a chamaram, já, foi creada e desenvolveu-se sob os auspicios de D. Pedro II.

Patriota ainda sob esse ponto de vista, desamando embaixadas faustosas, mais ou menos aureas, de propaganda, D. Pedro II constituiu elle proprio a melhor das propagandas do seu paiz.

Não ha melhor iman a attrair a corrente de immigrantes que a certeza de um governo justo, energico, forte, da existencia de leis protectoras e de um povo hospitaleiro a receber amistosamente todo trabalhador honesto. Era D. Pedro II o fiador do Brazil, perante o mundo, de que nesta parte da America encontraria quem nos procurasse, taes elementos de vida e prosperidade.

Os immigrantes que D. Pedro II fez vir para Petropolis e plantaram em nosso fertil sólo as raizes de suas familias, viram estas por tal fórma vicejar e se identificar ao ambiente novo, que constituem hoje uma das grandes cidades brazileiras.

Designando um jardim para que nelle se ergasse a estatua do imperador, foi bem inspirada a municipalidade petropolitana.

Aqui brincam e se fortalecem as crianças, os homens de amanhã.

A' guarda dos dirigentes do Brazil no futuro fica a estatua do grande brazileiro, e oxalá quando tenham a responsabilidade dos nossos destinos, se recordem elles dos exemplos de sua magestade o Sr. D. Pedro II!

Em seguida foi lida pelo Sr. Gustavo Cabelns a seguinte acta:

Acta do assentamento da pedra fundamental do monumento á memoria de D. Pedro II, fundador de Petropolis.

"Aos vinte dias do mez de dezembro de mil novecentos e oito, ás : horas e meia, presente a commissão executiva para o monumento á memoria de D. Pedro II, fundador de Petropolis, composta dos Srs. Gustavo Cabeins, João Guilherme Pinto de Souza e João Napoleão Olive, representantes estrangeiros, autoridades civis e militares e grande numero de pessoas. O secretario, Gustavo Cabeins, na ausencia do presidente, assumiu a presidencia, e convidou o Sr. João Riberto d'Escragnolle para presidir a este acto. O Revmo. monsenhor Theodoro da Silva Rocha lançou a benção sobre a pedra, com todas as formalidades do ritual, falando em seguida o Exmo. Sr. Dr. Vicente de Ouro Preto, que produziu um brilhante discurso, sendo applaudido pelas pessoas presentes. Nada mais havendo a fazer o secretario lavrou a presente acta, para ser collocada na urna, onde tambem foram depositados os jornaes do dia, cartões diversos, moedas de varios valores, e uma cópia da acta em esperanto, traduzida pelo Sr. tenente-coronel João Duarte da Silveira, secretario do Esperanto Petropolisca, Krupo, sendo por fim soldada a caixa e collocada na cavidade da pedra fundamental. O presidente interino convidou o Exmo. Sr. coronel José Henrique Theyne Land, vice-presidente da Camara Municipal, para organizar a pedra collocada no centro do jardim, á praça D. Pedro de Alcantara, logar designado pela illustre Camara Municipal; tendo sido este acto revestido do ceremonial do estylo. E eu, Gustavo Cabeins, secretario, a escrevi e assigno com os demais membros de commissão que quizerem assignar."

Assignaram a acta os Srs.:

J. Roberto d'Escragnolle, Gustavo Cabeins, João Guilherme Pinto de Souza, João Napoleão Olive, José H. Theyne Land, monsenhor Theodoro Rocha, Dr. Vicente Ouro Preto, conde de Affonso Celso, visconde de Ouro Preto, barão de Santa Margarida, Fridolino Cardoso, João Duarte da Silveira, Dr. Gregorio de Almeida, Ernesto Mattoso, conde de Paranaguá, Dr. Augusto Miranda Jordão, Dr. Octavio da Silva Costa, por si e pelo conselheiro Silva Costa; Dr. Heitor da Silva Costa, major Itami, addido militar da legação do Japão; Candido Moura, Pedro Zingel, Walter Bretz, Paulo de Andrade, Eduardo da Rocha Tinoco, Vicente Brandão, Antonio Mauricio, Guilherme Erphaus, Carlos Hamam, Antonio Condé, Pedro Paranaguá, Francisco Lustosa, presidente da Sociedade Italiana da Cascatinha; Dr. Alcibiades Peçanha, Alexandre Dunleg, João Raidee, Arthur Moret, Domingos Nogueira, Arthur Coelho, Alberto Esch, Dermeval Miranda, Cleto Alves de Mello, Dr. Sebastião de Carvalho, Manoel Alexandre de Oliveira, José Ribeiro da Cunha, José Kellembach Cardoso, Francisco Camara, Christiano Esch, Ticiano Tocantins, Francisco Rego do Mello, presidente da Sociedade de Quissamã; Narciso Baptista de Oliveira, Antonio dos Santos Guimarães Junior, Antonio Gama, Alfredo Mercaldo, Antonio Brandão, Dr. Ernesto Paixão, João Virgilio Lima, Arthur Wagner de Azevedo, Francisco Gonçalves Pardelhas, presidente do Club Filhos de Euterpe; Paulo Gamberoni, Dr. Agostinho de Souza Lima, Pio Minosi, Casimiro Mello Bittencourt, João Christovão Gabrich, Manoel Antonio Caldas, Pedro Sciepper, Apio Claudio de Oliveira, Alberto Espichutz, tenente Adolpho Alexandrino, Leonor Correia Land, Maria Lima, José Gomes de Pinho, Marcolino Fernandes dos Santos, Augusto Ferreira, João de Souza Bittencourt, João Eduardo Barbosa, Cesar Pinto Ribeiro Duarte, Antonio da Silva Duarte, Manoel Pimentel de Mello, Eugenio Borde, Luiz Torres, José Seabra da Cruz, Mathilde Heil, Francisco Soxel e Isabel Binet Cunha.

Terminada a leitura da acta, pronunciou este pequeno discurso o coronel José Land, vice-presidente da Municipalidade:

"Exmas. senhoras, meus senhores, illustre povo petropolitano — Quiz o acaso, reunido á benevolencia da illustre commissão encarregada do monumento a erigir-se a D. Pedro II, nesta cidade, e bem assim a gentileza do meu digno amigo e collega Dr. Hermogeneo Pereira da Silva, presidente da Camara Municipal, que a um filho, o mais humilde, desta nobre e generosa cidade, coubesse a distincção de impulsionar a primeira argamassa que deverá servir de base á justa e singela homenagem que será levada a effeito, origindo-se, neste local, uma estatua ao benemerito fundador da cidade.

A Camara Municipal, reconhecendo quão proficuo foi o impulsionamento dado a este recanto da nossa Patria por esse illustre patriota, não duvidou em vir promptamente ao encontro da justa aspiração dos petropolitanos, designando e cedendo o espaço necessario para que neste local, tão apreciavel e aprazivel, entre arvores e flores multicores, fique para sempre e como recordação do passado, erecto esse monumento, que representará a gratidão dos habitantes da bella cidade de Petropolis, áquelle que, em vida, se fez della merecedor.

Creio interpretar o sentimento da população petropolitana, fazendo votos para que a illustre commissão que tomou sobre os hombros a tarefa generosa e louvavel de perpetuar no bronze a effigie desse illustre brazileiro, cuja memoria nos deve merecer respeito e acatamento, continue firme e inabalavel no seu "desideratum", afim de que fique em breve implantado no sólo petropolitano, que elle tanto apreciava, o desenho fiel da sua figura serena e imperturbavel."

Foram collocados na urna de zinco os jornaes do dia, uma collecção de moedas e cartões de visita.

Procedeu-se depois á collocação da urna na cavidade da pedra fundamental, executando essa ceremonia o coronel José Land, vice-presidente da Camara Municipal.

A pedra fundamental tinha a tampa de marmore, em que se via o seguinte distico: "Pedra fundamental do monumento a D. Pedro II. 20 — 12 — 1908".

UM ACTO DO GOVERNO DA REPUBLICA

No momento em que se rende tão justa homenagem ao preclaro brazileiro, não é demais recordar o que fez o honrado Dr. Nilo Peçanha, quando na presidencia da Republica, restituindo ao Externato do Gymnasio Nacional o primitivo titulo de Dom Pedro II, abolido nos primeiros dias do novo regimen politico adoptado pela Nação, e mandando estabelecer nos decretos ao lado da data da proclamação da Republica a da nossa Independencia.

Moveu-o nessa deliberação de seu governo ainda a tradição historica, merecendo esse acto os applausos da opinião do paiz inteiro.

A SOLEMNIDADE DA INAUGURAÇÃO

A ceremonia da inauguação realizar-se-ha hoje, ás 3 horas da tarde; e, de accordo com as deliberações tomadas ante-hontem á noite, pela commissão executiva do monumento, obedecerá ao seguinte programma:

A commissão incorporada aguardará na estação de Petropolis a chegada do Sr. presidente da Republica. S. Ex. se dirigirá á casa do barão do Rio Branco, em companhia deste eminente brazileiro com quem almoçará. Da referida casa partirão SS. EEx. á hora marcada para comparecerem ao acto.

Neste haverá apenas dois discursos: o do presidente da commissão, conde de Affonso Celso, e o do presidente da Camara Municipal de Petropolis.

Entre os dois discursos proceder-se-ha ao descobrimento da estatua, que estará revestida do mesmo panno que servia á do marechal Floriano Peixoto e almirante Barroso.

Os cordões do panno serão confiados aos Srs. presidente da Republica, presidente do Estado do Rio de Janeiro, presidente da Camara Municipal de Petropolis e presidente da commissão executiva do monumento.

O espaço de que a commissão dispõe na praça D. Pedro de Alcantara não é amplo; haverá, entretanto, duas entradas especiaes para as autoridades, corpo diplomatico e commissões de varios gremios scientificos e literarios.

A commissão tem posto o maior empenho em attender a numerosas solicitações de convites, pois reina grande regosijo, enthusiasmo mesmo a respeito da festividade.

As autoridades e o corpo diplomatico serão recebidos pelo Dr. Alcibiades Peçanha, ministro do Brazil na Russia e vice-presidente da commissão.

O serviço de ordem está a cargo do major João Napoleão Olive, subdelegado de policia.

NOTAS DIVERSAS

A Sociedade Reverencia á Memoria de D. Pedro II, que tão bons auxilios prestou á execução do monumento, concorrendo com respeitavel somma, far-se-ha representar na solemnidade pelos seus directores, Srs. visconde de Ouro Preto, presidente; Dr. Amarillo Olinda Vasconcellos, 1º vice-presidente; conde Candido Mendes de Almeida, 2º vice-presidente; commendador José Ferreira Sampaio, thesoureiro, e Dr. Carlos de Laet, orador.

Serão representadas mais no acto da inauguração a Irmandade da Cruz dos Militares, desta capital, a Sociedade Beneficente D. Pedro II, de Santos e todas as associações de Petropolis.

A commissão executiva do monumento ornamentará sómente a praça D. Pedro de Alcantara.

A Real Sociedade Portugueza de Beneficencia, de Petropolis nomeou os Srs José de Almeida Amado, Antonio de Mattos Carvalho, Manoel Soares de Sá, José Augusto Guerra Peixe e Antonio Barcellos, para represental-a na solemnidade.

A commissão do monumento ao major Julio Koeler encarregou o conhecido floricultor Arnold Calmann da confecção da corôa de flores naturaes, que vae depositar na base do monumento, logo após a sua inauguração.

O Banco Constructor do Brazil começou hontem a substituição das pequenas lampadas electricas por outras de 600 velas, cada uma.

O trecho da avenida Quinze de Novembro, comprehendido entre a avenida Cruzeiro e a praça D. Pedro de Alcantara, vae ser toda ornamentada e illuminada a giorno.

Os proprietarios e negociantes estabelecidos ali cotizaram-se, a pedido da empreza Alex, para todas as despezas, tendo o Club dos Diarios e seu digno presidente, barão de Santa Margarida, contribuido para esse fim.

O Centro Monarchico de São Paulo será representado pelo seu presidente, Dr. Amador da Cunha Bueno.

Subirá o 52º batalhão de caçadores do exercito para dar a guarda de honra ao Sr. presidente da Republica, no acto da inauguração.

A SEMANA

O primeiro vôo de aeroplano nos ares desta capital que abriu esta semana complicada de carnaval periclitante e de falta de agua discutida, não suscitou grande ruido. Os jornaes consagraram-lhe a literatura commum dos noticiarios, nenhum artigo de fundo commentou o acontecimento, como na Argentina, e ainda hoje em França é de praxe quando apparece um novo aviador.

Como observou o espirituoso monarchista Sr. de Laet, faltou lamentavelmente a quente ovação da poesia nacional, e serei justo ajuntando que muito se sentiu a ausencia no Jockey Club da nossa uberrima eloquencia.

Não quero de tal geito exprobrar o descuido dos nossos poetas e dos nossos oradores; mas o certo é que, despeito de muito vulgarizado pelos cinematographos, revistas e photographias, o espectaculo de que domingo Ruggerone nos deu amostra, merecia ainda o elogio o grande rythmo, a apotheose imponente das estrophes.

E' uma maravilha. E' uma sensacional representação, senão de heroismo que se banaliza um tanto com a segurança relativa dos motores na serenidade igual de uma atmosphera de verão, mas de esthetica, de grande esthetica, de força triumphante, de belleza e de alegria.

O movimento largo, a amplidão das azas planas, a sensação da vontade humana victoriosa sobre a terra, a espectação das almas suspensas nos olhos que contemplam surpresos e extasiados, a consciencia que se espalha em todos de uma força conquistada emfim, após uma aspiração multisecular e as circumstancias scenicas do momento, — e o vasto céo tranquilo, a inquietação febril da multidão, o ruido da machina intrepida, o destemor do homem voador, tudo dá ao espectaculo o revestimento emocionante de uma grandeza que ainda suggere os enthusiasmos mais vizis e mais justos.

De mim confesso, que fóra das paginas de alguns poemas proferidos, de algumas impressões olympicas da natureza, poucos serão os abalos e embevecimento que tão de alma tenha sentido.

Ruggerone, na sua juventude grave, tem a *allure* inconfundivel que vai creando typo entre os aviadores. Vê-se de prompto que é um homem-ave, com o seu nariz vulturino, o seu olhar largo, firme e quasi duro, e pela physionomia toda se sente a expressão de uma audacia que se contem ou que se accumula para mais enorme se expandir pelos céos. E' nervoso, mas contido, e tem o ar quasi alheado ou aturdido dos *sportsmen*, que a todo o instante jogam com a vida, e vivem como admirados de não a terem perdido ainda.

Diante de um exemplar assim de força e de temeridade (que aliás não se aférem por estes vôos ligeiros, mas pelas grandes experiencias que elle proprio Ruggerone tem compartilhado), é interessante considerar na pertinacia com que certos espiritos se empenham em encoimar de covarde e commodista a nossa época e lamentar os dias façanhudos em que o valor humano era virtude e a coragem era força de caracter mais nobre que a prudencia.

Passou a época das escaladas titanicas, das arrancadas loucas da cavalaria, dos lances brutaes da epopéa! Passou essa época. Extinguiu-se o maravilhoso que inspirava os poemas epicos. Onde os conceber e os realizar esses assumptos que nutriam a imaginação do sopro prophetico, e a alargava e a destendia sobre mundo e a conduzia para além do mundo?

Mas, vem a ponto interrogar. Que maravilhoso, acaso conheceis que mais o seja que essa ancia do homem moderno em subir na fragilidade de uma aza de panno, confiado na propulsão de um mecanismo breve, a sobrancear oceanos e cordilheiras, e transmontando vai, deflóra nuvens, desvaira-se espaços fóra e quando leva na alma a predestinação de Chavez, transpõe as eminencias mais altivas dos continentes e quer, desattento ao destino, vencer ainda, subir ainda, levar para os logares inattingidos a bravura humana, a grandeza humana...

A historia não contará factos mais extraordinarios do que esses que ha alguns annos vem realizando no espaço o homem moderno, depois que o primeiro velivola estridulou no céo. E nenhum homem será para o futuro, quando a navegação aerea fôr o processo commum de viagens e transporte, nenhum homem será recordado mais do que esse Bleriot, ou esse Latham, ou esse Santos Dumont, que, todos elles, pondo a intelligencia ao serviço da ousadia, abrem, desbravam, esclarecem o caminho do espaço para que o homem opere a maravilha de sobrepujar-se ao seu proprio destino, multiplicando ao infinito a sua força.

Epopéa, é essa mais imponente, que não conheceram os homerides, e de mais vasto scenario e de maiores heroismos que não realizaram latinos e luzitanos...

A navegação aerea já tem o seu grande epico; o velivola e os aviadores têm o seu cantor como já o tiveram a caravella e os mareantes. E' um latino; é o mais harmonioso de todos os latinos — é Gabriele D'Annunzio, de si proprio aviador, e que compoz essa epopéa do *Forse che si forse che no*, a historia de dois aviadores tão grandemente commovedora, e tão dramaticamente epica, que deu lagrimas a Bleriot, a aguia silenciosa e dura que venceu os ares crespos do norte e da qual os irmãos Wrigth mandaram gravar paginas a ouro para que ainda mais rutilassem as palavras de ouro...

Entre nós, o espectaculo da primeira ascenção não suscitou grande enthusiasmo. Da archibancada, emquanto subia, num alor facil Ruggerone levando Julio de Medeiros, um reporter destinado a *enfoncer* o Senna, commentavamos a tristeza do publico — algumas palmas, algumas acclamações e uma ausencia do fremito que a aviação arranca a outras gentes. Será que o nosso povo não sympathise com o espectaculo? Será que elle na sua tristeza, na sua gravidade convencional, não ache bonito vibrar e exaltar-se ante maravilhas verdadeiras, ante a obra mais illustre que ainda a intelligencia humana tem realizado, neste começo de seculo prodigioso?

Nem o povo se enthusiasmou, nem os proprios jornaes; e de prosa de chronistas, ao que eu saiba, o acontecimento logrou apenas o commentario do chistoso monarchista Sr. de Laet.

E' que os jornaes e o povo estavam preoccupados com uma questão grave; não a falta de agua, que esta ha de por fim jorrar da discussão dos competentes; não do famigerado caso do Conselho, não de outros casos mais ou menos contundentes, mas de uma questão em que se empenha o carioca com todas as forças da sua alma — o carnaval.

De feito, o carioca não podia pensar em outra coisa, ter enthusiasmos ou entregar-se mesmo ao curso normal das suas impressões no momento angustioso em que lhe ameaçavam extinguir a tradição mais profunda da cidade, a mais original e querida de todas.

O carioca é um sêr resignado que vive aos 36° de temperatura, que supporta a poeira da Light, que perde dez horas, pacientemente, em qualquer repartição publica onde tenha caido um requerimento, que vai ali ao correio da Avenida Central pôr uma carta e gasta tres horas a esperar que Deus o ajude com um sello, que não ha geito de receber um telegramma com menos de 12 horas de atrazo, que de improviso póde ser bombardeado pelo João Candido ou por outros, que é servido por criados, cocheiros, *chauffeurs* que vêm directamente da Galliza, que aguenta tódas as carestias do regimen proteccionista, que vai ao Lyrico neste verão, que não tem agua sufficiente emquanto as montanhas tumidas a offertam, que vive contente com todos os governos, que não é anarchista, que respeita a systematização das classes, que não tem "reivindicações" a fazer; o carioca é, emfim, o sêr mais paciente, mais tolerante, mais resignado do mundo.

Tudo o carioca soffre com a serenidade biblica que Deus lhe deu; mas o carioca tem um ponto fraco, um *noli me tangere* muito sensivel. E' o carnaval. São estes tres dias vadios, em que elle póde despicar-se das angustias do anno inteiro; em que póde embebedar-se sem que o aviltem de ebrio; em que póde desaprumar-se da sua elegancia postiça sem que Figueiredo Pimentel o reprehenda; em que póde saltar, gritar, gesticular, sem que o achem desgracioso e ridiculo; em que póde amar a descoberto e dissimular no euphemismo das bisnagas apalpadelas gostosas sem consequencias policiaes ou outras, e ainda é nestes dias que elle póde dizer, posto que de leve, com a valentia ephemera dos fracos, algumas verdades que todos sentem durante o anno, mas que ninguem tem a coragem de dizer. Só no intervalo vadio destes dias elle póde manifestar a sua alma folgazã e todo o seu fogo meridional, que se concentra durante o anno, parece só nestas horas fugazes expandir-se.

O carnaval entre nós deixa de ser assim a festa pagã que o christianismo não estragou de todo — e em que resta alguma vivacidade e algumas alegrias dionysiacas — para ser mais do que tudo isto: uma tradição veneravel, uma festividade adorada, um habito da sociedade que tem a significação de um desafogo na existencia arida do brazileiro, que vive sem commodidade, sem dinheiro, sem orgulho, sem heroismo, sem coisa nenhuma.

Eu, de mim, sou insuspeito, porque não morro de amores por Columbina, tanto que ouso fugir discretamente da cidade para a ver de longe cu para a não ver.

Mas a multidão pensa de outro modo, e ella tem mais direitos do que qualquer um de nós, pois que ella é que soffre mais e é ella que durante os mezes do anno, penando, anciando, fazendo sacrificios, vai accumulando economias para o carnaval, para o enfeitar, para o fazer brilhante, como uma noiva, que reune com esforço todo um cabedal para a festa do casamento. Póde até dizer-se que o carnaval é a festa nupcial da população do Rio, o periodo em que ella se casa com a alegria, de que anda sempre divorciada com a sua physionomia sorumbatica, com a sua gravidade, oh! a hedionda mazorrice de povo cansado, que não tem capacidade nervosa para o prazer.

E foram esses boatos de que iam prohibir o carnaval — que a tanto importava o catholizal-o — que deu preoccupação e tão graves nuvens carregou no sobrolho do carioca.

Felizmente, esses boatos são mentirosos. Nem o presidente da Republica quiz negar a subvenção annual do Estado, que é uma norma e um dever até, porque corresponde a um habito da população que vive empobrecendo para enriquecer o Estado, nem o Sr. chefe de policia pretende, como tão levianamente se propalou, converter Pierrot á igreja e o constranger a trocar as suas vestes frivolas pelo balandrão respeitavel e obrigal-o ao uso de oculos pretos, barbas negras, e a andar pela rua lento, conselheiral, com o passo hieratico de um senador antigo.

O Sr. chefe de policia, como bom catholico, não gosta de malandrices, mas tambem não deseja mal a esse pobre Pierrot, coitadito, que é quasi um anjo do céo, um ingenuo com a sua face branca, a sua jovialidade infantil...

Felizmente, os desmentidos são claros, positivos. Desfizeram-se os boatos. O carnaval continuará pagão; apparecerão os prestitos fulgurantes e o carioca, rejubilado desde hontem e de hoje á noite no regosijo da certeza de que o deixarão em paz, ahi estará pela rua a zabumbar, a zaragalhar, a pintar o diabo, que é coisa de que elle muito gosta...

E tu, Pierrot, desannuvia a fronte, trincoleja os teus guizos, sarabandeia, que desta vez ainda serás rei.

Gilberto Amado.

O tempo.

O calor não diminue!!!

Esperanças de chuva proxima, de uma boa chuva, que mitigasse um tanto a inclemencia da temperatura barbara, essas ninguem mais as tem.

Ha apenas a certeza de um martyrio continuado, o terrivel desconsolo de ter de aturar um verão insupportavel, quente, secco, abrazador.

E assim vai continuar certamente por muito tempo ainda, por dois ou tres mezes mais.

A temperatura elevou-se hontem a 33.5, maximo registrado pelo Observatorio, ás 12.15 da tarde; a minima foi observada ás 6.30 da manhã, marcando o thermometro 24.8.

EDIÇÃO DE HOJE, 16 PAGINAS.

E' pensamento do Sr. presidente da Republica não ordenar o inicio de obras novas e outros serviços, para que esteja autorizado, sem que primeiramente conheça as obrigações do erario publico.

O chefe do Estado aguarda, por isso, o relatorio que o Sr. ministro da fazenda está elaborando, sobre o estado do Thesouro Nacional.

O Sr. presidente da Republica já combinou com o Sr. ministro da guerra as providencias necessarias para que prosigam com urgencia as obras do quartel-general do exercito.

Quanto á villa militar, em Deodoro, julga o chefe de Estado que ella estará completa dentro de tres annos.

Até principios de março proximo, espera o Sr presidente da Republica que estejam ali definitivamente alojados os tres regimentos de infanteria desta guarnição.

Os quarteis de artilheria e de cavallaria estão bastante adiantados.

O Sr. presidente da Republica irá brevemente á cidade de Santos, por occasião da inauguração do forte Duque de Caxias, que a commissão militar ali está construindo.

Não se effectuou hontem, por motivo de força maior, a audiencia especial do Sr. presidente da Republica ao Dr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro.

O marechal Hermes recebeu do presidente fluminense um telegramma de escusas, por não poder comparecer hoje ao acto da inauguração do monumento á D. Pedro II.

Foi hontem ao palacio do Cattete, agradecer ao Sr. presidente da Republica a sua visita á fundição Indigena o Sr. Santos Carvalho, que offereceu ao chefe do Estado dois lindos bronzes ali fundidos—os bustos de Deodoro e da Republica.

O Sr. presidente da Republica visitará amanhã, cedo, o Arsenal de Guerra, e á tarde, o quartel da força policial.

Em trem especial da Estrada de Ferro Leopoldina embarca hoje, para Petropolis, onde vai assistir á inauguração do monumento a D. Pedro II, o Sr. presidente da Republica.

S. Ex., que será acompanhado de suas casas civil e militar, irá em grande uniforme.

O Dr. Delgado de Carvalho foi hontem ao palacio do Cattete agradecer ao Sr. presidente da Republica a sua visita á exposição de gallinocultura.

O Sr. presidente da Republica recebeu hontem o general Quintino Bocayuva, vice-presidente do Senado, e os deputados Frederico Borges e Julio de Mello.

Conferenciaram hontem com o Sr. presidente da Republica os Srs. ministros da viação e do interior e o Dr. chefe de policia.

Estiveram hontem no palacio do Cattete os Srs. Dr. André Cavalcanti, general Müller de Campos, Drs. Alfredo Sergio Ferreira, Alberto de Albuquerque, major Luiz de Andrade e Dr. Porfirio Nogueira.

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, foi hontem pela manhã á villa militar, em Deodoro, como noticiámos.

Além dos Srs. ministros da guerra e da agricultura, acompanhou o chefe do Estado o general Percilio da Fonseca, chefe de sua casa militar; general Olympio da Fonseca, commandante da 1ª brigada estrategica; capitão tenente Cunha Menezes e o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil.

Na estação de Deodoro aguardavam o Sr. presidente da Republica os commandantes e officialidade dos corpos ali destacados, e da commissão constructora, seguindo todos pelo ramal recentemente construido pela administração da Estrada de Ferro Central até os paióes da munição da villa militar.

Depois de examinar o local, onde o Dr. Pedro de Toledo pretende fazer o campo de experimentação da escola de agricultura, regressou o Sr. presidente da Republica com sua comitiva, e desceu na estação de S. Christovão.

Dahi dirigiu-se o marechal Hermes ao palacete Duque de Saxe, onde se pretende instalar a referida escola de agricultura.

Teve, então, o chefe do Estado occasião de ver ali uma riquissima mobilia esculpturada,de estylo Luiz XVI, que será recolhida ao palacio do Cattete.

Desse proprio nacional, voltou o Sr. presidente da Republica, em automovel, trazendo boas impressões, tanto dos terrenos da fazenda de Gericinó, em Deodoro, como do palacete Duque de Saxe.

O marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica, está tratando com inexcedivel carinho o seu projecto de villas para proletarios, que tantos beneficios vai trazer á população da cidade.

Promptos todos os estudos e escolhido o local para a primeira villa, o chefe do Estado pensa poder lançar a sua pedra angular, em Manguinhos, no dia 1º maio, que é o da festa do trabalho.

Noticiámos ha pouco que á frente da corrente que promove a mudança da residencia do presidente da Republica para a Quinta da Boa Vista, estava o Dr. Azevedo Lima.

Foi um pequeno engano: tratava-se do Dr. Araujo Lima, igualmente medico prestigioso em S. Christovão.

O Sr. ministro da justiça concedeu seis mezes de licença ao desembargador da Côrte de Appellação do Districto Federal Affonso Lopes de Miranda.

O Sr. ministro da justiça transmittiu ao juiz federal na secção da Parahyba, afim de ser informado, o requerimento em que o tenente da guarda nacional Francisco Lima Moura pede pagamento de ajuda de custo por ter sido designado, pelo mesmo juiz, para acompanhar, de Uruguyana á capital daquelle Estado,o official de igual patente Ludovico Gomes da Silva, que responde a processo por crime de moeda falsa.

O Sr. ministro da justiça, em resposta a uma consulta do delegado do governo junto ao Gymnasio de Lavras, declarou que não devem ser realizados naquelle instituto exames geraes para matricula nos cursos de pharmacia, odontologia, bellas artes e agrimensura, por não haver o respectivo director requerido ao ministerio, nesse sentido.

O Sr. ministro da justiça autorizou sejam realizados exames de conjunto para matricula nos cursos de pharmacia, odontologia e agrimensura, no Gymnasio Leopoldinense, em Minas.

Ao ministro do interior communicou o delegado fiscal do governo junto ao Atheneu Norte Riograndense que o governo do Estado do Rio Grande do Norte expediu um decreto determinando que o anno lectivo, naquelle Gymnasio, comece a 1 de fevereiro e termine a 31 de outubro, e os exames de primeira época se realizem em novembro, os de segunda época e os de admissão á matricula se façam em janeiro, e, sejam considerados feriados os mezes de junho e dezembro.

Sciente desse acto, do governo daquelle Estado, o ministro da justiça declarou ao delegado fiscal do mesmo estabelecimento que taes alterações não merecem a approvação do ministerio a seu cargo; primeiro, porque, contrariando o artigo 372 do codigo do ensino, foi diminuido o prazo para os exames de segunda época; segundo, porque nos institutos de ensino superior ou secundario federaes ou nos institutos a estes equiparados, os dias feriados são apenas os constantes do artigo 358, do codigo de ensino.

Varios alumnos da Escola Polytechnica desta capital approvados na unica cadeira de que dependiam, no anno que cursaram, requereram ao Sr. ministro da justiça para entrar em exercicios praticos, afim de fazerem, em segunda época, exames do anno subsequente.

De accordo com o artigo 153, do codigo de ensino, o Sr. ministro da justiça indeferiu a petição.

O Sr. ministro da justiça concedeu ao Dr. Jorge Valdetaro de Lassio passar o periodo das férias fóra da séde da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro.

O Sr. ministro da justiça mandou admittir como alumnos gratuitos: na Faculdade Livre de Sciencias Juridicas do Rio de Janeiro, Durval Rieger Barbosa Guimarães; na escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro, Jacintho Faliberti; no externato Santo Ignacio, Annibal Gomes Ribeiro, e no collegio Paula Freitas, Manoel Cabeda Silveri.

O CASO DO CONSELHO MUNICIPAL

O VOTO DO MINISTRO DR. GODOFREDO CUNHA

O Dr. Godofredo Cunha já escreveu o seu voto nos autos do *habeas-corpus* concedido pelo Supremo Tribunal Federal aos suppostos intendentes do Districto Federal.

Falta apenas o voto do Dr. André Cavalcanti, para que fiquem completas as assignaturas do accórdão que então será enviado ao governo.

Eis o voto do illustre Dr. Godofredo Cunha:

Godofredo Cunha, vencido.

Neguei a ordem de *habeas-corpus*, porque o governo interveiu definitivamente no caso do Conselho Municipal, no pleno exercicio da faculdade que lhe confere o art. 3º da lei federal n. 939, de 29 de dezembro de 1902, para decretar a sua illegitimidade, já antes verificada pelo veto do prefeito, approvado pelo Senado, assim como pelo voto do Congresso Nacional, na apuração da eleição presidencial (Constituição, art.47.)

As razões que levaram o prefeito, o Senado e o Congresso Nacional a declarar illegitimo o Conselho não foram illididas, ainda subsistem.

A illegitimidade da constituição ou composição do Conselho, objecto do presente *habeas-corpus*, não foi suscitada e menos resolvida, pelos julgados anteriores, como reconhece o proprio accórdão.

A invocada inconstitucionalidade do decreto n. 8.500, de 4 de janeiro do corrente anno, inconstitucionalidade já allegada contra outro decreto identico do mesmo poder executivo, já foi repellida pelas accórdãos ns. 2.793 e 82.294, de 11, e 2.797, de 15 de dezembro de 1909.

E', porém, ponderoso o fundamento do accórdão para justificar a mudança da jurisprudencia do tribunal? Absolutamente não. O acto impugnado não é inconstitucional. Elle não fere ou viola nenhum preceito da Constituição e menos ainda os dos arts. 68 e 67, citados no accórdão.

O primeiro garante a autonomia dos municipios, em tudo quanto respeite ao seu peculiar interesse. Refere-se sem contestação possivel aos municipios dos Estados e não ao antigo municipio neutro, hoje Districto Federal, capital da União (Constituição, art. 1º).

O segundo, estabelece que o Districto Federal é administrado pelas autoridades municipaes, com *as restricções especificadas na Constituição e nas leis federaes*. Mas é exactamente este preceito constitucional que destroe pela base toda a argumentação do accórdão. E' elle mesmo que prova o contrario do que se pretende demonstrar.

Com effeito, se a autonomia municipal do Districto Federal é limitada pela Constituição e póde ser limitada tambem por uma lei federal e se esta lei existe (lei numero 939, de 1902), é um attentado contra a evidencia affirmar-se que o decreto de intervenção, fundado no art. 3º da citada lei, é inconstitucional.

Deprehende-se, pois, do art. 31, n. 30, combinado com o art. 67 da Constituição, e 3º da lei de 1902, que o governo agiu dentro da esphera de suas attribuições, que o seu acto é, portanto, perfeitamente legal, o que exclue, certamente, a concessão do *habeas-corpus*.

Isto posto, a autoridade do presente julgado não póde deixar de collidir com o principio da divisão, harmonia e independencia dos poderes politicos da Republica (Constituição, art. 15.)

Só o poder soberano do povo póde agora dirimir esse conflicto. Como sair de outro modo deste *impasse*, se os tres poderes já julgaram a questão, presumindo cada um ter agido na orbita de suas attribuições?

Quis judices judicabit?

O Sr. ministro da justiça concedeu as seguintes licenças: de seis mezes, ao serventuario vitalicio do 2º officio de tabellião de notas desta capital, Emilio Victorio da Costa, e de 90 dias, ao guarda civil de 2ª classe Joaquim Ferreira da Costa.

Estiveram hontem no gabinete do Sr. ministro da justiça os Srs. senadores Tavares de Lyra, Augusto de Vasconcellos, Urbano dos Santos e Quintino Bocayuva, deputados Coelho Netto,Teixeira Brandão,Erico Coelho e Bezerril Fontenelle, Drs. Belisario Tavora, Goulart de Andrade, Afranio Peixoto, Benjamin Baptista, Juliano Moreira, Henrique de Vasconcellos, João de Lacerda, Geminiano da Franca, Sergio Guimarães, Leoni Ramos e Candido Duarte, coroneis Sampaio Ribeiro e Mello Sampaio, e major Felix Fleury de Amorim.

O Sr. ministro da justiça exonerou o bacharel Djalma Forjaz do logar de delegado fiscal do governo junto ao Gymnasio Macedo Soares, em São Paulo.

Para esse logar foi nomeado o Dr. Victor Carmo Romano.

Conforme antecipámos, foi exonerado, a seu pedido, do cargo de commandante da divisão de cruzadores o capitão de mar e guerra Manoel Ignacio Belfort Vieira.

Foram extinctas as divisões de couraçados e cruzadores.

Os navios dessas divisões navegarão como navios soltos.

Deixou hontem o nosso porto, com destino a Aracajú, o contra-torpedeiro *Sergipe*, do commando do capitão de corveta Heraclito da Graça Aranha.

O capitão-tenente Ricardo Dias Vieira foi exonerado do cargo de assistente e ajudante de ordens do commando da divisão de cruzadores.

O Sr. ministro da guerra recebeu o seguinte telegramma:

"Foi concluida no dia 31 do passado a linha telegraphica de Jaguary a S. Francisco, trabalho feito pelo 3º batalhão de engenharia. Saudações—General *Godolphim.*"

O Sr. ministro da fazenda recebeu do delegado fiscal do Thesouro em Aalgoas o seguinte officio:

"Tendo o engenheiro Antonio Guedes Nogueira substituido o engenheiro Sarjob Barcellos na fiscalização da Alagoas Railway, e deste recebido as chaves de um dos proprios nacionaes sitos em Lourenço de Albuquerque, adquiridos pelo governo quando encampou aquella estrada, na qual estão residindo pessoas de sua familia, convidei-o, em virtude da recommendação constante da parte final de vossa ordem de 17 de setembro ultimo, a desoccupar o referido predio, afim de ter logar a providencia determinada nos artigos 3º e 4º do decreto n. 7.625, de 28 de outubro de 1909.

Respondendo, declarou-me o senhor engenheiro Nogueira que, achando-se mui legalmente na posse do predio de que se trata, só o entregará de ordem do ministro da viação, conforme vos digneis de ver do officio daquelle funccionario de 21 do corrente, sob numero 197, por cópia junta.

Levo, portanto o occorrido ao vosso conhecimento para as providencias que forem mister."

Escrevem-nos:

"No Annuario de Estatistica Demographo-Sanitaria, de 1909, diz o Dr. Sampaio Vianna:

"Em uma cidade de cerca de 900.000 habitantes, a existencia de duas maternidades apenas é quasi inacreditavel.E' certo to que a assistencia ás crianças tem melhorado consideravelmente entre nós, depois da creação do Dispensario Moncorvo e da polyclinica de crianças, ambos devido á iniciativa particular, aquelle sob a direcção do Dr. Moncorvo e esta entregue á competencia comprovada do abalisado pediatra brazileiro Dr. Fernandes Figueira. Mas estas duas instituições visam outro fim—o tratamento das crianças enfermas. Com relação aos cuidados e protecção ás gestantes, nos ultimos mezes da gravidez e na occasião do parto, e aos recem-nascidos, com excepção das Maternidades das Laranjeiras e do hospital da Misericordia, tudo está por fazer. O assumpto bem merecia ser examinado com interesse pelos poderes publicos, pois que o crescimento vegetativo da nossa população soffre actualmente um desfalque de centenas de vidas."

E' um paiz singularissimo este nosso! Para que o que de bom nós temos seja conhecido, é preciso que o estrangeiro o annuncie ou critique!

Pois é possivel que a repartição sanitaria ignore os fins do Instituto de Assistencia á Infancia e da Polyclinica de Crianças, cujos programmas têm sido sobejamente divulgados pela imprensa profana e medica e em discussões em congressos scientificos nacionaes?

Diz a repartição que *taes estabelecimentos visam apenas o tratamento das crianças enfermas e que, com relação aos cuidados e protecção ás gestantes e na occasião do parto e aos recem-nascidos, com excepção das duas maternidades, está tudo por fazer!!!*

Mister se torna que os que entre nós se dedicam a discussões de determinados assumptos, não se mostrem ignorantes do que existe de bom em nosso proprio paiz e mantido á custa dos maiores sacrificios e da mais acrysolada abnegação.

Na Polyclinica de Crianças *não se trata sómente as crianças enfermas.* Faz-se ali uma bella cruzada de hygiene infantil, com conferencias diarias ás mãis, que recebem os melhores conselhos; é ali mantido tambem um serviço para lactantes, onde se ensina ás mãis a nutrirem seus filhos, funccionando, além disso, um lactario, onde é distribuido leite esterilizado. Faz-se, em conclusão, ali uma boa puericultura extra-uterina.

O Instituto de Assistencia á Infancia vai mais longe, porque, além da cerrada campanha de hygiene infantil, por meio de conferencias e conselhos diarios ás mãis, da distribuição do leite esterilizado na sua "gotta de leite", da consulta de lactantes, do serviço de exame e attestação das amas de leite, da manutenção de uma *creche*, tem, ha nove annos e meio, perfeitamente organizado um serviço de puericultura intra-uterina, pela protecção ás gestantes pobres, serviço no qual são ellas acompanhadas em todo esse melindroso periodo, durante o qual recebem os mais beneficos conselhos de hygiene da gravidez; nas proximidades do parto recebem uma guia, que lhes dá direito ao enxoval completo para o nascituro, prodigalizado pelas Damas da Assistencia á Infancia. Por occasião do parto, mediante essa guia, as parteiras do Instituto vão ao domicilio da gestante e assistem-na, visitando-a diariamente e cuidando desveladamente do recem-nascido até a quéda do cordão umbilical. A criança é então matriculada no Instituto para a continuação dos cuidados de puericultura extra-uterina.

Se o parto não é natural, á casa da parturiente vai o pessoal medico com o necessario material.

Dessa sorte já foram acolhidas no alludido serviço do Instituto 1.643 mulheres, que receberam soccorros de varios generos, tendo sido feitos 96 partos em domicilio, distribuidos os necessarios enxovaes aos recemnascidos, praticadas 63 operações e 5.382 curativos, fóra um copioso numero de consultas.

Já vê a repartição sanitaria que alguma coiza já se faz entre nós, em favor das gestantes pobres, e tudo isso gratuita e abnegadamente.

Eis porque tem todo o cabimento a reclamação que ahi fica, em favor dos poucos que nesta capital se entregam desinteressadamente á pratica do bem social."

A directoria da Companhia São Bernardo Fabril, com séde no Estado de S. Paulo, requereu ao Sr. ministro da fazenda relevação da pena de revalidação do imposto sobre debentures em atrazo, de conformidade com o procedimento havido relativamente a outras sociedades.

Parece que este requeriemnto vai ser attendido por equidade.

O collector das rendas federaes, em S. João Marcos, Mangaratiba e Rio Claro, tendo sido incumbido de verificar a existencia de proprios nacionaes na sua circumscripção, informou á directoria do patrimonio nacional que nos municipios de S. João Marcos e Rio Claro nenhum proprio nacional existe, apenas no municipio de Mangaratiba ha dois terrenos,um na Serra dos Mendes e outro na praia da Ribeira, os quaes foram occupados por antigos fortes.

Estas deficientes informações colheu-as de pessoas antigas daquella localidade, existindo tambem a ilha da Marambaja com casas e bemfeitorias, sob a administração do ministerio da marinha.

O Sr. ministro da fazenda indeferiu o requerimento do 4º escripturario da delegacia de Pernambuco Cicero Jorge Salles pedindo abertura do concurso de empregos de segunda entrancia.

A recebedoria do Districto Federal arrecadou hontem 119:626$659, attingindo a 479:856$628 desde o começo do mez.

Em igual periodo do anno passado rendeu 390:302$296.

COM O PROPRIO PELLO...

Os eminentes collegas do *Pharol* claudicam, quando escrevem agora periodos que me são dirigidos, não se apercebendo de que, se não vale a pena retaliar, como de facto não vale, tenho, entretanto, o dever de replicar-lhes, porque não affirmam verdades que se desentranhem de tudo quanto escrevi, a proposito da minha originalissima candidatura, contra um regimen feudal intransponivel e inderrotavel, como aquelle que em Minas impera.

O *Pharol* sabe que vencido, não solicito, como antes não solicitei, a piedade que a esta casta de infelizes, diz o collega, ser devido ao exercicio da caridade.

Transcrevamos as suas palavras para dar-lhes a necessaria refutação—com o proprio depoimento:

"Como todos os candidatos que perdem a partida, o coronel Rodolpho Abreu procura uma desculpa para a sua derrota. O candidato á senatoria encontrou varias, entre ellas a *alliança dos civilistas com o Sr. Bueno de Paiva.*

Não vale a pena retaliar. Demais, é obra de caridade a piedade pelos vencidos.

O Sr. Rodolpho, agora entende que os civilistas — essa mesma gente que sua Ex. hontem tanto injuriou — podiam elegel-o, isto é, — que a opposição tem maioria em Minas. Mas, ao mesmo tempo, fala em "Minas Geraes, que elegeu o marechal Hermes."

Pois foi essa mesma Minas official, essa Minas oligarchica, da pressão, da fraude, do suborno, da compressão, que elegeu o Sr. Bueno de Paiva.

O Sr. Rodolpho Abreu tem dois pesos e duas medidas e foi por isso mesmo que o civilismo não lhe deu seu voto. Hontem, concedia que o civilismo de nada valia e sustenta até hoje que o militarismo triumphou em Minas; agora pensa de modo diametralmente opposto, isto é — que, embora o hermismo tenha aqui triumphado nas urnas (!!!), os civilistas lhe podiam dar ganho de causa na eleição senatorial.

Ora, a compressão havida agora foi infinitamente inferior á que houve na eleição de 1 de março do anno passado, em que o governo esbanjou os vinte e tres mil contos deixados em cofre pelo saudoso João Pinheiro.

Mas na opinião do Sr. Rodolpho Abreu, o pleito de então foi liberrimo e só agora houve pressão por parte do P. R. M.

Não, coronel, é que então a bordoada cahia nas costas dos outros. Agora é nas suas. Então não havia oligarchia e Minas era uma vestal eleitoral...

Como o coronel foi a victima e precisa de desculpa, somos nós, os malsinados civilistas, a *minoria* de hontem, a causa de sua derrota.

Ora, Deus nos dê paciencia..."

Nunca pensei em ser eleito e para isto militavam duas razões poderosas: a intervenção compressora da fraude e do suborno officiaes, e a *abstenção* da opposição que, por ser reconhecidamente partidario da candidatura do marechal Hermes e tanto ter combatido o civilismo, não podia contar com o seu apoio para esta eleição em que, por esse unico concurso, não seria triumphante. Sem os votos do povo, que abandonou a urna, por falta de garantias e pelo receio da oppressão e das vindictas, só triumpha quem tem mesas eleitoraes para manipular as actas de que a unanimidade é a prova mais evidente da fraude, especialmente quando o candidato é, como sou, não um desconhecido, mas um politico de serviços, que em todos os districtos do Estado conta amigos e correlinome. Bem sabe o *Pharol* por que foi que o meu nome não foi por elle suffragado.

O civilismo derrotado nas eleições de 1º de março, de 7 do mesmo mez e no 1º districto pelo Dr. Augusto de Lima, abandonado pelo chefe Dr. Carvalho Brito, commetteu novo erro não tendo candidato e maior ainda, se abstendo, para favorecer o candidato da oligarchia, que, como eu disse e o *Pharol* nega, recebeu em varias localidades o voto dos civilistas, como prodromos da conciliação geral da *familia mineira*.

Já tratei em anteriores artigos de explicar porque em Minas o Sr. Ruy Barbosa teve tão grande votação, para que tenha necessidade de voltar ao caso. Repetirei apenas que foi o *corpo molle* da acção do P. R. M. que levou o governo do Sr. W. Braz, á ultima hora, a desenvolver uma acção vigorosa para não ser derrotado, visto como o *civilismo* havia tido o campo livre para trabalhar contra a *candidatura militar*, na esperança do celebre e desejado accordo para um candidato civil—*da ultima hora*—que todos, governo e opposição, aceitariam.

Esse candidato não appareceu e d'ahi a lucta.

Mas passada a eleição, do que se trata é de consolidar a *conciliação*, que é e sempre foi a suprema aspiração dos governos de Minas.

Nada de opposições; nada de incommodos em época eleitoral, porque isto de idéas e de principios politicos—é preoccupação dos *poetas* politicos, dos idéologos!...

Portanto, não seria tão beocio que acreditasse que ia ser eleito. Fiz-me candidato, apenas, pelos motivos que longamente fundamentei e fiquei muito satisfeito que o *pleito* fosse, como foi, a confirmação dos abusos e da insinceridade politica que previamente proclamei.

Agora, é do proprio *Pharol*, da sua local —Eleições, que os leitores encontrarão a *prova provada*, de que *civilistas votaram*, em varios pontos, no candidato Bueno de Paiva, o alliado do Sr. deputado Irineu Machado, nas *tramoias obstruccionistas* da Camara dos Deputados nos casos do Rio de Janeiro, do Conselho Municipal e dos orçamentos, o que lhe valeu a manifestação da partida para Minas e a abstenção civilista:

"No municipio do Rio Branco não houve eleição no dia 29 de janeiro ultimo, para deputado por este districto e para senador federal.

Isso prova o *grande* prestigio e influencia que tem naquelle municipio o Dr. Raul Soares de Moura, chefe ali do P. R. M.

Não houve eleição por tres motivos: porque a maioria do eleitorado de Rio Branco é civilista (e os civilistas, ali, andaram correctissimamente); porque a maioria dos mesarios é igualmente civilista; e porque o chefe do P. R. M. não tem o menor prestigio. Ha, ainda, outro motivo: é que ao Dr. Raul Soares não convinha occupar seu reduzido eleitorado para votar apenas no candidato á senatoria.

Porque no candidato a deputado a familia Soares de Moura não vota nem á mão de Deus Padre!

E, por todos esses motivos, não houve eleição no municipio do Rio Branco, cuja coposição se prepara para atirar a desforra nas eleições estadoaes e municipaes.

Evidentemente, *os civilistas do Rio Branco, foram mais coherentes do que os de Carangola, que votaram nos candidatos officiaes.*"

Depois disto, os illustres confrades podem continuar a ter piedade pela minha sorte, "pela partida perdida, pela minha derrota", que a meus olhos equivale a uma grande victoria moral e um serviço notavel prestado aos idéaes republicanos e a Minas, como o *Pharol* mesmo já reconheceu; o que, porém, não poderá continuar a affirmar, é que "o Sr. Bueno de Paiva só foi *eleito* pela Minas official, essa Minas oligarchica, da pressão, da fraude, do suborno, da compressão": o civilismo, que já não tem razão de ser, foi tambem um factor, um collaborador da bella obra!...

Não tem razão de ser; agoniza por toda a parte, disse-o já em artigo dedicado aos illustres confrades, como em brilhante discurso na Camara definiu-o Cincinato Braga, representante do mais vigoroso Estado da União, esse S. Paulo surprehendente, servido politicamente por homens da maior envergadura politica, quando interpretando o pensamento do seu governo, promettia ao marechal eleito, reconhecido como chefe da Nação, o apoio de um partido forte, luctador, consicio de seus deveres constitucionaes, como é o partido republicano paulista.

Espere, pois, o *Pharol* até maio e verificará quem tem razão. O civilismo de Minas, igual ao seu hermismo, não mette medo a ninguem: todos sabemos que depois da refrega de 1º de março, que São Paulo auxiliou vigorosamente, do que se cogita ali é de viver bem e em paz com o Sr. Bueno Brandão!...

Após S. Paulo, que de direito merece todos os attractivos da politica republicana, virá a legendaria Bahia, terra fecunda tambem em talentos, em homens de lucta e capacidade, collaborar em prol da grandeza da Patria, da verdade republicana, auxiliando o presidente da Republica a realizar a sua maior aspiração, que é dotar o Brazil de uma organização partidaria, forte, organicamente ordeira, para o gozo collectivo das vantagens do regimen republicano federativo.

Novos horizontes se hão de abrir, creia o *Pharol*, ao futuro da politica nacional. Para esta grande obra é que continuo a concital-o que a ajude, porque é uma obra de patriotismo e de benemerencia.

RODOLPHO ABREU.

O director do gabinete do Thesouro Nacional, de accordo com o determinado pelo Sr. ministro da fazenda, recomendou ao superintendente da fazenda de Santa Cruz intimar o 2º tenente Herculano Teixeira de Andrade, ex-inquilino do predio ali existente, á rua do Commercio , a satisfazer, mediante prestações razoaveis, a importancia de sua divida, proveniente dos respectivos alugueis, dando para garantia fiador idoneo.

O referido predio acaba de ser arrendado ao Sr. Pedro do Nascimento Junior, nas condições do respectivo edital, menos quanto ao prazo,que tera a titulo precario.

Foram concedidas as seguintes licenças:

De seis mezes, ao 3º escripturario do Tribunal de Contas Antonio Viçosa de Moraes Jardim, com os vencimentos a que tiver direito;

De um anno, ao 2º escripturario da Alfandega da cidade do Rio Grande do Sul Antonio Silveira Pontes, com ordenado, nos termos do decreto numero 2,296, de 21 de dezembro de 1910.

O Sr. ministro da fazenda resolveu approvar o orçamento das despezas com o custeio da Caixa Economica, annexa á delegacia fiscal do Thesouro, no Estado do Espirito Santo, conforme a proposta apresentada pelo respectivo delegado fiscal.

Estiveram hontem no gabinete no Sr. ministro da fazenda os Srs. senadores Ferreira Chaves, Quintino Bocayuva e Arthur Lemos, deputados Drs. Raymundo Miranda e Antonio dos Santos, Drs. Norberto Ferreira, Buarque Macedo, João Teixeira Soares, Oscar Botelho, Lucio dos Santos, Octavio Braga, Antonio Esperidião e Araujo Vasconcellos.

O engenheiro Leopoldo Rocha, auxiliar technico da directoria do patrimonio, foi ante-hontem ao morro de Santo Antonio, com o engenheiro capitão Gustavo Guabirú, do ministerio da guerra, para receber deste os proprios nacionaes em que, dizia-se, esteve aquartelado, durante alguns annos, o 7º batalhão de infantaria do exercito.

De prompto verificou-se sómente que pertence á União um predio assobradado e que aquelle batalhão occupara parte do convento cedida temporariamente pelo então provincial da Ordem Franciscana.

O auxiliar de escripta da Imprensa Nacional Alvaro Monteiro de Barros vai passar a servir na secção do protocollo do gabinete do Thesouro Nacional.

O director do patrimonio nacional vai declarar ao inspector da Caixa de Amortização que o serviço de arrolamento dos bens moveis a seu cargo não exige ser feito por pessoal technico, pelo que qualquer de seus funccionarios o poderá desempenhar.

O Thesouro Nacional autorizou a Casa da Moeda a fazer com urgencia as seguintes remessas de sellos adhesivos:

A' collectoria das rendas em Petropolis, na quantia de 48:998$, e á de Nova Friburgo, 3.000 cintas de 40 réis, na importancia de 120$000.

O Sr. Antonio Santiago, collector das rendas federaes em Therezopolis, prestou hontem no Thesouro Nacional a sua fiança de 1:800$000.

No Thesouro Nacional foi lançado hontem o termo de traspasse e aforamento do lote n. 40 do terreno á rua Nery, comprado por Eduardo Martins a Alfredo Antonio Chagas.

Ao escripturario do Thesouro Nacional José Augusto Correia foram concedidos 90 dias de licença, para tratamento de saude.

A Casa da Moeda entregou á Companhia Nacional Mineira 510 moedas de 20$ ouro, na importancia de 10:208$478, cunhadas nesse estabelecimento com o metal fornecido pela companhia.

O Thesouro Nacional concedeu o credito de 3:508$760 á delegacia fiscal no Pará, para pagamento de passagens fornecidas pela Amazon Steam Navigation Company, em 1907, por conta do ministerio da guerra.

O Sr. ministro da fazenda negou provimento aos recursos interpostos por M. Nascimento & C., proprietarios da *Tribuna*, e Lebre Filho & C., ambos de Santos.

Tres tiras

"**Meu caro Julio de Medeiros** — Leio em todos os jornaes que tu tambem voaste, acompanhando o destemido Ruggerone. Leio apenas. Lá não fui. Estou farto de vôos... Nunca vi, é certo, vôos de aéroplanos, a não ser nessas revistas illustradas, que nos trazem, todas as semanas, as noticias circumstanciadas dos successos estrangeiros. Creio tambem ter visto já certo sujeito ás voltas com o motor, lá nas alturas... dentro da salinha escura e quente de um cinematographo. Ver de verdade, nunca vi, franqueza. Nem creio, por emquanto, que isso seja lá muito agradavel. Abalar-se um cidadão da sua casa; deixar o seu conforto, o seu socego, os seus estudos, os seus livros, os seus affazeres, para assistir ás impagaveis ascensões do Jockey Club, feitas pelo Oderich e seus "heroicos" companheiros na jornada famosissima, ou ver um desgraçado esborrachar-se e perecer, todo desconjuntado, como succedeu, no mesmo dia, a Piccolo, em S. Paulo, nem um, nem outro desses espectaculos me attrae ou me fascina. Não; eu prefiro ver a coisa nas revistas... Isso de levar logros não me serve... E para mortes bastam bem as que os obituarios vão continuamente registrando, de tuberculoses, de molestias do apparelho digestivo, de crianças indefesas, de mulheres esfaimadas. Para saber se o Ruggerone vôa bem ou vôa mal, leio as gazetas na manhã do dia immediato. Deixo-me abstrair e tenho a sensação de que estou vendo o Ruggerone e, ao lado deste, o meu Medeiros, calmo, intemerato, imperturbavel, olhando desdenhosamente a massa que, cá em baixo, se comprime e acotovella, pequenina, rastejante e de nariz suspenso.

Eu sei que o aéroplano é uma grande força. Sei que Da Vinci, Bergerac, Victor-Hugo, Rousseau e tantas outras optimas mentalidades proclamavam já o alto valor e a grande utilidade do homem conquistar os ares, de elevar-se ás grandes altitudes, p lo espaço á fóra. Isso faziam quando a aviação ainda era um sonho. Hojo, que ella já é um facto inteiramente consummado, que depende apenas de aperfeiçoamentos, de transformações, de mais perfeitos apparelhos, de melhor destreza de pilotos e mecanicos mais habeis, para que possa o aéroplano ter maior capacidade, inspirar mais confiança e ser definitivamente uma conquista incorporada aos interesses do homem, hoje, de certo, Bergerac, Hugo, Rousseau, Da Vinci, ainda exaltariam mais sinceramente esse maravilhoso invento. Não é a mim, portanto, que me ficaria bem vir detractal-o. Nunca, de certo, pensei nisso, Tenho por elle, até, funda veneração. Para elle não ha terras, nem ha mares. Na vastidão do espaço, não se encontram pedras perigosas, bancos para encalhes, nem estreitos, nem escolhos, nem, tampouco, são precisos esses pesadissimos dispendios de rasgar as mattas, preparar o solo, fazer leitos e nivelamentos, assentar dormentes, pregar trilhos, para, depois, uma locomotiva, aos guinchos, ir levar a vida e a civilização a regiões remotas. Por esse lado, pois, o aéroplano não merece apenas uma grande estima, mas, até, merece que se teça em seu louvor um inspirado poema. Não ha, portanto, em não querer ir ver o Ruggerone uma intenção de menosprezo á aviação ou aos aviadores. E nem, do mesmo modo, por dizer que estou farto de vôos, quero dizer que pense em condemnar esses possantes Passaros Humanos. A quem condemno, então? A ti?... Em parte, meu Medeiros... Os heroismos já não têm aquellas seducções que d'antes tinham. Por menos do que tu fizeste, ha varios sujeitinhos gregos e romanos, sobretudo, que ficaram mundialmente celebres.

Hoje não te succederá, de certo, a menor coisa. Não terás a illusão de que do aeroplano em que subiste, ali no Jockey Club, te dirigirás direito á immortalidade. Vês mesmo que são raros os que se aventuram como tu te aventuraste. Por que ? Porque não vale a pena... Ha muita gente que anda por ahi de aeroplano, mas de especie differente... Atravessa a cidade, passa triumphantemente pelas avenidas e frequenta até logares de importancia...—"De aeroplano ?!... Como é isso ? E ninguem vê ?... E o aeroplano póde assim entrar em casas, em palacios ?... Historias !..." Não são tal, historias. Faz-se. Esses aeroplanos são imponderaveis e invisiveis. Em vez das rodas, têm, por baixo, enxadas:—cavam. São de cêra: moldam-se. São esses os que dão os grandes, os soberbos vôos!... São esses os supimpas, os X. P. T. O. Não te illudas... Deixa o Ruggerone com os seus vôos. Trepa em outro aeroplano... Vê outro aviador... Vôa de outra maneira... E' menos arriscado e é mais pratico. Acreditas que terás menos conceito ? Nunca! Ao contrario. Hão de porfim querer trepar tambem no teu aeroplano!... Os homens!... Como poderás analysal-os finamente, se elles te pedirem para acompanhar na tua machina... Isso é mais facil, crê, é, para ti, mais util e é, no fim de contas, mais apreciado... Do aeroplano a que subiste pódes ser lançado fóra e, horrorosamente, abandonar a vida. Tu estais ainda muito moço para te lembrares dessas coisas tragicas. Olha, por mais bizonho e macambuzio que se seja, —e tu não o és—a vida tem, Medeiros, seus encantos... Um delles, o maior, o inigualavel, é traçar a perna, em uma esquina da existencia e pôr-se a apreciar tranquillamente a humanidade que desfila... Se isso não é um carnaval, diabos me levem. Toma, pois, o meu conselho. Deixa o Ruggerone e embarca em qualquer outro aeroplano. Procura "aviadores" mais famosos... Tu és modesto, eu sei e és corajoso. Ficam-te muito bem taes sentimentos. Mas elles podem ser melhor aproveitados de outro modo. Do aeroplano a que trepaste caes e morres. Do outro não caes nunca! Só os "aviadores" desastrados levam cambalhotas.

Depois de ter chegado a certa altura não se desce mais, assim por qualquer vento... E nem creias que

se torne necessario um bom motor, bons machinismos... Sobe-se com qualquer "joça" mambembe. O proprio "aeronauta" não precisa ser grande piloto. Vai-se ao acaso, acompanhando as auras do momento, para a norte, para o sul, indifferentemente. E não se fica, ainda que soprem furacões, com um simples arranhão... Quem cae nem mesmo assim corre o perigo de quebrar a perna ou as costelas. Hoje, além disso, são immensamento raras essas quédas. E as poucas que ainda existem são de heróes ou de gigantes: o "aviador" cae sempre em pé. Ninguem cae hoje mais deitado, de barriga para baixo, focinhando, como antigamente. E' muito raro. Tudo está, Medeiros, progredindo... Mesmo quem cae de costas levanta-se de um salto e sobe novamente, a fazer logo cem, duzentos e trezentos mil kilometros por hora. Ha, nesse genero, velocidades que deslumbram...

Quem te avisa, teu amigo é...

—Medeiros, deixa o Ruggerone e sobe em outro aeroplano differente, mais seguro, de um aviador mais conhecido, mais notavel... Dedica-te de preferencia a essa aviação mais pratica. Não queres? Olha lá que vás fazer!...—F. V.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi considerada idonea a fiança, no valor de 1:000$, prestada por José Dias Correia de Toledo, em uma caderneta da Caixa Economica de sua propriedade, como garantia de sua responsabilidade e da de seus prepostos no logar de collector federal em Mattão, S. Paulo.

Foram creadas collectorias federaes em Patrocinio do Caeté e no Riachão do Jacuhype, na Bahia.

Pelo Sr. ministro da fazenda foi declarada idonea a fiança, no valor de 1:000$, prestada por Joaquim Honorato Pereira de Castro como garantia de sua responsabilidade e da de seus prepostos no logar de collector das rendas federaes em Redempção, no Estado de S. Paulo.

Na Recebedoria do Districto Federal está-se procedendo á cobrança, sem multa, do imposto de industrias e profissões correspondente ao 1º semestre do corrente anno, incorrendo na multa de 10 o|o os collectados que deixarem de effectuar o pagamento até 28 do corrente.

De accordo com o art. 18 da lei n. 2.321, de 30 de dezembro de 1910, a cobrança das licenças pela Municipalidade não será liquidada sem que seja apresentado o documento provando que o imposto de industrias e profissões foi pago no Thesouro Nacional.

A's 9 ½ horas, na capela da Igrejinha (Copacabana), missa conventual.

O Sr. ministro da fazenda recommendou ao delegado fiscal do Thesouro em S. Paulo a providenciar no sentido de ser convidada a Sociedade Mutua A Previdente dos Fazendeiros a pagar o sello da carta de autorização para funccionar na Republica.

O 2º procurador da Republica pediu ao ministerio da fazenda informações que o habilitem a defender a fazenda publica na acção que contra ella promove o ex-escripturario da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado do Amazonas José Candido Leite Marques.

O 1º procurador da Republica remetteu á procuradoria geral da fazenda publica as certidões das multas impostas aos membros da commissão de revisão do alistamento eleitoral, afim de serem executivamente cobradas.

O Thesouro Nacional resgatou mais 16:000$ de apolices da divida publica do emprestimo de 1897 e pagou de juros vencidos a 31 de dezembro ultimo 100$, de apolices do emprestimo de 1903.

O Sr. ministro da fazenda autorizou a M. M. Peixoto o levantamento da caução depositada em garantia da proposta que apresentou para a execução de obras e reparos no edificio da Imprensa Nacional, visto estar esse serviço sendo feito por administração.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou ante-hontem para esta praça notas dilaceradas ou a recolher na importancia de réis 18:790$ e recebeu, na mesma especie, 347:185$ da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Minas Geraes.

A Casa da Moeda vai expedir por estes dias, de estampilhas do imposto de consumo: 6:598$500, á collectoria das rendas federaes em Petropolis, e 120$, á de Nova Friburgo, ambas no Estado do Rio de Janeiro.

O movimento de hontem da Caixa de Conversão foi o seguinte:

Entraram 7.284 libras, 10:200$000, ouro, 20 francos, 10 dollars e 20 marcos, correspondente a 126:537$399; sairam 213 libras e 1.000 francos, equivalentes a 3:787$729.

Foram trocadas notas dilaceradas na importancia de 12:370$000.

A existencia em cofre era da importancia de 291.913:287$702 ou sejam libras 19.460.885-16-11.

Pagam-se amanhã, na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional as seguintes folhas: montepio civil, militar e diversas pensões da guerra.

Pelo Sr. ministro da viação foi indeferido o requerimento em que os arrendatarios do cáes do porto pedem sejam fixadas as taxas de capatazias dos generos nacionaes.

Festas

Vai ser a grande festa de hoje essa batalha de confetti que á noite se realiza na Avenida Central.

Idealizada por um grupo de jornalistas, a festa soberba teve logo a acceitação da quasi unanimidade da população. Quem não gosta neste Rio de Janeiro, de tão alegre divertimento? Quem não se delicia com o folguedo do jogo elegante, com o *entrain* das batalhas renhidas, em que o ardor do combate é mitigado pela delicadeza dos pelejadores, pelo attractivo delicado de uma intimidade passageira?

E' uma vibrante sensação de um delirio commedido, de uma sã alegria, a que se tem nessas grandes festas populares, a que, já agora, nos habituámos a ver passar sem o registro penoso de qualquer facto desagradavel. O enthusiasmo do brinquedo é sempre limitado pelo mais correcto proceder.

A batalha de hoje, que é a primeira mostra, a revista geral do carnaval proximo, promette ter um brilhantismo extraordinario. Pelos preparativos effectuados, podemos mesmo assegurar que será um successo memoravel; a Avenida começou a receber hontem as galas de uma linda ornamentação; tres coretos, onde tocarão bandas militares, foram erguidos, um em frente ao *Jornal do Brazil*, outro fronteiro ao nosso edificio e o terceiro nas proximidades do theatro Municipal, e, nota final importantissima: sóbe a elevados algarismos o numero de carruagens contratadas para figurar no *corso*.

Hoje, ás 4 horas da tarde, no prado do Jockey Club, o afamado Ruggerone (Eros) fará a sua segunda serie de vôos no seu bello e magnifico biplano Farman.

Um *sport* tão emocionante e tão novo entre nós attrahirá, certamente, todos os que quizerem gozar o domingo, naquelle campo de aviação.

No Jardim Zoologico realiza-se hoje, do meio-dia em diante, um grande festival em beneficio de uma instituição pia. O programma dessa festa é o seguinte: Cyclismo—1º pareo: Léo Midose, Telmo Borba, Octavio Mariath e Julio de Carvalho.

2º pareo—Oswaldo Rocha, Aliatar Martins, Leonides Rocha e Paranhos.

Corridas a pé—Pareo *Francisco Allan* (1.000 metros)—Doca, Moer, Julinho, Avança, Zamoht, Themaz, Vivaz, Malakoff e Hermith.

Pareo *Alberto Silvares* (250 metros—Julinho, Zamoht, Hermith, Dôca, Thomaz, Malakoff, Avança, Stoessel e Boer.

Foot-ball—S. Christovão Athletico Club—*Team* branco—Azevedo, Jorge e Paulo, Anisio, Motta e Braga, Armando, Barroso, Pereira, Rego e Raymundo—Match de Foot-Ball—*Team* preto e branco—Drummond, Gentil e Oliveira, Martinho, Relo e Monteiro, Alberto, João, Carlos, Sá e Manoel; *referee*, Francisco Barroso Magno; cap. geral, Pedro Barroso Magno.

Esgrima—1º, apresentação da turma de esgrimistas; 2º, assalto a sabre, por Telmo Borba e Octavio Mariath; 3º, assalto a florete, por Oswaldo Rocha e Rosalvo Tanajura; 4º, assalto a espada de combate, por Alberto Dias dos Santos e Aliatar de Araujo Martins.

Theatro—A's 2 horas da tarde—Grande *matinée*—1ª parte—I, piano, *Fausto*, de J. Leibach, op. 35, Sylvia Ferreira; II, piano e canto, *Recordati di me*, Tosti, O. Mariath e Mme. Mariath; III, piano, *Pietoso ricordi*, romance para piano, de Mme. Mariath, pela autora; IV, piano, *Scenas orientaes*, de Julio Reis, Mme. Mariath; V, piano e canto, *O sonho*, Tosti, O. Mariath e Mme. Mariath; VI, piano, *Rigoletto*, Edouard Dorn, op. 30, Sylvia Ferreira.

2ª parte—*Chiquinho e Dorothéa*, comedia em um acto, de Azevedo Junior—Personagens: Dorothéa, Mlle. Zulmira Coelho; Chiquinho, Eugenio Guimarães; conselheiro, Francisco Guimarães. A scena passa-se no Rio de Janeiro: época, actualidade; II—*A orphã*, scena dramatica, Adelir Ferreira; III—*Uma criada de truz*, comedia em verso, em um acto—Personagens: Rosalina, criada, Adelir Ferreira; D. Engracia, Elvira Amorim; Henriqueta, Laura Monteiro; Camargo, Alvaro Amorim; Roberto, Leodegard Sayão; IV—*A familia dos carecas*, dueto, Alvaro e Elvira Amorim.

3ª parte—*Uma mentirosa preguiçosa*, comedia em um acto, personagens—Henriqueta, Adelir Ferreira; Dra. Lucinda de Almeida, Elvira Amorim; Arminda, Laura Monteiro; Dulce, Celina Soares; Gregoria, Aldina Soares; II—*Os olhos de Marianita*, fado portuguez, por um grupo; III—*A floreira*, canção, Elvira Amorim; IV — *Chouchou-Kuia-Chon*—Cançoneta—Adelir Ferreira; V—*Manduca e Lili*, Adelir Ferreira; VI—*Verso e reverso*, comedia em um acto, de F. Cardoso—Personagens: Luiza, Mlle. Zulmira Coelho; Leres, Francisco Guimarães; Helena, Mlle. Margarida Lemos; Simão, Eugenio Figueiredo.

Concertos.

No salão do Instituto Benjamin Constant, á praia da Saudade, realiza-se hoje, ás 2 1|2 horas da tarde, um concerto organizado pela conhecida professora Maria de Freitas.

O programma dessa festa, que promette revestir-se de muito brilho, é o seguinte:

Primeira parte — Ritter, Danse Teherkesse, dois pianos, senhorita Zuleika Dias Carneiro e professora Maria de Freitas; John Thomas, *Inverno*, harpa, professor Carlos Damasco; Wieniawski, *Romance e rondo élégant*, prof. violino, Maria Milone Vaz; Dagmar Mattoso Chapot Prévost, *Romance e valse*, 1ª audição, para piano pela senhorita Amalia Mattoso Caminha; Dagmar Mattoso Chapot Prévost, *a) Ave Maria*, para canto, piano, violino e orgão, professoras Mmes. Palermini, Maria Milone Vaz, Carlos Damasco e Maria de Freitas.

Segunda parte — Schumann, *Andante e variações*, dois pianos, senhoritas Maria Amalia Mattoso Leal e Amalia Mattoso Caminha; J. Faure, a) *Cora-roi David*, harpa, professor Carlos Damasco; Sarasate, *Zigeunerweisen*, violino, professora Maria Milone Vaz; Dagmar Mattoso Chapot Prévost, *Dors, ô mon amour!*, 1ª audição, para canto, senhorita Marieta de Verney Campello; Dagmar Mattoso Chapot Prévost, a) *Preludio*, 1ª audição; Chopin, b) *Tarantelle*, para piano, senhorita Maria Amalia Mattoso Leal.

O concerto de caridade que se devia realizar hontem na Associação dos Empregados no Commercio, ficou transferido para o dia 25 de março.

Almoços.

Em sua residencia, em Petropolis, o barão do Rio Branco, ministro do exterior, offereceu hontem ao general Pando, ex-presidente da Republica da Bolivia, um almoço intimo.

Estiveram presentes o general Pando, o Dr. Claudio Pinilla, ministro da Bolivia; o Dr. Romero, secretario da legação boliviana, e Araujo Jorge e Muniz de Aragão, do gabinete do barão do Rio Branco.

Manifestações.

Para festejar um acto de inteira justiça praticado pelo Sr. Tiburcio Bivar, os empregados da firma Pestana & C., desta praça, de cuja firma é aquelle cavalheiro, ha longos annos, gerente, fizeram-lhe trazante-hontem significativa manifestação de apreço.

Reunidos na Avenida Central, dirigiram-se os manifestantes, em automoveis, á casa do manifestado, á rua Conselheiro Mayrink, onde lhe foi offerecido pelo Sr. Nicoláo Pacheco, em nome de todos os seus companheiros, uma rica estatueta representando a Justiça.

Agradecendo as provas de apreço que lhe acabavam de dar, o Sr. Tiburcio fez servir aos presentes cerveja e biscoitos, tendo sido nessa occasião saudado por um dos manifestantes, que poz em relevo as bellas qualidades do festejado e agradecendo ao mesmo tempo o bom acolhimento que lhe têm dispensado. Respondendo o Sr. Bivar, fez o elogio da firma para a qual trabalha e o de todos os companheiros, sem distincção.

Tomaram parte nessa manifestação, além de muitos outros, os seguintes empregados da casa Pestana & C.:

Alfredo Pereira Rego, Arthur Bello, Domingos Bastos, Heitor Camara, A. Coelho, Thomaz da Silva, Casimiro Teixeira, Ayrton Teixeira, Nephtaly Guimarães, Americo de Moraes, Rodolpho Coaracy, Alcides Cunha, Nolasco Santos, Oscar Pestana, Julio Silva, Luiz Correia, Nicoláo Pacheco e Salustiano Pacheco.

A' Sra. Tiburcio de Bivar foi tambem offerecida uma *corbeille* de flores naturaes pela graciosa menina Aurora, interessante filhinha do Sr. Domingos Bastos.

Reuniu-se hontem, pela ultima vez, a commissão promotora das homenagens ao general Dr. Antonio Geraldo de Souza Aguiar, tendo sido presentes pelas diversas sub-commissões o resultado dos trabalhos que lhes foram affectos e nomeados os auxiliadores na organização do prestito.

Amanhã, á hora que se annunciar, a commissão de recepção, composta do major Pamplona, capitão João Gomes, João Ferreira dos Santos, Bruno von Sydow, Dr. Mello Rocha, tenente Azevedo Coutinho e capitão Estellita Werner, estará no cáes Pharoux para dar ingresso ás pessoas e corporações convidadas, nas diversas lanchas.

A' entrada do *Aragon*, as lanchas demandarão o ancoradouro do vapor, subindo as pessoas a cumprimentarem o general Souza Aguiar, que, após as saudações, virá para terra na lancha *Quinze de Novembro*, para isso enfeitada a capricho.

De volta, desembarcarão o general Souza Aguiar, sua Exma. familia e convidados no cáes Pharoux, onde será organizado o prestito pela commissão composta do major Alvaro de Mello, Dr. Carneiro da Cunha e Edgard Machado, que indicarão aos convidados os seus respectivos logares.

No cáes Pharoux e a bordo das lanchas estarão diversas bandas de musica do exercito e policia, que tocarão no desembarque e durante a travessia das lanchas.

Na residencia do general Souza Aguiar estará uma banda do exercito, que tocará á chegada do prestito.

Na residencia do homenageado, o general Jacques Ourique, em nome dos seus amigos, fará a saudação dando-lhe as boas vindas pelo feliz regresso e entregará á Exma. consorte uma linda *corbeille* de flores naturaes, rico e artistico trabalho de afamada casa.

A conhecida casa Herm Stoltz & C. pôz á disposição da commissão uma das lanchas de sua flotilha.

O commando superior da guarda nacional far-se-ha representar pelo capitão Rabello Lobo, segundo communicação recebida.

Amanhã será fornecida pelos jornaes da manhã a hora exacta da chegada do *Aragon*, que já saiu do porto da Bahia.

Por decreto de 1º do corrente, foi promovido a 2º tenente o aspirante do 13º regimento de cavallaria, Gabriel Macedonia Pereira, moço que, pelo seu amor á profissão que abraçou, muita competencia e qualidade de caracter, tem conquistado a amisade e consideração de seus chefes e camaradas.

Dando conhecimento ao regimento da promoção do tenente Macedonia, o coronel Joaquim Ignacio louvou esse official, felicitando-o e desejando-lhe prosperidades na carreira das armas, carreira em que, apesar de sua pouca idade, já tem dado as melhores provas de distincção.

Hontem, reunida a officialidade no gabinete do commando, o coronel Joaquim Ignacio, offereceu ao tenente Macedonia as dragonas do 1º uniforme, em nome da officialidade e dos aspirantes do regimento. Nessa occasião, o illustre commandante novamente felicitou o tenente Macedonia.

O recem-promovido, visivelmente emocionado, agradeceu o mimo que lhe faziam seus camaradas, dos quaes se confessava amigo sincero e em seguida ainda no circulo de officiaes, prestou o compromisso legal, concebido nos seguintes termos:

"Prometto, sob minha palavra, cumprir bem e fielmente os meus deveres inherentes ao posto a que fui promovido e esforçar-me quanto poder pela ordem e progresso de minha Patria, defendendo com sacrificio da propria vida a sua integridade, honra e instituições."

O tenente Macedonia offereceu, mais tarde, a seus camaradas um pequeno *lunch*, que correu em meio de alegria franca.

Viajantes.

O illustre senador Amenio Azeredo chegou ante-hontem ao seu Estado Natal, aportando á cidade de Corumbá, onde recebeu significativa manifestação de sympathia.

Pelo paquete *Manáos*, seguiu hontem para o Amazonas, com escala pelo Ceará, onde passará alguns dias em companhia de sua Exma. familia, o distincto advogado cearense Dr. Julio de Oliveira Sobrinho, nomeado recentemente 2º sub-prefeito do Alto Purús, e convidado pelo Dr. Gelofredo Maciel para exercer as altas funcções de chefe de policia daquelle departamento.

O embarque do joven advogado realizou-se ás 9 horas, no cáes Pharoux, tendo o Dr. Belisario Tavora, chefe de policia desta capital, posto lanchas á sua disposição e se feito representar pelo Dr. Pedro Fonseca, seu official de gabinete.

Dentre os amigos que o foram levar a bordo, vimos os seguintes:

Coronel Antunes de Alencar, desembargador Amorim e familia, major J. J. Magalhães, Drs. Waldemar de Carvalho Motta, Hugo Carneiro, Magalhães de Almeida, Paulo Martins, Souza Ramos, Othon de Carvalho, Balthazar da Silveira, Ludgero Feital, José Mattos de Vasconcellos, Hiram de Almeida Kirck, Gabriel Skinner, Florencio de Alencar, Assis Vasconcellos, Othon Amaral, Silvino José Pitanga de Almeida e outros cujos nomes nos escaparam.

Partiram hontem para o sul, a bordo do paquete *Itapema*, os Srs. capitão-tenente Cesar do Amaral Gama, capitão P. M. Rangel, Dr. Diogo Fonseca, coronel A. N. O. Silva Faro, tenente Silvino da Silva Lopes, tenente Idalino Saraiva e familia, tenente Mario C. Cardoso e coronel Gavião Pereira Pinto.

Embarcou na Bahia, com destino a esta capital, o tenente-coronel José Joaquim do Rego Barros.

No hotel Avenida acham-se hospedados desde hontem os Srs. Carlos F. Franco de Sá, Dr. Mattia, Domenico Rangoni, Raymundo dos Santos, Varginsi Bacell, Julio Mesquita Filho, Francisco Marquita, Felinto Xavier Ferreira de Brito, Paulo de Assumpção, Luiz Alves, coronel Pedro Lima Guimarães e Th. Gatmann.

A bordo do paquete *Byron*, parte hoje para os Estados Unidos, acompanhado de sua gentilissima filha, o condessa Avezzano esposa do ministro da Italia, conde de Avezzano.

Regressa amanhã de S. Paulo o Dr. Francisco Eiras.

Passageiros entrados hontem:

Pelo paquete *Sirio*, do Rio Grande do Sul e escalas, general Alcibiades Martins Rangel, tenente Antonio José da Fonseca, Dr. Arnaldo Rocha e uma irmã, Lourenço Caldeira, Julio Cesar, Jucelin Viegas, Dr. Portella e familia, José Loureiro, Eduardo Vogli, Anselmo de Souza e familia, Manoel Teixeira Neves, João de Almeida e senhora, João Tobias Pinto, Robello Junior, João Baptista, Dr. Alfredo Mendes e familia, tenente Bartholomeu e familia, Virgilio de Oliveira, Leopoldo Braz de Souza, Joaquim Marinho, Alberto Barbosa e J. D. Custodio de Oliveira.

Passageiros saidos hontem:

Pelo paquete *Itapema*, para Porto Alegre e escalas, David Carneiro e familia, C. Müller e familia, Adalberto Selva, Alfredo Fonseca, Lauro Fornier, Alcides Villa Nova Gomes, capitão-tenente Cesar do Amaral Gama, Armando A. Soares, capitão P. M. Sodré Rangel, Guilherme Correia, general Dr. Diego Fortuna, Mme. Martins Ragel e familia, V. Barreto, coronel A. N. O. Silva Faro, tenente Silvino da Silva Lopes, D. Emma Christina, Catharina Galvão, Bernardina de Castro Coreia e um filho, tenente Idalino Saraiva e familia, Felippe Rangel, Abain Rangel, Fredolino Costa, Mme. Pantaleão Telles e familia, Florencio Kind, tenente Mario C. Cardoso, coronel Gavião Pereira Pinto, Carlos Pinto Bandeira, Manoel Martins, Francisco Borges Fontes, Ellis Nabbes, Dr. Didimo da Veiga e familia, José Fialho, Demerito Ferreira, Carlos Altemberd, B. H. N. Jorge e José M. Fiuza.

Pelo paquete *Manáos*, para Manáos e escalas, Victor Rossegueira, Carlos Araujo, A. de Lima, Albertina Brenberg, Idalina Oliveira, Cyrillo Cesar, Maria José Medeiros, Dr. A. S. Veras e senhora, Thereza Furtado Nobre, Oswaldo B. Breves, Elvira Mattos Lessa e familia, Ernesto O. Schmidt, José Cardoso, Alberto Rodrigues, Gasparino N. Bernardo e familia, Adolpho Raunier, Dr. João P. Pinto, Antonio Borges, Pedro Souza, José Soares Rezende Sobrinho, Adelia P. Tavares e familia, Julio Pimentel, Dr. H. Oliveira e familia, A. Alves da Fonseca, duas irmãs da caridade, Benjamin Pessoa, Cecilia Mello e familia, N. S. Pinto, tenente Oscar Pinto, J. B. Cruz Oliveira, J. S. Guimarães Ferreira, H. F. Gomes Guimarães, Antonio A. Monteiro, commandante Manoel Lisboa, R. Cardoso, João Mason, José A. C. Leite, commandante Benedicto A. Almeida e Dr. José Marius Reneu.

Nascimentos.

Teve ante-hontem o seu lar augmentado de mais um interessante menino, que se chamará Mario, o Dr. Sizinando Carneiro da Cunha, distincto advogado do nosso fôro.

Anniversarios.

Passa hoje o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Leonor Posada, distinctissima professora cathedratica e conhecida poetiza.

Fez annos ante-hontem o funccionario da Estrada de Ferro Central do Brazil Sr. José Clark Moss.

O seu lar esteve, por esse motivo, em festa, tendo o estimado funccionario recebido innumeras felicitações de seus amigos.

A' noite, o Sr. Moss offereceu ás pessoas de suas relações uma *soirée* dansante, que esteve animadissima.

Passou hontem o anniversario natalicio da Exma. Sra. D. Thereza Ortt da Fonseca Rasques, esposa do conhecido industrial Vicente H. Rasques.

Faz annos hoje a galante Zulmira, filha do Sr. H. de Freitas Guimarães, conhecido industrial.

Passa hoje a data natalicia do illustre deputado federal pelo Estado do Maranhão Dr. Costa Rodrigues.

O dia de hoje não passa despercebido aos seus amigos e correligionarios, que reconhecem e admiram as nobres qualidades que ornam o caracter do prestigioso chefe politico.

Registramos o seu anniversario com o maximo prazer, apresentando ao estimado politico maranhense e á sua Exma. familia os mais effusivos cumprimentos.

Está hoje em festas o lar do major José Vieira da Cunha, digno thesoureiro da Associação dos Operarios da Marinha, por motivo do anniversario natalicio de sua galante filhinha Nadyr.

Faz annos hoje a menina Virginia, filhinha do Sr. Alfredo da Rocha Vianna, fiel da Recebedoria do Rio de Janeiro.

O illustrado e integro magistrado Dr. Antonio Pires de Carvalho e Albuquerque, digno juiz federal da 2ª vara desta capital, festejará hoje a data de seu anniversario natalicio.

Contou hontem mais um anno de existencia o Sr. Hermain Bilac Guimarães, distincto funccionario da directoria geral dos correios, que por este motivo foi alvo de significativa manifestação por parte de seus collegas, que lhe offereceram um jantar na Maison Alda.

O Sr. Paes Barreto, offerecendo o jantar ao anniversariante, em vibrante discurso enalteceu as suas bellas qualidades, agradecendo, em seguida, o Sr. Bilac.

Casamentos.

Realizou-se no dia 2, ás 9 horas da noite, no palacete do Sr. Antonio de Toledo Lara, á rua Ypiranga n. 2, em São Paulo, o enlace matrimonial da senhorita Maria do Carmo Lara da Fonseca com o Sr. Joaquim Victor de Souza Meirelles Netto.

Serviram de paranymphos: por parte da noiva, nos actos civil e religioso, o Sr. Antonio de Toledo Lara e sua Exma. esposa, D. Francisca de Toledo Lara, e por parte do noivo, no acto civil o Sr. Alcino Bastos, e no acto religioso o coronel Severino de Souza Meirelles.

Os salões do predio estiveram caprichosa e artisticamente ornamentados.

Após o acto civil seguiu-se animada *soirée*, prolongando-se até altas horas da noite, reinando sempre alegria.

Dentre as pessoas que compareceram ao acto, que teve caracter intimo, notámos as seguintes:

Senhoritas Sinhazinha Sampaio Toledo, Lucilla Fonseca Ferraz, Olympia Meirelles, Odila Lara Fonseca, Anna e Mathilde Xavier, Anna Fonseca Bicudo, Zizi Camargo; Sras. Francisca Toledo Lara, Josephina Lara Fonseca, Ambrosina Meirelles, Maria Fonseca Ferraz, Celia Ferreira Meirelles, Thereza Bicudo Almeida Prado, Davina Lara Nogueira, Conceição Almeida, Maria do Carmo Bicudo Ferraz, Maria Ferraz Bicudo, Carolina Alves, Herminia Lara Toledo; Srs. Antonio de Toledo Lara, Luiz Gonzaga Fonseca, coronel Joaquim Victor de Souza Meirelles, coronel Victor de Souza Meirelles, coronel João Procopio de Araujo Carvalho, Jesuino Fonseca Leite, Ruy Nogueira, Dr. Fonseca Ferraz, Hildebrando de Almeida Prado, Dr. Augusto Meirelles Reis, Luiz Alves, Dr. João Baptista Pereira de Almeida, Alcino Bastos, Diaulas da Fonseca Ferraz, Dr. Silveira Cintra, Dr. Olegario de Almeida, João da Fonseca Bicudo, Manoel Gonzaga de Souza Meirelles, coronel Olympio de Araujo Cintra, coronel Severino Meirelles, Dr. Joaquim Procopio, Homero Lopes, Dr. Antonio Mello, Dr. Thiago Monteiro, Hermes Lima, Francisco Almeida Sampaio, Gabriel Pinto, Mario Mayrink, Antonio de Toledo, Urbano Procopio de Souza Meirelles, João Baptista de Souza Meirelles, Francisco Bicudo, Tacito de Toledo Lara, Lili Fonseca, Oscar Siqueira, Dr. Joaquim Mario Meirelles, José do Carmo Meirelles, Felicio Cintra, Severino Orestes de Souza Meirelles.

Na *corbeille* dos noivos viam-se lindos e custosos presentes, dentre os quaes se salientavam os seguintes:

Um riquissimo faqueiro completo de prata, offerta do Sr. Antonio Toledo Lara; um apparelho de toilette de prata de aprimorado gosto, offerta do coronel Victor de Souza Meirelles; um riquissimo medalhão com brilhantes, offerta da Sra. Sinhara Lara; um bellissimo *pendentif* de brilhantes, offerta da Sra. Ambrosina Meirelles; um serviço completo para chá de prata, offerta da Sra. Mariana Carolina de Azevedo; um bellissimo chapéo de sol, offerta do coronel Joaquim Victor Meirelles; um bellissimo e valioso mimo, offerta da Sra. Olympia e Procopio Carvalho; uma vistosa fruteira de prata, offerta do coronel Severino de Souza Meirelles; uma estatueta artistica, de muito gosto, offertada pelo Sr. Ruy Nogueira e esposa; uma jardineira de prata de aprimorado gosto, offerecida pelo Sr. João Lara; um bellissimo estojo de prata para toilette, offerecido pela Sra. Lucilla da Fonseca Ferraz; um serviço para *dessert*, de prata, offerecido pelo Sr. João Baptista Meirelles; um licoreiro de prata, offerta do Sr. Urbano Procopio de Souza Meirelles; uma rica jardineira, offerecida pelo Sr. José do Carmo Meirelles; um lindo apparelho para café, offerta da Sra. Chiquinha Lara; um artistico par de aneis de ouro para guardanapos, offerta da Sra. Lucinda Meirelles; uma rica biscoiteira, offerta da senhorita Sinhazinha Lara; um *chic* estojo de prata offerecido pelo Dr. Severino Prestes de Souza Meirelles; um valioso crucifixo, offerecido pelo Sr. Alcino Bastos; dois artisticos *bibelots*, offerta da senhorita Odilla Fonseca; dois *chics verres d'eau*, offerta da Sra. Luiza Sampaio Lara e do Sr. Manoel Gonzaga Meirelles; uma finissima carteira de couro da Russia, offerta do Dr. Joaquim Mario Meirelles; um porta-cartão, offerta do Sr. Antonio Rodrigues Mello; uma pendula, offerecida pelo Sr. Lucio Loyola; uma riquissima garrafa para mesa, offerta da senhorita Olympia Meirelles; um par de jarros, offerta do Sr. Joaquim Fonseca; um estojo para viagem, offerta do coronel Olympio Felix Cintra; um vistoso binoculo de madreperola, offerta do Dr. João Bicudo.

Na residencia do Sr. Antonio de Toledo Lara, em S. Paulo, realizou-se trás-ante-hontem, á noite, o consorcio do Sr. Joaquim Victor de Souza Meirelles, com a senhorita Maria do Carmo Lara da Fonseca.

Serviram de paranymphos: por parte da noiva, no civil e no religioso, o Sr. Antonio de Toledo Lara e sua Exma. esposa, e por parte do noivo, no acto civil, o Sr. Alcino Bastos, e no religioso, o Sr. Severino de Souza Meirelles.

Enfermos.

Acha-se enfermo o illustre almirante Maurity.

E' seu medico assistente o Dr. Silva Santos.

Acha-se enfermo o tenente Gregorio Porto da Fonseca, secretario do prefeito do Districto Federal.

Fallecimentos.

Telegrammas de Pau para S. Paulo noticiam o fallecimento naquella cidade franceza do Dr. Delphino Pinheiro de Ulhôa Cintra, distincto clinico paulista, que ha alguns mezes seguira para a Europa em busca de melhoras para a sua saude.

Contando apenas trinta e cinco annos de idade, o distincto clinico era já um nome de invejavel reputação entre os medicos de S. Paulo.

Era um profissional intelligente, estudioso, trabalhador infatigavel, severo cumpridor de deveres que se fazia estimar por quantos com elle privavam.

Possuia o habil cirurgião um nobilissimo caracter e um coração generoso, que lhe davam um logar de destaque na sua classe.

De uma probidade pessoal e profissional, de uma lealdade a toda a prova, era o Dr. Delphino Cintra um dos melhores elementos da classe medica paulista.

Oriundo de antiga e respeitavel familia paulista, havia nascido em Mogy-mirim, naquelle Estado, no anno de 1875. Era filho de um velho, e, no seu tempo, reputado medico, que tambem foi politico prestigioso no antigo regimen, o fallecido barão de Jaguara. Formou-se na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 1898, e iniciou logo a sua carreira em S. Paulo.

Ha muitos annos prestava dedicados e inolvidaveis serviços aos doentes pobres na Santa Casa de Misericordia de São Paulo, onde trabalhou com rara assiduidade, como adjunto de cirurgia, depois como chefe da clinica cirurgica de crianças.

Prestou relevantes serviços á Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, da qual foi secretario e thesoureiro. Actualmente era seu vice-presidente.

Foi tambem thesoureiro da Associação Medica Beneficente de S. Paulo, a qual lhe deve importantes trabalhos.

O Dr. Delphino Cintra deixa viuva, a Exma. Sra. D. Lucilia de Sampaio Cintra, e dois filhos menores. Era genro do Sr. Raphael Sampaio, fazendeiro e commissario da praça de Santos; irmão dos Srs. Luiz de Ulhôa Cintra, collector federal em Araraquara, e Antonio de Ulhôa Cintra, estudante de medicina no Rio de Janeiro; sobrinho do Sr. Francisco Pinheiro de Ulhôa Cintra, ali residente; cunhado dos Drs. Philadelpho de Castro, ministro do Tribunal de Justiça, e Francisco Cavalcanti, clinico em Jundiahy; tenente Daniel Ramos, engenheiro militar, e Albano de Azevedo Souza, engenheiro civil; primo dos Srs. Dr. Pinheiro Cintra, medico ali residente, Dr. Jayme de Ulhôa Cintra, engenheiro da Companhia Paulista; Dr. Antonio Hercules de Ulhôa Cintra, Arnaldo de Ulhôa Cintra, funccionario municipal, e João de Ulhôa Cintra, estudante.

Soube-se hontem nesta capital do fallecimento, em Londres, onde ha cerca de 20 annos exercia o cargo de escripturario e secretario da delegacia fiscal do Thesouro Federal na Inglaterra, Sr. Dario Caetano da Silva.

Funccionario activo, competente e exacto cumpridor dos seus deveres, a sua morte foi uma perda de vulto para a repartição de que fazia parte.

Eis, em rapidas notas, a summula de sua carreira administrativa:

Fôra nomeado praticante do Thesouro em 27 de novembro de 1879, 3º escripturario em 5 de janeiro de 1883, 2º em 24 de dezembro de 1889, tendo em 1890, por portaria de 3 de junho, passado á disposição do governador do Estado do Rio de Janeiro, onde exerceu o logar de escrivão da mesa de rendas em Macahé, regressando ao Thesouro em 12 de dezembro do mesmo anno.

Por portaria de 2 de maio de 1892 foi nomeado auxiliar da delegacia em Londres e escripturario da mesma em 17 de março de 1898 e no exercicio deste cargo deu provas de sua competencia.

Falleceu hontem e sepulta-se hoje, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o menino Lauro, filho do 1º tenente Rubens Monte e sua Exma. senhora.

O feretro sairá ás 4 1|2, da rua São Francisco Xavier n. 908.

Falleceu hontem e sepulta-se hoje no cemiterio de S. João Baptista á Sra. D. Anna Maria da Costa.

O feretro sairá ás 4 horas, da rua Christovão Colombo (antiga Dois de Dezembro) n. 135.

Em S. José dos Campos, Estado de São Paulo, falleceu hontem a Exma. Sra. D. Eleonor Freitas Martins de Souza, esposa do Dr. Thyrso Queirola Martins de Souza, vereador da Camara Municipal de Nitheroy.

Enterros.

Foi hontem sepultado no cemiterio de S. Francisco Xavier o Sr. Antonio José de Souza, sogro do Sr. Manoel Cardoso, da *Gazeta de Noticias*, e revisor antigo da Imprensa Nacional e do *Jornal do Commercio*. Grande foi o numero de companheiros, amigos e parentes que acompanharam o extincto á ultima morada.

Missas.

Na matriz da Candelaria, rezou-se hontem missa de 7º dia, por alma da viuva do Dr. Olympio Marques e mãi do nosso collega Joaquim Marques, da *Gazeta de Noticias*.

Foi celebrante o padre Antonio D'Agosto, acolytado pelos sacristães Antonio Paulo e J. Guimarães.

Entre as pessoas presentes notámos as seguintes:

Joaquim J. Barros Junior, Leonidio Andrade, João Franklin, capitão de fragata Pedro A. da Silva, Guilherme Guinle, Eduardo Guinle, Arthur Marques, Alipio e Maria Marques, L. A. Alves da Silva, Orlando Avellar, Alberto Fernandes, Jeronymo Naylor, Theodoro Machado, Arthur Moura Bastos, Dr. Abelardo Accetta, Francisco Lessa, Dr. Ernesto Garcez, Augusto Moss de Castro, João Antonio Brandão, Braz Coutinho, Rodrigues Roxo, general Bento Ribeiro, A. da Silva Monteiro, coronel Correia de Mello, Brazilio de Souza Ribeiro, Henrique José Gonçalves, Theodulo de Novaes, Nelson Côrtes, por si e pelo coronel Alvarenga Fonseca; João da Costa Ribeiro, barão e baroneza de Ipiaba, João Abreu, Felippe Nery Pinheiro, Antonio da Silva Couto, Isabel Lopes Barbosa, Irineu Marinho, Salvador M. Souza, Tertuliano da Gama Coelho, Eugenio Coelho, Eugenio Caetano da Silva, Eurico Coelho, José Pereira Paranhos, Dr. João Brazilio, coronel Mario F. da Silva e senhora, Amorim Junior, Henrique Hollanda, Nelson Delduque, Henrique F. Albuquerque, Sylvio Duarte, Lindolpho Azevedo, Luiz O. Ribeiro, Oscar Dermeval, Alvaro Thedim Lobo, Salvador Santos, Raul C. Almeida Rego, Dr. Noemio da Silveira, Nuno da Graça Castellões, Ignacio Barbosa dos Santos, Nuno Barbosa, Eugenio Pinto Vieira, Luiz Maia, Alfredo Neves, do *Paiz*; viuva Lylio, Justino Costa, A. H. Caetano da Silva, Eduardo Delduque e senhora, José Moreira Bastos e senhora, Carlos J. Mendes e familia, Julião Silviano Souto e senhora, Vespasiano de Menezes Dantas, por si e por Demetrio de Oliveira Costa, Leonidas Maia, Claudino Couto, Cesar da Costa Souza, Silvino Dutra e senhora e Carlos Maul, pelo Dr. Bricio Filho.

Por alma do saudoso e conceituado negociante desta praça Antonio Ferreira Villas Boas, fallecido na Suissa, foram hontem celebradas, na matriz do Sacramento, cinco missas mandadas rezar por sua Exma. familia, pelo Club dos Democraticos, do qual o saudoso negociante era presidente honorario e socio benemerito; pela casa commercial de que era chefe, pelos seus empregados e pelo Sr. Joaquim Pereira da Silva Pinto.

A este acto de piedade christã, que foi acompanhado a orgão, assistiram muitas pessoas que enchiam por completo o templo, entre as quaes notámos, apenas, as seguintes:

Coronel João Montenegro Vigier, capitão Mario Godinho, F. M. Gomes, Alfredo Gomes de Oliveira, Joaquim Alves de Souza, Fernando José Alves, Dr. Frederico Borges, Oscar Jacob, A. Azevedo Costa, Antonio Rizzo e familia, F. Amorim Carrão, Antenor Guimarães, Vasco Ossigão & C., capitão J. A. Lins Wanderley, Francisco Carneiro de Campos, Frederico Pereira, Alberto Augusto da Silveira, tenente Joaquim Duarte Barbosa, commissão do corpo de Bombeiros, alferes Rodolpho Teixeira Bastos, alferes Affonso Nunes da Silva, Armando Carijó, por si e por seu pai Dr. Moura Carijó; Luiz Camuyrano, Manoel Pereira Machado, Augusto Massart, Alfredo Ferreira & C., H. Rosa & Filhos, A. Sodré, commissão do Club dos Zuavos; Edmundo Dantas, Manoel José Tavares, José Julio Nogueira da Silva, Joaquim da Silva Pereira, Felizardo Gomes, Henrique de Araujo, Manoel Campos, José Ferreira Guimarães, A. Lacerda, coronel Luiz Rodrigues, A. V. Magalhães, Alfredo Magalhães, Themor Silva, Manoel Martins da Silva, Firmino Gameleira, por si e pela Sub-directoria de Rendas; A. de Azevedo Costa, Silva Ferreira, A. Nogueira Castro, A. L. Rodrigues da Costa, Luiz Fragueiro Romero, Delamare Paiva, representante dos Pingas Carnavalescos; Frederico Meirelles, Josino Bravo, Castro & Irmão, Antonio P. Santos, Alfredo Ebel, Oscar Alves, Martinho Joaquim de Souza, Leandro Martins & C., coronel Santos Neves, Samuel Ferreira dos Santos, Carlindo Alves de Souza, A. E. Gaspar, Alarico Freitas, Manoel Venancio de Magalhães, Cardoso Monteiro & C., Avelino Gil, Pedro V. Callier, David da Motta, capitão Rodrigo Lobo, pelo Club dos Fenianos; Sigifredo C. Monteiro, Henrique Leite Ribeiro, D. Motta Alberto Ferreira da Cruz, por A. D. Carvalho; Antonio Bastos Lucas & C., Eugenia Cantil, Francisco Vilmar, Julio Nery, Arlindo Gonçalves, Dr. Nestor Marques, Alvaro Mallio, Firmino Nascimento, capitão Carlos Serzedello, por si e pelo tenente Paulo Armand; Ernesto Curvello de Avila, José M. de Miranda, Hugo H. & C., Guilherme Ribeiro, A. Segurado, tenente José Vicente Martins, Carlinda de Souza Pinto, Seylla Moss Velloso, Eduardo Motta, Antonio F. Fonseca Ramos, Manoel da Silva Mendes, Carlos Rezende, C. Avelino Mayer, E. Pamplona, Mario Cavalcanti, Sylvio de Carvalho, major João Costa, Francisco de Araujo Campos, Antonio Nogueira Torres, Fonseca e Sarmento, Moura & Pereira, tenente Carlos José Teixeira, José da Rocha, Carlos Raynsford, Francisco Julio Bruno, Horta Barbosa, Dr. Bittencourt da Silva Filho, Dr. Antonio Vicente Calmon Vianna, Dr. Edmundo Saboia, por si e pela Mutualidade Medica; Oscar Cortes, Reynaldo Duarte, Antonio Lacerda, Cardoso Junior, Candido Pereira Nunes, Dr. Azevedo Brandão, Antonio Nogueira Martins, Joaquim Augusto Soares, major J. B. da Cruz Sobrinho, Octavio Guimarães, Luiz Vidal, Leuzinger & C., V. Henriqueta e familia, Adão Souza Coelho e familia, João Pereira Martins Ribeiro, por si e pelo Centro Paulo Frontin; Francisco Luiz Oliveira, Roberto Pereira de Castro, Americo Pereira da Silva Pinto, José Pereira Garcia, Luiz Lucangelli, Paulino J. da Silva, Pinto, Luiz Lopes & C., Francisco Vieira, José Ricchezzi, Zenny Augusta de Souza Pinto, Carminda de Souza, P. Velloso, Luiz Castello, Dr. Ernesto Garcez, Caetano da Silva, José Manoel da Rocha, José Candido de Barros, João Ribeiro de Souza, Antonio dos Santos Silva, José Felippe Nery, Lustosa Faria & Rodrigues, Irineu Peagrave, Fontes Garcia & C., Manoel Francisco Dias Garcia, capitão Felicio de Souza Almeida, Adalberto Guimarães, Elvira Piller da Silva Guimarães, pela casa Edison; João Vasconcellos, Alfredo Angelo de Aquino, José Alfredo dos Santos, Vicente Carvalho, Eustachio Alves, Leoncio Correia, Durval Cabet, Henrique Boiteux, Azevedo Alves Mattos & C., Castro Guidão & C., visconde Castro Guidão, Rebello Nunes, Dr. Eroani Pinto, Paschoal Segreto, T. M. Furtado de Mello, J. Kastrup, F. J. Teixeira Santos, Antonio de Carvalho, Arnaldo Ferreira dos Santos, Carlos Britto, e Manoel José de Campos.

Pelos parentes do estimado monsenhor Manoel Marques de Gouveia, foi, por sua alma, rezada hontem missa, na capela particular do padre João Antonio Pedro de Campos, na estação do Realengo.

Esse acto religioso esteve muito concorrido e, entre as pessoas presentes, notámos as seguintes:

Capitão Joaquim Ferreira Bouças, Serafim Offrede, major Manoel Fernandes, José Domingos Vaz, tenente João Pimentel da Conceição, Dr. Antonio Mendes Junior, alferes Manoel Felippe de Souza, tenente-coronel José de Mendonça Azevedo, Luiz Gonzaga de França, tenente Francisco Bernardino de Souza Filho, Dr. Affonso Cardim, tenente Bruce, Miguel de Aragão, Thomaz Ferreira Bouças, Alfredo Bolivar, Pedro Ferreira Bouças, tenente Silva Filho, Isabel Liberata da Cunha, Carlota Bouças, Alice Filgueiras, Maria Joaquina da Conceição, Chichi Bouças, Albertina Rumbelsperger e Noemia de Araujo.

Rezou-se hontem, ás 9 horas, na matriz do Sacramento, missa de 7º dia do passamento de Antonio Valente de Almeida Miranda.

Foi officiante o conego Julio Vimeney, acolytado por João Guimarães.

Assistiram a este acto de religião as seguintes pessoas:

J. L. Moreira Fanzeres, M. O. Ferreira, tenente-coronel Antonio Alves Guimarães, A. J. Canario e senhora, capitão F. P. da Silveira, Joaquim José Ferraz, Jayme de Moraes e familia, Antonio da Silva Reis e senhora, Manoel Joaquim de Faria, José de Castro Ribeiro, José Joaquim Pereira, Murias & C., Antonio da Silva Cyntrão, Salvador da Costa Lamego, por Tinoco Machado & C.; Hernani Dias Pinto, Vieira Cunha, Alves & Irmão, João Amorim, Correia Pinto & C., Constantino de Almeida, Arnaldo Dias Paes e familia, Antonio dos Santos Almeida, Dias Ramalho & C., Cabral Belchior & C., Luiz Ferreira da Costa & C., Fernando & Cunha, Albino Fernandes, João da Silva Montella Filho, Pereira Carvalho & C., Antonio Pereira, Castro Silva & C., José Luiz de Souza Amaral Sobrinho, Carlos Taveira & C., Antonio Rodrigues de Oliveira, Queiroz Moreira & C., Sequeira & C., Alves & Ramos, Augusto Cruz, Almeida Tavares & C., J. M. Pederneiras, viuva Monteiro Lopes, G. Affonso & C., José Pereira do Cabo Junior, Alberto de Souza e Trindade, capitão Honorio Figueira, Dr. João Bastos, João Fernandes Vieira, José Gomes Barbosa e Manoel Penna Bastos.

Pelo descanso eterno da alma do capitão José Bernardo Pimenta de Figueiredo, foi ante-hontem, ás 8 1|2 horas, rezada missa na cathedral de Nitheroy.

Assistiram á solemnidade, que foi celebrada pelo padre Pedro de André, entre outras pessoas, as seguintes:

Coronel Augusto de Almeida, major José Manoel de Mascarenhas e Souza, representando o commando superior da guarda nacional; capitão Carlos Marinho, Dr. Henrique Moss de Almeida, Dagoberto de Paula Marinho, Eugenio Fonseca, capitão Julio Leitão Bandeira, Modestino Carneiro, alferes Carlos Frederico de Albuquerque, majores Manoel Joaquim de Souza Cabral e Bruno Ferrão de Figueiredo, professor Guilherme Briggs Mendonça Cardoso, Joaquim Vieira Monteiro e J. A. da Silva.

Amanhã, ás 8 ½ horas, será celebrada, na igreja do Soccorro, em S. Christovão, missa por alma da professora publica D. Anna Leonor de Castro Maigre da Gama, esposa do professor publico cathedratico jubilado Joaquim Alves Ferreira da Gama.

O Apostolado da Oração faz celebrar amanhã, ás 8 horas, missa por alma da saudosa zeladora D. Maria Lima Castro de Oliveira, na capela de Santo Ignacio.

Commemorando o 30º dia do fallecimento do marechal Francisco Antonio Moura, será celebrada amanhã missa em suffragio de sua alma, ás 9 ½ horas, na igreja da Cruz dos Militares.

As professoras da 3ª escola do 5º districto fazem celebrar missa, em suffragio de sua collega D. Eugenia Luiza da Costa Araujo, ás 9 ½ horas, na matriz de Santo Antonio dos Pobres.

Por alma de D. Olympia de Campos Avelino, rezar-se-ha amanhã, ás 9 ½ horas, missa na cathedral.

Em suffragio da alma do Sr. Henrique da Silveira Lobo, rezar-se-ha amanhã, ás 9 horas, missa, na matriz de S. Francisco Xavier.

Na igreja da Cruz dos Militares, rezar-se-ha amanhã missa, por alma do marechal Pego Junior, ás 9 horas.

Amanhã, ás 9 horas, rezar-se-ha missa, por alma de D. Ermelinda M. R. Braga na igreja de S. Francisco Paula.

A's 9 horas, rezar-se-ha amanhã missa por alma de D. Josephina Augusta de Paiva Freitas, na igreja da Ordem 3ª do Carmo.

Rezar-se-ha amanhã, na matriz de São Francisco Xavier, no Engenho Velho, ás 9 horas, a missa de 7º dia, mandada celebrar em suffragio da alma da senhorita Alfredina Areias Aleixo Franco, filha de D. Isabel Areias Aleixo Franco.

Pelo descanso eterno da alma da Exma. Sra. D. Emilia Carolina Brandão de Lima, mãi do capitão Francisco José Rodrigues de Lima, empregado da Companhia Cantareira e Viação Fluminense, foi hontem, ás 8 horas, rezada missa na cathedral de Nitheroy.

Pelo repouso eterno da alma do Sr. Joaquim Paulo Azevedo Sodré, cunhado do capitão José Antonio Alveres de Azevedo, foi hontem, ás 8 horas, rezada uma missa na capela de Santa Rosa de Viterbo.

Pelas escolas.

Resultados dos exames prestados na 1ª época do anno lectivo de 1910, pelos alumnos do curso secundario do Collegio Militar:

3º anno — Arithmetica — Approvados, José Felinto de Oliveira, Durival Brito e Silva, Eudoro Barcellos de Moraes, Ruy Mauricio de Lima e Silva, Aciz Pereira Castilho, Joaquim Ribeiro Dutra, João Candido de Araujo Oliveira, Noel Eugenio Vieira da Cunha, William Roberto Marinho Lutz, Mario Faro Orlando, Sylvio Raulino de Oliveira, Alexandre Barreto Filho, Aristodemo Cunha Albuquerque, Coriolano Ribeiro Dutra, Alkindar Pires Ferreira, Victor de Sá Earp, Alberto de Almeida Cavalcanti, Frederico Ewerton Pinto, Angelo de Queiroz Moraes, Eugenio Ewerton Pinto, José Martins Galhardo, Celso Ferreira Velloso Berthelot Franco da Cunha, Godofredo Vidal, Leovigildo Paiva, Zeno Estillac Leal e Celso Pires, plenamente, e Oswaldo Euclides de Souza Aranha, José Maria Vaz Lobo Camara Leal, Raymundo Salles Filho, Roberto Carneiro de Mendonça, Alfredo Luna, Antonio Virgilio de Carvalho, Sylvio José de Carvalho Nicanor Guimarães de Souza, Alvaro Machado Cardoso de Mello, Reynaldo Galvão de Sá, Alvaro Müller Neiva de Campos, Waldemar Brito de Aquino, Ruderico Dantas Barreto, Alvaro Assumpção de Avila, Hermogenes de Azevedo Marques Netto, Benildo Ozorio, Rubens do Rego Barros, Floriano de Lima Brayner José Alves Magalhães, Jorge Gonçalves Pinho Junior, Silvino Elvidio Bezerra Cavalcanti, João Baptista Pinto Junior Olopercio de Almeida Doemon, José Liberato Cruz Barroso, Juventino de Faria Bruce, Pedro Loureiro Villaboim, Paulo Viriato Fonseca Galvão e Octavio da Silva Paranhos.

Reprovados 25 e faltaram seis alumnos.

Physica — Approvados: Aciz Pereira Castilhos e Alexandre Barreto Filho, distincção; Berthelot Franco da Cunha, Sylvio Raulino de Oliveira, William Roberto Marinho Lutz, Ruy Mauricio de Lima e Silva, Angelo de Queiroz Moraes, Oswaldo Euclides de Souza Aranha, Olopercio de Almeida Doemon, Pausanias de Castro Socrates, Durival Brito e Silva, José Martins Galhardo, Leovigildo Paiva Aristodemo Cunha Albuquerque, Eudoro Barcellos de Moraes, Victor de Sá Earp Roberto Carneiro de Mendonça, Celso Pedro Pires, Raymundo Salles Filho, Paulo Viriato da Fonseca Galvão, José Felinto de Oliveira, Mario Faro Orlando, Noel Eugenio Vieira da Cunha, Godofredo Vidal, Alvaro Muller Neiva de Campos, Alvaro Assumpção d'Avila, Alkindar Pires Ferreira, Silvino Elvidio Bezerra C...

canti, José Alves Magalhães, Rubem do Rego, Ruderico Dantas Barreto, Joaquim Ribeiro Dutra, Coriolano Ribeiro Dutra, Alberto de Almeida Cavalcanti, José Liberato Cruz Barroso, Alfredo Luna, João Baptista Pinto Junior, Antonio Virgilio de Carvalho, Juventino de Faria Bruce, Floriano de Lima Brayner, Alberto Olympio Braga Cavalcanti, Eugenio Ewerton Pinto, João Candido de Araujo Oliveira, Celso Ferreira Velloso, Waldemar Brito de Aquino, Alvaro Machado Cardoso de Mello, Nilo Brandão, Emilio Sahid Bahout, Roberto de Menezes, Edgard Baena e Frederico Ewerton Pinto, plenamente, e Julio Miguel de Carvalho, Mario Lopes de Mendonça, Alfredo Agapito da Veiga, Mario Gabriel de Souza, Roberto Bruce, Jorge Gonçalves Pinho Junior, Hermogenes de Azevedo Marques Netto, Arnaldo de Souza Bandeira, Djalma Soares Dutra, Pedro Loureiro Villaboim, José Maria Vaz Lobo Camara Leal, Zeno Estillac Leal, Durval de Moura Perdigão, Berildo Ozorio, Glasdorino Luiz da Costa, Mariel Cylleno, Sylvio José de Carvalho, Rubem de Noronha, Nicanor Guimarães de Souza, Eduardo Emiliano da Fonseca Hermes, Cincinato Astrogildo Teixeira de Carvalho, Octavio Lessa de Vasconcellos, Samuel Lage Sayão, Edmir Pederneiras Furquim, Adalberto Duarte Nunes, Octavio da Silva Paranhos, Raynaldo Galvão de Sá, Joaquim Maurity Filho e Gastão Lacaille Franca Amaral, simplesmente.

Faltarm nove alumnos.

Na concurrencia municipal, encerrada hontem, para o aterro, collocação de meios fios e execução do calçamento a tarmacadam e parallelipipedos da rua Nossa Senhora da Copacabana, entre as ruas Furquim Werneck e Igrejinha, inscreveram-se os Srs. Antonio Cid Loureiro & C., Luiz Rodolpho & C. e A. P. Velloso & C.

Os inspectores escolares do 12° e 13° districtos terão um auxiliar para o serviço de fiscalização das escolas no corrente anno lectivo.

Expediente — O encarregado desta secção mantem correspondencia com os assignantes desta folha, fornecendo-lhes informações sobre os assumptos nella tratados. Os Srs. agricultores e criadores podem mandar, para serem publicadas nesta secção, as observações que fizerem nas suas lavouras e campos de criação, sujeitas ao exame e revisão convenientes.

O governo de Santa Catharina offereceu ao ministerio da agricultura a estação agronomica de Florianopolis para ser transformada em uma escola pratica de agricultura.

Tambem offereceu o campo de demonstração de Blumenau para ser transformado em aprendizado agricola.

Poz igualmente á disposição da União o campo de demonstração e posto zootechnico de Lages.

—O ministerio da agricultura solicitou providencias ao da viação, no sentido de ser concedida franquia telegraphica para os despachos que dos diversos Estados forem remettidos á junta dos corretores, relativamente ás mercadorias negociaveis em Bolsa ou que pela mesma junta forem expedidos em resposta a consultas feitas sobre o mesmo assumpto.

—Em companhia do marechal Hermes, presidente da Republica, o Sr. ministro da agricultura visitou hontem a villa militar, em Deodoro, onde foram examinar os terrenos onde deve ser instalada a fazenda experimental annexa á Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria.

De volta de Sapopemba, visitaram o antigo palacio Duque de Saxe, á rua General Canabarro, onde vai funccionar a referida escola.

—O governo de Santa Catharina offereceu ao ministerio da agricultura uma area de 150.000 hectares de terra perto de Blumenau, para fundação de um nucleo para nacionaes.

Pelo vapor inglez *Romney*, esperado em nosso porto terça-feira, deve chegar importado pelos conhecidos negociantes Srs. Hopkins, Causer, um esplendido reproductor suino da conhecida e afamada raça "Large Black", destinado ao importante criador fluminense, Sr. José Soares Pereira Junior, da estação de Pedro Carlos, na Rede Sul Mineira.

O alludido reproductor provém da criação do Sr. Terah F. Hooley, o qual conseguiu enfeixar em suas mãos a nata da criação de porcos "Large Black". Papworth Primme Warden chama-se o porco ora importado, que é irmão pelo lado materno do campeão de 1910 na exposição real de Liverpool.

E' este o 16° reproductor da raça que os importadores Srs. Hopkins, Causer & Hopkins adquirem na Inglaterra para o Sr. Pereira Junior, o que vem demonstrar bem a alta estima e o apreço elevado que este criador tem á raça ingleza "Large Black".

Ao Dr. Manoel Francisco Monteiro Autran, commissario de hygiene e assistencia publica, foram concedidos 90 dias de licença, em prorogação e com ordenado, para tratamento de saude.

Pelos engenheiros da Prefeitura serão vistoriados amanhã, do meio dia ás 2 ½ horas da tarde, os predios ns. 45 e 47 da rua Dr. Bulhões, de proprietario representado pelo curador de ausentes; 28 da praça dos Lazaros, de Manoel Ferreira da Silva Brandão; 92 e 94 da rua Alegria, de Joaquim Ignacio Bittencourt, e 308 da rua S. Luiz Gonzaga, de José Vicente de Abreu Vianna.

Apresentaram propostas á concurrencia para o calçamento a tarmacadam das ruas Carvalho Monteiro, Matriz e Visconde de Itamaraty, os Srs. Vicente Impronta e Domingos B. Cordeiro Junior.

Já foi iniciada pela Prefeitura a demolição dos predios necessarios ao alargamento do largo do Matadouro, districto do Engenho Velho.

João Laquete foi multado em réis 300$, por não ter cumprido o laudo da vistoria realizada no predio numero 54 da rua Benedicto Hippolyto, districto de Sant'Anna, sendo novamente intimado a cumpril-o no prazo de cinco dias.

Na directoria de policia administrativa municipal foram registradas hontem 63 guias de rendas arrecadadas pelas agencias fiscaes, na importancia de 1:884$800.

Pagam-se amanhã, na Prefeitura Municipal, as folhas do mez findo da policia sanitaria, serviço do exame do leite e cemiterios.

EMBAIXADA ECONOMICA

A EXCURSÃO A THEREZOPOLIS— A VIAGEM, O ALMOÇO, OS PASSEIOS.

A empreza constructora e proprietaria da Estrada de Ferro de Therezopolis, presidida pelo Dr. José Augusto Vieira, proporcionou hontem, aos membros da embaixada economica americana e aos representantes de varios diarios desta capital, uma deliciosa excursão a Therezopolis.

Préviamente aprazados, todos os convidados para a pequena viagem á montanha que — principalmente em Therezopolis — merece o nome de Serra dos Orgãos, reuniram-se, ás 7 horas da manhã, no cáes Pharoux, e ahi preencheram meia hora a reunir os excursionistas e a fazer as apresentações das poucas pessoas que ainda não se conheciam.

Ahi, como de resto, durante todo o passeio, Ernesto Senna, o nosso activissimo e "blagueur" collega de imprensa, teve uma funcção importantissima, quebrando — apesar de consul que é — toda a ceremonia mais ou menos protocollar, estabelecendo, á guisa de systema, o riso e a pilheria como indispensaveis e inseparaveis companheiros.

A viagem do Pharoux ao porto da Piedade foi feita em lancha especial, sendo offerecido um café authentico com pão de Lot tenro aos excursionistas.

Naquelle porto esperava pelo grupo de viajantes o distincto engenheiro, Dr. Oliveira, constructor e actual engenheiro da estrada, que dirigiu o comboio dali á raiz da serra e desta estação á terminal.

Desde a parte maritima que o espectaculo da bahia vinha encantando os americanos — a baixada pouco interesse lhes causou — e a subida da serra, por cremalheira, deixou-os maravilhados. De encosta em encosta, de alcantim em alcantim, subiam morros, atravessaram rios e precipicios sobre viaductos e pont-s de aço, admirando todos a luxuriante vegetação e o novo, sempre imprevisto, dos panoramas soberbos.

Assim, depois de 10 horas, alcançavamos a 980m de altura, no alto da serra, e minutos depois transpunhamos os ultimos tres kilometros de viagem.

Estavamos em Therezopolis—em Therezopolis, cidade, pois que já a vinhamos gozando desde que transpuzeramos as primeiras encostas.

Apesar do sol intenso a temperatura era fresca, de modo que só uma delicadeza não nos fez recusar os carros para irmos ter no hotel Hygino, a poucos metros de distancia.

Trocados os primeiros cumprimentos com os hospedes conhecidos e feita summaria "toilette" atacamos com vivo empenho o farto e bem combinado "menú" do popular Angelo (famoso pelas suas sadias gargalhadas), e findo este aprestamo-nos para o doce supplicio meridional dos brindes.

Ao meio do mais alegre tumulto começou a falar pilhericamente o Senna (coronel Ernesto Senna), mas pouco a pouco, o silencio começando, o orador ganhou folego e falou em coisas difficeis, de desenvolvimento economico, de capital, de relações internacionaes e brindou a embaixada personificada no Sr. Sydney Story.

Em seguida falou outro nosso collega do "Jornal do Commercio", Joaquim de Lacerda, que como bom therezopolitano saudou a cidade.

O nosso collega da "Gazeta", Sebastião Sampaio, relembrando os tempos da Academia de S. Paulo, orou eloquentemente alliando, com bellas imagens, as senhoras e senhoritas da cidade á belleza triumphal da natureza daquellas paragens encantadoras.

Por ultimo, em correcto francez falou com grande segurança o Sr. Sydney Story, agradecendo todas as amabilidades que elle e seus compatriotas têm recebido e elevando um hymno vibrante aos recursos e á natureza do nosso paiz.

O fecho do seu discurso foi o traçado de uma linha de conducta que o Brazil e os Estados Unidos devem seguir na vida internacional.

Sem competições, que não pódem existir, devem as duas grandes Republicas marchar parallelamente na senda magnifica do progresso economico e intellectual, mantendo ambas, uma no norte e outra no sul, a paz, que é a ordem internacional e a unica garantia do progresso.

Muitas palmas. Justos applausos enthusiasticos saudaram o bello final do discurso do Sr. Story. Estavam findos o almoço e os ceremoniaes...

—Ligeiro descanso e logo organizou-se o prestito de carros para o Imbuhy.

Lá as grandes massas d'agua que se desencadeiam de uma culminancia, encheram de admiração os excursionistas, e de tal maneira, que ainda na pensão Margounaux, onde se abrigaram do sol e tomaram refrescos, só se falava na linda cascata.

De Varzea ao Hotel Hygino foi mais um pulo e depois das indispensaveis photographias fizeram-se as despedidas para a volta.

Eram 4 1|2 quando as carruagens depuzeram na estação e minutos depois, partindo o trem, ia levando corações saudosos dos momentos agradaveis, olhos incaciados do verde e espiritos preoccupados com o calor da Sebastianopolis.

Uma pequena corrida, duas curvas do trem e deixava-se para trás a cidade, a Varzea, o Hygino, o Bessa, e muito claro—de linhas elegantes e esbeltas—o palacete Maximiano de Figueiredo emergindo da matta, em uma surpresa, com uma scintillação alegre de joia fina.

—No trem falou-se então, naturalmente, do futuro e do progresso de Therezopolis.

Com os seus novecentos e tantos metros de altitude, com a sua belleza, o ruido suave das aguas e das mattas,—o panorama cyclopico das irisadas montanhas e pincaros — apreciava-se a sua situação natural invejavel.

Depois analysava-se o esforço dos fluminenses e dos homens da industria e do governo. A estrada de ferro de 33 kilometros, a linha de vapores cobrindo as 15 milhas de soberbo passeio maritimo, — a luz electrica que já funcciona, embora ainda não inaugurada, as construcções particulares que se multiplicam, a população estavel e fluctuante que se avoluma, as fabricas que existem e que se vão abrir e os projectos do Sr. Vieira, de um grande hotel moderno, de tres andares e 300 quartos em face do bom Hygino patriarchal.

E depois destes factos de progresso palpavel, actual e futuro, houve quem visse o Paquequer e recordasse José de Alencar. Houve sentimentalismo, falou-se nas viagens de liteira e a cavallo, a parada no Garrafão de boa agua e de orchideas deslumbrantes — hoje transposto em um viaducto de aço — e mais abaixo.

Depois a conversação perdeu a unidade: o illustre agricultor, Dr. Burns, disse, sem visar "interview", já se vê — que não se sabia plantar milho em Therezopolis.

Mas foi uma phrase; passou.

Falou-se de tudo o mais: de emprezas, de explorações, de literatura e do... calor.

Chegamos á Piedade.

O vapor da carreira, desta vez, nos serviu, e foi delle que hora e meia depois desembarcavamos no cáes Pharoux.

Eram 7 ½ da noite.

Feitas as despedidas, os agradecimentos e as trocas de cartões, dispersou-se a alegre e cordial companhia.

Todos satisfeitissimos com o passeio agradeciam o Dr. Vieira, sempre gentil e estava finda a excursão.

Tomaram parte nella os Srs.: Sydney Story, Lycurgo Barros, Dr. Ricardo Lingoto, Savage Lander, Drs. Alexandre Moura e Gastão Netto dos Reis, pelo Sr. ministro da agricultura: Benevenuto Pereira, Dr. J. S. Vieira, Dr. Luiz Bahia, major Costa, addido militar argentino; coronel Ernesto Senna e Joaquim de Lacerda, do "Jornal do Commercio"; Raul Pederneiras, do "Jornal do Brazil"; Sebastião Sampaio, da "Gazeta de Noticias"; Mario de Lacerda, Ranulpho Cunha, desta folha e photographos da "Revista da Semana", "Fon-Fon" e "Careta".

—Não poderiamos, porém, findar esta noticia sem attestar a alegria e o auxilio que os excursionistas tiveram em Therezopolis, na pessoa do nosso caro collega do "Jornal do Commercio", Castello Branco, veranista do hotel Hygino, e o mais perfeito "cicerone" daquellas terras bucolicas.

Foram dispensados hontem os seguintes empregados extraordinarios da directoria de instrucção publica: Azer Baptista da Silva, Edgar de Araujo, Manoel Luiz, Alexandre Ribeiro Junior e Jayme Saint-Clair Gomes.

DISCURSOS PARLAMENTARES

Os nossos parlamentares, mesmo os mais brilhantes, não têm o habito de reunir em volume os discursos proferidos durante o desempenho do seu mandato.

E é pena que assim seja, porque quasi sempre esses discursos perdem-se no "Diario Official", se são de membros do Senado ou da Camara Federal, e nos jornaes officiaes dos Estados, se são de congressistas locaes.

Ahi é que elles se perdem; mas onde elles morrem e ficam inhumados "per omnia secula" é nos annaes, cuja existencia parece justamente destinada a amortalhar a oratoria parlamentar.

Isto, aliás, explica-se facilmente em face dos nossos costumes politicos, porque, em geral, o representante do povo não tem de dar contas no eleitorado da sua acção e do seu papel na assembléa a que foi mandado. E nem o eleitorado lh'as pede, porque não tem bem a consciencia de o haver mandado para a assembléa.

Os deputados e senadores dependem, em grande numero de casos, dos chefes situacionistas, em cujo arbitrio reside a soberania.

Nestas condições, não se preoccupam de mostrar ao povo o que acaso tenham feito; mostram áquelles em cuja real dependencia vivem.

D'ahi o facto de serem raras as collecções de discursos parlamentares; d'ahi, tambem, o facto de existir mesmo em alguns congressistas um certo receio de enfeixar em volume os seus trabalhos, receio de que esse acto possa ser attribuido a um prurido de popularidade ou a uma philaucIosa immodestia.

E' assim que, em muitos casos apparecem os discursos de A ou de B, publicados por X ou Y—verdadeiros incognitos.

São criterios errados, de certo: nem é falta de modestia a apresentação do trabalho realmente realizado no cumprimento de um dever civico, nem a procura da popularidade póde ser apontada como falha a nenhum politico—desde que seja lisamente requestada—pois está no espirito da organização democratica que o homem publico viva precisamente das alternativas da sua popularidade.

Era, pois, exactamente o contrario do que hoje se dá o que se deveria esperar dos nossos congressistas: que elles procurassem reunir em volumes os discursos proferidos e que os distribuissem largamente.

Essas observações, em que não ha, aliás, novidade alguma, occorrem-nos ante o livro, agora publicado, com discursos proferidos pelo Dr. Pedro de Toledo, actual e operoso ministro da agricultura, quando deputado na camara estadual de S. Paulo.

Essa publicação tem uma utilidade multipla: para aquelles que, como nós, já conheciam o valor do homem publico hoje elevado á pasta da agricultura, serve de rememoração de serviços anteriores e de phases brilhantes da sua carreira; para aquelles outros, que não tenham acompanhado com a mesma attenção a vida politica paulista, serve de demonstração do papel importante que nella tem tido o actual membro do governo federal; para uns e para outros é o livro muito util pela somma de assumptos nelle tratados e pela elevação e clareza da sua exposição e muito agradavel pela belleza de fórma que apresentam quasi todas as peças incluidas no volume.

E se dizemos quasi todas, restringindo o louvor, não é senão porque em algumas a natureza do assumpto não permittia absolutamente a preoccupação literaria.

Nestes ha, no entanto, muita clareza e muita correcção—o que é inquestionavelmente um grande merecimento.

O Dr. Pedro Toledo foi sempre considerado um bom orador parlamentar, quer pela dialectica segura e pela fórma concisa e elegante, quer pelo conhecimento revelado dos assumptos mais importantes e variados, affectos ao exame do poder legislativo.

No Congresso do Estado de São Paulo, onde brilham fulgurantes, alguns dos mais robustos talentos do nosso mundo politico, o illustre Dr. Pedro de Toledo teve sempre uma posição de nitido e indiscutivel destaque.

A superioridade de vistas com que discutiu assumptos de maxima importancia, como a lei das incompatibilidades, a organização dos municipios, o ensino subministrado pelo Estado, as instituições de credito, o regimen eleitoral, a magistratura, a exploração de estradas de ferro, a valorização do café e outros muitos, consagrou-o uma das mais completas personalidades do culto meio paulista e mais que isso da intellectualidade nacional.

Tem, pois, todo o valor a publicação desses discursos agora feita e é com sincero jubilo que revemos nessas paginas uma época das mais fecundas e das mais uteis da carreira do homem publico que hoje dirige um dos grandes departamentos da administração publica nacional.

Por vender leite viciado, foram multados em 200$ cada um F. Ignacio dos Santos, com deposito á rua Barão de Itapagipe n. 82, e Manoel S. Lopes de Souza, dono do estabulo á rua Mariz e Barros n. 366.

LEGAÇÃO DE PORTUGAL

A CHEGADA DO NOVO MINISTRO, O SR. ANTONIO LUIZ GOMES— OUTRAS NOTICIAS.

Devendo chegar amanhã a esta capital o Dr. Antonio Luiz Gomes, ministro de Portugal no Brazil, pedenos o illustre encarregado de negocios, Sr. Bartholomeu Ferreira, que tornemos publico o seguinte:

"O encarregado de negocios de Portugal tem a honra de participar aos seus compatriotas que o Dr. Antonio Luiz Gomes, representante de Portugal junto ao governo brazileiro, é esperado no Rio de Janeiro amanhã, segunda-feira, pelo paquete "Aragon".

O ministro de Portugal receberá na legação, no proprio dia da sua chegada, se o vapor fundear antes das 4 horas, todos os portuguezes que o quizerem visitar.

O encarregado de negocios de Portugal aproveita esta occasião para agradecer aos seus compatriotas as multiplas provas de consideração que delles recebeu, durante a sua curta gerencia, e que, na sua pessoa, foram dirigidos a Portugal."

Com o Dr. Antonio Luiz Gomes vêm, como se sabe, os Drs. Fidalgo, 2° secretario da legação, e Fernandes Costa, consul geral de Portugal no Rio de Janeiro.

O Sr. ministro da Republica Portugueza vai ter uma estrondosa recepção, como se deprehende dos preparativos que, para ella, se estão fazendo.

Sabemos que o Gremio Republicano Portuguez tem, amanhã de tarde, no cáes Pharoux, lanchas á disposição de todos os patriotas portuguezes que queiram ir esperar o representante do seu paiz.

S. Ex. será cumprimentado a bordo por um representante do ministerio das relações exteriores.

A redacção do "Paiz" incorporar-se-ha no cortejo, que organizar para a recepção do Dr. Antonio Luiz Gomes.

Ao Dr. Bartholomeu Ferreira foi enviado pelo Centro Republicano Portuguez de Santos o seguinte officio:

"Delegado pela directoria deste centro, cumpro o gratissimo dever de apresentar a V. Ex. as suas cordiaes e sinceras saudações.

Felicitando-o, não posso deixar de congratular-me com V. Ex. pela acertadissima escolha do governo provisorio da Republica, nomeando-o para o alto cargo de 1° secretario da legação do nosso paiz, do qual é licito esperar os mais beneficos resultados para a colonia portugueza domiciliada nesta grande, generosa e hospitaleira Patria irmã.

Pondo incondicionalmente ao inteiro dispor de V.Ex. os limitados prestimos deste centro, aproveito este ensejo para apresentar-lhe os meus sinceros cumprimentos de boas vindas.

Saude e fraternidade—**Manoel Cabral Guedes**, 1° secretario."

Manoel Teixeira Sampaio e J. M. Pereira de Castro foram intimados pela Prefeitura, este a retirar as peças estragadas da parede de frontal do predio n. 108, divisoria com o de n. 106 da rua de Sant'Anna, e aquelle a reconstruir a parte fendida da parede e remover as vigas que servem de deposito de madeiras do predio n. 231 da rua Visconde de Itaúna.

Foi transferido o guarda municipal Manoel Luiz da Costa do 18° districto, Meyer, para o 16°, Tijuca, sendo designado para servir naquelle o guarda João de Souza e Almeida.

GREMIO REPUBLICANO PORTUGUEZ

Na reunião da directoria, hontem effectuada, foram approvadas mais 14 propostas para admissão de socios.

Tambem hontem se inscreveu como socio contribuinte do Gremio Republicano Portuguez o distincto encarregado de negocios de Portugal, Dr. Bartholomeu Ferreira.

Foi exonerado no dia 2 do corrente do cargo de supplente do delegado do 10° districto policial o nosso collega de imprensa José Antonio Xavier Pinheiro, official da secretaria do Conselho Municipal.

A exoneração do estimado jornalista e funccionario publico prende-se, ao que se diz, a um incidente occorrido entre elle e um commissario, na delegacia referida.

E' para lastimar que a policia da capital se veja privada dos serviços de um auxiliar operoso, que ha dez annos occupa, com promoções successivas, o cargo de supplente, tendo occupado por duas vezes interinamente o de delegado, com os melhores encomios dos moradores do culto e populoso districto.

Trata-se, certamente, de um mal entendido, que será a tempo corrigido, como é mister.

A eleição senatorial em Minas.

Em uma das secções do 2° districto, Silveira Lobo, teve o nosso collega Rodolpho Abreu 97 votos contra 35.

E' ali um velho baluarte republicano, onde não se fraudam eleições. Assim o *Minas Geraes* não supprima essa votação na publicação da unanimidade do Dr. Bueno de Paiva, que vem publicando e rectificando diariamente.

A Amazon Telegraph Company, Limited, annuncia-nos que a duplicação do cabo sub-fluvial dessa companhia, entre Pará e Manáos, ficou ante-hontem, á noite, completamente terminada.

O coronel Meira Lima, administrador da Casa de Detenção, desde a fundação dos asylos de menores abandonados que presta á administração da policia os melhores serviços, como superintendente daquellas casas. Agora, por innumeros affazeres, teve o coronel Meira Lima de deixar aquella commissão, e o Dr. chefe de policia mandou-lhe o seguinte officio:

"Ao deixardes a superintendencia da Escola de Menores Abandonados, conforme solicitastes, cumpro o gratissimo dever de elogiar-vos pelos inestimaveis serviços que ali prestastes, pondo em relevo, não sómente a competencia administrativa, que é um dos melhores predicados vossos, como tambem a dedicação ao trabalho e inexcedivel zelo que sempre manifestastes no desempenho de vossas funcções."

Hoje, á tarde, a Avenida rebrilhará sumptuosamente, maravilhando-nos com a multidão "chic" que a encherá de canto a canto, entregue aos innocentes prazeres de uma estupenda batalha de "confetti".

Já prelibamos a ventura do grandioso torneio, onde a graça das formosas cariocas expandirá, fecundando o espirito da multidão feliz.

A illuminação offuscante da Avenida, a vivacidade suggerida por diversas e excellentes bandas de musica instaladas em toda a extensão da "broadstreet", os "zé-pereiras" retumbantes, a passagem dos bandos de pastoras das gloriosas sociedades Ninho do Amor e Filhas da Jardineira, e outras—tudo isso, alliado ao enthusiasmo da massa humana, formará um conjunto soberbo, cuja impressão em nosso espirito será indescriptivel, de tão intensa.

A BATALHA DE "CONFETTI"

Nessa grandiosa festa promovida por um grupo de jornalistas, tomam parte todos os clubs e grupos carnavalescos que em magestosas passeatas farão uma linda noite de carnaval.

A avenida Central, desde hontem, se acha lindamente ornamentada, com quatro lindos coretos, trabalho que se deve ao operoso e illustre inspector de mattas e jardins, Dr. Julio Furtado.

Nos coretos tocarão as bandas de musica da força policial, do 1° regimento de infanteria e da fabrica Luz Stearica, gentilmente cedida pelo Dr. Julio Ottoni.

O valente "zé-pereira" dos Heróes Brazileiros occupará um canto.

A festa começará ás 8 horas da noite.

A commissão organizadora resolveu realizar o "Certamen da folia", entre as carruagens e automoveis que tomarem parte no "corso", conferindo dois ricos premios ao 1° e 2° vencedores.

As qualidades de vencedor serão observadas, como tambem já foi annunciado, pela alegria que reinar entre os que forem na carruagem ou automovel, attendendo-se tambem á quantidade do "confetti" dellas arremessado.

A commissão reunir-se-ha na Confeitaria Castellões, de onde julgará o concurso.

Os dois lindos premios acham-se expostos na Casa Vieira Nunes, e são: um lindissimo "verre d'eau" de cristal, com guarnições de prata, e um par de frascos, tambem de finissimo cristal, com guarnições tambem de prata de lei.

Diante da propaganda bem feita que tiveram os festejos e do magnifico exito que elles promettem ter, é certo que toda a população affluirá para a esplendida arteria, onde, esperamos, uma linda noite, concluirá o resultado extraordinariamente feerico, ou seja: "a primeira apotheose a Momo".

O CARNAVAL DE TERÇA-FEIRA GORDA

Parecem desapparecidos os receios de que o Rio de Janeiro não verá desfilar este anno, terça-feira gorda, os tres grandes clubs, que consagraram a festa de Momo.

Em uma reunião hontem havida já ficou esboçado um accordo, pelo qual parece certa a saida dos Fenianos e dos Democraticos.

Hoje, na séde dos Fenianos, haverá uma ultima reunião, que esperamos resolva o carnaval externo das tres gloriosas sociedades.

HOJE A' NOITE

Esta noite, a Avenida, além da batalha de "confetti", terá mais de assistir á passagem dos prestitos domingueiros, dos Democraticos e dos Tenentes, além dos Teimosos, Relampagos e Zuavos Carnavalescos.

Dos grupos que percorrerão tambem a nossa principal arteria, podemos garantir a presença do Ninho do Amor, Flor do Abacate, Moreninhas de Santa Thereza, Kananga do Japão, União das Rosas, Yayá Formosa, Caprichosos dos Cajueiros, Myosotis, Estrella Dois Diamantes e Club dos Chinezes, que nos annunciaram a sua visita.

Promptos Carnavalescos.

Promptos para nos darem um ar da sua graça é que elles estão. Assim, preparados para fazer a felicidade de Riopolis, sairão elles com um lindo prestito no dia 12.

Club Americano.

E' hoje o baile da pragmatica "yankee".

Os salões do Americano, logo á noite, serão pequenos para conter os numerosos pares, as formosas Evas e os endiabrados rapazes que tem por costume o bom gosto da assiduidade nas festas magnificas do Americano.

Lá estaremos, sem falta.

Galopins Carnavalescos.

A "caverna" dos Galopins famosos illumina-se hoje feericamente para as delicias de um innenarravel baile á fantasia, que ha de deixar saudades nos corações de todos aquelles que tiverem a felicidade de lá estar, hoje á noite.

Ninho do Amor.

Esta magnifica sociedade dansante sahirá hoje, em gracioso rancho, afim de visitar o Poleiro, o Sol dos Fenianos.

Em seguida virá até a nossa redacção, a deleitar-nos com seus cantos bellissimos e excellentemente ensaiadas.

Cá estamos de braços abertos para recebel-os.

Meyer-Club.

Esta sociedade realiza hoje uma festa intima em que se tratará dos proximos festejos carnavalescos e do espectaculo que se realiza amanhã no cinema Edison.

Só esses dois assumptos constituem motivo para que a reunião de hoje seja tanto ou mais concorrida que as anteriores.

Accrescente-se a isso a visita, que a directoria espera, de alguns clubs carnavalescos que prometteram comparecer á séde do Meyer-Club e é facil calcular como ficará logo mais o edificio em que funcciona uma das mais distinctas sociedades suburbanas.

Comquanto não seja carnavalesca esta sociedade pretende organizar um programma de festas na estação do Meyer.

Um conhecido negociante vai promover o embandeiramento da rua Dr. Dias da Cruz e da praça do Meyer, construindo um coreto em que tocará uma banda de musica.

Hontem, já começaram os ensaios de um formidavel zé-pereira, que percorrerá as ruas da estação durante os dias do Momo e é de esperar que a esses elementos outros se congreguem, afim de que os suburbanos tenham carnaval ao menos naquella estação.

Destemidos Gargantas.

Um grupo de rapazes, na maioria empregados da Estrada de Ferro Central do Brazil, pretende organizar uma nova sociedade com o titulo acima para o fim de organizar um prestito carnavalesco para uma passeata no segundo dia de carnaval.

A séde provisoria será o Gremio Dramatico do Meyer e o estandarte que vai ser confeccionado apresentará a figura de um carnavalesco excessivamente magro cheio de gargantas.

A idéa tem sido acolhida com enthusiasmo por todos os "gargantas" da estação do Meyer e parece-nos que terá vulto, pois á frente caminham como propagandistas conhecidos carnavalescos suburbanos.

Temos a lista dos mais empenhados na realização effectiva da idéa mas... aguardamos os factos para não levarmos barriga.

Ahi fica comtudo a noticia que já não tem as honras de "furo", pois grande numero de pessoas têm sido convidadas para se incorporarem ao Grupo Carnavalesco Destemidos Gargantas.

Pepinos Carnavalescos.

Realiza-se hoje uma assembléa geral em que se tratará da liquidação desta sociedade.

Um grupo de socios que muito estimam o pavilhão social pretende comparecer para impedir que se realize essa liquidação.

Fazemos votos que isso consiga, pois deixa um vacuo no carnaval suburbano a estimada sociedade carnavalesca.

IMPRUDENCIA FUNESTA

A's 7 horas da noite, o portuguez Alvaro Lourenço, de 19 annos, solteiro, operario, residente á rua Chichorro n. 83, limpava um revólver, movendo o gatilho com a arma carregada.

Subito, o revólver detonou, e a bala foi se alojar na coxa esquerda do operario.

O guarda civil n. 343, tomando conhecimento do facto, communicou o mesmo á delegacia do 9° districto, cujo commissario de dia mandou medicar o ferido no posto central da assistencia. Alvaro, depois de receber os necessarios curativos, ficou em tratamento em sua casa.

O Dr. Armenio Jouvin, director geral da Imprensa Nacional, recebeu hontem o seguinte telegramma:

"Ao chegar nossa terra abraço affectuosamente meu prestimoso amigo —*Pinheiro Machado*."

CINEMATOGRAPHOS

Cinema Rio Branco.

A "Republica Portugueza" vai de vento em pôpa. A musica, o libreto, o *film*, tudo se afina em uma collaboração esplendida, chamando ao sympathico cinema, actualmente na avenida Gomes Freire, a mais selecta concurrencia.

Hoje, lá está annunciado no seu cartaz a exhibição da mesma peça.

Cinema Pathé.

Magnifico o programma de hoje desse procurado centro de diversões. As fitas que o compõem são inteiramente novas, estando entre ellas *O romance da mumia*, que é uma grandiosa producção no genero.

Empreza Cinematographica Internacional.

Essa conceituada empreza cinematographica está annunciando á venda as ultimas fitas chegadas do estrangeiro, verdadeiras novidades para o Rio.

Cinema Ouvidor.

Este cinema, que é um dos que mais têm sabido captivar os seus frequentadores, pela excellencia na escolha dos programmas, terá hoje enchentes dignas de nota.

Cinema Odéon.

O dia de hoje será de enchentes successivas, tal o programma que este tão querido cinema annuncia.

"Amargo é o pão dos pobres" é o *film* que fará a delicia de hoje.

Kinema Kosmos.

Este luxuoso e amplo cinema deliciará hoje os seus *habitués* com o seguinte programma: "Tivoli e seus arredores" "Homem que morreu" "Cri-cri animado" "Romance nas montanhas", "Reclées", "Pequeno tonkinez" e "Limpador de chaminés".

Cinema Chantecler.

Dois soberbos programmas.

Na *matinée*, teremos oito fitas, inclusive uma ao natural—o vôo de Ruggerone. A' noite, e das 6 1|2 em diante, estará na tela a applaudida opereta *Serrana*.

Cinema Paris.

O programma de hoje contém cinco palpitantes novidades de Pathé e Gaumont. Vão ver e gostarão.

Cinema Idéal.

Programma artistico, esplendoroso e novo, diz o annuncio. E a empreza só diz verdade. Por signal que são sete fitas.

O ESPERANTO EM PORTUGAL

Lemos no *Diario de Noticias*, de Lisboa, em data de 12 de janeiro:

"Conforme estava annunciado, o Sr. Rudolf Horner realizou hontem, na Associação dos Lojistas, uma conferencia sobre a lingua internacional, intitulada *O que é o esperanto*.

O Sr. Horner apreciou o esperanto, tanto pelo seu lado pratico como theorico, e demonstrou a sua utilidade no commercio, na sciencia, na literatura, na diplomacia, nas viagens, etc. Segundo uma estatistica que o conferencista apresentou, o movimento esperantista tem-se ultimamente desenvolvido consideravelmente, pois que, havendo apenas no anno de 1900, 26 sociedades de propaganda e tres gazetas, nos fins do anno passado existiam já 120 jornaes e 1.719 sociedades, espalhadas por 1.682 cidades de seis paizes differentes. Hoje, algumas destas sociedades não são exclusivamente esperantistas, mas sim associações internacionaes de classe, usando o esperanto, dentre as quaes as mais importantes são as dos professores, maçons, advogados, medicos, livres-pensadores, pacifistas, jornalistas, scientistas e vegetarianos.

O orador terminou dizendo que o esperantismo constitue já uma nova e perfeita organização internacional com as suas instituições, as suas leis, os seus chefes, etc., e acima de tudo, com uma lingua propria, completa, rica e bella."

Realiza-se hoje, á noite, no Sacco de S. Francisco, Jurujuba, em Nitheroy, a festa em louvor de Nossa Senhora da Conceição.

Os festejos terminarão ás 11 horas da noite, sendo queimado vistoso fogo de artificio.

MATADOURO DE MARUHY

O administrador do matadouro dirigiu ao prefeito de Nitheroy o seguinte officio:

"Exmo. Sr. Dr. prefeito municipal de Nitheroy—Julgo de meu dever levar ao conhecimento de V. Ex. que, examinando como me competia a escripta da repartição a meu cargo, encontrei nella varias irregularidades, principalmente no mez de outubro. Respeitosas saudações—*Joaquim Damaso de Lima*, administrador."

Eis a resposta do officio supra:

"Sr. administrador do matadouro de Maruhy—De ordem do Exmo. Sr. Dr. prefeito e em resposta ao vosso officio sem numero e datado de 11 de janeiro proximo passado, declaro que deveis cancellar a irregular escripturação do exercicio findo e aguardar o exame da mesma, que opportunamente será procedido por uma commissão para esse fim nomeada. Saudações—*Americo Rodrigues*, chefe de secção."

AUTOMOVEL CONTRA KIOSQUE

Hontem, ás3 horas da tarde, um vertiginoso e rotundante automovel da força policial foi de encontro, na avenida Gomes Freire, a um silencioso e pacato kiosque, que, com o choque, rolou pelo asphalto, levando consigo tudo e que nelle se continha, inclusive o homem que servia a um grupo de consumidores.

Felizmente não houve desgraças pessoaes a lamentar.

As taboas do kiosque, naturalmente, ficaram bastante damnificadas.

UMA NOTA FALSA

Um pharmaceutico e um turco — De onde veiu a "pelega"?—Inquerito

Ha dias o pharmaceutico Luciano Eleodoro de Souza e Silva, estabelecido na estrada da Penha n. 38 A, tendo necessidade de um troco para receber o preço de uma receita, mandou trocar no armarinho vizinho n. 33 uma nota de 50$ n. 542, 1ª estampa, serie A da Caixa de Conversão.

Sem a menor desconfiança o turco Kali-Abdala, proprietario do armarinho, trocou a nota do pharmaceutico.

No dia seguinte, vindo á cidade, o turco verificou que a nota não tinha a menor cotação na praça. Ao voltar para a estrada da Penha, o negociante levou a nota ao pharmaceutico, que, por sua vez, disse tel-a recebido do tamanqueiro Antonio Manoel Cordeiro, morador á rua da Regeneração n. 14, em Bomsuccesso.

Este, sendo chamado á fala, declarou ter recebido a nota falsa de José Joaquim da Costa, tamanqueiro, morador na mesma estrada n. 17. Este, finalmente, nega terminantemente ter sido jámais o possuidor da nota.

As coisas estão neste pé duvidoso, e o inquerito aberto pela policia prosegue com rigor.

MENOR NAVALHISTA

A policia do 13° districto vai mandar apresentar ao Sr. chefe de policia o menor Francisco Chaves, de 12 annos, preso por ter estupida e gratuitamente golpeado á navalha João de Oliveira, operario, residente á rua Ermelinda.

O menor Chaves, que fez do largo de Guimarães seu campo de acção, é useiro em aggressões á navalha, tendo já golpeado um irmão mais velho.

Apesar de rachitico, pois representa ter idade menor do que realmente tem, Chaves angariou fama de mão e valente, sendo temido até por *grandes*, que o conhecem.

ENVENENADOS

NA ILHA MARICA'

Mais ou menos ás 7 horas da noite de hontem, compareceram na policia maritima dois pescadores, que vinham da ilha de Maricá.

Os dois homens procuraram o inspector, afim de lhe communicarem que na supracitada ilha estavam quasi morrendo envenenados por mexilhões, e sem auxilio medico, alguns camaradas seus.

O sub-inspector Cumplido providenciou immediatamente, para que se aprompta-se uma lancha, afim de seguir para a ilha de Maricá a prestar soccorros aos infelizes.

Eram 8 horas da noite quando a lancha partiu para o local, mas até ás 2 horas da madrugada ainda não tinha voltado o pessoal da policia maritima, nem se sabia, sequer, do resultado da viagem.

REPUBLICA PORTUGUEZA

LISBOA, 4.

No projecto de melhoramentos da cidade do Porto está incluida a conclusão das obras de Leixões.

—No Douro uma commisão feminista enviou ao Dr. Theophilo Braga uma mensagem solicitando o direito de voto para as mulheres.

O presidente da Republica considerou justo o pedido e prometteu estudal-o.

LISBOA, 4.

Os ministros, reunidos hoje em conselho, approvaram o texto da lei, que vai ser publicada regulando o regimen do alcool na ilha da Madeira.

A nova lei reconhece os dieritos do industrial Hinton, os quaes ficarão assegurados em novas bases.

O ministro do fomento convidou para uma conferencia o industrial Hinton com o qual combinará a maneira de resolver definitivamente a questão.

Na mesma reunião foi igualmente approvado o projecto autorizando a Camara Municipal do Porto a tomar conta da Bolsa, ficando porém, installadas ali as actuaes repartições commerciaes.

LISBOA, 4.

Consta que vai ser exonerado o chefe de gabinete do ministro das finanças, Dr. Isidro Reis.

—O ministro do fomento encarregou o artista Moreira Rato de executar uma estatua da Republica que será collocada na sala da Camara dos Deputados onde substituirá a do exrei D. Manoel.

LISBOA, 4.

Realizar-se-ha amanhã, no Porto, um novo banquete em honra do Dr. Affonso Costa, ministro da justiça.

No banquete, para o qual foram recebidas muitas adhesões, das provincias, serão feitos dez brindes.

LISBOA, 4.

O Dr. Affonso Costa, ministro da justiça partiu para o Porto onde vai assistir ao banquete que lhe offerecem amanhã os seus amigos.

LISBOA, 4.

O *Times* publica uma correspondencia do Porto, a qual descreve as festas republicanas realizadas naquella cidade e diz que o enthusiasmo nellas manifestado pela população desmentiu os boatos propalados de que o povo do norte de Portugal estava descontente com o novo regimen.

O *Daily News* transcreve uma carta do seu corespondente em Lisboa a qual, elogia o governo pela creação de escolas leigas e diz que outros povos europeus não podem formar uma idéa do que eram os methodos obsoletos usados pelas antigas escolas religiosas de Portugal.

O *Economist*, em artigo editorial sobre a epigraphe "Portugal", diz que a actividade reformadora dos republicanos confirma plenamente as esperanças que os liberaes inglezes depositaram no novo regimen.

HESPANHA

MADRID, 4.

Continuam os temporaes nas costas do sul da Hespanha. A cada momento são arrojados á praia muitos cadaveres de naufragos.

MADRID, 4.

Telegrammas das Alhucemas annunciam que entre as tribus das montanhas reina completa anarchia, tendo havido já grande numero de assassinatos de chefes indigenas.

FRANÇA

PARIS, 4.

O *Matin* annuncia que na proxima segunda-feira dará começo á publicação dos documentos pessoaes e secretos pertencentes ao fallecido ministro e presidente do conselho, Sr. Waldeck-Rousseau, e relativos a tres annos de gerencia da pasta das relações exteriores.

PARIS, 4.

Começou hoje, no Tribunal de Aix-en-Provence, o julgamento do processo por diffamação movido pelo Sr. Ribetti contra o Sr. Lefevre, subsecretario do ministerio das finanças.

VERSALHES, 4.

O tribunal desta cidade condemnou hoje a dois annos de prisão, quinhentos francos de multa e custas do processo, o machinista responsavel pelo desastre occorrido com um comboio de passageiros perto da estação de Villepreux, no dia 18 de julho do anno passado.

PARIS, 4.

Communicam de Aix-en-Provence que ao julgamento do sub-secretario Lefevre assistem muitos politicos e autoridades do logar.

O queixoso Ribetti é um antigo criado do Asylo dos Alienados de Aix.

O processo está despertando grande interesse.

INGLATERRA

LONDRES, 4.

O *Daily News* publica um artigo em que se refere á passagem do discurso que o Sr. Pichon, ministro das relações exteriores da França, proferiu ante-hontem na Camara, em que tratou da discussão e accordo entre a França e a Inglaterra sobre questões militares e pergunta ao governo inglez se realmente existe alguma convenção militar secreta entre os dois paizes. Se existe tal convenção — accrescenta o referido jornal — deve ser considerada como um acto contrario á Constituição, praticado pelo governo da Inglaterra.

LONDRES, 4.

Telegrammas de Nairobi, Africa oriental ingleza, dão a noticia de ter fallecido hoje naquella povoação o irmão do ministro das relações exteriores, Sr. Edward Grey, que no dia 29 do mez passado havia ficado gravemente ferido durante uma caçada ao leão.

ALLEMANHA

BERLIM, 4.

Foi publicado o recenseamento geral da população da Prussia, relativo a dezembro de 1910, estimando o numero de habitantes em 40.157.573.

BERLIM, 4.

A *Norddeutsche Algemeine Zeitung* publica hoje uma nota official, dizendo que o discurso que o embaixador da Prussia junto á Santa Fé proferiu no dia 29 do mez passado em Roma refere-se exclusivamente á politica passada da curia romana e de fórma nenhuma á carta que o papa enviou recentemente ao bispo de Colonia.

ITALIA

ROMA, 4.

O relatorio do commissario geral de emigração, hoje publicado, diz que o movimento emigratorio durante o anno de 1910 ultrapassou em muito o dos annos anteriores.

O mesmo documento diz que nestes ultimos oito annos emigraram para a America dois milhões, trezentos e sessenta e seis mil trezentos e noventa e um italianos e repatriaram-se um milhão, trezentos e oitenta e dois mil oitocentos e sessenta e tres.

No Brazil existem actualmente um milhão e quinhentos mil italianos, na Republica Argentina um milhão, no Uruguay cem mil, no Perú treze mil e no Chile doze mil.

SPEZIA, 4.

Realizaram-se hoje com toda a solemnidade os funeraes dos marinheiros mortos no desastre de hontem. Acompanharam os corpos até o cemiterio muitos officiaes do exercito e da armada, representantes dos ministros, autoridades locaes e grande multidão de povo. Os caixões foram cobertos de coroas.

O ministro da marinha da Allemanha enviou um telegramma de condolencias ao seu collega da Italia.

RUSSIA

PETERSBURGO, 4.

Reuniu-se hontem uma conferencia de medicos e autoridades para examinar as medidas que devem ser applicadas para impedir a propagação da epidemia da peste bubonica. A conferencia foi presidida pelo governador de Irkutsk.

HOLLANDA

HAYA, 4.

Telegrammas recebidos hoje, á tarde, nesta capital, noticiam que a cidade de Batavia, capital da ilha de Belliton, foi posta a saque.

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 4.

O Banco Austro-Hungaro reduziu a taxa do desconto a 4 ½ o|o.

BUDAPEST, 4.

Na proxima reunião da commissão da delegação austriaca, o Sr. de Montecuccoli pedirá a execução completa do programma naval, com o qual o governo terá de despender de cento e vinte e tres a cento e quarenta e cinco milhões de coroas.

TRANSVAAL

PRETORIA, 4.

Falleceu hoje em Klerksdorp o general boer Arnoldus Cronje.

Foi uma figura de grande destaque na heroica guerra que os sul-africanos sustentaram contra a Inglaterra, a do general Piet Arnoldus Cronje, cuja morte, occorrida hontem em Klerksdorp, nos é annunciada pelo telegramma acima.

Bravo soldado, patriota valoroso e dedicadissimo, o velho "boer" extinguiu-se com 76 annos de idade, depois de uma longa vida de guerras espaçadas e de intenso labor.

Militar, elle era ao mesmo tempo lavrador e creador de renome, sendo um estabelecimento modelo o que possuia em Potchefstroom. Commandante de um dos destacamentos que batalharam sob as ordens do general Joubert Cronje, fez as suas primeiras armas na primeira guerra anglo-transvaliana e por occasião da invasão do Dr. Jameson, foi elle o commandante da tropa que capturou o explorador inglez, com toda a força que lhe servia de escolta.

Em 1899, quando rompeu a segunda guerra entre os inglezes e os sul-africanos, coube a Cronje commandar o exercito que operava na parte léste do Orange. Ao principio victorioso teve Cronje de enfrentar depois as forças muitas vezes superiores de lord Roberts, o generalissimo dos inglezes.

Impellido então, para o norte do paiz, cercado em Paardeberg, foi elle obrigado, após sete dias ininterruptos de combates tremendos, a entregar-se com armas e bagagens, para salvar ainda algumas vidas da sua reduzidissima columna.

Prisioneiro de guerra foi conduzido para a ilha de Santa Helena, de onde saiu depois de assignado o tratado de paz.

Mas, o grande patriota não póde resignar-se, ao principio, a ir residir na terra que tinha visto livre e que ficara captiva. Tentou-o a vida nomade dos artistas de theatro e já velho e fatigado, chefiou por algum tempo uma pequena "troupe" de "boers", que andava reproduzindo pelos monumentaes circos da America do Norte os principaes episodios da guerra famosa.

INDIA INGLEZA

CALCUTTA', 4.

Com a maior solemnidade, a Universidade desta capital realizou uma sessão, na qual conferiu o grão de doutor em direito ao principe herdeiro da Allemanha. A' ceremonia assistiu lord Charles Hardinge, vicerei das Indias.

PERSIA

TEHERAN, 4.

Hoje de manhã dois individuos, que mais tarde se soube serem armenios, atiraram varios tiros de revólver contra o ministro das finanças, na occasião em que regressava de uma sessão da Camara dos Deputados.

A noticia do attentado causou certa agitação na cidade.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 4.

Está officialmente confirmado que o Sr. Davila, presidente da Republica de Honduras, pediu ao presidente Taft a intervenção dos bons officios dos Estados Unidos na marcha da politica interna daquella Republica, em vista do que o Sr. Taft deu as suas instrucções ao commandante americano no sentido deste procurar levar a bom termo um armisticio entre os revolucionarios e as forças legaes.

WASHINGTON, 4.

O commandante das forças americanas telegraphou ao ex-presidente Bonilla, chefe do actual movimento revolucionario de Honduras, dizendo-lhe que o presidente da Republica estava disposto a aceitar brevemente o armisticio que lhe foi proposto por elle commandante, em nome dos revolucionarios.

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 4.

Censura-se o discurso do Sr. Saenz Peña, presidente da Republica, pronunciado na recepção do ministro uruguayo, recordando amavelmente a amisade das duas nações, quando é sabido que o ex-presidente, Sr. Figueroa Alcorta, instigou por todos os modos a revolução contra o governo de Montevidéo, pagando armamentos destinados aos revolucionarios, armamentos apprehendidos a bordo da barca *Piaggio*.

—*La Razon* diz que se condemna geralmente a indifferença do governo argentino ante as negociações do governo norte-americano para obter do Brazil a diminuição dos direitos sobre as suas farinhas. Palavras attribuidas ao ministro da fazenda do governo do Brazil, Sr. Francisco Salles, diz *La Razon*, comprovam a indifferença do governo argentino pelas questões que affectam o progresso economico do paiz.

—As inscripções no concurso de reproductores bovinos, organizado pela Sociedade Rural, já attingiram a 470.

—Começou a reacção contra o novo horario adoptado pelos bancos aos sabbados, encerrando o expediente ás 2 horas. A bolsa recusa-se a imital-os, sendo possivel que não vingue, por isso, essa medida.

—Pensa-se que a Argentina procurará restringir as immigrações hespanhola e italiana, por augmentar diariamente o numero dos desoccupados nas cidades principaes.

—Inauguram-se hoje novas feiras de viveres baratos. A concurrencia tem sido enorme.

—Um grupo de bolivianos aqui residentes banqueteou o Sr. Claudio Pinilla, ex-ministro no Brazil, de passagem nesta cidade com destino ao seu paiz, onde vai exercer o alto cargo de ministro das relações exteriores.

BUENOS AIRES, 4.

La Nacion, em um artigo intitulado "A situação do Pacifico", commentou um telegramma do Rio de Janeiro em que diz ter partido de Belém do Pará para Manáos uma commissão militar columbiana que vai tomar posse do territorio do Japurá, em litigio entre a Columbia e o Perú.

Estranha a *Nacion* que o governo do Brazil permitta aos agentes columbianos atravessarem o seu territorio com taes intuitos, pois o territorio do Japurá, ou Caquetá, tem sido o pomo de toda a discordia entre o Perú, o Equador e a Columbia.

Termina a *Nacion* fazendo votos para que os paizes interessados em resolver essa questão de limites encontrem com a possivel brevidade uma solução honrosa.

—*La Prensa* tambem commenta o mesmo telegramma, historiando igualmente essa questão.

—O ministro da agricultura, Sr. Eleodoro Lobos, entregou ao ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, uma nota a respeito dos protestos dos proprietarios de moinhos contra o acto do governo brazileiro reduzindo 30 o|o nos direitos de importação das farinhas norte-americanas.

Nas longas apreciações que faz, o Sr. Eleodoro Lobos aconselha o ministro das relações exteriores a se limitar a perguntar ao governo do Brazil se essa reducção é exclusivamente destinada a proteger a industria brazileira, e se não tem propositos hostis internacionaes.

Recorda tambem o Sr. Eleodoro Lobos que o Brazil é um dos grandes importadores do trigo argentino, e que a reducção que elle acaba de fazer ás farinhas norte-americanas importa em fechar o mercado brazileiro ás farinhas argentinas.

—O presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, e o ministro da guerra, general Gregorio Velez, compareceram hontem ao concurso hyppico que realizou o regimento de granadeiros, festejando o anniversario de sua reorganização.

A essa festa compareceu tambem grande multidão.

—Varios operarios despedidos hontem de uma fabrica de calçados tentaram, em represalia, arrastar os seus companheiros a uma greve.

Todos os outros operarios resistiram aos conselhos dos seus companheiros despedidos, resultando dahi um grande conflicto entre os dois grupos, que só terminou com a intervenção da policia.

Ficaram feridos seis operarios, dois dos quaes gravemente.

—Em varios centros politicos affirma-se com insistencia que o Sr. Ramos Mexia, ministro das obras publicas, renunciará por estes dias, devido ás suas incompatibilidades com os demais collegas do gabinete, motivadas por uma nota desrespeitosa enviada ao conselho de ministros.

—Foi posto em liberdade o ex-governador do territorio de Santa Cruz, Sr. Vignardello, accusado de peculato.

BUENOS AIRES, 4.

Foram presos quatro ciganos, pai, mãi e dois filhos, fugidos de bordo do vapor italiano *Principe di Piemonte*, procedente da Italia, e que, juntamente com outros, a policia não deixara desembarcar. Os quatro ciganos foram enviados para bordo novamente, e regressarão para a Europa.

BUENOS AIRES, 4.

O ministro das relações exteriores, Sr. Ernesto Bosch, conferenciou esta tarde demoradamente com o presidente da Republica, Sr. Saenz Peña, a respeito da attitude que deve assumir a Republica Argentina nas questões internacionaes do Pacifico.

BUENOS AIRES, 4.

Hoje, centenario do nascimento do procere padre Manoel Alberti, foi celebrada uma missa com toda a solemnidade, na igreja de San Nicolas, commemorando essa data. A ceremonia teve grande concurrencia.

BUENOS AIRES, 4.

Procedente do Rio de Janeiro, chegou hoje a esta capital o Dr. Domicio da Gama, ministro brazileiro, que foi recebido no cáes pelo Sr. Souza Dantas, encarregado de negocios; capitão Tasso Fragoso, addido militar junto á legação brazileira; representante do ministro das relações exteriores, todo o pessoal da legação e muitos amigos particulares.

BUENOS AIRES, 4.

O governo resolveu ampliar as linhas telegraphicas que fazem o serviço das povoações dos arrabaldes desta capital, instalando-as tambem nas povoações que ainda as não possuem.

CHILE

SANTIAGO, 4.

Segundo parece, o governo não acredita no desmentido feito pela Argentina, de ter vendido armamentos ao Perú'. Sabe-se mesmo que o Chile fez a esse respeito varias investigações.

—Segundo consta, a Colombia, que officialmente sempre se mostrou imparcial no conflicto entre o Perú' e o Equador, declarou-se favoravel a esse ultimo, incitando-o á guerra.

SANTIAGO, 4.

Os jornaes relatam longamente as ceremonias funebres hontem aqui realizadas por occasião da chegada dos restos mortaes do ex-presidente da Republica Pedro Montt.

—Noticiam os jornaes que os empregados dos ministerios do interior e da fazenda continuarão a residir em Valparaiso, enquanto ali se encontrar, veraneando, o presidente da Republica, Sr. Barros Luco.

—Os restos mortaes do ex-ministro chileno em Washington, Sr. Annibal da Cruz Diaz, chegarão á Valparaiso no dia 15 de março proximo, a bordo de um cruzador norte-americano.

—Será inaugurada até o dia 15 do corrente a secção da estrada de ferro Longitudinal, desde a estação de Cabildo até Palquico.

Devido ás condições da linha e do terreno, os trens dessa secção andarão apenas 34 kilometros por hora.

—*El Mercurio*, em um editorial intitulado "A hegemonia do Pacifico", e que parece inspirado pela chancellaria, congratula-se com o facto de terem fracassado as negociações para o arrendamento das ilhas equatorianas de Galapagos, aos Estados Unidos.

El Mercurio censura asperamente a politica dos Estados Unidos perante os paizes da America do Sul.

SANTIAGO, 4.

Consta que a barca allemã *Schulau*, naufragada ha tempos em frente ás ilhas Contreras, ao sul do paiz, conduzia um carregamento de armamento e munições para o Perú'. Pelo capitão do porto de Puerto Montt foi ordenado que uma turma de mergulhadores reviste o casco dessa barca.

SANTIAGO, 4.

Partiu para Viña del Mar, onde vai veranear, o ministro da fazenda, Sr. Nestor Sanchez.

PERÚ

LIMA, 4.

O aviador Tenaud, quando realizava hoje uma experiencia, foi victima de um desastre, caindo de uma altura de 15 metros. O aviador teve a medula espinal partida.

LIMA, 4.

O aviador Tenaud tentou hontem fazer um vôo sobre esta capital, tendo subido do Hippodromo.

Logo depois de subir, verificou que fazia vento muito forte, e apesar de ter dado toda a força ao motor do aeroplano, a machina não póde resistir á impetuosidade do vento.

Para evitar um encontro do apparelho com um cabo de electricidade, Tenaud, atirou-se ao chão da altura de quinze metros, soffrendo uma grave lesão medular na quéda.

Immediatamente soccorrido, Tenaud foi conduzido para o hospital, onde chegou em estado gravissimo.

Pouco depois, o aviador Bielovucio, que tambem andava fazendo exercicios de aeroplano, chegou ao hospital em visita ao seu infeliz collega. O desastre causou grande consternação.

Os jornaes affixam boletins a toda hora dando informações sobre o estado de Tenaud.

—O aviador Bielovucio fez hontem um excellente vôo de aeroplano na distancia de dez kilometros e á altura de 800 metros.

BOLIVIA

LA PAZ, 4.

Voltou novamente á baila o laudo dado pelo Sr. Figueroa Alcorta, ex-presidente da Republica Argentina, na questão de limites entre a Bolivia e o Perú'.

Como era de esperar, repetiram-se os ataques violentos da imprensa e as manifestações da multidão contra a Argentina.

AMAZONAS

MANÁOS, 4.

A exportação de borracha deste Estado durante o mez de janeiro foi a seguinte:

Para a Europa: fina, 618.629 kilos; entrefina, 89.218; Sernamby, 62.959; Caucho, 148.090. Total, 919.346 kilos.

Para a America: fina, 390.277 kilos; entrefina, 127.468; Sernamby, 183.265; Caucho, 33.721. Total, 734.731 kilos.

PARA'

BELÉM, 4.

A Alfandega desta capital rendeu de 1 a 3 do corrente a quantia de 345:018$760.

BELÉM, 4.

Promettem grande animação as festas carnavalescas annunciadas para amanhã.

BELÉM, 4.

A *Provincia do Pará* publicou hoje o telegramma que o Dr. João Coelho, governador do Estado, dirigiu ao Dr. Pedro de Toledo, ministro da agricultura, lembrando a necessidade de fundar aqui uma estação experimental para cultura da borracha.

Causou muito boa impressão o empenho em que está o governo federal de favorecer o principal producto de exportação do norte do Brazil.

BELÉM, 4.

Será iniciada na proxima terça-feira a construcção para os esgotos desta capital.

A *Provincia* louva a attitude do marechal Hermes da Fonseca, tomando a iniciativa da construcção de uma villa para operarios, demonstrando assim os desejos do actual governo de minorar as agruras e os soffrimentos das classes pobres.

BELÉM, 4.

Uma commissão de amigos do jornalista Elyseu Cesar vai offerecer-lhe uma caneta de ouro.

BELÉM, 4.

Consta que o governador vai receber por estes dias a planta e o traçado da estrada de rodagem entre o Amazonas e o Pará, comprehendendo parte do territorio de Matto Grosso, e o relatorio do posto fiscal de S. Manoel, instalado no territorio paraense pelo governo de Matto Grosso, demonstrando a quantidade de borracha paraense que transitou pelo mesmo Estado.

BELÉM, 4.

A exportação da borracha durante o mez findo foi a seguinte:

De Itacoatiara para a America: fina, 1.120 kilos; entrefina, 340.000 kilos.

Deste Estado para a Europa: fina, 961.695 kilos; entrefina, 26.807; Sernamby, 57.979; Caucho, 139.348.

Para a America: fina, 244.106; entrefina, 23.479; Sernamby, 328.489; Caucho, 35.853.

CEARA'

FORTALEZA, 4.

Seguiu para o interior em trem especial o senador Thomaz Accioly.

—Foi reformada a Escola Normal desta capital de accordo com o regulamento ultimamente expedido.

PERNAMBUCO

RECIFE, 4.

O *Pernambuco*, de que é director e proprietario o Dr. Henrique Millet, tem transcripto todos os artigos que o Sr. Millet está publicando nos ineditoriaes dos jornaes do Rio de Janeiro, a proposito da politica deste Estado.

Como nesses artigos e noutros que o *Pernambuco* insere diariamente, se fazem graves accusações contra a vida publica e privada dos homens com responsabilidade da situação, o *Diario de Pernambuco*, orgão governista, publica hoje um artigo violentissimo, intitulado — *Perfil de um bandido* — contestando as accusações do Dr. Henrique Millet. Nesse artigo apparecem varios documentos que provam ter o Sr. Millet feito advocacia administrativa. O artigo do *Diario*, que é tambem muito grande, diz entre outras coisas, que o Sr. Millet é instrumento dos Srs. José Mariano e barão de Lucena, que desejam anarchizar o Estado, e que a policia não tarda em dar todas as garantias ao Sr. Millet devido á sua linguagem na apreciação de homens e factos, a respeito deste Estado.

Os artigos do *Pernambuco* têm causado em varios centros verdadeira indignação.

RECIFE, 4.

Foram eleitos hontem senador estadoal o coronel Francisco Fragoso, e deputados estadoaes o capitão Armando de Oliveira e os Drs. Lessa Junior e Emilio de Andrade.

—A bordo de um dos vapores *Olinda* ou *Pará*, que partiram para essa capital nestes ultimos dois dias, fugiu de casa da familia, seguindo para o Rio de Janeiro, o joven Luiz Maranhão, filho do engenheiro do mesmo nome, e que faz parte da commissão de saneamento desta capital.

—O padre Jonas Taurino realizou hoje uma conferencia religiosa no theatro Isabel, sendo muito applaudido.

—Seguiu para Montevidéo, onde vai a negocios, o commerciante Sr. Mendes Ribeiro, chefe da firma desta praça Mendes & Lima.

—No Instituto Pasteur desta capital estão em tratamento anti-rabico sete doentes, sendo cinco vindos do Estado do Pará.

—O bispo desta diocese celebrou hoje uma missa em acção de graças pelo completo restabelecimento do senador Antonio Pernambuco. A ceremonia teve grande concurrencia.

ESPIRITO SANTO

VICTORIA, 4.

Foi exonerado do cargo de procurador fiscal da fazenda federal neste Estado o Dr. Affonso Correia Lyrio, sendo nomeado para substituil-o o Dr. Alcides Junqueira.

—O Dr. Deoclecio Borges assignou hontem na capitania do porto deste Estado contrato para montagem de tres casas e tres depositos na ilha Escalvada, para residencia dos pharoleiros.

—A Côrte de Justiça do Estado nomeou o Dr. Oscar de Faria Santos para o logar de juiz de direito da comarca do Rio Pardo.

VICTORIA, 4.

Seguiu hoje para a cidade de Guarapary, em trem da Leopoldina, o Dr. Deoclecio Borges, deputado estadoal.

—A commissão incumbida de estudo dos documentos relativos á questão de limites entre este Estado e o de Minas Geraes, já terminou os seus trabalhos, tendo collecionado importantes documentos que muito claramente firmam os direitos do Estado do Espirito Santo á posse da zona litigiosa.

—O Club Az de Copas prepara para o dia 12 do corrente uma passeata carnavalesca, na qual tomarão parte diversas bandas de musica.

Figurarão no prestito muitos carros allegoricos.

RIO DE JANEIRO

PETROPOLIS, 4.

Continuam activamente os preparativos para a inauguração da estatua de D. Pedro II.

Os trens subiram repletos de pessoas para assistir ás festas.

Entre estas veio o conselheiro João Alfredo.

O general Pando assistirá tambem ao acto.

Subiu o Dr. Sebastião de Lacerda, secretario geral do Estado, no trem das dez horas da noite, para representar o Dr. Oliveira Botelho, na ceremonia, sendo recebido na *gare* por muitas pessoas gradas.

O 52º batalhão de caçadores é esperado amanhã, aqui, ás 7 e 35 da manhã, para prestar a guarda de honra ao marechal Hermes, que deverá chegar ao meio dia.

Subiu o general Pando, que percorreu a cidade de carro e hospedou-se no hotel da Europa.

Desceu, afim de partir para a America, a bordo do *Byron*, a baroneza Romano Avezzano, esposa do ministro da Italia, em companhia de sua filha Yolanda.

Compareceram ao embarque, na estação, o embaixador e sua filha, o ministros da Allemanha, Russia, Hespanha, Hollanda, o encarregado de negocios da Austria, Chile, França e Mexico, os secretarios das legações da Inglaterra, Perú, Russia e Uruguay, e o pessoal da legação da Italia. O Dr. Alcebiades Peçanha, offereceu bellas orchidéas a Mme. Avezzano.

—Subiram o Dr. Pereira Passos e o general Rodrigues Salles, este vem veranear.

MINAS GERAES

BELLO HORIZONTE, 4.

Por iniciativa dos engenheiros Prado Lopes, Pedro Rache, Fidelis Reis, Alvaro Silveira e Carlos Rates, será creada brevemente nesta capital a escola livre de engenharia.

Essa idéa da funcção da escola foi recebida com a maior sympathia, em vista da competencia dos seus organizadores e das bases apresentadas.

BELLO HORIZONTE, 4.

O *Diario de Minas*, em um artigo firmado por um dos seus redactores, commenta favoravelmente a apresentação que ao eleitorado do 5º districto faz o Dr. Bueno Brandão Filho, para preenchimento da vaga de deputado federal por aquelle districto.

A candidatura do Dr. Bueno Brandão Filho foi apresentada pela maioria dos directorios locaes e por grande parte da imprensa mineira.

BELLO HORIZONTE, 4.

Hoje, ás 4 horas da tarde, foi assignado no palacio do governo, com os banqueiros Perier & C., de Paris, representados pelo Sr. Alberto Lansdberg, contrato para fundação do Banco Hypothecario e Agricola do Estado de Minas Geraes, de accordo com as leis ns. 508 e 530, aquella de 22 de setembro de 1909 e esta de 27 de setembro de 1910.

O capital maximo do Banco será de cem milhões de francos, emittidos por séries e o juro das operações agricolas hypothecarias será de 7 o|o.

O Estado garantirá o juro de 6 o|o sobre o capital realizado.

O Banco será instalado dentro de quatro mezes e terá a sua séde em Bello Horizonte, estabelecendo agencias em diversas zonas do Estado.

S. PAULO

S. PAULO, 4.

O deputado federal Sr. Cardoso de Almeida, segue para essa capital na proxima segunda-feira.

S. PAULO, 4.

Partiu para a sua diocese o bispo de S. Carlos.

S. PAULO, 4.

Foi nomeado director da Escola Normal de S. Carlos, o inspector escolar Sr. Chrysostomo Reis; para a vaga de inspector escolar foi nomeado o Sr. Arnaldo Barreto, director do Gymnasio de Campinas.

S. PAULO, 4.

Foi assignado hoje o decreto regulamentando as escolas normaes de Itapetininga e de S. Carlos.

S. PAULO, 4.

Na proxima terça-feira será assignada a reforma da secretaria da agricultura.

S. PAULO, 4.

Continúa os seus trabalhos a commissão encarregada de estudar a construcção do palacio das industrias, no valle do Anhangabahu, destinado a uma exposição permanente.

S. PAULO, 4.

Até hoje inscreveram-se nesta capital mais de 2.000 eleitores novos.

PARANA'

CORITIBA, 4.

Reune-se amanhã a convenção do partido republicano paranaense, para escolher o candidato á vaga de deputado federal por este Estado.

CORITIBA, 4.

A *Republica* trata hoje das alarmantes noticias vindas de Buenos Aires a respeito das represalias que naquelle paiz projectam fazer aos productos brazileiros por causa da questão das tarifas das farinhas de trigo.

O articulista historia longamente as causas determinantes do proteccionismo ás farinhas americanas, dizendo que elle provém dos favores que a America do Norte tambem concede aos productos brazileiros.

Mostra a necessidade que o governo tem de conjurar o mal que ameaça o principal producto do Paraná, o matte, sobre o qual recairá provavelmente, a represalia daquelle paiz.

E depois de varias considerações, conclue:

"Da serena clarividencia, consummado talento, extraordinaria previdencia, delicadissimo tacto e provadissima capacidade do nosso eminente ministro das relações exteriores, Sr. barão do Rio Branco, que o Paraná e todo o Brazil tão justamente admiram, esperamos a conjuração do mal e completo afastamento do perigo."

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 4.

Os jornaes federalistas exploram o facto da *Folha do Dia* estar atacando o senador Pinheiro Machado, quando é de propriedade do Dr. Fonseca Hermes, indicado pelo partido republicano deste Estado para uma das vagas de deputado existentes na Camara Federal.

PORTO ALEGRE, 4.

O general Pinheiro Machado, logo que pisou no Rio Grande, telegraphou ao Dr. Carlos Barbosa, presidente do Estado, e ao Dr. Borges de Medeiros, saudando-os nos mais carinhosos termos.

O Dr. Carlos Barbosa respondeu nos seguintes termos:

"Muito penhorado vos agradeço as saudações que me dirigis ao chegardes ao Rio Grande, que se ufana de contar-vos entre o numero de seus filhos benemeritos e servidores abnegados—*Carlos Barbosa*."

PORTO ALEGRE, 4.

O senador Pinheiro Machado chegou aqui ás 6 horas da manhã, quando já era regular o movimento da cidade.

Pouco antes das 7 horas, sahia do trapiche Fluvial a flotilha de vapores que ia ao encontro do vapor onde viajava o Sr. Pinheiro Machado.

Nas alturas das Pedras Brancas, tendo-se avariado a machina do vapor *Barra do Ribeiro*, o presidente do Estado, Dr. Carlos Barbosa, mandou logo uma lancha a vapor buscar o Dr. Borges de Medeiros, que estava a bordo desse vapor e vinha ao encontro do senador Pinheiro Machado.

A's 8 horas, dado o encontro, os vapores silvaram alegremente, ao mesmo tempo que as bandas de musica que iam a bordo tocavam lindas marchas.

Passou então para bordo do *Venus*, onde ia o general Pinheiro Machado, uma commissão, composta dos Srs. intendente Montaury, coronel Marcos Andrade e commerciante Fructuoso Fontoura, que o convidaram a passar para a capitanea da esquadrilha.

O Sr. Pinheiro Machado accedeu, sendo recebido no tombadilho com palmas e acclamações ruidosas.

Foi servida a bordo uma mesa de doces e frios. Ao champagne, o Dr. Ildefonso Fontoura pronunciou um vibrante discurso, dizendo entre outras coisas que as posições proeminentes cabem sómente aos fortes, na verdadeira accepção da palavra, isto é, áquelles que por seus exemplos de amor á ordem, pela sua coragem civica e devotamento altruistico se expõem a todos os embates desta época de negativismo, cujas imprecações demolidoras explodem na tribuna, na imprensa, nos conciliabulos secretos e no meio da turba curiosa como um symptoma de decadencia moral e mental, peculiar á phase de transição que atravessamos.

Respondeu o general Pinheiro Machado agradecendo o convivio dos amigos e a hospitalidade generosa que sempre lhe dispensam.

Fazendo referencia ás allusões do orador sobre os ataques que tem soffrido, disse que tinha profundo desdem por essa gente, que jámais conseguirá abater-lhe o animo.

Depois falou o joven Zeno Silva, que fez uma enthusiastica saudação.

O desembarque realizou-se ás 10 horas, sendo o Sr. Pinheiro esperado no cáes pelo Dr. Carlos Barbosa, presidente do Estado; pelo presidente do Superior Tribunal, desembargadores, deputados estadoaes e federaes, juizes e grande multidão.

Feito o desembarque, organizou-se extenso prestito, que acompanhou o senador Pinheiro Machado até o hotel. Ahi, do meio da multidão, falou o deputado Soares dos Santos, que fez o historico da politica nacional, criticando o actual regimen, especialmente o parlamento, onde o governo é obrigado a sustentar paixões para obter minorias ficticias, compostas de elementos heterogeneos. Disse que, felizmente, o marechal Hermes da Fonseca está orientado por sã doutrina e visa o bem social. Cidadão probo, honesto e digno, ha de

conseguir a regeneração dessas praticas.

Concitou o senador Pinheiro Machado a não esmorecer na lucta, porque encontraria apoio nesses riograndenses que são o marechal Hermes, o Dr. Borges de Medeiros e o Dr. Carlos Barbosa.

Terminado esse discurso, o general Pinheiro Machado fez uso da palavra, dizendo que os seus amigos quizeram dar realce á manifestação que lhe faziam escolhendo como orador um dos seus velhos companheiros de luctas, um dos seus amigos, que estava sempre ao seu lado em todas as campanhas.

Disse que o Sr. Soares dos Santos havia proclamado verdades duras, mas nuas verdades. Mostrou a sua conducta de homem que tem o culto da honra. Recordou a sua vida politica desde a propaganda até os nossos dias, mostrando como ficou pobre depois da revolução, sustentando as forças á sua custa.

Nesse sentido, declarou, guarda no seu archivo um telegramma do marechal Floriano Peixoto.

Concita e desafia os adversarios a provar qualquer desvio na sua conducta, mas a proval-o com documentos, independentemente da calumnia vil.

A sua vida está á disposição de quantos queiram devassal-a. Appella para o Dr. Carlos Barbosa, para o marechal Hermes e para todos os seus amigos, para dizerem se jámais amparou interesses inconfessaveis.

Declara de novo que não aceitará nunca postos de mando. Não os quer nem a elles aspira.

Em seguida referiu-se em termos elogiosos aos Drs. Carlos Barbosa e Borges de Medeiros e disse que o Rio Grande póde e deve confiar no marechal Hermes, que em varios documentos publicos tem affirmado que ha de seguir os processos riograndenses, aliás faceis, como facil é cumprir o nosso dever.

Pouco depois de dissolvida a manifestação, chegou o Dr. Borges de Medeiros, que, mal desembarcou, foi logo abraçar o senador Pinheiro Machado, com quem esteve todo o dia e ainda se acha á hora em que telegraphamos.

O Dr. Carlos Barbosa, presidente do Estado, só se retirou do hotel á hora do expediente.

O senador Pinheiro Machado tem sido muito visitado.

AVULSOS

RIO GRANDE, 3.

Esteve brilhantissima e extraordinaria a recepção do general Pinheiro Machado, que foi esperado na barra por innumeras embarcações, conduzindo musicas e republicanos.

A' noite foi-lhe offerecido, no hotel Paris, um imponente banquete de cem talheres, sendo saudado pelo Dr. Franco Pinto. S. Ex. respondeu em notavel peça oratoria. O brinde de honra foi levantado pelo Dr. Trajano Lopes ao marechal Hermes —*O Intransigente*.

O NOVO RIACHUELO

Apesar de um tanto moroso o concurso dos subscriptores para a compra do "Riachuelo", como vai se verificar adiante, dos telegrammas enviados pelas grandes commissões dos Estados, proseguem com animação seus trabalhos de arrecadação os pioneiros dessa campanha civica, em que se empenhara com a Liga Maritima, a Nação inteira.

A congregação da idéa de integrar o quadro tactico com mais um "dreadnought", que já mereceu o apoio dos patriotas brazileiros, é uma realidade por parte do governo brazileiro.

Devem lembrar-se os nossos leitores, de que o "Paiz", logo ao iniciar-se o governo do marechal Hermes da Fonseca, publicara uma entrevista em que o Exmo. Sr. almirante Marques de Leão, ministro da marinha, punha fóra de qualquer duvida o proposito de mandar construir o governo mais um "dradnougth", sendo esse justamente o "Riachuelo", cuja acquisição representa hoje uma aspiração nacional.

Foram esses os telegrammas enviados de alguns Estados ao deputado Dr. Deoclecio de Campos, secretario geral da Liga Maritima e do "comité" central:

Do commendador Caetano Monteiro da Silva, delegado no Estado do Amazonas:

"Importancias arrecadadas delegado depositadas agencia Banco Brazil, 42:275$500. Saudações — Caetano Monteiro da Silva."

—Do senador Antonio José de Lemos, delegado geral no Estado do Pará:

"Comité" aguarda secretario viajando afim de reatar actividade trabalhos. Posso informar que existe Banco Brazil 70:803$720. Calculo quantias subscriptas attingem duzentos e cincoenta contos. Penso, porém, subscripções não devolvidas elevarão muito esta cifra—Antonio Lemos."

—Do coronel Manoel Carvalheira, delegado geral no Estado de Pernambuco:

"Correspondendo appello patriotico "comité" prazo indicado dia hoje 25 corrente sobre dados financeiros orientem publico quadro demonstrativo subscripção acquisição novo "Riachuelo", contam estes quantia recolhidas Caixa Economica, caderneta sob ns. 75.492, accordo relação archivada delegado Liga seguintes: commissão academica Faculdade de Direito do Recife, 1:687$; repartição telegraphos, 220$; companhia bombeiros, 70$; consul da França, festival colonia, 952$; mercado publico S. José, 121$; administração correios, 476$; delegacia fiscal Thesouro Federal, 839$; prefazendo quantias somma total 4:345$, independente auxilios angariados governo Estado que reunidos referidos donativos montam a animadora importancia 10:000$, não figurando nisto as circulares ainda não devolvidas até hora telegrapho presente aviso. Saudações attenciosas—Manoel Carvalheira, delegado geral Liga Maritima."

—O Dr. Alfredo de Toledo, delegado geral do Estado de S. Paulo:

"Commissão paulista pro "Riachuelo", recebeu communicações de quarenta e uma municipalidades, de que attendendo ao appello a ellas dirigido, concorreriam para contribuição do quarto "dreadnought", que virá substituir o "Riachuelo", retirado do serviço activo da armada, uma com vinte contos, outra com dez, outra com doi., duas com um conto e quinhentos, sete com um conto, nove com quinhentos mil réis, quatro com trezentos mil réis, seis com duzentos mil réis, quatro com cem annualmente durante a construcção, tres com cem mil réis, uma com cincoenta mil réis, uma com um por cento de suas rendas e outra com meio por cento. Além destas, outras municipalidades, conforme noticias publicadas pelos jornaes, subscreveram varias quantias que a commissão não teve conhecimento official. Saudações".

THEATRO APOLLO — *Gioconda*, opera em quatro actos, de Ponchielli.

Em quarta récita, foi hontem á scena do Apollo a *Gioconda*, que foi cantada perante uma casa cheia, o que bem mostra quanto o publico é fiel ás suas operas de predilecção.

Com effeito, é isso sempre o que succede, desde muitos annos, a partir da primeira vez que uma companhia, no nosso theatro Lyrico, nos bellos tempos, a apresentou á nossa platéa, desempenhada por artistas de grande nomeada naquella época e se não nos falha a memoria, fazendo a protagonista a Theodorini, que aqui deixou tantos enthusiastas, que frequentemente a citam com saudades e como uma das artistas que naquelle palco fez maior numero de admiradores. Não deixa de haver razão para isso, pois era incontestavelmente uma cantora e actriz de valor, e oxalá ainda hoje nos fosse dado ver nas nossas scenas, com certa frequencia, collegas suas de equivalente merecimento.

O que ahi fica dito não impede que o espectaculo de hontem tenha sido muito bom, e que os artistas que se encarregaram dos papeis os tenham feito de maneira a satisfazer amplamente a platéa, que os premiou durante todo o correr da representação com manifestações do seu agrado.

A protagonista coube, como não podia deixar de ser, á Sra. Giaccheti, porque o papel foi escripto para o seu typo de voz, e difficilmente poderá ser feito por outro genero de cantora, se bem que hoje ás vezes haja occasião de notar-se um certo baralhamento na distribuição das partes de certas operas.

O papel assentava-lhe muito bem, pelo que agradou-nos ainda mais do que na *Aida*, na noite da sua estréa.

Foi muito applaudida no correr da peça e bem o mereceu, pois a sua Gioconda satisfez plenamente.

O tenor Aldo Stanzani esteve feliz no Euzo, em boas condições de voz, e obteve francos applausos, principalmente nos duetos com Gioconda e com Laura, e, como sempre acontece, na aria *Cielo e mare*, um dos trechos para que mais converge a attenção do auditorio.

Outro tanto podemos dizer do barytono Zani, que fez um bom Barnaba, colhendo applausos, principalmente na barcarola, que é uma das mais bonitas que conhecemos, e que cantou de maneira a ser bisado.

A Sra. Beinah, que se encarregou da Laura, deu-lhe, não ha duvida, um desempenho cuidado, e, assim sendo, muito agradou e foi applaudida com justiça.

Quanto á Sra. Forlan, essa fez uma cega que não destoou do resto dos seus companheiros e bem assim o baixo Tisci Rubini, no pouco que teve a fazer, a que imprimiu o cunho de bom cantor, costumeiro a todos os papeis de que se encarrega.

Emfim, o espectaculo de hontem esteve a altura dos antecedentes e o publico parece ter saido do theatro satisfeito, depois de muito applaudir.

O maestro Abbate deu excellente execução á partitura.

Hoje, o *Rigoletto*, em *matinée* e á noite o *Trovador*.

Adalgisa Minotti.

Publicamos hoje o retrato da sympathica cantora Adalgisa Minotti, uma das figuras de maior destaque da magnifica companhia lyrica que no Apollo tantos e tão merecidos successos tem alcançado.

ADALGISA MINOTTI

A distincta artista, que conquistou os mais enthusiasticos applausos nos papeis de Gilda e de Mussette, tomará parte igualmente nas operas *Werther, Amigo Fritz, Guarany, Palhaços, Traviata, Vally, Mignon, Carmen* e outras mais, em que já tem sido applaudida em varias platéas.

Nesta simples noticia enviamos á eximia artista italiana todos os nossos votos pelo successo que, como merece, alcançará, certamente, nesta capital.

Theatro Recreio.

Hoje é a ultima representação da revista *Vai ou racha*.

Quem não a viu, aproveite.

Carlos Gomes.

Em matinée e á noite, temos hoje no Carlos Gomes o vaudeville de Gastão Tojeiro, *O automovel do amor*, que tanto successo tem causado.

Circo Spinelli.

Chamamos a attenção dos leitores para o annuncio que publica o circo Spinelli. E' um bom espectaculo o de hoje.

S. José..

A nota do dia de hoje vão ser os espectaculos *d'après midi*, no S. Jose e na Maison Moderne. A empreza Paschoal Segreto organizou naquellas duas casas de diversão, que estão mesmo um brinco, duas lindas *matinées*, que vão ser o rendez-vous de toda a nossa sociedade elegante. Programma escolhido de attracções e cinema.

Mignont-Concert.

No Mignon-Concert ha hoje o espectaculo do costume, cheio de attractivos, pois a direcção do alegre theatrinho da rua de Santo Amaro não costuma dormir sobre os louros colhidos.

Pavilhão Internacional.

O Pavilhão da Avenida offerece hoje aos seus frequentadores um lindo programma de cinematographo e attracções, entre essas, os Zarms, eximios barristas comicos.

Companhia Lyrica.

No Apollo cantam-se hoje, em *matinée*, o *Rigoletto*, e á noite, o *Trovatore*. Tomam parte nestes dois espectaculos os melhores artistas da companhia. As Sras. Adalgiza, Minotti e Tina Desana e bem assim os Srs. Dardani, Vals, Azzolini e Rubini são artistas perfeitos, aos quaes o nosso publico tem dispensado os maiores applausos.

Amanhã cantar-se-ha a opera *Werther*, de Massenet.

— Do Sr. Alfredo José Tavares, delegado geral no Estado do Maranhão:

"Quantia depositada até hoje caderneta Liga Maritima para acquisição novo "Riachuelo", conforme listas que lhe foram até agora enviadas, monta sete contos quarenta e tres mil quatrocentos réis. Faltam muitas listas capital, interior por isso sinto não poder determinar quantias já subscriptas. Conforme fôr recebendo continuarei depositar caderneta e dar publicidade jornaes, e não me descuidarei de vos dar sciencia. Estado só poderá subscrever depois abertura Congresso, que terá logar principio de fevereiro. Saudações".

— Do Sr. deputado Dr. Jayme Reis, delegado geral no Estado do Paraná:

"Accordo vosso pedido de hontem envio relação listas já devolvidas á grande commissão paraense: N. 1, 2:100$; n. 3, 200$; n. 5, 340$; n. 7, 650$; n. 8, 660$; n. 9, 370$; n. 10, 344$; n. 28, 29$; n. 30, 19$; n. 40, 34$; n. 45, 65$; n. 60, 50$; n. 61, 91$; n. 62, 23$; n. 67, 6$500; n. 71, 27$; n. 89, 20$; n. 126, 70$; n. 204, 419$; n. 210, 200$; n. 230, 50$; n. 250, 59$; n. 251, 330$; n. 252, 47$; n. 253, 30$; n. 254, 11$; n. 255, 38$600; n. 258, 100$; n. 270, 112$; n. 283, 60$; n. 394, 203$; n. 625, 20$; n. 738, 30$; n. 871, 110$; n. 872, 331$; n. 875, 123$; n. 874, 395$; n. 875, 500$; n. 876, 225$. Producto do beneficio realizado no Smart Cinema, 300$000. Além disso, a grande commissão tem recebido communicação de haverem sido votadas as seguintes verbas: Camara Municipal de Antonina, 1:000$; idem do Rio Negro, 300$; idem de Itayopolis e Thomazina, de Tybagy, 100$ cada uma. Não posso deixar de frisar que essa relação deve ser incompleta, pois, sei que de diversos pontos do Estado tem sido enviado directamente para o Rio o producto de diversas listas de donativos, que deverão no computo geral ser discriminada como esforço do Estado do Paraná. Pela descripção retro chega-se a este total: Producto de 319 listas recolhidas e do beneficio do Smart Cinema, 8:795$100; quantias votadas pelas cinco camaras municipaes já mencionadas, 1:600$000. Cordiaes saudações."

PILHADO PELO ELEVADOR

José Affonso, portuguez, operario da Light, foi victima de um desastre hontem quando trabalhava, de que lhe resultou morte immediata.

Em serviço na dependencia daquella companhia, á rua da Assembléa n. 93, Affonso e seu companheiro Manoel Rodrigues tomaram o elevador que fizeram baixar ao andar terreo.

Em caminho o elevador parou bruscamente, quando um pouco abaixo do assoalho de um dos andares intermediarios.

Affonso procurava verificar o que occorrera, quando o elevador poz-se rapidamente em movimento. O infeliz rapaz foi então pilhado pela cobertura, que prensou-lhe a cabeça de encontro á borda do assoalho.

Do desastre resultou soffrer Affonso fractura da base do craneo, o que lhe occasionou morte immediata.

A policia do 5º districto comparecendo ao local, fez remover o corpo para o Necroterio e abriu inquerito, afim de verificar se Rodrigues teve no facto responsabilidade dolosa ou não.

Em Nitheroy vai ser feita a revisão do lançamento do imposto predial, sendo para esse fim nomeadas hontem diversas commissões.

COPACABANA

Bairro de elegancia e... poeira — As obras da Avenida Atlantica — Vadiagem e falta de policiamento —Banhistas de ceroulas—Familias em debandada — Saude publica, larvas e mosquitos — A viação local e a Prefeitura — O attentado das escavações

Publicamos abaixo as seguintes notas curiosas e fidedignas de um communicado que nos dirigem moradores de Copacabana, onde se levantou uma verdadeira cidade elegante e cheia de futuro, apesar de ser apenas o mais novo dos bairros da nossa metropole.

Infelizmente, os nossos serviços de administração e policiamento não têm querido ser mais activos ahi do que nos velhos bairros abandonados e estragados pelos pessimos habitos do nosso populacho irreverente, desordeiro, rebelde aos dictames da mais simples e rudimentar moralidade.

Não é a primeira vez que este jornal, ou algum de seus collaboradores, commenta a lamentavel e incomprehensivel falta de um estabelecimento balneario de que tanto precisa esta capital e a que tão apropriadamente se presta a sua privilegiada topographia.

Pois bem! Apesar de Copacabana ser tão procurada para banhos de mar em suas praias livres e bellissimas, o que vemos é isto que está nas singelas palavras dos nossos informantes.

Vagabundos e desordeiros afugentam as familias com as suas pa'avradas, os seus vestuarios de taverna de infima ordem, a ostentação impune de estupidez e grosserias de toda ordem. Nem policia, nem guarda civica, nem guarda municipal ali apparece para diminuir, ao menos, tanta barbaria no bairro mais novo e esperançoso da nossa capital.

E vivemos a dizer que estamos á altura de Buenos Aires e das grandes cidades!...

Mas, como? Perguntamos nós.

Por tal modo? Com taes processos? Com semelhante descuido e relaxamento das autoridades?

Tenhamos um bom movimento de energia e coragem. Salvemos o bairro de Copacabana, repellindo d'ahi os desordeiros, avançando nos melhoramentos em tão boa hora e com tão boa vontade começados pelas anteriores administrações da Prefeitura.

Confiemos na orientação firme e resoluta do benemerito general Bento Ribeiro. Esperemos as providencias da Saude Publica e da policia do Districto Federal.

Agora, as notas dos moradores de Copacabana:

"Tomamos a liberdade de vos indicar, com relação aos interesses do pitoresco bairro de Copacabana, os muitos reparos que se tornam necessarios para o seu indispensavel embellezamento e saneamento inadiavel:

Apesar de sabermos que a Prefeitura já cogitou no modo de eliminar a poeira que nos suffoca, pedimos, por vosso intermedio, que sejam, com brevidade iniciados esses trabalhos e... atacados com energia e celeridade.

Igual pedido fazemos com referencia ao andamento da construcção da —tão falada Avenida Atlantica, que, seja dito de passagem, vae indo a passo... de kagado ou boi cansado!!

Quanto ao policiamento do bairro, apesar de termos um delegado activo e energico, convém declarar que muito ha ainda a fazer para a limpeza da vagabundagem que aqui se tem desenvolvido extraordinariamente; pois a vadiagem que campeia livremente muito tem concorrido para augmentar o numero de vagabundos que enchem as esquinas e portas das tavolagens.

Como medida complementar do policiamento que pedimos, torna-se necessario o desenvolvimento da—policia de costumes—no sentido de infundir o necessario respeito á moralidade, factor indispensavel para o desenvolvimento da boa educação, a par do andamento progressivo de outros melhoramentos já introduzidos na nossa sociedade.

O policiamento da praia, nas horas de banho, tem sido feito com mais ou menos regularidade; e melhor seria se não fosse confiado a "um só guarda civil", que, apesar de ter cumprido com os seus deveres, muito deixa a desejar por ser—um só—e, extensa com é a praia, por onde espalham-se milhares de banhistas, impossivel é attender, um só homem, a tudo que reclama a sua attenção, em materia de policiamento!!

—Ainda hoje appareceu na praia um individuo em ceroulas (!) e, assim banhava-se, affrontando a moralidade publica impunemente, por não ser encontrado o guarda, que naturalmente attendia a outro ponto da praia.

—Aos domingos e sabbados é percorrido este bairro por individuos que, soccorrendo-se da velocidade dos automoveis, que os livra da intervenção da policia, pintam o sete (como se diz em gyria capadoçal) e algumas vezes disparam revólvers, em algazarra e gritos que assustam as familias.

Outros ,em grupos de casaes duvidosos, attentam contra a decencia e a moralidade.

—Isto quanto ao policiamento falho no caso referido. Quanto a providencias das repartições competentes, temos a dizer-vos que, com especialidade—a Directoria de Saude Publica—tem sido surda aos constantes reclamos contra a falta de hygiene, a conservação de aguas estagnadas, e alguns brejos que ainda existem para gaudio dos sapos, mosquitos, e conservação de miasmas pestilentos que vão causando estragos na saude dos que infelizmente habitam, por necessidade, nas vizinhanças desses fócos!

—Com os melhoramentos já realizados em nosso bairro, foi construida uma valla ou—galeria de aguas pluviaes, sob a rua Barroso (uma das principaes); pois bem, a Superintendencia da Limpeza Publica tem feito o que lhe compete; mas a Directoria de Saude Publica já não faz o mesmo. Assim é que as larvas geradoras dos pernilongos "et reliqua" ali se desenvolvem e, transformados nos incommodos insectos, invadem as habitações, perturbando o somno e causando os maiores incommodos aos moradores (!)

Dizem que tambem contribue para agasalho dos taes mosquitos a grande quantidade de algodoeiros bravos, plantados ha annos, em toda a parte desto bairro, e, muito justamente, condemnados pelo ex-prefeito Passos, por nocivos á ornamentação das ruas.

Quanto á hygiene particular, forçoso é dizer-vos que aqui não é conhecida!

A immundicie campeia desassombradamente e, em alguns logares, é de causar nojo e espanto.

O serviço de bonds, hoje monopolizado pela "poderosa" e inflexivel Light, aqui entre nós está sendo feito pessimamente; pois nos faz crer na "ausencia absoluta" da necessaria fiscalização, hoje augmentada de mais dois ou tres engenheiros, que só são vistos na Prefeitura!

"A nossa bella e invejavel praia, cujos contornos constituiam o seu cunho de verdadeira belleza natural, está hoje em deploravel estado, pelo abuso inqualificavel de extracção de areia, para o que se fazem, livremente, fóssos enormes, de profundidade de dois metros e mais, e que, invadidos pelas aguas do mar, se transformam em lagoas, onde apodrece a agua sob o calor do sol!"

"Isto em quasi toda a extensão, com mais frequencia, porém, no trecho comprehendido pelas ruas Barroso e Constante Ramos".

Sobre este caso já temos pedido providencias á Prefeitura.

E, por falarmos em Prefeitura, nos occorre pedir, por vosso intermedio, que seja confiada a dois guardas, em vez de um, a fiscalização da nossa praça Dr. Serzedello Correia.

O guarda aqui destacado, apesar de activo e cumpridor de ordens, tem necessidade de sair do posto; é quanto basta para serem praticados abusos e transgressões das leis respectivas.

Por ultimo, pedimos que seja extensiva até aqui a irrigação que se faz no Leme, onde, com certeza, habitam outros mais felizes.

Concluindo, vos pedimos desculpas, certos de que contaremos com a vossa boa vontade e auxilio para os fins que almejamos, hoje confiados ao vosso valioso patrocinio.

Gratos, aqui ficaremos ao vosso dispor."

Em 29 — 1 — 911.

Estando prejudicado o serviço de fiscalização de boletins na inspectoria do movimento, por falta de observancia do § 3º, do art. 233, das instrucções para o serviço das estações, determinou hontem a sub-directoria do trafego aos agentes o exacto cumprimento do referido artigo e seus paragraphos.

— Foram mandados trabalhar os telegraphistas: Oscar Oliveira e Raul Machado Coelho Junior, em Deodoro; Benicio Camara, em Belém; Francisco Almeida, em D. Clara; Moreira Marques, em Ouro Preto.

— Foram concedidas as férias annuaes, a que têm direito, aos telegraphistas: José Henrique Leobons, de Deodoro; Americo Galvão Ferreira, de Belém, e Ernesto José Leite de Araujo, de D. Clara.

— Estão de plantão hoje: no escriptorio da inspectoria do telegrapho e illuminação, o telegraphista Nino Rodrigues Vieira, e na sub-inspectoria, o telegraphista Oscar Martins.

— Pela estação Maritima foram importados ante-hontem 2.068.103 kilogrammas de mercadorias e carvão de particulares e da estrada, tendo exportado 936.749 de mercadorias diversas, minerio, feijão e café.

O "stock" deste ultimo producto foi de 3.372 saccas, pesando 204.005 kilogrammas, tendo sido o rendimento dos despachos pagos e a pagar, no dia anterior, de 16:256$100.

— A começar de hoje, entrará em vigor o horario dos trens mixtos do ramal de Santa Cruz a Corôa Grande, para os domingos e feriados.

— A ordem de serviço n. 4.455, do trafego, hontem dirigida aos agentes, está assim concebida:

"Confirmando a circular-telegraphica de hoje, declaro-vos que amanhã será aberta ao trafego de passageiros, bagagens, encommendas, mercadorias, etc., a parada Corôa Grande, do ramal de Itacurussá.

O pessoal constará de um conferente de 3ª classe e dois guardas-chaves, e o serviço de movimento e communicações se fará pelo telephone."

— Hontem, o Dr. Paulo de Frontin recebeu da inspectoria do movimento o seguinte boletim do gado embarcado nas estações:

"Santa Cruz, recebidas, 708 rezes. Matadouro, abatidas, 692. Cruzeiro, embarcadas, 208; "stock", nenhuma. Bemfica, embarcadas, 30; "stock", 334. Sitio, embarcadas, nenhuma; "stock", nenhuma."

—Ante-hontem a importação da estação de S. Diogo foi de 6.729 volumes de mercadorias e encommendas com o peso de 135.754 kilogrammas, sendo a exportação de mercadorias, materiaes, carne verde e encommendas, de 618.523 kilogrammas.

O rendimento do dia 1 arrecadado por essa estação foi de réis 1:332$490.

—Foram despachados pelo Dr. Paulo de Frontin os seguintes requerimentos:

Alfredo Antonio de Carvalho Jardim—A' 2ª divisão para attender, nos termos do art. 105 do regulamento;

Aurelio Manolino Arena—A' 2ª divisão, para attender, por equidade;

Aurelio Valporto de Sá—A' 2ª divisão, para attender, nos termos do art. 105 do regulamento;

Augusto Feliciano Pitta—Idem;

Associação Geral de Auxilios Mutuos—Concedo a prorogação por tres annos;

Amaral Sutherland & C. — Deferido;

Antonio Teixeira Coelho—A' 2ª divisão, para attender;

Cicero Pereira de Almeida—A' 2ª divisão, para attender, nos termos do art. 105 do regulamento;

O mesmo—Idem;

Francisco Costa Araujo — A' 2ª divisão, para attender.

Justiniano Chagas—A' 2ª divisão, nos termos do art. 105, do regulamento;

João Cruvello Cavalcanti— Aceito, pelo preço de 12:000$, predio e terreno, cujas dimensões serão de 300 metros cubicos de largura e desde a faixa da Estrada de Ferro até o mar, como fundo;

José Valentim Pereira da Silva — A' 2ª divisão, para attender, nos termos do art. 105 do regulamento.

Luiz Pereira de Souza — A' 2ª divisão, para attender, por equidade;

Pedro Silva Moreira — A' 2ª divisão, para attender, nos termos do artigo 105 do regulamento;

Trajano de Medeiros — Deferido, nos termos da informação.

A POLICIA

Está de serviço hoje, na repartição central de policia, o Dr. Hugo Braga, 2º delegado auxiliar.

—Por actos de hontem, foram nomeados supplentes, conforme noticiámos: 2º do 19º districto, Francisco Barroca, e 3º do 10º districto, Francisco Ribeiro Bessa.

—Foi transferido do 10º para o 19º districto o 3º supplente Arinos Pimentel.

—Foi dispensado o 3º supplente do 19º districto tenente José Pinto Morado.

—Foram concedidos 60 dias de licença, para tratamento de saude, ao commissario de 2ª classe do 27º districto Belisario Julio Vianna, sendo nomeado para substituil-o interinamente Julio Pio Teixeira Bastos.

—Foi nomeado Armando Cerrone para exercer interinamente o logar de commissario do 16º districto.

—Obteve 60 dias de licença, para tratamento de saude, o official de justiça do 15º districto Placido Moniz Barreto.

—Expediu-se circular aos delegados districtaes, determinando que não enviem á secretaria loucos, indigentes, menores ou presos, além das 3 horas da tarde.

—E' esta a escala dos supplentes designados para presidirem os espectaculos que se realizarem nos theatros hoje:

Apollo, major Alberto Xavier de Almeida; Palace-Theatre, coronel Belarmino Franklin Baptista; S. Pedro, Dr. José Silveira do Pillar Filho; Recreio, Dominato Pinto Ribeiro; Carlos Gomes, Dr. Cicero Monteiro da Silva, e S. José, Arinos Pimentel.

—O Sr. chefe de policia mandou expedir os seguintes officios:

Ao chefe de policia do Estado da Bahia, agradecendo a solicitude com que attendeu ao telegramma, requisitando a detenção dos artistas Goddart; ao commandante da força policial, pedindo para que mande apresentar a esta repartição as praças da força policial da Bahia que se acham arranchadas no quartel daquella força; ao delegado do 20º districto, remettendo uma queixa do Sr. Luiz Borges de Barros, para que informe a respeito; ao juiz da 11ª pretoria, communicando ter sido recolhido á Casa de Detenção, á sua disposição, Eurico Rodrigues, incurso nas penas do art. 303 do Codigo Penal; ao commandante da força policial, solicitando providencias no sentido de amanhã, ás 5 horas da manhã, apresentar-se ao inspector da policia maritima a escolta que tem de acompanhar os sentenciados que se destinam á colonia correccional de Dois Rios; ao inspector da policia maritima, recommendando que providencie sobre o embarque, no rebocador *Republica*, dos sentenciados que se destinam á colonia correccional de Dois Rios; ao director da colonia correccional de Dois Rios, apresentando os sentenciados que ali deverão cumprir penas a que foram condemnados pelos juizes competentes; ao administrador da Casa de Detenção, para providenciar no sentido de serem transferidos daquelle estabelecimento para a colonia correccional de Dois Rios os sentenciados que ali deverão cumprir penas a que foram condemnados; ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, solicitando uma passagem de ida, em carro de 2ª classe, até á Barra do Pirahy, para o indigente José Tavares Silva; ao juiz da 8ª pretoria, fazendo reverter o menor Domingos Cantrevo; ao delegado do 5º districto, apresentando o menor Luiz de Oliveira, afim de ser entregue á sua familia; ao delegado do 9º districto, apresentando o menor Antonio dos Santos, afim de ser entregue á sua familia; ao delegado do 23º districto, apresentando o menor Pedro da Silva, afim de ser entregue á sua familia; ao administrador da Casa de Detenção, mandando notificar a Luiz Joseph Leblanc a resolução do governo expulsando-o do territorio nacional, e ao director do gabinete de identificação, mandando apresentar José Pedro de Oliveira, afim de ser identificado

"Meeting".

A União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro realiza hoje, ás 4 horas da tarde, um "meeting" no largo do Catumby.

Pede o comparecimento de todos os companheiros de classe.

INSTRUCÇÃO MILITAR

Para disputar o "raid" de infanteria, que o tiro 96, da Pavuna, vai realizar no dia 12 do corrente, acham-se inscriptos os seguintes socios: Aldomar Joaquim Vieira, Armando Rodrigues Lima, Juviniano Braga Dias, João de Barros Carvalhães Junior, Virtulino Joaquim de Souza, Alpheu Rodrigues Lage, Euclides Vieira de Almeida, Alfredo Dias de Mendonça, Octacilio Wanseller, João Lourenço de Barros, Oswaldino de Brito, Eugenio Xavier de Brito, Antonio de Almeida e Aristides Freire Allemão.

Os socios inscriptos no "raid" deverão achar-se todos amanhã, embora chova, no "stand", afim de receber o respectivo armamento.

Os exercicios de fogo terão inicio ás 10 horas da manhã, e o de infanteria, ás 12 horas do dia.

A' disposição dos socios estarão na linha de tiro o aspirante Vieira de Mello e o Sr. Acylino Jacques, o primeiro, instructor, e o segundo, director de tiro da sociedade.

No dia 12 do mez vindouro effectua-se o grande concurso de tiro de guerra.

Neste concurso será disputada, pela primeira vez, a classe dos mestres de tiro, existentes nesta capital e em Nitheroy.

O deputado Deoclecio de Campos, presidente do Tiro Naval Brazileiro, acaba de receber dos Srs. Ferreira Passarello & C., desta praça, attencioso officio em que, coparticipando do enthusiasmo dos jovens patricios que acabam de fundar tão auspiciosa sociedade civico-militar, offerecem esses honrados commerciantes a bandeira e uma flammula, que opportunamente serão, com as solemnidades do ritual militar, entregues aos novos atiradores da marinha nacional.

A bandeira é toda de seda, com ricos bordados a ouro e prata, e a flammula, que é azul, como a da marinha, terá, em vez das estrellas, a seguinte legenda: "O Brazil espera que cada um cumpra seu dever".

Essa flammula será privativa do Tiro Naval Brazileiro.

O Dr. Deoclecio de Campos vai agradecer em officio a valiosa offerta.

No Tiro Brazileiro da ilha do Governador haverá hoje exercicios de tiro e evoluções militares, das 7 horas da manhã ás 4 da tarde e exercicios de tiro a distancia de 100, 200 e 300 metros.

Brevemente será feita ao instructor do tiro, capitão-tenente Olavo Coutinho Marques, uma manifestação de sympathia pelos serviços prestados a esta referida sociedade, e pela sua recente promoção ao posto de capitão-tenente.

Estarão de dia na linha de tiro o tenente Emilio Bittencourt e o auxiliar Leopoldo Moneró, que attenderão a todos os socios.

Na linha do Tiro Brazileiro Federal, em Villa Isabel, haverá hoje exercicio de fogo para socios, reservistas e alumnos de estabelecimentos equiparados de ensino, das 8 horas da manhã á 1 da tarde.

—A's 11 horas da manhã haverá uma reunião de todos atiradores, uniformizados, pertencentes ao batalhão de atiradores.

O exercicio de fogo hoje nos "stands" do Tiro n. 96, Pavuna, terá inicio ás 10 horas da manhã e o de infanteria, ao meio dia, dirigidos pelo capitão Acylino Jacques e tenente Vieira de Mello.

Os socios que vão disputar o "raid" do dia 12, deverão comparecer hoje, ao "stand", afim de receber o armamento.

Amanhã, serão expostas na Casa Edison as medalhas, que vão ser conferidas aos vencedores do "raid".

Pelo Dr. Joaquim Tavares Guerra são convidados a comparecer ao "stand" todos os atiradores da secção de tiro livre.

Pelo tenente Vieira de Mello serão apresentadas inovações uteis no programma do grande concurso de guerra, que esta sociedade realizará no dia 12 do mez vindouro.

A Sociedade Tiro Naval Brazileiro vai instalar sua séde em uma das salas da frente, do 1º andar do edificio do Club Naval.

Para esse fim já se entenderam as respectivas directorias.

HYGIENE DAS ESCOLAS

Escreve-nos o Sr. J. Chardinal, ex-chefe de inspecção sanitaria escolar:

"Sr. redactor—No vosso bem lançado artigo de hoje, sobre a hygiene nas escolas, que, pelo estylo, se percebe ter sido escripto antes por um pedagogo do que por um medico, ha um ponto que precisa ser esclarecido.

Diz o artigo: "Inspirados nessas idéas, os funccionarios a quem competia a indagação sanitaria esqueceram-se de a pôr em pratica."

Não é absolutamente exacto. Como chefe da zona em que se achava a Escola Normal, tive a especial preoccupação de inspeccional-a, tomando todas as necessarias providencias em bem da sua completa hygiene. Infelizmente, porém, foram a esse respeito baldados todos os meus esforços, visto que o director da escola, apesar de medico, a isso se oppoz tenazmente, não consentindo jámais que qualquer dos profissionaes da inspecção sanitaria escolar passasse os humbraes do alludido estabelecimento.

Officios, solicitações e representações nesse sentido, tudo foi improficuo, e... foi dest'arte que até á Escola Normal não chegaram as rigorosas medidas postas em pratica durante o exercicio do serviço, nas 320 escolas do Districto Federal.

AS CAÇA-NICKEIS

O Dr. chefe de policia determinou aos delegados districtaes que façam apprehensão de todas as machinas denominadas "caça-nickeis", remettendo-as á repartição central, afim de serem inutilizadas.

S. S. estava na presunsão de que taes machinas eram applicadas ao exercicio de força e outros semelhantes, como aliás se encontram muito vulgarizadas em varias cidades européas.

Informado de que serviam para a exploração de jogos de azar, prohibiu-as terminantemente.

A AVIAÇÃO

RUGGERONE

O intrepido aviador italiano, que com tanto exito vôou domingo ultimo, no Jockey Club, renovará hoje as suas arrojadas experiencias no lindo biplano Farman.

A festa do prado Fluminense dispensa qualquer reclame, dado o brilhantismo da reunião do *début* de Ruggerone; de resto, a procura de bilhetes para o empolgante espectaculo tem sido colossal e faz prevêr que o vasto hippodromo será, logo á tarde, pequeno para conter o publico, os que desejam renovar a emoção já sentida domingo ultimo e os que ainda desconhecem o lindo sport.

Ruggerone voará das 4 1/2 ás 6 horas da tarde.

Acha-se publicado o primeiro numero dos *Archivos Brazileiros de Medicina*, sob a direcção scientifica dos professores Juliano Moreira e Austregesilo.

Trata-se de uma revista de moldes inteiramente novos em nosso meio, onde aliás não escasseiam bem elaboradas publicações concernentes ao mesmo assumpto.

Os Archivos Brazileiros de Medicina apparecerão todos os mezes, com um minimo de 50 paginas, devendo publicar sempre, além dos trabalhos originaes (memorias e registro clinico), uma secção de analyses de revistas e monographias recentes sobre todos os ramos da Medicina, e uma parte bibliographica com apreciação critica das obras recebidas.

Os *Archivos* visam, acima de tudo, pugnar pela divulgação da nossa literatura medica no estrangeiro, dando de preferencia noticia critica das obras nacionaes e inserindo como fecho de cada artigo original um resumo de suas conclusões em francez, allemão, inglez, etc.

Do seu magnifico artigo programma, vemos que a redacção da futura revista está apparelhada a servir o publico selecto a que se destina, esclarecendo importantes problemas da nossa vida medica.

Auguramos o mais bello successo para essa interessante publicação, chamando para ella a attenção dos competentes e dos curiosos de estudos que tão de perto se ligam á nossa civilização.

No presente numero, que conta 259 paginas, collaboram os Drs. Alvaro Ramos, Adolpho Possolo, Benjamin Baptista, Miguel Pereira, Gaspar Vianna, Fernando Figueira, Austregesilo, Julião Moreira, Pio Correia, Ernani Lopes, Dodsworth e Moreira da Fonseca.

Sabemos que vão ser feitos por concurrencia publica todos os fornecimentos para o ministerio da guerra.

Parece-nos, no entanto, justo que a lavagem de roupas do Collegio Militar continúe a ser feito pelo actual fornecedor, que para isto tem contrato.

Marinha.

Foi nomeado para servir no sanatorio naval de Friburgo o capitão de corveta pharmaceutico Carlos Ramos.

— Foram mandados desembarcar: o 1º tenente engenheiro machinista Luiz do Nascimento Passos Cardoso, do "Amazonas", e o 2º tenente engenheiro, machinista Ignacio da Cruz Villarinho, do "Minas Geraes".

—Foi desligado da escola de aprendizes desta capital o 2 tenente Oscar Luna Freire do Pillar.

— E' a seguinte a classificação dos enfermeiros do corpo de officiaes inferiores da armada:

Enfermeiros navaes de 1ª classe, sargentos ajudantes — 1, João Alvaro Pinheiro; 2, Eduardo Macedo Guimarães; 3, Manoel Lopes da Silva; 4, Amabilio Mirates Freire; 5, Irenio Manoel do Amaral; 6, Henrique Pereira Cano; 7, Manoel da Silva Oliveira; 8, Julio Emilio de Souza; 9, João de Figueiredo Lisboa; 10, Casimiro do Nascimento Ramos; 11, Francisco Teixeira Pinto Telles; 12, Amancio Soares da Silva; 13, José Quirino do Nascimento Junior; 14, Graciliano Ferreira de Araujo; 15, Manoel de Jesus Pinna; 16, Arthur Candido Pereira Bacellar; 17, Ezequiel Serôa da Motta; 18, Bernardino José da Silva Mala; 19, Francisco Gonçalves; 20, Bento José Gonçalves de Araujo e Souza; 21, Alipio Barbosa Guimarães; 22, José Teixeira de Azevedo; 23, Antonio Juvencio Pereira Nobre; 24, Umbelino de Sant'Anna Costa; 25, Euzebio Leão de Gouveia Faria; 26, Benevides Gomes de Souza; 27, Braz Teixeira do Abreu Peixoto, e 28, Victorino Alves Ribeiro Guimarães.

Enfermeiros navaes de 2ª classe, 1ºs sargentos — 1, Manoel Gomes da Paixão; 2, Horacio Vieira de Moura; 3, João de Jesus Cordeiro; 4, Seraphim Cyrinio da Rocha Santos; 5, João Pinto de Queiroz; 6, Bento Gonçalves Braga; 7, Luiz Pinto de Oliveira; 8, Rodrigo da Costa Loureiro; 9, Ismael da Cunha Passos; 10, Raymundo Carrascosa Magarão; 11, João de Almeida Torres; 12, Jas Sander; 13, Gentil Raul de Oliveira Costa; 14, Carlos Monteiro Ortiz; 15, Julião Rodrigues; 16, Pedro Advincula das Chagas; 17, Bernardino do Assumpção Correia da Silva; 18, João Augusto de Albuquerque Lima; 19, Bemvindo da Silva Ramos; 20, Manoel Carneiro; 21, Luiz Pinto de Souza; 22, Luiz Augusto de Mattos Kely; 23, Joaquim Ferreira de Abreu; 24, José Cayres Pinto; 25, Erotides Adalberto das Chagas; 26, Sezypho de Cerqueira Esmeriz; 27, João José da Costa; 28, Eduardo Gomes; 29, Carlos Peixoto de Oliveira; 30, Francisco Machado Linhares; 31, Manoel Martins de Carvalho; 32, Feliciano José Teixeira; 33, Antonio Coutinho; 34, Leopoldino Pedro das Chagas; 35, Manoel Joaquim de Mattos Junior; 36, Manoel Augusto Paes Leme; 37, Alberto da Costa Marques; 38, Antonio Gomes Ferreira; 39, Ezequiel da Cunha Coutinho; 40, Antonio Pereira; 41, Marcellino João das Chagas; 42, Mario Ribeiro Chagas; 43, Alberto Guimarães; 44, Olympio de Carvalho Salustiano Pereira da Cunha; 45, Bernardo Schowald; 46, Benedicto Felix de Almeida; 47, Arthur Quintino de Albuquerque; 48, João Fernandes Ramalho; 49, Manoel de Jesus Macedo; 50, Avelino Alves de Souza; 51, José Leite da Costa, e 52, vago.

— O Sr. ministro declarou ao chefe do estado-maior ter resolvido extinguir as divisões de couraçados e cruzadores.

— Foi mandado desembarcar do "Tupy" o capitão-tenente José Autran de Alencastro Graça.

— Foi nomeado para servir no commando geral das torpedeiras o 2º tenente engenheiro machinista Americo Vespucio de Sant'Anna.

— Foram desligados: os 2ºs tenentes Hugo Orosco, do corpo de marinheiros nacionaes, e Oscar Luna Freire do Pilar, da Escola Modelo de Aprendizes Marinheiros desta capital; os 1ºs sargentos Alfredo Linhares Dias e Alfredo Joaquim Tavares, e o 2º sargento Manoel Rodrigues de Albuquerque, do effectivo do corpo de marinheiros nacionaes, visto terem sido nomeados escreventes do corpo de officiaes inferiores da armada, e o enfermeiro naval de 2ª classe Francisco Machado Linhares, do batalhão naval.

— Foi nomeado para servir na Escola de Aprendizes Marinheiros do Pará o 1º tenente commissario Pinto de Freitas.

— Ao da fazenda o Sr. ministro restituiu os papeis relativos á divida de exercicio findo, de que é credor o

almirante reformado José Candido Guillobel.

— Foram mandados passar: os 2os tenentes Affonso Leonardo Pereira e Frederico Borges Junior, do "Barroso", para o "Tamandaré"; o capitão-tenente engenheiro machinista Henrique Bueno de Oliveira Sampaio, do "Sergipe" para o "Tamoyo", depois que tiver feito entrega dos effeitos da fazenda nacional ao seu substituto; o 2º tenente engenheiro machinista João Cecilio de Oliveira, do "Floriano" para o "Amazonas", e o sub-machinista-alumno Luiz Guimarães Fernandes Pinheiro, do "Barroso" para o "Andrada".

— Foram mandados embarcar: o 2º tenente Hugo Orosco, no "Benjamin Constant", e o enfermeiro de 2ª classe Francisco Machado Linhares, no "Tamandaré".

— Deve reunir-se na auditoria geral, amanhã, ás 11 horas, o conselho de guerra a que responde o soldado do batalhão naval Angelo José de Souza, do qual é presidente o contra-almirante reformado Aristides Monteiro de Pinho, e são juizes os officiaes reformados capitão de corveta e de fragata honorario Alfredo Fernandes da Costa, o capitão de corveta José Ignacio da Silva Coutinho, o capitão de corveta engenheiro machinista José Francisco de Araujo Costa, e os capitães-tenentes José Joaquim Guimarães e Constante Gomes Sodré, devendo comparecer o réo e a testemunha, 2º sargento do batalhão naval Pedro Isaias da Silva. No dia 7, ás mesmas horas, aquelle a que responde o carpinteiro calafate de 2ª classe João Ramos Marinho, do qual é presidente o contra-almirante reformado Pedro Nolasco Pereira da Cunha, e são juizes o capitão-tenente commissario Alfredo Magno Gomes, os 1os tenentes Alberto Pereira de Lucena e Mario Pinheiro Coimbra, e os 2os tenentes João Chaves de Figueiredo e Eugenio Henrique Sisson, devendo comparecer o réo.

— O uniforme para hoje é o 1º.

Guerra.

Foi approvada pelo Sr. ministro da guerra a distribuição proposta pela 5ª divisão do departamento da guerra, do credito de 6.619:710$, votado pelo Congresso Nacional para obras militares no corrente anno.

—Foram nomeados auxiliares da repartição do grande estado-maior os 1os tenentes Arnaldo de Souza Paes de Andrade e Luiz Gonzaga Borges Fortes.

—Ao chefe do departamento da guerra o director da Escola de Applicação do Exercito communicou ter desligado daquella escola o 2º tenente do 11º regimento de cavallaria José Calazans Ferreira Parahyba.

—Obteve 15 dias de dispensa do serviço o 2º tenente do 3º regimento de infanteria Miguel Joaquim Machado.

—Ao commandante da companhia regional do Alto Purús, que consultou ao Sr. ministro da guerra se deve acceitar requisições de forças feitas pelo juiz de direito ou por qualquer outra autoridade da justiça federal ou da do territorio do dito departamento, e no caso affirmativo, se taes requisições lhe devem ser feitas directamente ou por intermedio do prefeito, visto não tratarem as instrucções para as companhias regionaes senão de requisições feitas por esse prefeito nos casos que menciona, o Sr. ministro declarou que os §§ 1º e 2º do art. 5º das instrucções que baixaram com o decreto n. 8.041 de 2 de junho de 1910 e o aviso n. 3.280 de 31 de dezembro do anno proximo findo, resolvem o presente assumpto, sendo que deverão ser submettidos á consideração do inspector da 1ª região os casos não consignados nas ditas instrucções e no referido aviso.

—Declarou-se ao inspector permanente da 5ª região que os officiaes reformados, membros da commissão de alistamento militar, não estão comprehendidos no art. 12 da lei n. 2.290 de 13 de dezembro de 1910, porquanto a commissão de que se trata é de natureza daquellas que são consideradas gratuitas e os officiaes reformados ou honorarios que a exercem não desempenham funcção propriamente militar com direito ás vantagens marcadas na referida lei.

—Foi mandado continuar servindo no quartel-general da 9ª região até ulterior deliberação o major Felix Fleury de Souza Amorim.

—Apresentou-se ás altas autoridades do exercito o 1º tenente do 1º regimento de cavallaria Silvino da Silveira Lopes por ter que seguir para o Estado do Paraná, afim de buscar sua familia.

—Reunir-se-ha no dia 7 do corrente, ás 11 horas, na secção de justiça da 9ª região, o conselho de guerra de que é presidente o major Innocencio Velloso Pederneiras, tendo como juizes o 1º tenente Olympio Bandeira Teixeira, 2os tenentes João Baptista Maciel Monteiro, Alipio de Almeida Nunes, Heitor de Araujo Mello e Luiz de Mello Portella.

—Segue a 9 do corrente, para o sul o major Tito Livio Lucio de Oliveira Ramos, do 3º regimento de artilheria, o qual se apresentou hontem ao quartel-general da 9ª região.

—Pediram troca de corpos os 1os tenentes Affonso Pinho de Castilho, do 1º regimento de cavallaria e João Baptista Pires Almada, do 4º regimento da mesma arma.

—Foi proposto para servir como auxiliar da 3ª secção da divisão de artilheria o capitão Lindolpho Paes de Figueiredo.

—O 1º tenente João Paulo de Miranda Nunes será classificado no 55º batalhão de caçadores.

—Teve ordem para servir no 5º batalhão do 2º regimento de infanteria o 1º tenente medico Dr. Pedro de Alcantara Pessoa de Mello, e não no 3º batalhão do 1º regimento, como foi publicado.

—Foi approvado o acto do commandante do 1º regimento de infanteria, reintegrando no posto, o 3º sargento, o ex-furriel Olympio Torres da Silva Castro.

—Foram nomeados para constituírem o conselho de investigação a que tem de responder o 1º sargento Eduardo Antero Roxo os seguintes officiaes: capitão Raymundo Nonato de Campos, presidente, e o 1º tenente Othon de Oliveira Santos, e o 2º tenente Manoel Maria de Castro Neves, juizes.

—Reune-se no dia 6 do corrente, ás 11 horas da manhã, na 1ª brigada o conselho de guerra a que responde o soldado José Vicente da Silva, e do qual é presidente o capitão José Franco da Fonseca

—Será transferido do 56º batalhão de caçadores para o 3º regimento de infanteria, o 2º tenente João de Mendonça Lima.

—Pediu reforma o capitão do 42º batalhão de infanteria Antonio Tourinho Souto.

—Terá permissão para permanecer durante 30 dias no Estado de S. Paulo o 2º tenente do 15º regimento de infanteria Plinio Mario de Carvalho.

—Foi proposto para servir no laboratorio chimico pharmaceutico militar o 1º tenente pharmaceutico Manoel Frazão Correia.

—Requerimentos despachados:

Antonio Claudio Souto, capitão — Como pede. Ao D. G.;

Arthur José Fernandes, 2º tenente—Como requer. A' directoria de contabilidade;

Antonio Fernandes Monteiro, aspirante a official—Como requer, correndo por conta propria as despezas de transporte. Ao D. G.;

Juvenal Maciel Monteiro—Não ha necessidade dos serviços do requerente, por emquanto;

João Moreira de Castro e Silva, aspirante a official—Sim, ao D. G.;

Alberto Mariz Pinto, 1º tenente medico —De accordo com as informações. Ao D. G.;

Appollinario José de Oliveira, cabo de esquadra—Junte-se a certidão de assentamentos. Ao D. G.

Official Carlos Correia Rinhardtz—Deferido, em termos;

José Ciciliano Codiceira— Achando-se retardada a solução deste requerimento, deve o mesmo voltar informado de novo. Ao D. G.;

Renato da Veiga Abreu, 2º tenente—Prove melhor a sua allegação;

José Alves da Silva, musico—Prejudicado pela demora;

Newton de Andrade Cavalcanti, aspirante a official— Deferido. Ao D. G.;

Antonio Mariano — Apresente a sua proposta em concurrencia publica, opportunamente;

Antonio Francisco dos Santos, Trajano de Viveiros Raposo, 1º tenente—Concedo, correndo por conta propria as despezas de transporte. Ao D. G.;

João Sampaio—Mantenho o despacho anterior;

João Climaco Pereira de Azevedo —Pague-se, nos termos da informação. A' directoria de contabilidade;

Antonio de Souza Mello Filho, 1º sargento; Dykmann van Essde, Arthur Paes de Azevedo Sá, 2º tenente pharmaceutico—Não tem logar;

Alcebiades Dracon Bonet, 2º tenente; Luiz Augusto da Trindade Jobim, 1º tenente; Ataliba Machado Filho, sargento ajudante; Arthur Sarmento, 2º tenente—Indeferidos;

Francisco de Paula Feijó, sargento-ajudante; Pedro Martins Fernandes, 1º sargento; João Baptista Coelho—Indeferidos;

Pery Mello, Armando Augusto Guadalupe, Leoncio de Figueiredo Neiva, aspirante a official; Francisco de Paula Freire, capitão medico; Arnaldo de Almeida, Clarindo Ney, 2º tenente—Como pedem. Ao D. G. e á Escola de Artilheria e Engenharia;

Lucas Virgilio Assumpção—Como pede, correndo por conta propria as despezas de transporte Ao D. G.;

Euclides Nunes Seabra, aspirante a official; Oscar de Almeida, 1º tenente—Deferidos Ao D. G.

Arnaldo Ferreira Soares, Mario Ary Pires, 2os tenentes — Como pedem, nos termos das informações, correndo por conta propria as despezas de transportes A' Escola de Artilheria e Engenharia;

Fernando Barreto Pinto, aspirante a official—Como pede, terminados os exames A' Escola de Artilheria e Engenharia;

Dr. Alfredo Nascimento Silva — Concedo, declarando onde vae gozar a licença. A' Escola de Artilheria e Engenharia;

Paulino Gomes dos Santos—Reconheço a divida. A' directoria de contabilidade;

Virgilio Gomes de Almeida, 2º tenente—Junte-se a acta de inspecção; ao D. G.;

Sylvio Lourenço Schleder, aspirante a official—Deferido, nos termos da informação do commandante da escola; á Escola de Artilheria e Engenharia;

Sylvio Machado de Mendonça—Não tem logar, em vista da informação;

Nestor José da Silva Soares, aspirante a official—Indeferido, em vista do disposto nos arts. 40 e 62 do regulamento;

Maria Cidra—Póde-se dar a baixa solicitada, uma vez satisfeitas as condições estabelecidas na portaria de 11 de junho de 1894; ao D. G.,

Raymundo do Espirito Santo Fontenelle—Deferido, nos termos da informação da commissão da contabilidade da guerra; á directoria da contabilidade.

—O coronel director-commandante do Collegio Militar fez publicar hontem a seguinte ordem do dia:

"Para conhecimento do collegio e devida execução publico o seguinte:

Promoção—Por decreto de 1º do corrente, publicado no "Diario Official" de hoje, foi promovido por merecimento ao posto de major da arma de artilheria o capitão Melchisedech de Albuquerque Lima, que exerce neste collegio as funcções de ajudante do pessoal.

E' com viva satisfação que, dando publicidade a tão justo quão honroso acto do governo, valho-me desta opportunidade para louvar este illustrado e intelligente official pelo acerto, dedicação e lealdade com que tem sabido desempenhar as suas arduas e delicadas funcções neste collegio, onde, pelas suas excellentes qualidades de coração e de caracter, conta com a merecida estima de todos os officiaes, funccionarios e alumnos, e em quem esta directoria reconhece um dos seus mais devotados e dignos auxiliares."

—O tenente-coronel Fernando Setembrino de Carvalho, commandante do 3º batalhão de engenharia e chefe da construcção da Estrada de Ferro de Cruz Alta a Ijuhy, solicitou do chefe da 5ª divisão do departamento da guerra, providencias para que seja supprida a falta de officiaes naquelle batalhão, o que muito tem atrazado o serviço. Foram propostos para servir no batalhão acima os 1os tenentes José Feliberto Donnelles, Laurano Constancio Pereira e o 2º tenente Octavio Saint-Jean Gomes.

Pelo chefe da 5ª divisão do departamento da guerra, tambem foi lembrada a conveniencia de serem mandados praticar ali alguns officiaes que sairam da escola com o curso de engenharia.

—Foram indicadas as classificações do 2º tenente excedente Emilio Lucio Esteves, no 10º regimento de infanteria e no 7º grupo do 3º regimento de artilheria montada a do major Melchisedeck de Albuquerque Lima.

—Foram concedidos oito dias de dispensa do serviço ao aspirante Severino Prestes, do 1º regimento de cavallaria.

—Foram nomeados para o conselho de guerra a que responde o soldado Antonio Thomaz, por crime de deserção, os seguintes officiaes: capitão Alfredo Affonso do Rego Barros, presidente; capitão Joaquim Simpliciano de Medeiros Pentes, auditor; 2os tenentes Pedro Augusto de Oliveira Jacobina, Estevam Nunes dos Santos, Agenor da Silva e Francisco Simões dos Reis, juizes.

—Foram nomeados para examinar os artigos do 1º regimento de infanteria os seguintes officiaes: coronel Pedro Escobar, capitão Luiz Mariano Pereira de Andrade e 1º tenente Firmo Ribeiro Dutra.

—Requerimentos despachados:

João Propicio Menna Barreto, 2º tenente—Como pede; á Escola de Artilheria e Engenharia;

Manoel Jacob de Almeida—Remettam-se as respectivas certidões de assentamentos; ao D. G.;

Edmino Carlos Carpentier, capitão—Concedo a licença pedida declarando onde pretende gozal-a; á Escola de Artilheria e Engenharia;

Abrahão Eduigenio Rodrigues Chaves, 1º tenente intendente—Indeferido.

—Foi nomeado o capitão Raymundo Nonato de Campos, com o 1º tenente Othon de Oliveira Santos e 2º tenente Manoel Maria de Castro Neves, para compor o conselho de investigação a que vai responder o 1º sargento Eduardo Antero Roxo, do 1º batalhão de engenharia.

—O coronel Cicdonildo Fonseca, presidente da commissão encarregada de examinar o armamento do 56º batalhão de caçadores, já fez entrega ao quartel-general da 9ª região do termo do referido exame.

—Teve ordem para seguir brevemente para Bello Horizonte a 9ª companhia isolada que se acha em Nictheroy.

—Vão ser dispensados do serviço do grande estado-maior o capitão Manoel Joaquim Pereira Lobo, 2os tenentes José Liberio Ferreira Pagna e Pedro Carlos da Fonseca, para se matricularem na Escola do Estado-Maior.

—Pediu reversão á arma de cavallaria o tenente-coronel Erico de Oliveira.

—Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Miguel de Oliveira Carneiro, do 1º regimento de artilheria;

A brigada mixta dá os officiaes para ronda e dia ao quartel-general da 9ª região;

O 7º regimento de infanteria dá a guarnição;

Uniforme, 3º.

Guarda nacional.

Estiveram hontem no gabinete do marechal commandante superior os Srs. coronel Alfredo Fausto Sampaio Ribeiro, tenente-coronel Francisco Augusto de Mello Sampaio, major Raul Candido Pinheiro, capitães Alvaro de Souza Moreira Filho, Americo Felix Soares de Aguiar e Manoel Baptista Salgado, tenentes Alfredo Accioly Gaston, Agostinho Ferreira Braga e alferes Antonio Joaquim Machado da Cunha.

— No detalhe de serviço para hoje, foi designado o 4º uniforme.

Força policial.

Ordem do dia do commando da força policial:

"Louvor e dispensa do serviço — Chegando ao meu conhecimento, por intermedio da imprensa e de informações officiaes, a acção altamente meritoria de haver o soldado José Francisco Martins, do 2º regimento de infantaria, encontrado na via publica uma carteira contendo papeis e a importancia de 300$ em dinheiro, da qual fez entrega ao porteiro do ministerio da agricultura, reconhecido como seu legitimo dono, recusando-se a receber a gratificação que o mesmo lhe offereceu, resolvo louval-o com satisfação pela manifesta honestidade com que se conduziu, dando provas irrefutaveis do seu caracter probo e honrado, e, ao mesmo tempo, conceder-lhe 15 dias de dispensa do serviço e de todas as revistas regulamentares. — Coronel José da Silva Pessoa, commandante geral."

— Foram adquiridas, pelo coronel Silva Pessoa, commandante da força policial, mais 30 apolices da divida publica, para a Caixa Beneficente da mesma força, as quaes, reunidas ás 20, pelo mesmo commandante já compradas, eleva o capital dessa caixa a 660:000$000.

— Funccionará hoje o cinema da força policial para os officiaes e praças e respectivas familias, sendo este o programma:

"Chegada do marechal Hermes"; "O album magico"; "Cães de policia"; "Caça ao diabo", e "José da Lua Carteiro".

Durante as sessões tocará a banda de musica do 1º regimento.

— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Badaró;

Official de dia á força, capitão Carlos dos Santos;

Medico de dia, capitão Dr. Goulart.

Medico de promptidão, tenente Dr. Gerçon;

Interno de dia, alferes honorario Salvador;

Musica de parada e promptidão, a do 1º regimento;

Ronda aos theatros, alferes Arthur Soares;

Ronda de visita da meia noite para o dia, alferes Santa Barbara;

Ronda ás ruas do Nuncio, Regente e S. Jorge, alferes Costa;

Guardas: na Caixa de Amortização, alferes Servulo; no Thesouro, alferes Barrão; na Casa da Moeda, alferes Gomes; na Caixa de Conversão, alferes Gardel, e no quartel central, um inferior, todos do 1º regimento;

Promptidão a 2º regimento de infanteria, capitão Silva Campos;

Estado-maior: no regimento de cavallaria, capitão Narciso; no 1º regimento de infanteria, tenente Jesus, e no 2º regimento, tenente Souza;

Coadjuvante do official do Estado de cavallaria, alferes Limoeiro;

Uniforme, 5º.

Guarda civil.

Despacho do Sr. chefe de policia nos seguintes requerimentos:

Fiscal Manoel Barbosa Madureira —Como requer;

Ex-guarda Alvaro Jamaico Barreto—Indefiro, á vista da informação;

No do guarda Felicio da Silva Gonçalves—Idem, idem;

No do ex-guarda Adolpho Ribeiro Vidal—Opportunamente, será attendido;

No do ex-guarda José Carolino de Oliveira—Idem;

No do ex-guarda Affonso Henrique de Andrade—Indeferido;

No do ex-guarda Oscar Pinto Sampaio—Indeferido, á vista da informação;

No do ex-guarda João Gomes da Penha Braga—Na primeira opportunidade será attendido;

No do ex-guarda Arthur Ernesto Trigo—Indeferido, á vista da informação;

No de Albano Januario de Sá Barbosa—Idem.

—Despacho do inspector nos seguintes requerimentos:

Guarda Othoniel Gonçalo Vieira—A' vista da informação, concedo oito dias;

Guarda Benedicto Alves Marinho e João Quirino da Silva, em que pedem para ser matriculados no curso de francez—Sim;

Reservas Eudoro Guedes da Costa, Hugo do Amaral Vergueiro e Abel Pires, em que pedem abono de diarias, de accordo com o art. 4º do detalhe de 3 de novembro—Indeferido; os supplicantes não têm direito aos favores de que trata o art. 4º do detalhe de 3 de novembro de 1909, porquanto estes favores só se referem aos guardas effectivos;

Guarda Alfredo da Silva Santos—Requeira opportunamente;

Ajudante Sergio da Costa Azevedo e José Moniz de Souza, em que pedem para serem matriculados no curso de francez—Sim;

No do guarda Honorino da Rocha Leão—Como requer, devendo provar com algum documento comprobativo do obito;

Póde usar o 2º uniforme por dois dias, o guarda Joaquim Rodrigues Garcia, visto ter inutilizado o 5º em serviço;

A vista da informação do almoxarifo nos requerimentos do ajudante interino Manoel Rego e guarda Sebastião Maria de Moura, concedo permissão para usarem o 2º uniforme por cinco dias.

No de Julio da Silva Rocha—O requerente não indicou o numero da casa, em que reside, falte querendo.

—Pelo Sr. ministro da justiça e negocios interiores, foram concedidos 180 dias de licença ao guarda João Correia de Araujo, para tratamento de saude.

—Pelo Sr. chefe de policia, foram concedidas as seguintes licenças, para tratamento de saude:

De oito dias, aos guardas Augusto Assumpção de Oliveira Barros e Humberto Gomes Vianna; de 30 dias, ao guarda José Felizardo da Conceição; de 15 dias, ao guarda Luiz Drummond.

—Apresentaram-se:

Promptos fardados, os guardas reservas Carolino José Furtado de Mendonça e José Fernandes da Cunha;

Da licença, os guardas Manoel José de Merquita, Manoel Ignacio Pereira de Castilho, Irineu Evangelista de Souza e Manoel Martins dos Santos, e da dispensa, o fiscal Aristides Alvaro Gavião, e guardas Alvaro da Luz Correia e Francisco Simeão das Neves.

Objectos achados—Pelo fiscal da 7ª secção foi entregue ao commissario de dia áquella delegacia uma bolsa de couro propria para senhoras, contendo diversas meudezas e um salvo-conducto passado a Zulmira Ignacia da Conceição, encontrada na rua Voluntarios da Patria por um popular, fazendo entrega ao guarda de 2ª classe Benedicto Ramalho, que teve igual procedimento na secção; e pelo fiscal do 17º districto foi entregue ao commissario de dia, uma bolsa, para senhora, contendo diversas meudezas e um alfinete de metal amarello, este encontrado no jardim do Club da Tijuca, pelo guarda n. 807 e aquelle na praça Saens Peña, pelo guarda n. 908.

—Serviço para amanhã:

Séde central, Mario Cesar Burlamaque, fiscal;

Ronda geral, fiscaes Napoli, Moreira Maia e Nogueira;

Palacio, fiscal Alvarenga.

Uniforme, 5º.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Actos do Poder Executivo

Por actos de 4:

Foram concedidos 90 dias de licença, em prorogação, e na fórma da lei, para tratamento de saude, ao commissario de hygiene e assistencia publica, Dr. Manoel Francisco Monteiro Autran.

—Foi designado o 18º districto, Meyer, para nelle ter exercicio o guarda municipal João de Souza Almeida.

—Foi transferido o guarda municipal Manoel Luiz da Costa, do 18º districto, Meyer, para o 16º, Tijuca.

Gabinete do Prefeito

Requerimento despachado:

De Francisco Monteiro Lisboa e outros—Completem o sello e o pagamento do imposto do expediente.

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA
1ª SECÇÃO

Expediente do dia 4 de fevereiro de 1911

EDITAL

ENTRUDO

Para conhecimento dos interessados, faço publico, de ordem do Sr. Prefeito do Districto Federal, que está em inteiro vigor e será estrictamente observada durante o carnaval do corrente anno a postura que se segue, constante do edital de 30 de janeiro de 1891, sobre o jogo do entrudo:

"Fica prohibido o jogo do entrudo dentro do municipio (Districto Federal); qualquer pessoa que o jogar incorrerá na pena de 5$ a 12$, e, não tendo com que a satisfazer, soffrerá de dois a oito dias de prisão, sendo os infractores conduzidos pelas rondas policiaes á presença da autoridade, para os julgar á vista das partes e testemunhas, que presenciarem a infracção.

As laranjas de entrudo que forem encontradas pelas ruas ou estradas serão inutilizadas pelos encarregados das rondas. Aos fiscaes (agentes), com os seus guardas, tambem fica pertencendo a execução desta postura (Codigo de Posturas, § 1º, titulo 8º, secção 2ª).

Artigo unico. A disposição supra "fica extensiva aos que lançarem sobre os transeuntes ou pessoas que se acharem ás janelas de suas casas agua ou qualquer liquido, ainda mesmo aromatico, por meio de seringas ou tubos, aos que se servirem para o seu divertimento de quaesquer pós; finalmente, aos que atirarem para a rua, ou desta para as casas, estalos fulminantes".

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 31 de janeiro de 1911—O director geral, AURELIANO PORTUGAL.

AVISOS

Infracção de posturas

Foram intimados, para pagamento de multa, ou se verem processar, no prazo de cinco dias, na conformidade do art. 19 do capitulo III da lei n. 939, de 29 de dezembro de 1902, combinado com o decreto n. 4.769, de 9 de fevereiro de 1903:

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna:**

João Laquote, multado em 200$, por infracção do § 4º do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (não ter cumprido o laudo da vistoria realizada no seu predio, á rua Benedicto Hippolyto n. 54).

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo:**

Rodrigues & Narciso, representados por Francisco Lopes Rodrigues, estabelecidos á rua Estacio de Sá n. 30, multados em 100$, por infracção do art. 45 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (terem iniciado seu negocio, sem a respectiva licença).

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho:**

Antonio Coutinho Pereira, multado em 100$, por infracção do art. 42 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903 (estar fazendo concertos no seu predio, á rua do Mattoso n. 45, sem licença);

Alfredo Gonçalves Sósinho, estabelecido com estabulo, á rua S. Valentim n. 29, e Parreira & Irmão, representados por José Tosta Parreira, com igual negocio, á rua Conselheiro Sampaio Vianna n. 44, multados em 20$, cada um, por infracção do art. 37 do decreto n. 276, de 17 de janeiro de 1903 (expôrem á venda leite alterado com agua);

F. Ignacio dos Santos, multado em 200$, por infracção do artigo e decreto supracitados (por reincidente em expôr á venda no seu estabulo, á rua Barão de Itapagipe n. 82, leite misturado com agua);

J. Loureiro, com estabulo á rua Aristides Lobo n. 114, multado em 50$, por infracção do art. 34 do decreto supracitado (andar vendendo leite em vasilhame sem o rotulo indicativo de sua procedencia);

José Monteiro Ferreira, multado em 100$, por infracção do paragrapho unico do art. 10 do decreto n. 1.063, de 30 de dezembro de 1905 (estar construindo um accrescimo nos fundos de seu predio, á rua Pereira de Almeida n. 15, sem licença).

EDITAES
(Resumo)

PAGAMENTO DE LICENÇA E MULTA

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 1.063 de 30 de dezembro de 1905, e de accordo com os editaes affixados, a apresentar os documentos comprobatorios do pagamento das licenças e multas, no prazo de cinco dias, por terem iniciado os negocios sem as exigencias da lei:

Pelo agente do 12º districto, **Espirito Santo:**

Rodrigues & Narciso, estabelecidos á rua Estacio de Sá n. 30.

LEGALIZAÇÃO DE OBRAS

Foi intimado, na conformidade das disposições legaes, e de accordo com o edital affixado, a legalizar as obras feitas no seu predio, no prazo de cinco dias:

Pelo agente do 14º districto, **Engenho Velho:**

Antonio Coutinho Pereira, proprietario do predio n. 45 da rua do Mattoso;

José Monteiro Ferreira, proprietario do predio n. 15 da rua Pereira de Almeida.

LAUDOS DE VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade das disposições do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e editaes affixados, a cumprirem os laudos das vistorias realizadas nos seus predios, no prazo de trinta dias:

Pelo agente do 10º districto, **Sant'Anna:**

João Laquote, proprietario do predio n. 54 da rua Benedicto Hippolyto;

José M. Pereira de Castro, proprietario do predio n. 108 da rua Santa Anna;

Manoel Teixeira Sampaio, proprietario do predio n. 231 da rua Visconde de Itaúna.

VISTORIAS

Foram intimados, na conformidade do art. 52 do decreto n. 391, de 10 de fevereiro de 1903, e editaes affixados, a comparecerem ás vistorias, sob pena de revelia:

Dia 6

Pelo agente do 19º districto, **Inhaúma:**

Dr. curador de ausentes, representante legal dos proprietarios dos predios ns. 45 e 47 (antigos) da rua Dr. Bulhões, ás 12 e 12 ½ horas da tarde.

Dia 7

Pelo agente do 13º districto, **S. Christovão:**

Joaquim Alves Rodrigues Junior, representante legal de Manoel Ferreira da Silva Brandão, proprietario do predio n. 28 da praça dos Lazaros, ao meio dia;

Joaquim Ignacio Bittencourt, proprietario dos predios ns. 92 e 94 da rua da Alegria, a 1 e 1 ½ horas da tarde;

José Vicente de Abreu Vianna, proprietario do predio n. 308 da rua S. Luiz Gonzaga.

A. CARQUEJA—Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção—Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director—Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Vendas em hasta publica

Pelo presente se faz publico que, a 1 hora da tarde de 15 do corrente, serão vendidos em leilão, na séde das agencias da Prefeitura abaixo indicadas, apprehendidos de accordo com as leis e posturas municipaes:

Pela agencia do 22º districto, **Campo Grande**, á rua Rio A n. 4:

Lote n. 1

Dezenove metros de riscado, trinta e quatro metros de zephir, dez metros de baptiste, dois pares de meias para senhora, um par de dito para homem, tres pares de ditos para rapaz, duas camisas de meia, um chalinho de lã, dois lenços pequenos, tres peças de entremeio, duas peças de ponto uma dita de entremeio bordado, quatro peças de ponto russo, oito peças de fita n. 2 e cinco peças de cadarço.

Lote n. 2

Dois pentes finos, um dito de alisar, uma escova para dentes, tres carreteis de linha preta, quatro sabonetes ordinarios, uma caixa de pó de arroz dois vidros de oleo de coco, um dito de extracto, um canivete ordinario, tres agulhas de crochet, dois maços de grampos, um espelho pequeno, um collar ordinario, dois papeis de agulhas, dois pares de brincos ordinarios, quatro botões para collarinho, quatro duzias de colchetes, duas duzias e meia de botões de pressão e seis duzias de botões diversos.

Pela agencia do 25º districto, **Ilhas**, á rua Commendador Lage n. 4 (ilha de Paquetá):

Lote n. 1

Setenta e oito metros de chita de diversas cores, vinte metros de riscados de cores, dezoito metros de baptiste de cores, dezesete metros de cassa de cores diversas, oito metros de panamá, cinco metros de morim para forro, duas calças de algodão para menino, quatro calças de algodão para homem, quatro camisas de meia para homem, tres camisas de meia para menino um par de meias escuras, para senhora; tres pares de meias de cores para criança, dois pares de meias de algodão para homem, dois pares de sapatinhos de lã para criança, onze lenços brancos, ordinarios; seis peças de renda (entremeio), oito e meia peças de ponta de renda, vinte peças de cadarço branco, doze peças de ponto russo, uma peça de fita azul-claro, tres caixas com pó de arroz, um pote com pasta para dentes, uma caixa com arminho, duas travessas para menina, dezesete carreteis de linha branca, tres carreteis de linha de cores, dois estojos com espelhos, dois potes com brilhantina, tres chupetas, onze duzias de colchetes, meia caixa com botões e agulhas, nove dedaes, quatro e meia cartas de alfinetes, cinco pentes de alisar, dois pentes finos, duas escovas para dentes, uma tesoura de tamanho regular, uma caixa de alfinetes de fralda, nove maços de grampos, dois grampos imitação tartaruga, um novelo de linha branca, um vidro pequeno com extracto ordinario, duas caixas com sabonetes e um bahú de folha pequeno, usado.

Lote n. 2

Dois metros de brim (algodão), vinte e tres metros de chita de diversas cores, vinte e tres metros de riscado (zephir), cinco metros de baptiste, cinco metros de morim de forro, cinco metros de algodão, vinte e dois metros de cassa, uma peça de renda, quatro retalhos de renda, duas peças de fita estreita, um retalho de fita, onze peças de ponto russo, um retalho de entremeio bordado e um metro.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 4 de fevereiro de 1911—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 6 de março vindouro, em diante, nestes cemiterios se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e crianças e carneiros de adultos, constantes da relação abaixo:

INHAÚMA

ADULTOS

Ns.	Nomes
4714	João Victor.
4716	José Lopes Pereira.
4718	Perpetua do Rego.
4720	Francisca Maria da Conceição.
4724	Virgolino Antonio Bastos.
4726	Claudionor de Oliveira.
4728	Manoel da Silva.
4730	Pedro Feliciano Gomes.
4732	Maria da Conceição Neves de Souza.
4734	João Fernandes Janella.
4736	Pedro Cesario Porto Alegre da Silva.
4738	Maria Saturnina.
4740	Pedro Joham Johamsen.
4742	Maria Pereira Valente.
4744	Maria da Conceição Lopes Gonçalves.
4746	Rita Francisco de Penha.
4748	Engracia Dima.
4750	Maria Joanna Ferreira.
4752	João José Fernandes de Araujo
4754	Marcellina Ferreira dos Santos.
4756	Capitulino Cunha.
4758	Fernandes Venegas.
4760	Maria José Vieira.
4762	Miguel Gonçalves da Cruz.
4764	Francisco Daniel Telles.
4766	Luiz Herman Baks.
4768	José Augusto dos Santos.
4770	Feliciano José Alves.
4772	Antonio Nunes.
4774	Vicente Ferreira da Rocha.
4776	Anna Joaquina Gonçalves.
4778	Joaquim Alfredo Carneiro da Fontoura.
4780	Domingos José Gonçalves.
4782	Nazario Jacintho de Mendonça.
4784	Maria.
4786	Felicissimo José dos Santos.
4788	Benedicto José de Oliveira.
4790	Maria Rodrigues Menezes.
4794	Rosalina Augusta.
4796	Oscar de Sá Oliveira.
4798	Aracy.
4800	Agueda Benevides de Barros Carvalho.
4802	Maria da Conceição.
4804	Galdina Esteves.

Carneiros

Ns.	Nomes
84	Georgina Rego de Mattos.
88	Alcibiades Alvaro de Alcantara.
90	Ernesto Augusto da Silveira.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
4965	Julieta.
4967	Alberto.
4969	Eulalia.
4973	Pedro
4975	Carlos.
4977	Dagmar.
4979	Ezilda.
4981	Octacilio.
4983	Feto.
4985	Antonio.
4987	Waldemar.
4989	Raunier.
4991	Uaracy.
4993	Maria.
4995	Agenor.
4997	Angela.
4999	Moacyr.
5001	Luzia.
5003	Paulino.
5005	Celme.
5007	José.
5009	Hilda.
5011	Lucio.
5013	João.
5015	Feto.
5017	Carlos.
5019	Rosa.
5021	Julio.
5025	Julieta.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
5027	Luiz.
5029	Miguel.
5031	Manoel.
5033	Feto.
5035	Paulo.
5037	Oswaldino.
5039	Guilherme.
5041	Ubirajara.
5043	João.
5045	Elpidio.
5047	Juvencio.
5049	José.
5051	Maria.
5053	Joaquim.
5055	Possidonio.
5057	Guilherme.
5059	Francisco.
5061	Albertina.
5063	Etelvina.
5065	Alfredo.
5067	Feto.
5069	Tancredo.
5071	Deolinda.
5073	Theodoro.
5075	Annibal.
5077	Olegarina.
5079	Alzira.
5081	Oswaldo.
5083	Nelson.
5085	Maria.
5087	Josina.
5091	Juracy.
5093	Laudelina.
5095	Feto.
5097	Julia.
5099	Manoel.
5101	Hermandina.
5103	Dermeval.
5107	Elvira.
5111	Maria.
5113	Silvina.
5115	Oscarina.
5117	Feto.
5119	Francisco.
5121	Maria.
5123	Dulce.
5125	Alayde.
5129	Feto.
5135	Carmelita.
5137	Angelica.
5139	José.
5143	Enedina
5147	Nelson.
5149	Feto.
5151	Benjamin
5153	Arnaldo.
5155	Guilherme.
5157	Oscar.
5159	Eulalia.
5161	Maria.
5163	Annaixa.
5165	Ovidio.
5167	Ary.
5171	Guiomar
5173	Marcos.
5175	Walkiria.
5177	Luiz.
5179	Joaquim.
5181	Cyro.
5183	Rigesimo.
5185	Joaquim.
5187	Octavio.
5189	Jayme.
5191	Hernandes.
5193	Ernestina.
5195	Feto.
5197	Nair.
5201	Durval.
5203	Idalina.
5205	Marina
5207	Maria.
5209	Elpidio.
5211	Prescilliana.
5213	Raul.
5215	Mario.
5217	Amynthas.
5219	Cesar.
5221	Manoel.
5223	Hercilia.
5229	Manoel.
5231	João.

CAMPO GRANDE

ADULTOS

Ns.	Nomes
426	Theophilo José Ribeiro dos Santos.
427	Albino Manoel Queiroz
428	Honorato Ferreira Borges.
429	Joaquim de Moura Brito.
430	José.
431	José Candido Baptista.
432	Antonio de Paiva.
433	João Barreto Pereira Pinto.
434	Carolina Luiza da Fonseca.
435	José Pereira de Lemos.
436	Estevão Ferreira Rosa.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
124	Almerinda
125	Julio.
126	Ermelinda.
127	Bento.
128	Benedicto.
129	Heldegarda.
130	Carmen.
131	Feto.
133	Bertholina
134	Feto.
136	Feto.
137	Melciades.
138	Feto.
139	Benedicta da Costa.
140	Manoel.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 4 de fevereiro de 1911—U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

1ª SUB-DIRECTORIA
(Contabilidade)

Pagam-se amanhã, 4º dia util, as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de janeiro findo:

Policia Sanitaria, Serviço de Exames de Vaccas Leiteiras e cemiterios.

Observação

O pagamento começará ás 11 horas da manhã e será encerrado ás 2 ½ horas da tarde em ponto.

Só serão pagas rigorosamente as folhas annunciadas em cada dia.

As folhas annunciadas e não recebidas serão pagas ás quintas-feiras ao pessoal do magisterio activo e aos sabbados ao pessoal administrativo e inactivo, depois do 15º dia util. Sendo impedidos estes dois dias (quinta e sabbado), o pagamento será feito nos dois dias uteis immediatos, respectivamente, findando sempre com o encerramento do mez.

As propostas para emprestimos mensaes e rapidos, com o Montepio, só serão recebidas até as 3 horas da tarde, indeclinavelmente.

As propostas de emprestimos, quer rapidos, quer mensaes, dos funccionarios que deixarem de assignar as respectivas folhas, já annunciadas, assim nos dias proprios, como nos dias acima declarados e relativos ao mez antecedente, não serão informadas pela secção competente.

2ª SUB-DIRECTORIA DE RENDAS

Predial

Expediente do dia 4 de fevereiro de 1911

Despachos do Sr. Prefeito:

Deferidos:

Banco do Commercio (2), Prescilliana Isabel da Silveira Castro, Miguel R. Gomes de Oliveira, José dos Santos Martins, Antonio da Costa Cardoso, José de Oliveira Santos, Anna de Azevedo Veiga, Cecilia Hallinquer, Francisco Pinto Mascarenhas, Graciana Nunes de Oliveira, Maria da Costa Cadeiros da Graça, Isidoro Abrantes e Antonio Luiz da França.

Herdeiros de Frutuosa Clarice Pragana Pinto—Indeferido.

Despachos da sub-directoria

Companhia de Seguros União Commercial dos Varejistas—Aguarde o novo lançamento.

Carolina Resse Simonard—Inscreva-se, por 9:600$000

Imposto de licenças

Despachos do Sr. Dr. Prefeito:

Deferidos.

Mathias Augusto Tavares Ferreira, Dr. Oscar Wenscheneck e Amoedo & Fernandes.

Chrisostomo Gomes—Deferido, nos termos da informação.

Adelio Elias—Indeferido, de accordo com a lei.

Despachos da 2ª Sub-Directoria de Rendas:

Deferidos:

Gomes & C., João José dos Santos, Jayme Domingos & Irmão, José Cupertino de Souza, Labanca & Caruso, Antonio Joaquim Fernandes, Augusto Lurwini, Augusta Dronhino de Mello, Abel Ribeiro de Souza, Alfredo Gomes Vianna, Balbina Fernandes Lamas, Carlos Ruo & C., Lacerda Seixas & C., Manoel Jacintho Camara, Manoel da Silva Passos, M. Aschl, J. Leccio, Henrique Gonçalves Coelho, Ernesto Ribeiro da Silva, Antonio Augusto Dontel, Antonio Pereira de Barros, Cunha & C., Francisco Vieira da

Silva, Hugo Heytuman & C., Santos & Silva, José de Azevedo Maia, José Moreira, Rocha & Fernandes, Matui & Chame, Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscoso Junior e Teixeira & Mendes.

Antonio Monteiro—Deferido, pagando a multa.

Julio Campos—Sim, pagando a multa.

José Machado da Silva—Certifique-se.

José Torquato e Justino de Souza & Irmão—Sim.

F. J. Silva Bastos—Indeferido, á vista da informação.

Teixeira & C.—Indeferido.

Exigencias:

José Luiz da Silva, Manoel Martins Ferreira & C., João Teixeira da Cruz, Henrique Alves Coelho, Manoel da Cunha, Manoel Bessa & C., Hermenegildo de Almeida Viçoso, Barbosa Albuquerque & C., Arthur Francisco Rodrigues, Arp & C., Maria Hadad, Antonio de Souza Mello, José F. Couto, Maria & Pinto, M. Coelho de Brito, Santos & Dias, Ribeiro Valente & C., Casimiro Guimarães & C., José Secundino Correia, Valerio & Medeiros, José Coelho da Rocha, Rodrigues & Secco, Pedro N. Bastos & Irmão, Polonia Pinto, N. Borchat & C., viuva Silva Maia & C., Francisco Gaia, Costa & Leite, M. Cunha & C., Mello & Abrantes e Caminhos Silva & C.

EDITAL

Imposto de licenças

Tendo se verificado nos annos anteriores o abuso na apresentação, no ultimo dia util de fevereiro, de grandes quantidades de licenças para serem extraidas, afim de obrigar, talvez, á prorogação do prazo da cobrança á boca do cofre do respectivo imposto, faço publico, de ordem do Sr. director geral de fazenda, que a cobrança do corrente anno terminará improrogavelmente no dia 25 de fevereiro corrente, por serem de carnaval os dias 26, 27 e 28.

Para compensar a falta destes tres dias, o expediente desta sub-directoria, para extracção de licenças, será prorogado do dia 6 em diante, até ás 3 horas da tarde, funccionando a repartição no ultimo dia, até a hora que lhe for possivel para attender ao maior numero de contribuintes.

Não será motivo para relevação de multa o facto de estar a licença de 1910 annexa a qualquer processo, caso em que o chefe da 2ª secção providenciará para ser satisfeito o pagamento devido.

O Sr. general Prefeito resolveu não conceder prorogação de prazo, já por ser por demais sufficiente o prazo dado por lei, já para não embaraçar a cobrança á boca do cofre do imposto predial do 1º semestre de 1911, a começar a 1º de março proximo vindouro.

Sub-Directoria de Rendas, em 3 de fevereiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA

EDITAL

Despachante municipal

De ordem do Sr. director geral de fazenda, communico aos interessados que tendo sido exonerado, a pedido, do cargo de despachante municipal o Sr. Joaquim Gonçalves de Andrade Junior, são aceitas quaesquer reclamações que interessem á fiança do mesmo, no prazo de 30 dias, a contar da data do presente edital.

Sub-Directoria de Rendas Municipaes, em 16 de janeiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA.

EDITAL

Taragem e numeração de vehiculos

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a taragem e numeração de vehiculos será feita nos locaes e dias abaixo designados, incorrendo nas penalidades da lei os que não cumprirem o presente edital.

Os vehiculos serão apresentados nas balanças abaixo designadas e de accordo com a respectiva agencia:

Largo da Lapa (balança do districto da Gloria):
Agencia da Gloria—Dia 1 a 10 de fevereiro;
Agencia de S. José—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia de Santa Thereza—Dia 21 a 25 de fevereiro;
Agencia da Lagôa—Dia 26 de fevereiro a 10 de março;
Agencia da Gávea—De 11 a 18 de março.
Praça Onze de Junho (balança do districto de Sant'Anna):
Agencia de Sant'Anna—Dia 1 a 10 de fevereiro;
Agencia de Santo Antonio—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia do Engenho Novo—Dia 21 a 28 de fevereiro;
Agencia do Meyer—Dia 1 a 8 de março;
Agencia de Inhaúma—Dia 9 a 20 de março;
Agencia de Irajá—Dia 21 a 28 de março;
Agencia de Jacarépaguá—Dia 29 a 31 de março.
Estação Maritima da Estrada de Ferro Central do Brazil (balança do districto da Gamboa):
Agencia da Gamboa—De 1 a 15 de fevereiro.
Largo da Imperatriz (balança do districto de Santa Rita):
Agencia de Santa Rita—De 1 a 15 de fevereiro.
Avenida Salvador de Sá (balança do districto do Espirito Santo):
Agencia do Espirito Santo—De 1 a 10 de fevereiro;
Agencia do Engenho Velho—Dia 11 a 20 de fevereiro;
Agencia do Andarahy—Dia 21 a 28 de fevereiro;
Agencia de S. Christovão—Dia 1 a 10 de março;
Agencia da Tijuca—Dia 11 a 15 de março.

A taragem e numeração dos vehiculos das agencias de Sacramento e Candelaria serão feitas em local e dias prèviamente annunciados.

Na balança da Prefeitura sómente serão tarados e numerados os vehiculos novos ou reformados, e os de volantes.

Sub-Directoria de Rendas, em 17 de janeiro de 1911—FIRMINO GAMELEIRA

Directoria Geral de Instrucção Publica

ESCOLA NORMAL

(2ª chamada)

Segunda-feira, 6 do corrente, serão chamados a exames os seguintes alumnos:

CURSO DIURNO

A's 10 horas

2º anno—Historia geral (oral)—39, 71, 169, 182, 208, 214, 264, 358, 470 e 537.
3º anno—Physica (pratico)—91, 179, 192, 195, 207, 241, 266, 273, 287 e 288.

A 1 hora

3º anno—Historia natural (oral)—355 e 487.
4º anno—Hygiene (oral)—175, 552, 604 e 633.

A's 2 horas

1º anno—Portuguez (oral)—345, 357, 389, 508 e 515.
1º anno—Geographia (oral)—156, 159, 171, 176, 184, 190, 203, 211, 215 a 227.
2º anno—Portuguez (oral)—19, 34, 80, 84, 99, 100 e 116.

CURSO NOCTURNO

A's 2 horas

1º anno—Geographia (oral)—276, 294 e 311.
2º anno—Geographia (oral)—201, 274 e 319.
3º anno—Physica (oral)—169, 181, 197 e 198
4º anno—Chimica (pratico)—104, 115 e 120.
4º anno—Chimica (oral)—3, 32, 40 e 56.

RESULTADO DE EXAMES

CURSO DIURNO

1º anno

Portuguez

Dalila Martins Barreiros, plenamente.
Dinah Guahyba, simplesmente.
Dinah Peixoto de Azevedo, simplesmente.
Engracia Luiza Gonçalves, plenamente.
Mariana de Souza Lima, plenamente.
Eurydice Pereira de Andrade, plenamente.
Uma reprovada.

2º anno

Francez

Djanira de Sá Rego, simplesmente.
Evangelina Faria, plenamente.
Evelina Cordeiro da Graça, plenamente.
Isaura Ferreira Migowski, plenamente.
Joaquina de Freitas Baptista da Silva, plenamente.
Olga da Costa Ramos, simplesmente.

CURSO NOCTURNO

1º anno

Portuguez

Manoel Nogueira Serra, simplesmente.
Olivia Pimentel Coelho, plenamente.
Maria da Conceição Pereira, simplesmente.

1º anno

Geographia

Aldino Guahyba, simplesmente.
Amanda de Lima Loretti, simplesmente.
Uma reprovada.

2º anno

Geographia

Albertina de Araujo Costa, simplesmente.
Beatriz Moniz, simplesmente.
Uma reprovada.

Escola Normal, em 4 de fevereiro de 1911—O chefe de secção, ROCHA BASTOS.

Directoria Geral de Obras e Viação

Expediente do dia 4 de fevereiro de 1911

Despachos da directoria:

Pedro Esperança e Dr. Luiz Ramos—Deferidos, de accordo com as informações.

1ª SUB-DIRECTORIA (Expediente e architectura)

Veneravel Ordem Terceira do Carmo e Empreza Constructora Monolitho—Certifiquem-se.

2ª SUB-DIRECTORIA (Viação e saneamento)

Despachos das circumscripções:

1ª circumscripção:

Antonio Cid Loureiro & C.—Façam a remoção da terra e macadam que abandonaram na ladeira.

3ª SUB-DIRECTORIA (Carris, electricidade e machinas)

Ernesto F. Alegria, J. Pompilio Dias, Affonso Americo de Oliveira e outro, Antonio Agostinho Barreira, Affonso da Silva Diniz, Bernardino Marques, Carlos Schlosser & C. o Salvador Pereira Machado—Sim, compareçam; Urb no Monteiro de Barros—Deferido; Dr. Antonio Austregesilo—Sim, compareça.

4ª SUB-DIRECTORIA (Obras particulares)

Antonio Alves Mello Cardoso—P. alvará, depois de assignado o termo; Maggiorino Carlo Antonio, Banco Hespanhol, Eduardo Tassano, Maria da Conceição G. Freire, José J. da Cunha Carqueja, Joaquim Fagundes Leal, Jorge Americano de Almeida, João Faria Guimarães, Rubens Menicke, Pedro A. Nolasco P. da Cunha, José Pinto da Silva, Pascal Isidore Baridá, Bronissuava Maria do Carmo, Pio de Carvalho Azevedo, Thereza G. Horta Fernandes, Equitativa dos Estados Un[illegible] do Brazi e Joaquim F. Leal—P. alvarás; Irmandade S. C. dos Militares—[illegible]lvará, de accordo com a informação.

Despachos das circumscripções:

2ª circumscripção:

Francisco Guimarães—Junte a planta approvada; Antonio Gonçalves Reis—P. habitar; C. Chapelin & Pereira e João Peixoto da Costa—P. guias; Alberto Saraiva da Fonseca—Junte o ultimo alvará; Mario José Rodrigues—Prove a posse do terreno; Rocha & C.—Prove o pagamento da multa que lhe foi imposta.

4ª circumscripção:

Dr. Alfredo de Almeida Russell—Junte planta do cadastro; Daniel Bordenave—Satisfaça a exigencia; José Manoel Teixeira Souto, João Antonio Vieira de Britto, Joaquim Ferreira da Costa, conde de S. Salvador de Mattosinhos, Sebastião Marques das Neves, Labanca & C. e Arthur Cesar de Andrade—P. guias.

5ª circumscripção:

Clementine Woelffle—Satisfaça a exigencia; Maria Preciosa de Lima, José Miguel Fernandes e Judith Espindola—Facilitem o exame dos predios; José da Cruz Senna—Junte planta do cadastro, figurando na mesma a construcção projectada; Casimiro Pereira Catta—Satisfaça a duvida; Guilherme & C. e Geminiano B. de Oliveira Góes—P. guias; Joaquim Fernandes Torres e Fernando Machado de Assis—P. habitar.

6ª circumscripção:

Raphael & C.—Compareçam; Carolina Palmares da Veiga e Antonio José Baptista—P. habitar; Theodoro Martins Areas—P. guia.

5ª SUB-DIRECTORIA (Carta Cadastral)

Dr. Cicero Penna, Joaquim Nicoláo Mendes, coronel João Antonio da Costa e João Ferreira França—Deferidos.

EDITAL

Concurrencia para a execução de varias obras na rua do Aqueducto, em Santa Thereza, trecho entre as estações da Vista Alegre e do França

Estão em concurrencia estas obras.

Recebem-se propostas no dia 13 do corrente, ás 2 horas da tarde, propostas que serão abertas e lidas em audiencia publica, depois de rubricadas pela commissão e pelos proponentes.

No acto da assignatura do contracto, provará o concurrente preferido quitação do respectivo imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

O deposito e a caução serão feitos em moeda corrente ou apolices municipaes.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas, ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue inaceitaveis as propostas recebidas, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

Servirão de base á concurrencia as especificações abaixo.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 4 de fevereiro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS

Bases de concurrencia publica para a execução de varias obras na rua do Aqueducto, em Santa Thereza, trecho entre a estação de Vista Alegre e do França.

I

As obras em concurrencia constam do corte e movimento de terras; calçamento a parallelipipedos, construcção e reconstrucção de muralhas, passeio de cimento e parapeitos; revestimento e caiação de muralhas existentes; fornecimento e assentamento de ralos e canalizações de aguas pluviaes, tudo de accordo com o projecto e instrucção, em tempo fornecidos pelo engenheiro fiscal.

II

Sob o titulo de corte e movimento de terras, ficam comprehendidos todos os trabalhos de demolição, desaterro e excavações necessarias á locação e execução do projecto de alargamento e rectificação da rua, segundo os pontos que serão marcados pelo engenheiro ou seus auxiliares.

O aterro proveniente de taes trabalhos será retirado do local das obras, á medida do andamento destas, podendo ser lançado nos terrenos marginaes, desde que a isso não se opponham os respectivos proprietarios, com os quaes o empreiteiro se entenderá prèviamente, não assumindo a Prefeitura nenhuma responsabilidade pelos prejuizos causados a terceiros com a execução desse serviço.

Fica estabelecido que o empreiteiro fará a remoção de aterro para qualquer ponto, ao longo da linha de bonds da F. C. Carioca, onde a Prefeitura venha a necessitar desse material. A medida do volume dos cortes, comprehendido o transporte, será feito no local das obras.

III

O calçamento a parallelipipedos será executado sobre base de macadam, tendo esta espessura minima de 0m,15.

O serviço comprehende excavações e movimento de terras necessario ao nivelamento e preparo do solo, que será comprimido convenientemente nos pontos de pouca resistencia, a juizo do engenheiro fiscal.

Os meios-fios serão fingidos e constituidos de cordões de alvenaria escolhida, ligada e revestida com argamassa de 1 : 2 de cimento e areia.

Além de garantir as sargetas contra a acção das aguas, será o calçamento tornado estanque junto aos meios-fios, até a distancia de 0m,50 destes, nos trechos onde se torne isso necessario, a juizo do fiscal. Serão, tanto quanto possivel, observadas todas as demais prescripções technicas geraes, estabelecidas nos contractos ultimamente firmados na Prefeitura, para execução de obras relativas a calçamento deste genero.

Se a Prefeitura resolver adoptar o tarmacadam em vez de parallelipipedos, prevalecerão as condições technicas relativas áquelle systema e constante dos ultimos contractos assignados, nas partes applicaveis á obra em questão.

IV

As muralhas ou muros de arrimo, inclusive os alicerces, serão executados com alvenaria de 4ª classe e argamassa de cimento e areia, na proporção de 1 : 3, e terão as dimensões indicadas pelo engenheiro fiscal.

As pedras que já existem accumuladas ao longo da rua, provenientes das demolições feitas pela Prefeitura, e bem assim as que resultarem das demolições futuras, poderão ser empregadas na construcção dos massiços de alvenaria, a juizo do fiscal, ficando, porém, prohibido o emprego do material julgado inaproveitavel—o qual será considerado entulho e, como tal, removido do local da obra.

As faces apparentes da alvenaria serão rebocadas e caiadas, adoptando-se o revestimento rustico até a altura de 2m,50 acima da base.

A argamassa para o revestimento terá a dosagem conveniente a esse genero de obra.

Serão estabelecidos barbacans em numero sufficiente á boa protecção da muralha.

Para o effeito da medição dos massiços de alvenaria, depois de concluida a obra, será fixada uma profundidade média de 0m,40 para os alicerces das muralhas, quando estas tenham sido construidas sobre terreno solido e consistente. Nos casos excepcionaes de um máo terreno, as fundações serão levadas até a profundidade julgada necessaria, a juizo do fiscal, cabendo então ao empreiteiro o direito de receber a importancia desse excesso de obra, avaliada pelo mesmo preço do massiço acima da flor da terra.

Os emboços e rebocos da obra nova entram como partes integrantes desta, só sendo pago á parte os que forem executados sobre muralhas já existentes.

V

Os parapeitos serão igualmente construidos de alvenaria de 4ª classe, com a mesma argamassa, e terão a altura de 0m,90 sobre o nivel dos passeios e espessura média de 0m,30. O seu revestimento será concluido em rustico nas faces apparentes.

Os passeios serão executados a cimento, nas mesmas condições dos já feitos pela Prefeitura.

VI

Serão estabelecidos ralos e canalizações necessarios ao serviço de escoamento das aguas pluviaes, sendo, pelo fiscal, determinado o numero e situação dos ralos. Estes serão do mesmo typo adoptado pela Prefeitura, comprehendendo aro e grelha, assentes sobre caixa de alvenaria de tijolo, construido com argamassa de 1 : 3—cimento e areia—e profundidade bastante para um deposito nunca inferior a 0m,20.

As manilhas serão de barro vidrado, de nove pollegadas de diametro, observando-se no seu assentamento as regras da boa arte.

VII

A concurrencia versará sobre o fornecimento de todo o material e mão de obra, idoneidade do proponente e preços.

O proponente obrigar-se-ha a cumprir todas as condições estipuladas nestas bases technicas e mais ao constante do "Caderno de obrigações", approvado pelo Prefeito em 1 de junho de 1896, e que sejam applicaveis ao caso.

VIII

Durante a empreitada, o empreiteiro responderá pelos damnos e prejuizos causados ás propriedades particulares, bem como ás canalizações e outras obras pertencentes ao governo federal ou a emprezas particulares, quando se verifique que taes accidentes foram devidos á negligencia ou imprevidencia do pessoal encarregado da execução da obra.

IX

A quantidade da obra será a que a Prefeitura determinar fazer, no corrente exercicio, até 31 de dezembro, de cuja data começará a contar-se o prazo de tres annos de conservação gratuita de todas as obras, durante o qual o empreiteiro fica obrigado, igualmente, a fazer a reposição do calçamento levantado para obras nas canalizações, mediante pagamento de accordo com as tabelas pelas quaes a Prefeitura cobra de terceiros a execução de taes serviços.

O contractante dará começo ás obras cinco dias após o recebimento da communicação escripta do fiscal, entregando-lhe, livre e desembaraçado, o local das mesmas, obrigando-se a concluir "mensalmente" o minimo de trabalho correspondente ás seguintes quantidades de obra: 300m2,00 de calçamento; 70m3,000 de muralha; 800m2,00 de passeio e 200m,00 de parapeito.

X

Entregando a sua proposta, o proponente exhibirá, ao mesmo tempo, o recibo de caução na importancia de Rs. 1:000$, que será elevada a Rs. 15:000$, no acto de assignatura do contracto.

XI

Em sua proposta, indicará o proponente as seguintes condições, pela fórma e ordem que se seguem:

a) preço do metro cubico de corte, comprehendendo o transporte e despejo das terras;
b) preço do metro cubico de muralha acabada de accordo com as especificações, incluindo excavações para alicerces;
c) preço do metro quadrado de passeio;
d) preço do metro corrente dos meios-fios fingidos;
e) preço do metro quadrado de calçamento a parallelipipedos, comprehendendo todos os trabalhos preparatorios da caixa, de accordo com estas bases;
f) preço do metro quadrado de emboço e reboço, com revestimento em rustico sobre as muralhas existentes;
g) preço de cada ralo fornecido e assente sobre caixa de alvenaria;
h) preço do metro corrente de canalizações de manilhas de 9";
i) preço do metro corrente do parapeito, incluindo a fundação;
j) preço do metro quadrado de tarmacadam, comprehendendo o preparo da caixa.

Fica entendido que serão recusadas pela commissão, no acto da concurrencia, as propostas que se afastarem das presentes bases, não sendo tomadas em consideração, para o estudo e comparação dellas, quaesquer vantagens que os proponentes entendam de offerecer, além do preço.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1911—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Concurrencia para o calçamento a parallelipipedos de diversos trechos das ruas Dr. Manoel Victorino e Silva Gomes

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 6 de fevereiro proximo, ás 2 horas da tarde, com o preço por unidade de obra, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão do deposito de um conto de réis (1:000$000).

No acto da assignatura do contrato provará o concurrente ter elevado esse deposito a quinze contos de réis (15:000$), e estar quites com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, o menor preço para execução do serviço. O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue inaceitaveis as propostas recebidas, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 30 de janeiro de 1911—Pelo chefe do escriptorio, BASILIO TEIXEIRA GARCIA.

Especificações para a obra de que acima se trata

O terreno soffrerá o preparo necessario, escavações e aterros, de accordo com o nivelamento dado pelo engenheiro fiscal, depois de assentados os meios-fios, não excedendo essas escavações de 0,50 e removidos os aterros quando não necessarios na obra, para local proximo, indicado pelo engenheiro.

Preparada a caixa e convenientemente comprimida, quando o aterro assim exigir, será collocada como base do calçamento uma camada de 0,20 de macadam sobre á qual correrá o compressor de dez toneladas até reduzil-a a 0,12 e depois uma camada de areia de 0,05, que servirá de leito para os parallelipipedos.

Os parallelipipedos deverão ter a sua fórma geometrica regular e as dimensões communs para esta especie de calçamento (0,15X0,12X0,22) e serão de bom granito, batidos depois de collocados o mais unidos possiveis e tomados os intersticios a areia doce.

Os meios-fios serão apicoados de 0,22X0,20X0,44 collocados de accordo com as indicações da Prefeitura e rejuntados a cimento e areia no traço de 1X1.

A pedra britada deverá ter o diametro nunca maior de 0,05 e os meios-fios nunca comprimento menor de 1m,0.

O material fornecido pela Prefeitura existente no local da obra será descontado do valor das contas pelo preço do seu custo á Prefeitura.

Confere, 31-1-911, QUERINO CALDAS, amanuense—Visto, em 31-1-911, pelo chefe do escriptorio, BASILIO TEIXEIRA GARCIA.

EDITAL

Concurrencia para a execução do aterro, fornecimento e assentamento de meios-fios, necessarios ás ruas Furquim Werneck, Santa Clara, Constante Ramos e Figueiredo de Magalhães, em Copacabana.

Está em concurrencia esta obra.

Recebem-se propostas, no dia 8 do corrente, ás 2 horas da tarde, com o preço em globo, devendo os Srs. concurrentes apresentar o talão de deposito de 1:000$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente ter elevado esse deposito a 5:000$ e estar quite com a fazenda municipal do respectivo imposto de constructor e outros impostos municipaes e federaes.

Constitue motivo de preferencia, para aceitação da proposta, o menor preço, para execução do serviço.

O deposito só será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

A' Prefeitura, reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue inaceitaveis as propostas recebidas, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer indemnização.

As especificações dos trabalhos acham-se nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 1 de fevereiro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Bases para essa concurrencia

I—A concurrencia versará sobre o aterro necessario ás ruas Furquim Werneck, Constante Ramos, Santa Clara (entre Nossa Senhora de Copacabana e o mar) e rua Figueiredo Magalhães, entre Toneleiros e o mar. Fornecimento e assentamento dos meios-fios rectos e curvos nessas ruas nos trechos indicados.

II—Os meios-fios serão de granito de boa qualidade, apicoados, sendo o assentamento feito sobre o terreno devidamente solidificado, tomadas as juntas com argamassa de cimento e areia—1X3.

III—O aterro será effectuado com terra ou areia de boa qualidade completamente isenta de impurezas, por camadas de 0m,40 de profundidade no maximo e comprimida com o compressor mecanico até completo recalque. Será o aterro executado em toda a largura da rua, incluindo os passeios.

IV—Os pontos de altura de nivel dos meios-fios serão dados pela Prefeitura, de accordo com os perfis longitudinaes que se acham nesta directoria á disposição dos Srs. concurrentes.

V—E' expressamente prohibido retirar areia da praia de Copacabana ou qualquer outra praia dessa zona, para esse serviço, podendo os proponentes empregarem areia de qualquer outra procedencia que não o acima indicado.

VI—Todo o serviço de aterro, fornecimento e assentamento de meios-fios deve ser executado, para todas as ruas indicadas no edital acima, no prazo de quatro mezes, a partir da data da assignatura do contrato e o inicio dos trabalhos, dentro de 24 horas, após a assignatura do contrato. O contratante fica obrigado a dar, por mez de serviço, concluida cada rua ou pelo menos uma rua completa, além de meios-fios, sendo multado em 50$ por dia de excesso do prazo.

VII—Os serviços executados serão conservados gratuitamente, pelo prazo de um anno, na parte referente a meios-fios sómente.

VIII—Os proponentes declararão simplesmente, nas suas propostas:

a) que aceitam as presentes bases de concurrencia, sem restricções;
b) preço global, total para a execução do aterro, fornecimento e assentamento dos meios-fios, com a conservação gratuita por um anno de todas as quatro ruas Figueiredo Magalhães, Santa Clara, Constante Ramos e Furquim Werneck, nos pontos indicados nas presentes bases.

IX—Os pagamentos serão feitos do seguinte modo:

40 %, quando for concluido e aceito metade do serviço a executar;
40 %, quando for concluido e aceito todo o serviço das quatro ruas;
20 %, serão conservados para garantia de conservação.

X—Os proponentes provarão ter depositado a quantia de 1:000$, para garantia da proposta.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 1 de fevereiro de 1911 — O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica

EDITAL

Nova concurrencia

Tendo o Sr. Prefeito resolvido annullar a concurrencia dos artigos constantes dos grupos, adiante indicados, de ordem do Sr. Dr. director geral faço publico, para conhecimento dos interessados, que nos dias 9 e 10 do corrente mez, ao meio dia, serão recebidas propostas para fornecimentos ao Asylo S. Francisco de Assis, Casa de S. José, Necroterio, Laboratorio Municipal de Analyses, Matadouro de Santa Cruz e Posto Central de Assistencia, durante o anno corrente de 1911:

Dia 9

Grupo 4—Calçado.
" 6—Louças.
" 8—Drogas.
" 9—Carvão de pedra e coke.
" 10—Lenha e carvão vegetal.

Dia 10

Grupo 11—Ovos, aves e outros animaes.
" 12—Leite.
" 14—Reactivos.
" 17—Material de laboratorio.
" 19—Gazolina.

Os interessados devem lêr o edital publicado no "Paiz", de 16 de dezembro de 1910, e reproduzido reiteradas vezes no mesmo jornal, cujas disposições vigoram e serão strictamente cumpridas nesta concurrencia.

As guias para a caução de garantia da proposta serão expedidas nos dias 4, 6, 7 e 8 do corrente mez.

Só serão aceitos os documentos comprobativos de quitação dos impostos, referentes ao corrente exercicio de 1911.

Directoria Geral de Hygiene e Assistencia Publica, em 3 de fevereiro de 1911—JULIO P. RANGEL, official-maior.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. inspector communico aos Srs proprietarios de embarcações empregadas na pesca e no trafego do porto que, de accordo com o arts. 42, 43, 95 e 96, da lei orçamentaria em vigor, a cobrança sem multa dos impostos de licença e aferição far-se-ha até o dia 28 de fevereiro.

Rio de Janeiro, 9 de janeiro de 1911 — O secretario, Pedro Leopoldo Laréé.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Pelo Dr. Eurico Cruz, 1º delegado auxiliar, superintendente do serviço de viação publica, foram impostas as seguintes multas: 100$, ao motorista Pedro Sabino dos Santos, por haver, com o automovel 264, trafegado em excessiva velocidade, pela avenida do Mangue e rua Conde de Bomfim; 10$, ao cocheiro Manoel Fernandes, por ter sido encontrado dormindo dentro do carro n. 11.045, que dirigia, na praça da Republica; 10$, ao motorista Frederico Lopes Bastos, por haver, com o automovel-caminhão, n. 1.195, ido de encontro a um bond electrico; 10$, ao carroceiro Manoel Marques, por deixar transitar sem o respectivo governo, pela rua S. Luiz Gonzaga, a carroça numero 17.083; 50$, a Salvador & Varejão, proprietarios da carroça numero 835, por entregar a direcção da mesma a um cocheiro que não estava devidamente matriculado na inspectoria; 10$, ao cocheiro José Bernardo, por haver, com a carroça n. 835, interrompido o transito dos bonds, na rua de S. Christovão; 10$, ao cocheiro Antonio do Amaral, por ter sido encontrado dirigindo a andorinha n. 14.391, fóra de sua mão; 50$, a Vicente Machado dos Santos & C., proprietarios da carroça n. 19.310, encontrado transitando, sem documento algum; 20$, á Manoel Pinto da Silva, proprietarios da carroça n. 7.026, por deixar trabalhar na mesma, um carroceiro que não estava devidamente matriculado na inspectoria; 100$, ao motorista Joaquim Pereira Ramos, por haver, com o automovel 178, trafegado em excessiva velocidade pela avenida do Mangue; 10$, ao cocheiro João da Silva Motta, por haver, com o carro n. 7.089, saido em disparada do ponto de estacionamento no largo da Lapa; 30$, ao cocheiro Ananias Pereira Maximo, por haver fustigado barbaramente os animaes da carroça n. 12.143; 10$, a cada um, aos cocheiros José Gonçalves Matheus e José Mario Lopes, por terem abandonado as guias das carroças numeros 446 e 11.576, sobre o pescoço dos animaes; 10$, a João de Oliveira Martins, por haver, com o carro n. 14.020, saido em disparada do ponto do estacionamento, no largo da Lapa, afim de angariar passageiros; 10$, ao motorista Anvinhal Vieira dos Santos, por haver faltado a um serviço com o automovel n. 1.039, contratado com o Sr. Candido Campos, da "Gazeta de Noticias"; 10$, ao cocheiro Manoel da Silva (6º) por haver feito com o carro que dirigia, uma 2ª fila na Avenida Central; 10$, ao cocheiro Francisco Atico da Costa Martins, por haver, com o caminhão n. 13.416, transitado pelo lado esquerdo do passeio da praia de Botafogo e em disparada; 10$, ao cocheiro José Custodio Montenegro, por haver transitado com as lanternas apagadas, do caminhão n. 12.101; 100$, ao motorista Marinho Rodrigues, por ter, com o automovel n. 576, trafegado em excessiva velocidade pela avenida do Mangue; 10$, ao motorista Carlos Risso Junior, por deixar de cumprir o contrato de ir buscar o delegado do 5º districto, com o automovel n. 118, no hotel Victoria; 50$, a Bamhauer & C., proprietarios do automovel n. 266, por mandar trabalhar no referido automovel um motorista que não estava devidamente matriculado na inspectoria; 100$, ao motorista Oscar Moreno Souza, por ter, com o automovel n. 1.412, trafegado em excessiva velocidade pela rua da Lapa; 50$, á Excelsior Garage, por ter saido o automovel numero 442, com um motorista que não estava matriculado no mesmo; 100$, ao motorista João Chieregato, por haver, com o automovel n. 7.137, passado em excessiva velocidade pela rua Conde de Bomfim; 10$, ao carroceiro Diogo Assumpção, por haver, com a carroça n. 7.286, interrompido o transito publico na avenida Gomes Freire, e 10$, ao carroceiro João de Souza Pereira, por haver, com a carroça n. 7.199, desrespeitado o signal feito pela praça de serviço na praça da Republica esquina da Senador Euzebio.

A Empreza de Edições Modernas já não precisa de reclames para as suas publicações, tão interessantes são ellas e tão ao sabor do gosto carioca. Presentemente está a empreza dando normalmente os fasciculos de *Raffles*, *Buffalo Bill* e *A volta do mundo por dois garotos*.

Tres romances de successo, os seus leitores habituaes estão alerta para o grito da garotada, nos dias fixos, e não perde um unico exemplar.

Por nossa parte estamos tambem acompanhando as publicações e cada vez mais presos ao assumpto de cada uma dellas.

REPARTIÇÃO GERAL DOS TELEGRAPHOS

Foram nomeados auxiliares de escripta da Repartição Geral dos Telegraphos, os seguintes diaristas: Carlos da Silveira para servir na estação Central; Francisco Antonio Nunes, para o Pará; Antonio Ribeiro Franes, para o Maranhão; José de Castro Martins, para o Piauhy; Manoel Ildefonso de Castro Martins, para o Ceará; Alfredo Duarte, para Pernambuco; Cassiano de Albuquerque, para Alagoas; Euvaldo Luz, para a Bahia; Durval de Souza Brito, para a Bahia; H. Mylaert e Antonio Joaquim Mariz, para o Espirito Santo; Octavio Reupton e Luiz Thadeu, para o Rio de Janeiro; Alvaro de Oliveira Barbosa e Jorge Padilha Marques, para a zona federal; Sebastião Pereira Leite, para S. Paulo; Rodolpho Machado, para Santa Catharina; Acylino e Ayres Peres de Oliveira, para o 1º districto do Rio Grande do Sul; Arminio Rego Carvalho e Hugo Correia da Silva, para Minas-Norte; João Teixeira das Neves Junior, para Minas-Sul; Antonio Fraga e José Teixeira Campos, para Matto Grosso.

Para telegraphistas dos Telegraphos foram nomeados os diaristas:

Braz da Silva, Raul de Freitas Brandão, Manoel de Miranda Santos, Heitor Alves, Franklin Roberto Cordeiro Dias, Manoel Claudino de Oliveira Cruz, Guilherme de Arruda Alvaro Guimarães, Mario Soido de Barros Falcão, Demetrio Malheiros, Eurico Lagden Mosberk, Jorge Bittencourt Gomes Ribeiro, Moacyr Faria, Oswaldo Ferraz e Raul Pacheco Pimentel, para o centro do Central; Albino Antero de Araujo, José Antonio Torres Silva, Adherbal José Palhares, Oscar Guimarães, João Barbosa Rodrigues, Orlando Medeiros, Gilberto de Araujo Lima e José Vieira Costa, para o centro de S. Christovão; Jorge Sebastião Esteves de Araujo, João de Lemos Magalhães, Cesar de Abreu Lima, Germano Antonio dos Santos, João José Fernandes, Fernando Guimarães, Nelson Filgueiras, Raul Portugal e João Guimarães, para o de Botafogo; Luiz Daniel Thompson, Dermeval de Miranda Santos, Americo Portugal, Hercilio Vicente e Octavio Moreira, para o de Petropolis.

—Foram nomeados taxadores da Repartição Geral dos Telegraphos as diaristas DD. Rita Coelho do Amaral, Etelvina Siqueira, Eugenia Colona, Eulina Vicente, Lilaz Ribeiro, Maria Julia Ribeiro, Mathilde Fortuna, Leopoldina Martins de Faria Bandeira e Maria Gonçalves Soares de Andréa.

—A mesa de exame para praticante da contadoria da Repartição dos Telegraphos, que se vai reunir no dia 13 do corrente, será constituida dos Srs. Dr. Euclides Barroso, presidente; amanuense João Pedro Ziegler; secretario Dr. Alberto Couto Fernandes e Guilherme Azambuja, examinadores.

A Companhia Manufactora de Conservas Alimenticias, estabelecida nesta capital á rua D. Manoel n. 33, offereceu-nos seis latas de sua especial marmelada pura, marca "Therezopolis", preparada com aperfeiçoados machinismos ultimamente importados. Na verdade, esse saboroso doce é uma prova evidente de quanto progrediu aquella companhia na factura de seus preparados.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 5 de fevereiro de 1911.

NOTICIAS AVULSAS

Foram admittidas pela Camara Syndical dos Corretores, á cotação official da Bolsa, as acções da Companhia Industrial Constructora em numero de 500. Esses papeis são do valor nominal de 1:000$ cada um integralizados e representativos do capital social de 500:000$0000.

Tambem foi admittido á cotação da Bolsa o emprestimo de 250:000$, contraido pela mesma companhia, dividido em 500 obrigações ao portador, do valor nominal de 500$ cada uma, juros de 6 % ao anno, pagos por semestres, venciveis em 2 de julho.

Admittiu tambem á cotação da Bolsa as acções integralizadas da Fiação e Tecelagem União Lavrense, em numero de 2.000, do valor nominal de 200$ cada uma, constantes do augmento do capital social de 200 para 600:000$, a que foi elevado ultimamente.

Assembléas geraes.

Estão convocadas as seguintes:

Sellos Coupons, para prestação de contas e eleições, ás 3 horas de 10 de fevereiro.

—Empreza de Aguas Gazosas, para prestação de contas, ás 2 horas de 22.

—Companhia Tijuca, para prestação de contas e eleições, ao meio dia de 25.

—Tecidos Magéense, para prestação de contas e eleições, ás 11 horas de 25.

—Seguros Lloyd Americano, para eleição, ás 2 horas de 14.

—Seguros Indemnizadora, para prestação de contas e eleições, a 1 hora de 18.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices do Estado de Minas, os juros, desde já.

—Apolices do Estado do Espirito Santo, desde já, os juros dos emprestimos de 5 %, 6 % e 7 %, no Banco do Brazil.

—Apolices municipaes de Petropolis, os juros relativos ao 2º semestre, desde já.

—Rodrigues & C., os juros vencidos, desde já.

—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os juros dos consolidados, desde já.

—Club de Engenharia, o 2º semestre, desde já.

—Club Gymnastico Portuguez, os juros das letras hypothecarias, desde já.

—Tecidos Magéense, os juros do emprestimo de 700:000$ e o capital das debentures sorteadas, desde já.

—Nac. de Tecidos da Juta, os juros do 2º semestre, desde já.

—Tecidos Botafogo, os juros do semestre findo, desde já.

—Materiaes de construcção, desde já, os juros.

—Edificadora, os juros, desde já.

—Docas de Santos, os juros, desde já.

—Cervejaria Brahma, desde já, os juros vencidos e os titulos sorteados.

—Industrial de Celluiose, o 66º coupon de juros, desde já.

—A. Jannuzzi & C., desde já, o 1º coupon das debentures.

—Cantareira e Viação Fluminense, desde já, o 2º semestre.

—F. Sedas Santa Helena, desde já, os juros das debentures.

—Industrial de Valença, desde já, o primeiro coupon das debentures.

—Loterias Nacionaes, os juros do trimestre e o capital do emprestimo em resgate, desde já.

—Carris Urbanos, os juros das debentures, desde já.

—Esperança Maritima, desde já, os juros vencidos no Lloyd.

—Fab. Santa Rosalia, no Banco Allemão, os juros vencidos.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, os juros vencidos, desde já.

—Associação dos Empregados no Commercio, desde já, os juros vencidos.

—Força e Luz de Campos, a partir de 10, os juros do semestre findo.

Dividendos.

S. Paulo Tramway Light, o dividendo de suas acções, desde já, á razão de 2 ½ dollars.

—Acidos, desde já, o dividendo de 10 % por acção.

—Seguros Previdente, o 68º dividendo, desde já, á razão de 10$ por acção.

—Seguros Indemnizadora, desde já, o dividendo.

—Tecidos Cometa, desde já, o dividendo.

—Morro da Mina, o 14º dividendo, desde já.

—Tecidos Progresso Industrial, desde já, o ultimo semestre.

—Seguros Garantia, desde já, o 83º dividendo, de 10$ por acção.

—Seguros União dos Varejistas, o 45º dividendo, de 4$ por acção, desde já.

—Seguros União dos Proprietarios, desde já, o 32º dividendo, á razão de 3$ por acção.

—Luz Stearica, 3 % por acção, desde já.

—Tecidos de Juta, o dividendo, á razão de 8$ por acção, desde já.

—Seguros Integridade, o 72º dividendo, desde já.

—Seguros Confiança, desde já, o 74º dividendo.

—Docas de Santos, desde já, o dividendo.

—Banco C. Rural e Internacional, 5$ por acção, desde já.

—Seguros Argos Fluminense, desde já, o 109º dividendo de 25$ por acção.

—Nacional de Seguros Mutuos, distribuição de uma quota dos lucros correspondente a 38 %, desde já.

—Banco do Brazil, desde já, o 9º dividendo semestral, á razão de 9$ por acção, desde já.

—Banco do Commercio, 8$ por acção, desde já.

—Lavoura e Commercio, o 43º dividendo de 6$, desde já.

—Banco Commercial, desde já, o 88º dividendo de 5$ por acção.

—Banco Nacional Brazileiro, desde já, 8$ por acção.

—Conservas Alimenticias, desde já, o ultimo semestre.

—River Plate Bank, 20 % de dividendo, por acção, a pagar.

—Manufactura Fluminense, desde já, o 28º dividendo do semestre findo.

—Tecidos S. Pedro, desde já, o 37º dividendo.

—Tecidos Petropolitana, desde já, o 33º dividendo.

—Banco dos Funccionarios, desde já, o 39º dividendo.

—Cervejaria Brahma, desde já, o semestre findo.

—Taubaté Industrial, desde já, o 20º dividendo.

—Saneamento do Rio, o semestre findo, á razão de 3$ por acções, desde já.

—Navegação do Amazonas, o 68º dividendo, desde já.

—Cantareira e Viação, o 21º dividendo, até 30.

—Banco Credito Real de Minas Geraes, o 42º dividendo de 8 %, desde já.

—Industrial de Valença, na séde, o 4º dividendo, desde já.

—Melhoramentos no Brazil, o 24º dividendo, desde já.

—America Fabril, o 24º dividendo, desde já.

—Federal de Fundição, desde já, 15 % por acção.

—Tecidos Santa Helena, de 6 em diante, o 1º dividendo.

—Industrial Campista, de 6 a 11, o dividendo de 20$ por acção.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Não melhorou de posição o nosso cambio, que funccionou ainda hontem em estado de baixa, situação essa acompanhada pelo Banco do Brazil, que bem póde aggravar-se, uma vez que continuem a escassear os papeis de exportação para cobertura.

Assim, uma vez que predominava a versão de que estamos completamente desprovidos de letras indirectas, [illegible] tende, d'aqui por diante, a augmentar, e uma vez que o Banco do Brazil, [illegible] papeis, fez baixar a taxa de saques, é de presumir que esse estado de depressão no nosso cambio venha a reproduzir-se.

Esse banco, ante-hontem abasteceu todo o mercado á taxa de 16 1|8, sendo, por isso, muito procurado pelos outros bancos, que nessa occasião já forneciam letras a 16 1|32, assim realizando elles um lucro immediato de 1|16 para diversos sacadores.

Hontem, porém, aquelle banco, pondo-se em desaccordo com esse estado anormal, fez baixar a sua taxa para 16 1|16 a prazo e para 15 29|32 á vista, mas tendo conservado inalterada a de 16 d. sobre os vales, ouro, para pagamentos alfandegarios.

Os estrangeiros modificaram as suas tabelas para 16 d., todos elles fornecendo cambiaes a 16 1|32, mas sem letras de cobertura offerecidas.

Esses papeis eram comprados pelo Banco do Brazil a 16 1|8, regulando nos estrangeiros, para o mesmo effeito, as taxas de 16 1|16 e 16 3|32, mas não constaram negocios nesses papeis.

No correr dos trabalhos, á proporção que se iam tornando mais precisos os papeis indirectos, os bancos estrangeiros iam recuando, fazendo descer a taxa de saques até 16 d., a que fecharam, comprando o particular a 16 1|16, preço a que o do Brazil forneceu letras para remessas, com dinheiro para cobertura, a 16 1|8.

Tabelas de bancos.

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	
Londres (por pence).....	—	16
Paris (por franco)......	$595 a	$596
Hamburgo (por marco)...	$736 a	$737

Praças:	a 3 d. v.	
Londres (por pence).....	15 13|16 a	15 25|32
Paris (por franco)......	$602 a	$604
Hamburgo (por marco)...	$745 a	$746
Italia (por lira)......	$601 a	$602
Portugal (réis forte).....	$318 a	$321
Hespanha (por peseta).....	$570 a	$578
Nova York (por dollar)..	3$126 a	3$137
Turquia (por pence).....	15 23|32 a	16 11|16
Austria (por pence).....	15 25|32 a	15 11|16

Rio da Prata:		
Buenos Aires (por peso)..	—	3$060
Montevidéo (por peso)....	—	3$295

Sobre-taxa:		
Café, por franco........	$598 a	$601

Operações:		
Bancario............	16	a 16 1|32
Particular............	16 3|32	a 16 1|16

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.	a 3 d. v.
Londres (por pence).....	16 1|16 a	15 29|32
Paris (por franco)......	$594 a	$600
Hamburgo (por marco)...	$733 a	$740

Sobre-taxa:		
Café, por franco	—	$600

Alfandega:		
Vales, ouro (por 1$).....	—	1$087

Operações:		
Bancario............	—	16 1|16
Particular............	—	16 1|8

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:	Cambio a 16 d.
Libra esterlina............	15$000
Ouro nacional, por 1$........	1$687
Por franco, lira e peseta........	$594
Por marco............	$734
Por dollar............	3$082
Peso argentino............	2$973
Corôa austriaca............	$624
Por 1$ fortes............	3$330

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças:	a 90 d. v.	á vista
Londres (por pence).....	16 1|32 a	16 37|64
Paris (por franco)......	$594 a	$602
Hamburgo (por marco)...	$735 a	$743
Italia (por lira)......	—	$603
Portugal (réis forte).....	—	$324
Nova York (por dollar)..	—	3$125

Operações:		
Bancario............	16	a 16 1|16
Caixa matriz.........	16	a 16 1|32

Soberanos, 15$050.

Ouro nacional, em vales, por 1$000 — 1$087.

FUNDOS PUBLICOS

Os trabalhos de Bolsa hontem, comquanto o dia fosse meio feriado, correram regularmente animados, com negocios bastante variados.

Estiveram ainda em alta as apolices geraes antigas, que ficaram a 1:015$000.

As apolices estadoaes, com excepção das de Minas, funccionaram mal collocadas, tendo baixado um pouco as do Rio, de 4 %, mas estiveram em boa posição de firmeza as municipaes.

Continuaram regularmente firmes os papeis de bancos, notadamente os do Brazil e do Mercantil, aquelle dando 201$ e este 215$000.

Os papeis da Loterias Nacionaes vacillaram novamente, caindo a 39$ compradores e a 39$500 vendedores, tendo sido, porém, bastante negociados. Os demais papeis de jogo, conservaram-se inalterados, e tudo mais como se verifica adiante nas vendas e offertas do dia.

Vendas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o):	
1 a	1:012$000
1, 10, 10 e 15 a	1:014$000
1, 1, 2, 3, 5, 10, 10, 35 e 56 a	1:015$000
Menor de 1:000$000:	
20 e 20 a	1:000$000
Emprestimo de 1909:	
20 e 42 a	997$000
Idem de 1910 (5 o|o, nom.):	
20 a	600$000

APOLICES ESTADOAES:

Rio (de 500$, nominaes):	
10 a	430$000
10 a	445$000
Idem (de 100$, 4 o|o):	
20 a	90$000
22 a	89$500
34 a	89$000
Minas Geraes, de 1:000$000:	
20 a	855$000

APOLICES MUNICIPAES:

Ouro, £ 20 (ao portador):	
17 a	288$000
Empr. de 1906 (ao portador):	
[illegible] a	193$500
[illegible] a	194$000
Nitheroy (1910, port.):	
[illegible] a	195$000
50 e 80 a	195$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Banco do Brazil:	
[illegible] a	200$000
[illegible] a	201$000
Banco Commercial:	
88 e 20 a	104$000
25, 20 e 100 a	104$500
Banco da Lavoura:	
[illegible] a	135$000
Comp. Loterias Nacionaes:	
100, 100, 100, 100, 100, 200 e 850 a	39$500
100, 150, 200 e 350 a	40$000
[illegible] a	40$500
Comp. Terras e Colonização:	
[illegible] a	9$000
[illegible]	36$000
Comp. Docas de Santos (nom.):	
200 e 300 a	365$000

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Docas de Santos (port.):	
60 a	203$000

ALVARÁ':

APOLICES GERAES:

De 1:000$000:	
1 a	1:010$000
20 a	1:016$000

Offertas da Bolsa.

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	1:016$000	1:015$000
Empr. de 1897 (5 o|o)	1:015$000	1:010$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:015$000	1:010$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	998$000	995$000
Empr. de 1910 (5 o|o)	700$000	600$000

APOL. ESTADUAES:

	Vendedor	Comprador
Rio, 500$ (5 o|o, port.)	465$000	450$000
Rio, 500$ (5 o|o, nom.)	450$000	445$000
Rio, 100$ (4 o|o)	91$000	80$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	858$000	822$000
Idem, 1:000$	830$000	820$000
Idem, 1:000$ (5 o|o)	852$000	850$000

APOL. MUNICIPAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (nominativas)..	200$000	198$000
Idem (ao portador)....	202$000	199$500
Empr. de 1909 (port.)	170$000	165$000
Empr. de 1909 (nom.)	170$000	165$000
1906 (ao portador)....	—	193$500
Idem (nominaes).......	196$000	194$500
Ouro, £ 20 (ao port.)	290$000	286$000
Idem (nominaes)......	290$000	286$000
Nitheroy (2ª serie)....	—	194$000
Idem (ao portador)....	199$000	195$000
Idem (nominaes).....	—	196$000
Petropolis............	—	190$000

DEBENTURES:

	Vendedor	Comprador
America Fabril........	—	210$000
Brazil Industrial......	—	207$000
Carioca (tec., ao port.)	—	207$000
Idem (nominaes)......	209$000	207$000
Manufactura Fluminense	205$000	200$000
São Pedro............	202$000	200$000
Santo Aleixo..........	—	200$000
São Joaquim (tecidos)	200$000	190$000
S. Bernardo..........	200$000	195$000
Confiança (tecidos)....	209$000	206$000
Tecidos Esperança.....	220$000	—
Petropolitana (tecidos)..	—	250$000
Corcovado (tecidos)....	—	207$000
Santa Helena..........	—	210$000
Jornal do Brazil........	190$000	—
Manufactura Progresso..	205$000	200$000
Tecidos Botafogo.......	—	200$000
Carris Urbanos........	—	202$000
Idem, de 100$..........	105$000	98$000
Cantareira e Viação....	209$500	209$000
Jardim Botanico (nominativas, 1ª serie)...	214$000	210$000
Jardim Botanico (nominativas, 2ª serie)...	215$000	210$000
J. Botanico (ao port.)	215$000	210$000
São Benedicto.........	—	208$000
Docas de Santos........	206$000	202$000
Mercado Municipal.....	198$000	195$000
Associação dos Empregados no Commercio	52$500	51$000
S. Franc. de Paula....	215$000	—
Ordem da Penitencia....	225$000	218$000
Ordem do Carmo.......	—	210$000
Ordem Carmelitana......	—	208$000
Candelaria............	—	215$000
Luz Stearica..........	195$000	190$000
São Bento............	212$000	209$000
Ind. de Electricidade..	202$000	193$000
Transp. e Carruagens..	—	204$000

LETRAS:

	Vendedor	Comprador
Banco de Credito Real de Minas (7 o|o)...	105$000	103$000
Hypothecario..........	—	70$000

ACÇÕES DIVERSAS:

Bancos:

	Vendedor	Comprador
Do Brazil............	202$000	201$000
Commercial...........	104$500	104$000
Do Commercio.........	174$000	172$000
Da Lavoura...........	139$000	135$000
Nacional............	170$000	160$000
Hypothecario.........	150$000	112$000
Funccionarios Publicos..	65$000	51$000
Mercantil............	218$000	215$000

Comp. de tecidos:

	Vendedor	Comprador
Alliança............	285$000	280$000
America Fabril........	—	325$000
Corcovado...........	220$000	210$000
Brazil Industrial......	260$000	255$000
Confiança............	208$000	198$000
Industrial Campista....	—	210$000
Progresso...........	285$000	280$000
Petropolitana.........	260$000	250$000
São Joaquim..........	110$000	—
União Lavrense........	—	215$000
Industrial Mineira.....	201$000	199$000
Cometa.............	—	260$000
Juta...............	—	140$000
S. Pedro............	—	150$000
Santo Aleixo.........	170$000	150$000
Magéense...........	130$000	—
Sapopemba..........	—	400$000
Fabril Paulistana......	160$000	—
Esperança...........	—	200$000
Santa Helena.........	—	180$000

Comp. de seguros:

	Vendedor	Comprador
Argos Fluminense......	720$000	600$000
Garantia............	250$000	240$000
Confiança...........	58$000	50$000
Integridade..........	—	42$000
Indemnizadora........	—	30$000
Varejistas...........	120$000	95$000
União dos Proprietarios	—	80$000
Brazil..............	30$000	20$000
Previdente..........	—	400$000
Lloyd Americano......	15$000	10$000
São Felix...........	25$000	20$000
Cruzeiro do Sul.......	130$000	100$000
Sul America.........	—	250$000
Minerva............	10$000	2$000

Comp. diversas:

	Vendedor	Comprador
Docas da Bahia.......	37$000	35$500
Loterias Nacionaes.....	39$500	39$000
Transp. e Carruagens...	82$000	75$000
Saneamento do Rio.....	80$000	75$000
Victoria a Minas......	80$000	60$000
Minas de São Jeronymo	24$000	23$000
Rede Sul-Mineira......	76$000	75$000
Terras e Colonização...	9$250	8$750
Melhor. de Pernambuco	22$000	—
Melhor. no Maranhão...	39$000	37$000
C. Civis............	—	70$000
Docas de Santos.......	370$000	365$000
Idem (ao portador)....	365$000	356$000
Caxambu'...........	40$000	—
Centros Pastoris......	20$000	16$000
Industrial Colonizadora..	3$000	—
F. C. Jardim Botanico	—	205$000
Idem, de 100$........	—	125$000
[illegible]	140$000	81$000
Commercio e Navegação	45$000	20$000
Esperança Maritima....	180$000	—
Sellos Coupons.......	20$000	20$000
Industrial de Cellulose	—	200$000
E. F. do Norte.......	30$000	20$000
Mercado Municipal.....	—	22$000

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DE MINAS NO RIO

Arrecadação do dia 4..........	5:210$385
Idem de 1 a 4..........	27:964$021
Em igual periodo de 1910......	39:007$619

MERCADOS DIVERSOS

Café.

O nosso mercado de café hontem funccionou em melhores condições de estabilidade, não porque os interessados tivessem empregado a resistencia precisa contra as idéas de baixa, em cujo sentido haviam feito as cooperativas de Minas um appello, aliás, de accordo com as idéas que aqui temos externado, mas tão sómente porque entraram em reacção contra o estado de baixa, na sua maioria, os centros consumidores.

Assim, o nosso mercado, que é manobrado por aquelles, teve occasião para melhorar de preços, pois que, dependendo dos centros de consumo, onde se acham armazenados os *stocks* das nossas safras, é bem de ver que funccione em obediencia ás evoluções que lá se operam, seja de alta, seja de baixa.

Com effeito, de vespera, esteve o mercado a 10$700, na taboa, com negocios de especulação até 10$500; hontem, porém, melhorou sensivelmente, por isso que passaram a regular os preços de 10$900 a 11$ sobre o typo 7, com o café, papel, de 11$ a 11$100, conforme as condições.

Funccionou, portanto, em boa posição de firmeza o mercado de café, não só quanto ás cotações, como tambem quanto a negocios, que foram mais volumosos do que de vespera.

Os commissarios iniciaram os trabalhos regularmente sortidos; por isso mesmo e porque os compradores não se conformavam, em parte, a principio, com os preços pedidos, foram forçados a retirar da taboa varias amostras.

Em todo caso, os negocios effectuados attingiram á cerca de 8.000 saccas, contra 6.000 ditas da vespera.

Bem encaminhado funccionou o mercado, que, á medida que eram conhecidas as successivas evoluções de alta dos centros, ia-se tornando com os animos mais confiantes, assim subindo as cotações até 11$ e 11$100 sobre o typo 7, na taboa, com o café a prazo, para março, dando 11$200.

Foi nessas condições que fechou o mercado em pleno regimen de alta, firme e com boas tendencias.

Passaram por Jundiahy, com destino a Santos, 7.300 saccas, contra 6.900 ditas do dia anterior.

TRABALHOS DO DIA

Entradas:	Saccas
Barra dentro..................	292
Cabotagem..................	2.030
Estrada de Ferro Leopoldina.....	4.002
Estrada de Ferro Central do Brazil	1.480
Total..................	7.804
Vendas realizadas.............	8.000
Passagem por Jundiahy.........	7.300

Pauta da semana, 780 réis.

INFORMAÇÕES RETROSPECTIVAS

Ante-hontem entraram 14.793 saccas; desde o dia 1º do mez 20.156, na média de 6.719, e desde 1º de julho 1.974.403, na média de 9.057 saccas.

Os embarques foram de 4.095 saccas, sendo para os Estados Unidos 1.400, para a Europa 1.700 e para outros portos 995 ditas.

Foram embarcadas desde o dia 1º do mez 7.703 saccas e desde 1º de julho 1.718.620, sendo o *stock* actual de 334.422 e o da verificação de 369.733 saccas.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior..................	323.724
Ultimas entradas..................	14.793
Total..................	338.517
Ultimos embarques..................	4.095
Stock actual..................	334.422
Stock, segundo a verificação......	369.733

ENTRADAS

	Saccas	Kilog.
Estrada de F. Central	7.682	460.920
Cabotagem..........	6.686	401.160
Barra dentro.........	425	25.500
Total.........	14.793	887.580
Desde o dia 1º:		
Estrada de F. Central	13.045	782.700
Cabotagem..........	6.686	401.160
Barra dentro.........	425	25.500
Total.........	20.156	1.209.360

EMBARQUES

	DIA 3	DE 1 A 3
Estados Unidos.......	1.400	1.400
Europa.............	1.700	4.827
Rio da Prata.........	—	—
Pacifico............	—	—
Cabo...............	—	—
Cabotagem..........	995	1.476
Total..........	4.095	7.703

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo		
n. 3.....	11$400 a	11$500
n. 4.....	11$300 a	11$400
n. 5.....	11$200 a	11$300
n. 6.....	11$100 a	11$200
n. 7.....	11$000 a	11$100
n. 8.....	10$900 a	11$000
n. 9.....	10$800 a	10$900

TELEGRAMMAS

Santos, 4—Este mercado hontem funccionou em condições apenas estaveis, tudo fechado ao preço de 6$650 sobre o n. 7, por 10 kilos.

As entradas foram de 7.548 saccas e as saidas de 6.087 ditas, pelo vapor *Byron*, para Nova York, sendo o *stock* actual de 2.223.911 saccas.

Desde o dia 1º do mez foram recebidas 17.432 saccas, na média de 5.811, e desde 1º de julho 7.471.148 saccas.

BOLSAS ESTRANGEIRAS

Fechamento anterior:

Nova York, 4—Hontem o mercado fechou com alta de 21 a 32 pontos nas opções e de 1|8 c. no disponivel Rio e Santos.

Ultimas vendas 74.000 saccas.

Havre, 4—Hontem o mercado fechou com alta de 1|4 a 3|4 de franco.

Opção de março 67 1|4.

Ultimas vendas, 74.000 saccas.

Hamburgo, 4—O mercado fechou hontem com baixa de 1|4 a 1|2 pfening.

Opção de março 55.

Ultimas vendas, 68.000 saccas.

Londres, 4—O mercado hontem fechou com baixa de 3 a 6 d.

Opção de março 48 sch. e 9 d.

Ultimas vendas, 15.000 saccas.

Abertura:

Nova York, 4—Hoje o mercado abriu com alta de 5 a 16 pontos e baixa de 6 nas opções.

Havre, 4—O mercado abriu hoje com alta de 1 3|4 a 2 francos.

Opções:

Março 69, maio 68 3|4, setembro 68 1|2 e dezembro 68 francos por 50 kilos.

Hamburgo, 4—O mercado hoje, na abertura, accusou alta de 1|2 a 3|4 de franco.

Opções:

Março 55 1|2, maio 55 1|4, setembro 54 1|4 e dezembro 53 1|4 pfenings por meio kilo.

Londres, 4—Abriu hoje o mercado com alta de 1 sch.

Opções:

Março 49 sch. e 6 d., maio 49 sch. e 6 d., setembro 49 sch. e dezembro 48 sch. e 9 d. por 112 libras inglezas.

Nova York, 4—Este mercado fechou hoje com uma alta de 6 a 29 pontos nas opções.

Havre, 4—Fechou hoje o mercado com alta de 1 1|2 franco.

Hamburgo, 4—O mercado fechou hoje firme e com alta de 3|4 a 1 1|2 pfening. (Serviço do *Paiz*.)

STOCK NAS ESTAÇÕES DE CHEGADA

	Saccas
Estação Maritima..................	3.372
Idem do Norte..................	250
Total..................	3.622

STOCK NA ESTAÇÃO MARITIMA

Recebido no dia 3..............	190.701
Idem desde o dia 1..............	309.363
Em igual periodo de 1910.......	368.267

Algodão.

O mercado de Liverpool, hontem, accusou uma baixa de 5 pontos. A cotação do genero de 1ª sorte de Pernambuco foi reduzida a 8.57 d. por libra.

O nosso mercado esteve regularmente calmo e sem maior movimento de negocios.

Não houve entradas ante-hontem, tendo saido dos trapiches 450 fardos e ficado em deposito hontem 9.835 ditos.

Regularam os preços seguintes:

	Por 10 kilos	
Estado de Pernambuco....	13$000 a	13$800
E. do Rio Grande do Norte	12$800 a	13$800
Estado do Ceará.........	13$200 a	13$600
Estado da Parahyba......	12$800 a	13$500
Estado de Sergipe........	12$200 a	13$000
Est. de Alagoas (Penedo)	12$500 a	13$000

Assucar.

Ainda hontem não melhorou de aspecto a situação do mercado de assucar, que continuou sem maior procura e em condições frouxas.

Entraram ante-hontem 9.181 saccos, assim distribuidos:

De Pernambuco, pelo *Rio de Janeiro*, 2.250 saccos a F. Ludgren Junior, 1.248 a Meirelles Zamith & C., 1.100 a John Moore & C., 800 a F. Gomes Pedrosa, 550 a Pereira Almeida, 500 a Barbosa e Albuquerque & C., 500 a Guimarães Irmão & C. e 400 a Alberto & C.

De Campos, pela Leopoldina, 1.733 saccos a Duvivier & C. e 100 a Cunha Pinho & C.

Saidas no dia 3:

Trapiches.	*Saccos*
Lloyd Sul..................	271
Lloyd Norte..................	215
Freitas..................	754
Novo Carvalho..................	668
Silvino..................	197
Armazem n. 13, cáes..........	269
Armazem n. 12, cáes..........	729
Flora..................	171
Commercio e Navegação........	466
S. João da Barra..............	159
Cantareira..................	345
Total..................	4.244

Existencia hontem em trapiches 203.504 saccos.

Regularam os preços seguintes:

	Kilogrammas	
Branco, usina..............	Não ha	
Branco, cristal............	$220 a	$240
Branco, 3ª sorte..........	$230 a	$240
Somenos................	$180 a	$185
Amarello cristal...........	$170 a	$185
Mascavinho.............	$170 a	$200
Mascavo...............	$140 a	$150
Dito regular............	$130 a	$135
Dito baixo..............	—	$120

Mercados diversos.

	Maritima	*S. Diogo*	*Total*
	Kilo	Kilo	Kilo
Arroz..........	32.004	12.060	44.064
Manteiga.......	—	4.008	4.008
Algodão.......	193.398	—	193.398
Carvão vegetal	—	36.650	36.650
Batatas........	—	29.506	29.506
Far. mandioca	9.131	—	9.131
Feijão.........	12.060	1.042	13.102
Fumo..........	1.260	—	1.260
Madeiras.......	—	59.000	59.000
Cerveja........	—	19.950	19.950
Queijos........	—	2.779	2.779
Toucinho.......	—	744	744
Diversos.......	30.791	413.397	444.888

PREÇOS CORRENTES

Hontem regularam os seguintes preços:

Arroz superior............	44$000 a	47$000
Idem regular............	30$000 a	36$700
Idem do norte............	38$000 a	40$000
Idem, idem rajado.........	28$000 a	30$000
Idem agulha.............	47$500 a	58$000
Idem inglez.............	41$600 a	42$500
Farinha de mandioca:		
De Porto Alegre:		
Especial............	26$000 a	26$500
Fina............	23$500 a	24$000
Peneirada............	15$500 a	19$000
Grossa............	13$500 a	14$000
Da Laguna:		
Fina............	Não ha	
Grossa............	13$500 a	14$000
Feijão preto:		
De Porto Alegre, superior	30$000 a	30$500
Da terra............	Não ha	
De Sta. Catharina, superior	Não ha	
Feijão de côr:		
Amendoim nacional.........	30$000 a	31$000
Enxofre............	22$000 a	23$000
Mulatinho............	26$000 a	27$000
Branco, nacional.........	23$500 a	24$000
Vermelho............	18$000 a	20$000
Diversos............	16$300 a	25$000
Branco............	38$000 a	40$000
Amendoim............	40$000 a	41$000
Fradinho............	41$000 a	42$000
Manteiga nacional.........	25$000 a	26$000
Milho:		
Do norte, amarelo.......	Não ha	
Da terra, idem..........	9$500 a	10$000
Idem branco............	8$500 a	9$000
Canjica............	22$000 a	23$000
Outros generos:		
Agua-raz............	—	$800
Alpiste............	44$000 a	45$000
Aguardente:		
Cachaça (pipa).........	80$000 a	85$000
Canna (pipa).........	85$000 a	90$000
Paraty (idem).........	100$000 a	105$000
Azeite:		
Lata de 16 litros........	22$000 a	27$000
Dita de um a dois........	1$450 a	1$800
Alcool:		
Fino, de 38 a 40 grãos..	130$000 a	140$000
De 36 grãos............	120$000 a	130$000
Amendoim:		
Em casca (por 100 kilos)	10$000 a	20$000
Alfafa:		
Nacional (por kilo)........	$210 a	$220
Estrangeira (por kilo).....	$180 a	$190
Batatas (por kilo).........	$160 a	$200
Alcatrão:		
Em barris de 170 ks., m|m.	43$000	—
Idem, idem, 80 ks., m|m..	24$000	—
Banha nacional:		
Porto Alegre (por 60 ks.)	56$400 a	60$000
Em lata de 20 kilos, idem	57$600 a	60$000
Laguna, idem, idem.......	50$000 a	58$800
Itajahy, em latas de 2 ks. (por 60 kilos).........	Não ha	
De Minas:		
Lata de dois kilos.......	50$400 a	57$600
Lata grande............	53$200 a	55$800
Banha americana:		
Em barris, por libra.......	$820 a	$840
Em lata de 2 kilos, kilo..	Não ha	
Bacalháo:		
Gaspe (tina)............	38$000 a	45$000
Noruega (caixa)..........	32$000 a	36$000
Peixelim (tina)..........	29$000 a	30$000
Halifax (tina)...........	34$000 a	35$000
Breu:		
Escuro (barril)..........	—	25$000
Claro (280 libras)........	—	20$000
Cebolas:		
Rio Grande, cento........	2$800 a	3$000
Carne de porco, kilo......	$500 a	$600
Chá da India:		
Verde, kilo............	8$200 a	9$500
Preto, idem............	6$000 a	9$000
Carne secca:		
R. Grande, systema platino	$480 a	$626
Nacional............	Não ha	
Rio da Prata:		
Patos e mantas.........	$500 a	$640
Patos e mantas.........	$640 a	$780
Novas............	$720 a	$800
Puras mantas.........	$800 a	$940
Cimento:		
Cruz Vermelha..........	—	11$500
Monroe............	—	13$000
Albatroz............	—	14$000
Minerva............	—	15$000
Outras marcas..........	—	11$000
Visurgis............	10$500	—
Piramid............	—	10$000
Canella, kilo..........	1$600 a	1$650
Ervilhas:		
Estrangeira, por 100 kilos	50$000 a	60$000
Nacionaes, idem..........	Não ha	
Farinha de trigo:		
Rio da Prata:		
1ª qualidade............	Nominal	
2ª qualidade............	Nominal	
3ª qualidade............	Nominal	
Moinho Inglez:		
Buda nacional.........	24$000 a	24$500
Nacional............	—	23$000
Brazileira............	—	22$000
Moinho Fluminense:		
São Leopoldo..........	—	24$000
O. O............	—	23$000
Moinho de Santa Cruz:		
Perola............	—	24$500
Extra............	—	23$500
Mimosa............	—	22$500
Moinho Riachuelo:		
La Verdad............	—	27$000
Riachuelo............	—	26$000
Superior............	—	21$500
La Justicia............	—	22$500
Farelo de trigo:		
Moinho Inglez, 38 kilos...	3$000 a	3$700
Moinho Fluminense, idem..	3$690 a	3$700
Fumos:		
De Minas:		
Especial, arroba.........	15$000 a	17$000
Primeira, idem..........	12$000 a	14$000
Segunda, idem..........	10$000 a	12$000
Baixos, idem..........	9$000 a	10$000
Rio Novo:		
Especial, arroba.........	20$000 a	30$000
Primeira, arroba.........	14$000 a	16$000
Segunda, arroba.........	10$000 a	14$000
Goyano:		
Especial, arroba.........	20$000 a	23$000
Primeira, arroba.........	24$000 a	26$000
Segunda, arroba.........	18$000 a	22$000
Farelo de trigo, por 100 ks.	9$500 a	9$700
Favas, por 100 kilos......	Não ha	
Fubá de milho, idem......	10$000 a	15$000
Genebra:		
Fooking, caixa..........	25$000 a	33$000
Kerosene, caixa..........	6$600 a	7$200
Ladrilhos, milheiro........	—	120$000
Linguas do R. Grande, uma	1$150 a	1$300
Louça:		
Especial, kilo..........	1$000 a	1$200
Baixo, idem..........	$800 a	$900
Manteiga:		
Modesto Gallone (sortidas)	1$850 a	1$900
Demaugny Isigny (sortid.)	2$500 a	2$520
Idem, pequenas..........	2$520 a	2$530
Brétel Frères, latas sortid.	2$200 a	2$280
Lepeiletier............	2$500 a	2$520
Lebensen............	Não ha	
Maselet............	Não ha	
Brum............	2$600 a	2$620
Busck Junior............	Não ha	
Outras marcas..........	1$000 a	2$100
De Minas............	2$200 a	2$600
Do sul............	1$500 a	2$200
Matte, kilo............	$420 a	$580
Oleo de algodão:		
Nacional, lata..........	$650 a	$730
Americano, idem........	—	1$000
Pimenta da India, kilo....	1$100 a	1$200
Phosphoros, lata..........	59$000 a	64$000
De cera, lata..........	—	77$000
Presuntos:		
Superiores............	1$850 a	1$900
Inferiores............	1$700 a	1$780
Polvilho, por 100 kilos....	26$000 a	28$000
Tapioca, por 100 kilos....	18$000 a	24$000
Toucinho, kilo..........	$640 a	$800
Oleo de linhaça:		
Em barril, kilo..........	1$060 a	1$100
Em lata, idem..........	1$100 a	1$150
Pinho:		
Americano, pé..........	—	$280
Resina, duzia..........	—	84$000
Spruce, idem..........	—	82$000
Sueco, branco, idem......	—	82$000
Dito vermelho, idem......	—	84$000
Do Paraná:		
Superior, duzia..........	—	58$000
Inferior, duzia..........	—	53$000
Sebo:		
Rio Grande, kilo..........	$600 a	$620
Matadouro, idem..........	$510 a	$540
Tremoços, por 100 kilos....	28$000 a	29$000
Telhas:		
Francezas, milheiro.......	—	210$000
Vinhos:		
Rio Grande, pipa.........	130$000 a	135$000
Virgem, do Porto pipa....	290$000 a	330$000
Verde, idem, pipa........	280$000 a	300$000
Collares, superior, pipa....	310$000 a	350$000

Recebedoria de Minas na Capital Federal.

Houve as seguintes alterações na pauta da semana finda:

Café em grão..................	$750
Alcool..................	$310
Polvilho..................	$270
Milho..................	$600
Amendoim com casca..............	$200

CARGAS MARITIMAS

ENTRADAS

De Wellington e escalas, pelo paquete inglez *Rotorua*: varios generos, a Lage Irmãos;

De Santos, pelo paquete inglez *Byron*: café em transito, a Norton Megaw & C.;

De Manchester e escalas, pelo paquete inglez *Fillans*: carvão, á Companhia do Gaz;

De Rio Doce, pelo paquete nacional *Fidelense*: varios generos, á Companhia S. João da Barra e Campos;

Do Rio Grande do Sul e escalas, pelo paquete nacional *Sirio*: varios generos, ao Lloyd Brazileiro.

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados.

Wellington e escalas, inglez *Rotorua*; Santos, inglez *Byron*; Manchester e escalas, inglez *Fillans*; Rio Doce, nacional *Fidelense*; Rio Grande do Sul e escalas, nacional *Sirio*.

Vapores saidos.

Porto Alegre e escalas, nacional *Itapema*; Manáos e escalas, nacional *Manáos*; Caravellas e escalas, nacional *Murupy*; Cabo Frio, nacional *Muqui*; Londres e escalas, inglez *Rotorua*; Santos, inglez *Ethelwalda II*; Durban, inglezes *Golden Cross* e *Lord Werby*; Nova York e escalas, inglez *Byron*.

Cabo Frio, hiates nacionaes *Gama* e *Clotilde*.

Vapores em viagem.

VICTORIA, 4.

O paquete *Iris*, do Lloyd Brazileiro, chegado hontem, saiu hoje, ás 8 horas da manhã para o Rio.

CEARA', 4.

O paquete *Bahia*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem mesmo para o Maranhão.

MACEIO', 4.

O paquete *Tapajoz*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje do norte.

RECIFE, 4.

O paquete *Alagoas*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje pela manhã e saiu á noite para Cabedello.

CARAVELLAS, 4.

O paquete *Laguna*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem mesmo para a Bahia.

IGUAPE, 4.

O paquete *Victoria*, do Lloyd Brazileiro, chegou hontem e saiu hontem mesmo para Paranaguá.

PARANAGUA', 4.

O paquete *Florianopolis*, do Lloyd Brazileiro, chegou hoje e saiu hoje mesmo para S. Francisco.

NOVA YORK, 4.

O vapor *Isle of Lewis*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje para os portos do Brazil.

RIO GRANDE, 4.

O paquete *Orion*, do Lloyd Brazileiro, saiu hoje pela manhã para Montevidéo.

BAHIA, 4.

O paquete allemão *Wurzburg*, do Norddeutscher Lloyd Bremen, seguiu hoje de manhã para o Rio e Santos.

FERNANDO DE NORONHA, 4.

Passou hoje com destino a Pernambuco, Rio de Janeiro, S. Francisco do Sul e Santos, o paquete allemão *Crefeld*, do Norddeutscher Lloyd Bremen.

Vapores esperados.

5 Rio da Prata, *Europa*.
5 Santos, *San Nicolas*.
5 Rio da Prata, *K. Victoria*.
5 Portos do sul, *Anna*.
5 Rio da Prata, *Virginia*.
5 Portos do norte, *Pará*.
5 Portos do sul, *Itaipava*.
6 Londres e escalas, *Romney*.
6 Portos do norte, *Olinda*.
6 Portos do norte, *Iris*.
6 Genova e escalas, *Lombardia*.
6 Southampton e escalas, *Aragon*.
6 Nova York e escalas, *Verdi*.
7 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
7 Liverpool e escalas, *Milton*.
7 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
7 Trieste e escalas, *Tibor*.
7 Havre e escalas, *Amiral Troude*.
7 Portos do sul, *Itapuca*.
8 Portos do norte, *Mantiqueira*.
8 Nova York e escalas, *Tapajoz*.
8 Rio da Prata, *Principe Umberto*.
8 Rio da Prata, *Asturias*.
9 Genova e escalas, *Mendoza*.
11 Bordéos e escalas, *Yang-Tsé*.
11 Rio da Prata, *Italie*.
11 Hamburgo e escalas, *K. Wilhelm II*.
12 Portos do sul, *Jupiter*.
12 Rio da Prata, *Savoia*.
13 Rio da Prata, *Cordova*.
15 Rio da Prata, *Magellan*.
15 Callão e escalas, *Orita*.
15 Rio da Prata, *Terence*.
16 Rio da Prata, *Frisia*.
16 Santos, *Belgrano*.
17 Trieste e escalas, *Francesca*.
19 Glasgow e escalas, *Aachenarden*.
19 Amsterdam e escalas, *Zeelandia*.
19 Rio da Prata, *Italia*.
19 Santos, *Wurzburg*.
20 Genova e escalas, *Indiana*.
20 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
21 Nova York e escalas, *Acre*.
22 Rio da Prata, *Aragon*.
23 Genova e escalas, *Argentina*.
25 Rio da Prata, *Mendoza*.
25 Nova York, *Hagkenden*.
26 Genova e escalas, *Umbria*.
26 Rio da Prata, *Lombardia*.

Vapores a sair.

5 Hamburgo e escalas, *San Nicolas*.
5 Genova e escalas, *Europa*.
5 Buenos Aires, *Bauru*.
5 Manáos e escalas, *Cabatão*.
5 Caravellas e escalas, *Carolina*.
5 Genova e escalas, *Virginia*.
5 Laguna e escalas, *Mayrink*.
6 Rio da Prata, *Lombardia*.
6 Rio da Prata, *Aragon*.
6 Rio da Prata, *Verdi*.
6 Maceió e escalas, *Tupy*.
7 Pará e escalas, *Tijuca*.
7 Hamburgo e escalas, *Cap Blanco*.
8 S. Fidelis e escalas, *S. João da Barra*.
8 Santos, *Tibor*.
8 Rio da Prata, *Amiral Troude*.
8 Portos do sul, *Itaipava*.
8 Florianopolis e escalas, *Anna*.
8 Genova e escalas, *Principe Umberto*.
8 Southampton e escalas, *Asturias*.
9 Hamburgo e escalas, *Tijuca*.
9 Rio da Prata, *Mendoza*.
9 Rio da Prata e escalas, *Saturno*.
10 Portos do Rio Grande, *Mantiqueira*.
11 Aracaju' e escalas, *Santa Cruz*.
11 Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
12 Nova York e escalas, *Rio de Janeiro*.
12 Rio da Prata, *Yang-Tsé*.
12 Marselha e escalas, *Italie*.
12 Genova e escalas, *Savoia*.
13 Genova e escalas, *Cordova*.
15 Bordéos e escalas, *Magellan*.
15 Liverpool e escalas, *Orita*.
15 Villa Nova e escalas, *Iris*.
15 Guarahyssaba e escalas, *Victoria* (12 hs.).
15 Nova Orleans e escalas, *Tocantins*.
15 Viçosa e escalas, *Itapemirim* (4 horas).
16 Portos do sul, *Sirio* (1 hora).
16 Portos do norte, *Pará*.
16 Nova York, *Terence*.
16 Amsterdam e escalas, *Frisia*.
17 Rio da Prata, *Francesca*.
17 Hamburgo e escalas, *Belgrano*.
19 Genova e escalas, *Italia*.
19 Rio da Prata, *Zeelandia*.
20 Hamburgo e escalas, *Cap Ortegal*.
20 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
20 Rio da Prata, *Indiana*.
22 Rio da Prata, *Laura*.
22 Southampton e escalas, *Aragon*.
23 Rio da Prata, *Argentina*.
25 Genova e escalas, *Mendoza*.
25 Hamburgo e escalas, *Hohenstaufen*.
26 Genova e escalas, *Lombardia*.
26 Rio da Prata, *Umbria*.

MOVIMENTO DE IMPORTAÇÃO

Mercadorias entradas ante-hontem, pelo vapor *Rio de Janeiro*, de Liverpool e escalas:

Carga de Liverpool:

Leite—12 caixas ao Lloyd Brazileiro.

Oleo—126 barris ao mesmo.

Provisões—23 caixas ao mesmo.

De Leixões:

Vinho—540 caixas a Teixeira Borges & C. e 700 a Macedo Junior.

Azeite—22 caixas ao Lloyd Brazileiro.

Azeitonas—34 caixas ao mesmo.

De Lisboa:

Vinho—100 quintos a F. Antunes e 60 a Teixeira Costa.

Do Ceará:

Algodão—50 fardos a Hentschel & Gaffrée.

Cimento—15 fardos a Borlido Maia.

De Pernambuco:

Assucar—1.248 saccos á ordem, 500 a B. Albuquerque, 500 a Guimarães Irmão, 600 a John Moore, 250 á ordem, 500 a John Moore, 400 a Alberto & C., 550 a Pereira Almeida, 800 a F. G. Pedrosa e 2.000 a J. Ludgren.

Algodão—200 fardos a Zenh aRamos e 124 a Thomaz da Silva.

Alcool—20 pipas a A. Gouveia, 25 a F. Antunes, 50 a Sá Guimarães, 25 a Guichard Filho, 25 á ordem, 20 á ordem, 25 a Guichard Filho, 10 a P. Figueiredo, 25 a S. Guimarães, 20 a Luiz Antunes e 25 a Ferreira Braga.

Aguardente—10 pipas a A. Gouveia e 25 a C. Teixeira.

Alcool—50 toneis a Ferreira Braga, 10 a Antunes Irmão, 15 a C. Mattos e 50 a F. Braga.

Vaquetas—Uma caixa a A. Reis, uma a José Souza, uma a Moniz Costa, uma a J. J. Coelho, duas a H. Ferreira, cinco a W. Bross, uma a P. Angelo, uma á ordem, uma a A. Reis, uma a R. Lima e uma a L. Bastos.

Phosphoros—10 latas á ordem.

Couros—Quatro fardos a C. Cerqueira, dois á ordem, cinco a W. Bross, dois a R. Lima, quatro a J. Bastos, um a Moniz Costa e sete a H. Ferreira.

Fructas—10 caixas á Sociedade Nacional de Agricultura.

Doces—Cinco caixas a T. C. Tinoco.

Caroços—2.028 saccos á ordem.

Da Bahia:

Charutos—11 caixas a B. Meyer e 11 a Herm Stoltz & C.

—Pelo vapor *Assú*, do norte:

Carga de Pernambuco:

Assucar—3.332 saccos á ordem, 400 a Walter Brothers & C., 220 a Alberto & C., 150 a Pereira Almeida e 600 a F. Gomes Pedrosa.

Algodão—113 fardos á ordem e 300 a Hentschel & Gaffrée.

Alcool—50 toneis a Thomaz da Silva & C. e 19 aos mesmos.

De Santos:

Sola—15 rolos a J. F. Braga.

—Pelo vapor *Bragança*, de Santos:

Queijos e azeite—Duas caixas a Carlo Pareto.

—Os vapores *Sarmiento*, de Callão e escalas, e *Halle*, de Santos, não trouxeram carga.

ALFANDEGA

A renda de hontem foi de 394:138$959, sendo em ouro 163:515$099 e em papel 230:623$860.

De 1 a 4 do corrente a renda foi de 1.322:792$870, tendo sido em igual periodo do anno findo de 1.001:513$651, sendo a differença a maior para o anno corrente de 321:279$217.

—Foram baixadas hontem as seguintes portarias:

N. 37—O inspector da Alfandega, tomando em consideração o que requereu Otto de Souza, e, em vista da informação que sobre o assumpto prestou o chefe da 2ª secção, resolve mandar [illegible] no exercicio de seu cargo e annullar a pena que lhe foi imposta pela portaria n. 30, de 27 de janeiro do corrente anno.

N. 38—O inspector da Alfandega, tendo em vista o artigo do jornal da tarde *Seculo*, de 21 de janeiro ultimo, transcripto nos a pedidos do *Jornal do Commercio*, de 1 do corrente, referente á administração das capatazias e attendendo ao pedido do administrador interino, designa o chefe da 1ª secção para abrir inquerito sobre a procedencia das accusações levantadas pelo referido jornal.

—Foram designados para servir durante a proxima semana nos pontos abaixo os seguintes conferentes e escripturarios:

Distribuição interna—José Pinto Montenegro;

Correio—Curvello de Mendonça Junior, João Antonio Nepomuceno, Hermita de Barros Pimentel e Jovito O. de Carvalho Rebello;

Bagagem—1ª e 2ª classes, Fernandes da Veiga, e 3ª, Augusto de Almeida;

Despachos sobre agua—José B. Pereira de Mesquita;

Arqueação—Jovino Barral e Pedro Mendes Limoeiro.

—Restituições que se acham promptas na 2ª secção, para pagamento, pertencentes ao exercicio de 1910, e que caem em exercicios findos em março proximo:

Mendes Raupp & Martin, 21$900; Mc. Kinlay Schmidt & C., 38$160; Miguel Guimarães & C., 75$; Medeiros & Bittencourt, 12$597; M. Wellisch & C., 100$; Medeiros & Bittencourt, 137$330; M. M. Raposo & C., 78$640; idem, 100$700; Martins Seabra & C., 151$803; idem, 113$469; M. C. Müller, 10$; Mattos Maia & C., 9$903; Machado & Silveira, 18$420; Manoel da Costa Siqueira, 15$044; Marc. Carvalho, 20$; Manoel Ferreira Tunes, 244$556; Miguel Guimarães & C., réis 107$894; Moreno Borlido & C., 14$261; idem, 14$439; idem, 30$967; Marcellino & Campos, 61$380; Marques Silva & C., 9$903; Miguel Irmão & Cortás, 20$800; Maia Costa & C., 40$107; Macedo Silva & C., 31$522; Mattos Maia & C., 98$870; idem, 52$520; Madureira Acosta & C., 14$, e Meghe & C., 284$256.

—Tiveram entrada hontem na 1ª secção os seguintes manifestos de vapores de longo curso:

Saint Fillans, inglez, procedente de Manchester, consignado á Brasilian Coal; manifesto n. 147;

Rotorua, inglez, procedente de Wellington, consignado a Lage Irmãos; manifesto n. 148.

Esses manifestos foram distribuidos aos escripturarios B. Moura e Alfredo Cunha.

CARIDADE

De um anonymo, em memoria de D. Maria de Santa Cruz Abreu, commemorando o 4º anniversario de sua morte, recebêmos 20$000.

TIRO CASUAL

O commandante do destacamento do 8º districto policial tentava hontem descarregar uma pistola Browning, quando a mesma disparou, indo o projectil ferir o soldado Abel Raymundo dos Santos.

O projectil alojou-se no hypocondrio esquerdo do infeliz.

Apurada a casualidade do facto, o sargento commandante do destacamento ficou em liberdade e o ferido foi removido, em estado grave, para sua casa, á rua Vasco da Gama n. 146.

MOVIMENTO DOS TRIBUNAES

JUSTIÇA LOCAL

CORTE DE APPELLAÇÃO

Em sessão extraordinaria, ante-hontem realizada, sob a presidencia do desembargador Bulhões Pedreira, a 2ª camara julgou os seguintes feitos:

Habeas-corpus—N. 842, relator, o Sr. Nestor Meira; paciente, Hilario Peres da Silva—Julgaram prejudicado o pedido de "habeas-corpus", em virtude das informações recebidas do Sr. chefe de policia;

N. 844, relator, o Sr. Lima Drummond; paciente, Ignacio Augusto Ferreira—Em vista das informações prestadas pelo Sr. chefe de policia, foi julgado prejudicado o pedido.

Aggravo de petição—N. 2.267 (em autos de fallencia)—Relator, o Sr. Raja Gabaglia; 1º aggravante, o Banco do Brazil; 2ºs aggravantes, Eduardo Araujo & C.; aggravados, A. Maia & C.—Deram provimento a ambos os aggravos, para que o juiz "a quo", reformando o seu despacho, julgue provados os embargos e prosiga no processo de fallencia, contra o voto do Sr. Souza Pitanga.

Fallencia denegada — Fry Youle & C., allegando serem credores de Lara, Neves & Magalhães, da importancia de oito contos de réis por nota promissoria vencida e não paga, requereram ao juizo da 1ª vara commercial fosse decretada a fallencia da firma devedora. O juiz, ouvidas as allegações dos supplicados, denegou o pedido de fallencia e condemnou os requerentes ao pagamento das custas do processo.

Separação de corpos—O juiz da 1ª vara civel decretou a separação de corpos requerida por Antonio Pereira Pinto contra sua mulher Rosalina da Silva Pinto, accusada de adulterio, e de quem o requerente vai divorciar-se.

Liquidação Acosta & C. — O juiz da 3ª vara commercial decretou a dissolução e liquidação da firma Acosta & C., proprietaria da casa "Luneta de Ouro", estabelecida á rua do Ouvidor n. 123.

A medida foi requerida pelos socios Honorio e Adolpho Acosta, a quem o juiz mandou que se louvassem em liquidante.

"Habeas-corpus"— Manoel Pereira allegando estar preso, á disposição do juiz da 14ª pretoria, ha 78 dias, sem que esteja encerrada a formação de culpa do processo a que responde, impetrou do juiz da 4ª vara criminal uma ordem de "habeas-corpus".

Foram determinadas as diligencias da praxe, para o julgamento do pedido, o que effectuar-se-ha amanhã.

Exhibição de autographo — Francisco de Assumpção Mello requereu no juizo da 4ª vara criminal exhibição de autographo da publicação inserta no "Seculo", de 30 de agosto, assignada por José Maria Barreiras, que o requerente allega ser injuriosa a sua pessoa.

JURY

O 2º tribunal do jury ante-hontem reunido, sob a presidencia do Dr. Machado Guimarães, juiz da 1ª vara criminal, julgou Julio Gomes de Oliveira, preto, de 51 annos de idade, accusado dos crimes de assassinato e tentativas de assassinato, occorridos em 15 de janeiro de 1904.

O caso deu-se na rua dos Arcos, á noite.

O accusado, por ali passando, gratuita e estupidamente desfechou um tiro de revólver contra Francisco Neves Morgado, que se achava á porta da casa n. 8, não acertando o alvo. Logo em seguida desfechou um segundo tiro contra Claudio dos Anjos, ferindo-o gravemente.

Commettidos taes delictos, Oliveira tentou fugir, desfechando novamente seu revólver contra José Correia dos Santos que resolutamente o enfrentara, e que logo falleceu victimado pelo ferimento então recebido.

Afinal, foi o terrivel homem preso pela policia do então 8º districto e posto em liberdade dias depois, em virtude de uma ordem de "habeas-corpus", concedida a seu favor.

Pronunciado pelo juiz da 5ª vara, em junho seguinte, o criminoso logrou ficar em liberdade até outubro ultimo, quando foi preso.

Comparecendo ante-hontem perante o jury, Julio foi absolvido, tendo por defensor o Dr. Irineu Machado.

AVISOS MARITIMOS

LLOYD BRAZILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

MOVIMENTO DE VAPORES

VAPORES ESPERADOS

Do Norte:	IRIS	hoje
	OLINDA	amanhã
	CEARÁ	a 15 do cor.
Do Sul:	JUPITER	a 12 do cor.
	FLORIANOPOLIS	a 15 do cor.

IDA

SERGIPE	Entre Maranhão e Pará
BAHIA	Em Maranhão
ALAGOAS	Em Parahyba
MANÁOS	Em Victoria
GOYAZ	Entre Barbados e Nova York
ORION	Em Montevidéo
FLORIANOPOLIS	Em Itajahy
MINAS GERAES	Em Liverpool
LAGUNA	Em Bahia
VICTORIA	Em Paranaguá
ITAPEMIRIM	Em Piuma
LADARIO	Entre Rosario e Corumbá

VOLTA

OLINDA	Em Victoria
CEARÁ	Entre Pará e Maranhão
MARANHÃO	Entre Manáos e Pará
ACRE	Entre Nova York e Barbados
JUPITER	Em Rio Grande
IRIS	Entre Victoria e Rio
MAYRINK	Entre Paranaguá e Rio

LINHAS DO NORTE

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

O paquete

Brazil

(Tem a bordo telegraphia sem fio) saira no sabbado, 11 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

LINHA RAPIDA

O paquete

PARÁ

(Tem a bordo telegraphia sem fio) saira no dia 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Bahia, Maceió, Recife, Ceará, Maranhão, Pará e Manáos.

LINHA DE SERGIPE

O paquete

IRIS

saíra no dia 15 do corrente, ás 10 horas da manhã, para

Victoria, Caravellas (Ponta da Areia), Bahia, Estancia, Aracajú, Penedo e Villa Nova

Cargas pelo trapiche do Norte

LINHAS DO SUL

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DO RIO DA PRATA

O paquete

Saturno

(Tem a bordo telegraphia sem fio) **saírá na quinta-feira, 9 do corrente, á 1 hora,** para

Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires e Rosario.

Este paquete recebe passageiros e cargas para os portos de Matto Grosso, dando-se transbordo no porto de Rosario para o paquete LADARIO.

LINHA DO RIO GRANDE

O paquete

FLORIANOPOLIS

(Tem a bordo telegrapho sem fio) saírá no dia 16 do corrente, á 1 hora da tarde, para **Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Rio Grande (Pelotas e Porto Alegre com transbordo).**

Linhas do Rio Grande a Porto Alegre

O paquete

VENUS

saírá do Rio Grande ás segundas-feiras, para **Pelotas e Porto Alegre,** dando correspondencia aos paquetes das linhas do sul.

LINHAS AUXILIARES

Linha de S. Matheus

O PAQUETE

ITAPEMIRIM

saíra no dia 16 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Cabo Frio, Itapemirim, Piuma, Benevente, Guarapary, Victoria, Barra e Cidade de S. Matheus e Viçosa.

Recebe passageiros e cargas.

Este paquete recebe cargas para Cachoeiro e para a E. F. do Itapemirim.

Linha de Laguna

O PAQUETE

MAYRINK

saírá amanhã, 6 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

Guaratuba, Paranaguá, São Francisco, Itajahy, Florianopolis e Laguna

Recebe cargas e passageiros, sem baldeação

Linha Cananéa-Iguape

O PAQUETE

Victoria

saírá no dia 15 do corrente, ás 6 horas da manhã, para Angra dos Reis, Paraty, Ubatuba, Caraguatatuba, Villa Bella, S. Sebastião, Santos, Cananéa, Iguape, Paranaguá, e Guarakissaba.

Recebe passageiros e cargas.

Cargas pelo trapiche do Sul.

LINHAS DE CARGAS

Serviço de cargas entre Porto Alegre e Pará

O vapor

Mantiqueira

saírá no dia 10 do corrente, para

Santos, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

O vapor

CUBATÃO

saírá amanhã 6 do corrente, para

Bahia, Recife, Ceará, Camocim, Para e Manaos

LINHA NORTE-AMERICANA

SERVIÇO DE PASSAGEIROS

LINHA DIRECTA PARA NOVA YORK

O magnifico paquete

RIO DE JANEIRO

VIAGEM RAPIDA

(Dotado dos especiaes apparelhos de telegraphia sem fio)

saírá no dia 17 do corrente, ás 4 horas da tarde, para

NOVA YORK

com escalas por Bahia, Pernambuco, Ceará, Pará e Barbados

Serviço especial de camara

SERVIÇO DE CARGAS

O VAPOR

TOCANTINS

saíra no dia 15 do corrente, para

Nova Orleans e Nova York

para onde recebe cargas.

VAPORES ESPERADOS

TAPAJOZ	a 8 do corrente
HUGHEN EN	a 25 »

AVISO — As cargas para os paquetes de passageiros só serão recebidas, por mar ou por terra, até 24 horas antes da fixada para a partida. Ordens de embarque, encommendas, valores, fretes, passagens e outras informações no escriptorio á

2, 4 E 6 — AVENIDA CENTRAL — 2, 4 E 6

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Queixam-se os moradores da rua Maria Flora, na estação do Encantado, do que a ponte que lhes serve de travessia a um rio ali existente, está em pessimas condições, pois vai aos poucos ruindo. Além disso, estão retirando a areia do referido rio, principalmente nas proximidades da ponte, deixando enormes buracos, que depositam as aguas das chuvas, que com o sol exhalam máo cheiro e dão logar a que se desenvolva grande numero de larvas.

E', pois, uma reclamação justa, que, por certo, as autoridades competentes não deixarão de attender.

A mãi da menor Jacintha, raptada da casa n. 47, da rua Marquez de Olinda, pelo preto Coriolano, veiu pedir-nos reclamassemos da policia do 7º districto, a quem deu queixa, providencias para que sua filha seja encontrada.

E' de todo justa a exigencia da mãi de Jacintha, que tem apenas 15 annos de idade e foi seduzida.

Continuam as reclamações por falta d'agua, e desta vez a grita é em Campo Grande.

Os encanamentos estão em reparos diarios, quando do que precisam é de substituição.

As caixas só são providas, quando os reparos permittem, uma vez pela manhã, isto mesmo durante curto espaço de tempo, que não dá nem para beber.

5 DE FEVEREIRO—Santa Agueda, V. M.—Vª Dominga depois da Epiphania—Epistola (Col. C. III—Evangelho (Math., C. XII.

Irmandade de S. Braz, erecta no mosteiro de S. Bento.

Neste imponente templo realiza esta irmandade a festa do seu glorioso padroeiro, havendo solenne pontifical pelo abbade, ás 11 horas, sermão ao Evangelho por monsenhor Dr. Fernando Rangel. A's 7 horas da noite será entoado solemne *Te Deum,* subindo ao pulpito sagrado frei D. José de Santa Escolastica.

Capela de Nossa Senhora da Luz, na Tijuca.

Nesta capela celebra-se a festa da excelsa padroeira, com missa solemne ás 11 horas, sermão ao Evangelho pelo padre Benedicto Marinho de Oliveira.

Veneravel Irmandade do Senhor Jesus do Bomfim e Nossa Senhora do Paraiso, em S. Christovão.

Neste templo haverá hoje, ás 10 horas, missa conventual, pelo capelão padre Vicente Pinheiro, com acompanhamento de orgão. A mesa administrativa, incorporada e revestida de suas insignias, assistirá a esse acto.

Irmandade de Nossa Senhora da Conceição e Dores, da rua São Januario, em S. Christovão.

A's 9 horas de hoje será celebrada, neste templo, missa conventual, acompanhada de orgão.

Irmandade de S. João Baptista e Nossa Senhora do Allivio em São Christovão.

Neste santuario, ás 9 horas de hoje, haverá missa conventual pelo capelão, monsenhor Gomes Angelim, acompanhada de orgão.

Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

Nesta igreja, será rezada hoje, ás 8 1/2 horas, pelo capelão monsenhor Pedro P. de Abreu Lima, missa conventual com acompanhamento de orgão.

Matriz de Santo Christo dos Milagres.

A's 9 horas de hoje haverá neste templo missa conventual pelo respectivo parocho.

Matriz da Gloria.

Neste templo será rezada hoje, ás 9 1/2 horas, pelo vigario monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo missa conventual.

Matriz de Nossa Senhora da Gloria.

Nesta matriz haverá hoje, ás 9 horas, missa conventual pelo vigario respectivo, monsenhor Luiz Gonzaga do Carmo.

Matriz de S. Christovão.

A's 8 e 10 horas de hoje, nesta matriz, serão celebradas missas conventuaes.

Capela do hospital dos Lazaros.

Nesta capela, reza-se hoje, ás 9 horas, missa conventual, com acompanhamento de orgão.

Capela do Asylo Gonçalves de Araujo.

Na capela desse Asylo, será celebrada hoje, ás 10 horas, missa conventual, com acompanhamento de orgão.

Capela do Collegio do Sagrado Coração de Maria, á rua Teixeira Junior, em S. Christovão.

Na capela deste collegio, será celebrada hoje, ás 7 1/2 horas, pelo capelão, conego Thomé Torres, missa conventual, com acompanhamento de orgão e canticos pelos alumnos, sob a direcção da superiora, madre Clara.

Matriz de Santo Antonio dos Pobres.

Neste santuario haverá hoje, ás 9 horas, pelo vigario monsenhor Pedro Ribeiro, missa conventual.

Matriz de Santa Rita.

Pelo parocho monsenhor Curio, haverá hoje, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Irmandade de Nossa Senhora da Candelaria.

Nesta matriz haverá hoje as seguintes missas conventuaes: ás 11 horas, em louvor á Nossa Senhora da Candelaria, e ao meio-dia, em honra do Santissimo Sacramento.

Matriz de S. José.

Neste templo serão rezadas missas conventuaes ás 11 horas e ao meio-dia, em honra a S. José e ao Santissimo Sacramento.

Capela da Benemerita Sociedade Portugueza de Beneficencia.

Nesta capela haverá hoje, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Matriz da Luz.

Nesta matriz, hoje, ás 9 horas, será rezada pelo vigario, padre Jacome Vicenzi, missa conventual, com acompanhamento de orgão.

Matriz de Sant'Anna.

Reza-se hoje, nesta matriz, ás 9 horas, missa conventual pelo parocho, monsenhor Lopes de Araujo.

Lapa dos Mercadores.

Neste santuario será rezada hoje, ás 9 horas, missa conventual pelo capelão, padre Lyra Pessoa.

Archi-cathedral metropolitana.

Nesta basilica haverá hoje, ás 8 horas, missa do curato, sendo celebrante o cura conego João Pio dos Santos, e ás 10 1/2 horas, missa solemne do cabido, sendo officiante um membro do cabido metropolitano.

Veneravel Ordem Terceira da Immaculada Conceição.

Nesta igreja será celebrada hoje, ás 9 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.

Culto evangelico.

Hoje haverá prégação nos seguintes templos:

Methodista, á praça José de Alencar, ás 11 horas e ás 7 horas da noite. A's 10 horas da manhã haverá escola dominical.

Villa Isabel, boulevard Vinte e Oito de Setembro, ao meio-dia e ás 7 horas da noite.

Jardim Botanico, ao meio-dia e ás 7 da noite.

Baptista, á rua de Sant'Anna, ás 11 horas e ás 7 horas da noite.

Botafogo (presbyteriana), á rua da Passagem, ás 7 horas da noite.

Presbyteriana independente (travessa do Senado n. 6), ao meio-dia e ás 7 horas da noite.

Associação Christã de Moços (rua da Quitanda), ás 3 ½ hors da tarde.

Missão Central, rua Acre, ás 6 horas da tarde.

Episcopal (rua Haddock Lobo n. 45), escola dominical, ás 10 horas da manhã, e prégação ás 11 horas da manhã e ás 7 da noite.

Presbyteriana, á rua Silva Jardim, ao meio-dia e ás 7 da noite.

Anglicana (praça Ferreira Vianna), ás 7 horas da noite.

Campinho, á rua Domingos Lopes n. 2, culto e escola dominical, ás 11 horas e ás 7 da noite.

Encantado (congregação presbyteriana), culto e prégação do evangelho, ás 11 horas da manhã e ás 7 da noite, com canticos e hymnos.

Riachuelo (congregação presbyteriana), rua Diamantina, escola dominical, ás 11 horas e culto e prégação do evangelho, ao meio-dia e ás 7 da noite.

Em Nitheroy.

Avenida Rio Branco n. 143, ás 11 horas da manhã e ás 7 da noite.

Rua Andrade Neves n. 24, ao meio-dia e ás 7 horas da noite.

Rua Visconde de Itaborahy n. 136, ás 7 horas da noite.

Arcebispado do Rio de Janeiro.

Despachos de hontem:

Joaquim Lourenço Casal e Emilia de Almeida Jesus, Jayme Alberto Pimenta e Elisa Ferreira Guimarães, Odalirico Pinto Gonçalves e Maria do Carmo Fontoura, José Moreira da Silva Junior e Isidora Moreira Ribeiro, Adolpho Madeira e Ambrosina Lopes, João Antonio da Purificação e Antonia da Natividade, Antonio Pinto Bogallo e Maria do Carmo e a commissão encarregada dos festejos de S. Sebastião, em Jacarépaguá—Como pedem.

Festa de Nossa Senhora da Conceição, na matriz do Sacco de S. Francisco, sita em Jurujuba.

Realiza-se hoje a festividade em honra á Nossa Senhora da Conceição, começando ás 11 horas com missa solemnemente cantada.

Far-se-ha ouvir ao Evangelho o orador sacro monsenhor Jeronymo Ferreira.

A's 5 horas da tarde sairá a magnifica procissão.

Após o recolhimento, haverá *Te Deum.* Em coreto, profusamente ornamentado, tocará a banda do corpo militar do Estado do Rio. Em outro coreto, ao lado da igreja, serão aprégoadas bellas prendas.

A's 11 horas serão queimados lindissimos fogos japonezes, de excellente effeito.

Igreja de Nossa Senhora da Luz, do Alto da Tijuca.

Nesta igreja, a irmandade da gloriosa oraga a festejará hoje, com todo o brilhantismo, principiando as ceremonias ás 11 horas.

Ao Evangelho, subirá á tribuna o orador sacro padre Benedicto Marinho de Oliveira.

Os canticos serão dirigidos pela Exma. Sra. D. Etelvina Vieira Bello.

A's 5 horas da tarde sairá uma procissão, que irá até o jardim do largo da Boa Vista.

Em artistico coreto, uma banda de musica executará varias peças do seu repertorio, sendo aprégoadas lindissimas prendas, terminando a solemnidade ás 10 1/2 horas da noite, com fogos de artificio de effeito deslumbrante.

ASSOCIAÇÕES

ASSOCIAÇÃO DE ESFORÇO CHRISTÃO DO RIO DE JANEIRO—Em assembléa geral realizada em o mez proximo passado, foi eleita a seguinte directoria para o corrente anno:

Presidente, Affonso Cunha; vice-presidente, Olympio Costa; secretario-archivista, Christiano Faria; secretario-correspondente, A. Demby Correia, e thesoureiro, Marcos Lima.

ASSOCIAÇÃO DOS ANTIGOS ALUMNOS SALESIANOS—Na séde social, á rua Barão do Rio Branco n. 10, realiza-se hoje, a 1 hora da tarde, a assembléa geral dos socios. São todos convidados a comparecer, pois que será feita nessa reunião a eleição para os cargos vagos de 1º secretario e 2º thesoureiro, deixados pelos Srs. José Ornellas de Souza e José Gonella, que dos mesmos se exoneraram por accumulo de occupações.

Nessa mesma sessão o vice-presidente, academico Ramon Benito Alonso, fará uma conferencia literaria; a directoria fará importantes communicações, funccionando depois o magnifico cinema installado na séde.

OBITUARIO

DIA 2

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

José, filho de Alarico Vieira Barbosa, 9 mezes, rua Barro Vermelho n. 33; Olivia, filha de Manoel de Souza Vidal, 6 mezes, rua do Livramento n. 111; José, filho de Francisco G. Valladão, 3 annos e 8 mezes, rua do Livramento n. 77; Mathilde, filha de Manoel Rodrigues Coelho, 2 annos, Retiro Saudoso n. 115; Luiz Vaz Borges, 20 annos, solteiro, rua Francisco Xavier n. 494; Rodrigo Torres Junior, 22 annos, solteiro, rua do Livramento n. 170; D. Maria da Conceição Vieira, 42 annos, rua Visconde Duprat n. 16; Ernani, filho de Carmine Balbi, 7 ½ mezes, rua do Lavradio numero 174; Eduardo Picao Soares, 50 annos, casado, Praia Formosa n. 121; José, filho de José Ignacio de Souza Filho, 17 mezes, praça General Ozorio numero 14; Affonso, filho de Luiz Caetano, 5 mezes, rua Itapirú n. 58; feto, filho de Gusavo Adolpho de Oliveira, rua Matto Grosso n. 123; Helena, filha de José Marques, 8 mezes, rua Santa Amelia numero 5; Cosme Crespo, filho de Julio Crespo, 3 mezes, rua Francisco Eugenio n. 99; Angelina, filha de Manoel Marques, 3 mezes, rua da Conceição n. 14; Beatriz, filha de Agostinho Thomaz Capetti, 9 mezes, rua Carlos Gomes n. 51; Joanna, filha de Benedicta de Nazareth, 8 annos, rua Amelia n. 118; Joanna Yares, filha de Jean Yares, 2 annos e 1 mez, rua Ferreira Pontes n. 92; Luiz de Souza Neves, 38 annos, solteiro, rua Visconde da Gavea n. 36; Zuleika, filha de Angelina do Espirito Santo, 5 mezes, rua Barão de Sertorio n. 63; Pedro, filho de Maria Magdalena Carr, 2 mezes, rua Pinto Azevedo n. 8; Manoel José de Souza, 36 annos, casado, rua Bella de S. João numero 180; Antonio Joaquim Pereira Leite, 54 annos, casado, rua Valença n. 59; Antonio de Souza Mattos, 50 annos, casado, rua Bella Vista n. 105; Pedro Feliciano da Silva, 20 annos, solteiro, hospital geral do exercito.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Juracy, filha de Alfredo José Ribeiro, 9 mezes, rua da Quitanda n. 24; Mercedes do Carmo [illegible], [illegible] annos, casada, ladeira da Gloria n. 160; [illegible] 2 annos, ladeira do Ascurra n. 123; Polucena Maria Joaquina, 64 annos, solteira, rua Pinheiro Guimarães n. 102; Antonio José de Souza Marcellino Filho, 3 annos, rua General Camara n. 257; Francisco, filho de Donaria Gomes do Amaral, 1 mez, rua do Pão n. 15; Jacintha Maria da Conceição, 45 annos, casada, Santa Casa; Serafim Costa, 25 annos, solteiro, hospicio S. João Baptista; Roberto, filho de Rosario Patané, 3 ½ mezes, morro de Santo Antonio s|n.

DIA 28

CEMITERIO DE IRAJA'

Carolina da Conceição, 28 annos, rua Domingos Lopes n. 97, indigente; Margarida, 2 annos, logar Dona Clara, indigente; Luiz, 5 mezes, rua da Estação n. 18, indigente.

DIA 30

CEMITERIO DE INHAÚMA

Alvaro, 25 dias, rua Lins de Vasconcellos n. 85; feto, rua Gomes Serpa numero 45; Norival, 8 mezes, rua Almeida Bastos n. 16; Ambrosina, 1 mez, rua do Cattete; Nicia, 3 mezes, rua Miguel Fernandes n. 27; Raul, 8 mezes, rua Botafogo n. 76.

CEMITERIO DA ILHA DO GOVERNADOR

Alice, 39 dias, praia da Olaria.

CEMITERIO DE IRAJA'

Feto, estrada do Areal; José, 27 mezes, travessa Capitão Macieira, indigente; Maria, 4 dias, becco do Moura n. 6, indigente.

CEMITERIO DO REALENGO

Isalino Raymundo dos Santos, 8 annos, Bangú.

CEMITERIO DE JACAREPAGUA'

Newton, 8 mezes, rua João Vicente numero 9; José de Mello, 12 mezes, rua Anna Telles n. 7; feto, logar Mundo Novo; João, 27 dias, Vargem da Tijuca; Carlos, 5 annos logar Urussango; Manoel Pimentel da Motta, 32 annos, rua Padre Lapa n. 92; Isaura, 2 dias, rua João Vicente n. 1, indigente.

TURF

Diversas.

Morreu nas cocheiras do "entraineur" Alberto Teixeira, victima de um purgante mal dado, o cavallo de tres annos Contarini, filho de Doge e Consuelo, da coudelaria Dois de Agosto.

Contarini, no inicio da estação finda, promettia ser um dos "craks" da turma, mas, devido a um vicio adquirido, muito prejudicial aos pareilheiros, enfraqueceu e começou a figurar mal nas corridas que disputou.

O seu proprietario, attribuindo essa decadencia ao "entrainement" que lhe dava o Sr. Firmino Gonçalves, resolveu confial-o ao Sr. Alberto Teixeira, que ao applicar-lhe um purgante, feriu-o na garganta, produzindo-lhe a morte.

—Tambem passou "a melhor vida", o cavallo Sirius, ex-Trevo, filho de Gullistan, que esteve retirado do "entrainement" e em cura durante a temporada sportiva de 1910.

—Já estão trabalhando moderadamente, no Derby, os poldros francezes Werther e Manola, pensionistas do "entraineur" José de Paula Mendes.

ATHLETISMO

Um grupo de rapazes, moradores em Santa Thereza, resolveu fundar uma sociedade, a exemplo dos outros bairros, cujos fins abrangerão todos os divertimentos, notadamente sportivos.

Para esse fim realizar-se-ha hoje, ás 2 horas, uma reunião dos promotores da magnifica idéa, na estação do Curvello, em Santa Thereza.

Os promotores da reunião convidam todas as pessoas que desejarem fazer parte da futurosa sociedade a comparecerem á mesma reunião.

Um desafio.

Realiza-se hoje, ás 2 horas da tarde, no Jardim Zoologico, uma corrida pedestre, em 1.000 metros, que decidirá o desafio entre os conhecidos amadores Thomaz, Avança e Dóca.

Ao vencedor da corrida serão offerecidos varios premios de subido valor.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Europa, para Las Palmas, Barcelona e Genova, recebendo impressos até as 8 horas da manhã e cartas até as 9.

Carolina, para portos do Espirito Santo e Caravelas, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Bragança, para Macció, Recife, Natal e Maranhão, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½ e com porte duplo até as 9.

Amanhã.

San Nicolas, para Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 7 horas da manhã, cartas até as 8 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

NOTA—Recebimento de encommendas para Portugal, Açores e Madeira nos mesmos dias, das 8 horas da manhã ás 5 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes que se destinarem á Lisboa, exceptuando os da Compagnie Méssageries Maritimes; e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo dos premios da 142ª extracção da 4ª loteria do plano n. 8, realizada hontem.

PREMIOS DE 50:000$000 A 100$000

3360	50:000$000	54319	250$000
13319	6:000$000	55714	250$000
27336	3:000$000	56370	250$000
18195	1:000$000	767	100$000
44583	1:000$000	3204	100$000
48 76	1:000$000	5220	100$000
13072	500$000	5479	100$000
239 6	500$000	10 38	100$000
25417	500$000	108 8	100$000
9905	500$000	12394	100$000
30439	500$000	13939	100$000
37083	500$000	14150	100$000
41928	500$000	14749	100$000
530 1	500$000	153 0	100$000
54009	500$000	7882	100$000
54176	500$000	21629	100$000
1285	250$000	23437	100$000
37 8	250$000	2 485	100$000
11156	250$000	9438	100$000
12167	250$000	3 651	100$000
13807	250$000	33647	100$000
14292	250$000	35855	100$000
16083	250$000	37511	100$000
25066	250$000	44429	100$000
34 47	250$000	45081	100$000
340 1	250$000	45807	100$000
351 3	250$000	45916	100$000
4 831	250$000	48133	100$000
41914	250$000	48174	100$000
42135	250$000	4 130	100$000
48397	250$000	49914	100$000
49880	250$000	56532	100$000
51860	250$000	58437	100$000

APPROXIMAÇÕES

3359 e	61	500$000
13318 e	20	250$000
27335 e	37	250$000

DEZENAS

3351 a	60	100$000
3311 a	20	60$000
27331 a	40	40$000

CENTENAS

3301 a	400	20$000
13301 a	400	15$000
27301 a	400	15$000

Todos os numeros terminados em 60 têm 10$ e os em 0 5$, exceptuados os terminados em 60.

Dr. *Amazonas Pinto,* fiscal do governo—*J. Azevedo & C.,* concessionarios—Dr. *Arthur Pinheiro e Prado,* autoridade policial—*Manoel Dias da Cruz,* escrivão das loterias.

OBJECTOS ACHADOS

Encontra-se em nosso escriptorio, para ser entregue a quem procurar, o seguinte objecto:

Uma corrente de prata com uma medalha, com retrato.

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp. da tuberculose. Uruguayana, 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Tamborim Guimarães—Rua da Assembléa, 23, sobrado, de 1 ás 4 horas da tarde.

Dr. Estevão Castello — Cirurgião do Hospital Portuguez. Avenida Central n. 146, esquina da rua S. José. Consultas das 2 ás 3. Residencia rua Gustavo Sampaio n. 182, Leme.

Sylvio Moniz, medico do hosp. da Mis. Cons.: Uruguayana, 21. Res., praia do Botafogo, 220. Só aceita chamados a dom. para conferencia.

Dr. Annibal Varges — Medico operador, trata de molestias das senhoras e vias urinarias, e debilidade geral, especialista em pelle e syphilis. Tem processo garantido para saber quem tem syphilis adquirida ou hereditaria. Residencia e consultorio: Lavradio 36, de 1 ás 4 horas. Teleph. 1.202, e consultas gratis aos pobres na pharmacia filial Granado & C., rua Visconde do Rio Branco 31, das 10 ás 12 horas. Applica o 606 nos casos indicados, exclusivamente.

Dr. Cunha e Mello — Consultorio, rua Carioca, 24, das 2 ½ ás 4 ½ horas.

Dr. Luiz de Castro — Trata a tuberculose pulmonar, pelo processo do professor Lemoine, com esplendidos resultados. Consultas de 3 1/2 ás 4 1/2; na rua Visconde do Rio Branco, 31. Gratis aos pobres.

Dr. Mario Salles — Tratamento da tuberculose e syphilis — De volta da sua viagem á Europa, trata a tuberculose pelo processo do Dr. Doyen, de Paris, e a syphilis pelo 606 methodo do professor Erlich de Franchfort; rua Primeiro de Março, 12, das 2 ás 5.

ESPECIALISTAS

Dr. Aprigio do Rego Lopes — Nariz, garganta e ouvidos.

Dr. Octavio do Rego Lopes — Oculista.

Dr. Alberto do Rego Lopes Filho — Vias urinarias e operações em geral — Rua Gonçalves Dias n. 71.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Eurico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 39, de 1 ás 5.

MEDICOS OPERADORES

Dr. Rego Monteiro — Sete Setembro, 81, das 4 ás 6, Gloria 98.

Dr. Henrique Lacombe — Medico operador, adjunto da Santa Casa. Res. Cattete, 19, cons. Hospicio, 54, das 2 ás 4.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua General Camara n. 104, de 1 ás 4.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Francisco Eiras—Rua Rodrigo Silva (ant. Ourives, 26, mod., canto da rua da Assembléa. Todos os dias, das 2 ás 5.

Dr. Oswaldo Palssegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado, Primeiro de Março, 10. (só attende a doentes da sua especialidade).

Dr. Mendes Tavares — Assistente durante longos annos, do professor Fabizo, director do hospital dos Lazaros, tendo voltado definitivamente ao seu escriptorio, attende só aos doentes da sua especialidade. Rua Uruguayana n. 111, das 11 horas a ?

Dr. Miguel Sampaio — Rua do Rosario n. 140, antigo n. 200, das 10 horas da manhã ás 3 ¼ horas da tarde.

Dr. F. Terra, da Faculdade de Medicina — Assembléa, 52 — 1 hora.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Fernando Vaz, cirurgião da Misericordia e Penitencia — Operações especialmente do ventre e do apparelho urinario. Hernias, hemorrhoides e estreitamento da urethra, por processos seguros. Consultorio e residencia: rua da Uruguayana n. 99, das 3 ás 5.

R. M. S. P.

Royal Mail S. P. C.

MALA REAL INGLEZA

SAHIDAS PARA A EUROPA

ASTURIAS	8 do corrente
ARAGUAYA	8 de março

Cabines de luxo com todas as dependencias, state-rooms com duas camas, banheiro, etc., e camarotes com uma, duas ou tres camas

Telegrapho sem fio Marconi, em todos os paquetes

O PAQUETE

ARAGON

commandante A. C. FARMER

esperado de Southampton e escalas amanhã, 6 do corrente, sairá para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

depois da indispensavel demora.

O PAQUETE

ASTURIAS

commandante H. COLLINS

esperado de Buenos Aires e escalas no dia 8 do corrente, sairá para

Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherburgo e Southampton

no mesmo dia, ao meio-dia.

Em vista da grande difficuldade, reconhecida pelos Srs. passageiros que embarcam neste porto para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes, fica resolvido que os Srs. visitantes e amigos dos passageiros só serão admittidos a bordo até duas horas antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois daquella hora sómente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem terão entrada.

Trens especiaes para Londres e Paris, em combinação com a chegada dos paquetes a Cherburgo e Southampton, estando os bilhetes á venda no escriptorio do commissario a bordo.

3ª classe para Lisboa, Leixões e Vigo 110$250, incluido o imposto do governo.

A companhia fornece conducção gratuita para bordo aos Srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, sendo o embarque no caes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.

3ª classe para Montevidéo e Buenos Aires 47$250 incluido o imposto.

As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até a vespera da saida dos paquetes.

Viagens do Rio de Janeiro a Nova York em 23 dias, via Cherburgo por Southampton.

A Royal Mail S. Packet Co. emitte bilhetes de passagens para Nova York, em qualquer dos seus paquetes, em correspondencia com os das companhias White Star e American Line.

Para cargas trata-se com o corretor **F. de Sampaio, no escriptorio da companhia,** e para passagens e outras informações com

E. L. HARRISON

representante.

AVENIDA CENTRAL 53 e 55

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas 2 ás 6 da tarde, rua do Carmo, 45.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Consultas diarias. Largo da Carioca, 8, das 12 ás 4. Teleph. 3.245. Resid: Guanabara, 48, e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras). Teleph. 775.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua de S. José, 39. De 1 ás 4.

GONORRHE'AS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical Rua do Hospicio, 35. Das 8 ás 4.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 3 ás 5 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima—Rua da Assembléa n. 66, consultorio.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAIPAVA

com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para

S. Francisco, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

quarta-feira, 8 do corrente, **ao meio dia**

Valores pelo escriptorio no dia 8, até as 10 horas da manhã.

AVISO — A companhia recebe cargas e encommendas até a vespera da saida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do caes do porto (em frente á praça da Harmonia.)

A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.

Cargas, quer pelo armazem, quer por mar, só serão recebidas até a vespera da saida dos paquetes.

Para passagens e outras informações no escriptorio de

LAGE IRMÃOS

23 Rua do Hospicio 23

MOLESTIAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. W. Schiller — Consultorio, rua dos Ourives n. 26, canto da rua da Assembléa, das 2 ás 4 horas.

MOLESTIAS DOS RINS, PROSTATA, BEXIGA, URETHRA

Dr. José Cioffi, medico operador da Faculdade de Napoles, Rio de Janeiro e Paris. Especialista das molestias dos rins, prostata, bexiga, urethra, catheterismo dos ureteres. Electrolisi, Cistoscopia, Urethroscopia. Operações. Consultas: para senhoras, das 11 ás 12 horas, e para homens, das 12 ás 3. Rua da Carioca n. 55.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris. Substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, rua da Alfandega, 81. Teleph. 2.860. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176, Sul.

MOLESTIAS GENITO-URINARIAS — MOLESTIAS DE SENHORAS — SYPHILIS.

Dr. Vital Duthu, das Faculdades de Paris e do Rio de Janeiro, especialista das molestias **genito-urinarias** (uretra, bexiga, prostata, rins), molestias do utero (catarrho, hemorrhagias, etc.), **syphilis.** Cura radical e benigna da **hydrocele,** tumores, sem dôr, sem operação cortante e sem interrupção das occupações. Cons.: rua da Uruguayana n. 62, de 1 ás 5.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

HYDROCELE E ESTREITAMENTO DE URETHRA

Dr. Crissiuma Filho — Cura por processo benigno, sem precisar o doente interromper suas occupações. Assembléa, 46. 3 ás 4 1|2.

VIAS URINARIAS

Dr. Guimarães Porto — Operações Mol. das senh., partos. Assembléa, 44, Riachuelo, 125, teleph. 188.

MOLESTIAS DOS PULMÕES

Dr. Alberto Friedmann — Tratamento especial da tuberculose, da bronchite, da asthma, etc. Alfandega, 45, de 1 ás 3.

RAIOS X ELECTRICIDADE MEDICA

Exame e photographia pelos raios X, das molestias do coração, pulmão, estomago, rins, ossos, etc., e tratamento pela electricidade das molestias em geral. Dr. Toledo Dodsworth, chegado da Europa. Avenida Central n. 87.

HEMORRHOIDES

No "Electrotherapium" da rua Gonçalves Dias n. 54 (1º andar), curam-se os mamillos, sem operação, pelo tratamento electrico moderno.

CONSULTAS GRATIS

Para propaganda. Medicos especialistas, chegados de Paris, Berlim, Londres e Vienna. Cura de todas as molestias; para homens, das 8 ás 11 da manhã, e das 5 ás 10 da noite; para senhoras e crianças, de 1 ás 5 da tarde; na rua Marechal Floriano numero 55, sobrado.

DENTISTAS

Dr. Netto Gotuzzo, cirurgião-dentista pela Universidade de Pensylvania. Completa installação electrica. Consultorio, rua Sete de Setembro n. 98, 1º andar.

Abilio Duarte Ribeiro—Acceita trabalhos a domicilio, tendo, para isso, motor portatil e estojos apropriados; extracções completamente sem dor, dentaduras sem chapa, systema Bridge Woork; gabinete, rua Gonçalves Dias 78, ás terças, quintas e sabbados.

João Procopio—Consultorio, rua da Carioca 24, das 12 ás 5 horas da tarde e das 7 ás 9 horas da noite.

Dr. Nathalio M. Duarte, cirurgião-dentista—Formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Rua dos Andradas 25. A's segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde. Trabalho em prestações.

Dr. Alberto Tornaghi — Consultas, das 7 da manhã ás 8 da noite. Acceita pagamentos em prestações. Preços razoaveis. Praça Tiradentes 33 — Telephone 193.

ADVOGADOS

Dr. João Maximiano de Figueiredo—Advogado, rua do Rosario n. 138.

Carvalho Mourão — Rua da Alfandega n. 9, (moderno), de 1 hora ás 4.

Dr. Geraldino Campista—Rua da Alfandega, 81. De 1 ás 4.

Dr. Olympio Leite — Escriptorio, Avenida Central n. 95.

Dr. Astolpho Rezende, advogado Rua do Carmo n. 56.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas.

Dr. Carmo Braga — Consultas de direito portuguez, inventarios e mais serviços judiciaes em Portugal; rua do Hospicio n. 79.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv.,77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Kopke, Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo,Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua S. Bento n. 65, São Paulo—Rua da Bahia n. 1.055.Bello Horizonte, Minas.

Retratos a crayon — 20$ — com perfeição; á travessa do Rosario numero 15.

MOVEIS

A Favorita — Rua do Passeio, 50. Casa fundada em 1890. Compra, vende e aluga moveis avulsos ou casas mobiladas. Washington Cesar & C. teleph. 3.479.

EMPREITEIROS DE OBRAS

L. NASCIMENTO — Avenida Central n. 147. 1º andar.

Luiz José Monteiro Torres—Constructor civil. Officina, rua do Senado, 225, antigo. Residencia, rua São Francisco Xavier. 318.

PERFUMARIAS

Perfumaria Gaspar — Secção de cabelleireiro, para senhoras. Penteia-se á ultima moda. Posticos de toda especie. Chamados a domicilio —Praça Tiradentes, 18.

CHARUTARIAS

Cigarros Globo, premiados na exposição de Paris de 1889. Artigo especial; Bento, Silva & C., Ouvidor, 121.

COLCHOARIA

Camas e colchões, moveis nacionaes e estrangeiros—Grande fabrica de colchões—Unica casa que, em perfeição, qualidade e preços, não tem competidora — Colchoaria Esperança, rua Haddock Lobo n. 10, Estacio.

HOMOEOPATHIA

Pharmacia e Drogaria Cruzeiro do Sul — Rua da Constituição n. 20. — Panchymagogus veget. (**Ultima descoberta em homoeopathia**). **NÃO HA MAIS PRISÕES DE VENTRE** — Ha em tintura, pilulas, globulos e tabletes. A' venda em todas as pharmacias. Attestam a efficacia dos productos desta pharmacia muitos Srs. clinicos homoeopathas.

MASSAGISTA

Massagens electricas, tratamento para a belleza e saude, por Paccadura Falcão e Mme. Falcão; rua Assembléa, 35, 1º andar.

Paulo Lauret — Massagens therapeuticas. Rua Augusto Severo n. 54.

HOTEIS E RESTAURANTS

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central, magnificas accommodações a preços modicos, ascensores electricos.

O Restaurante Ouvidor é o que melhor serve seus freguezes. Almoço ou jantar, sem vinho, 1$, com vinho, 1$400. 60 coupons, 54$. Rua do Ouvidor n. 181, em frente á Notre Dame de Paris.

Restaurant Suisso — Completamente reformado. Cozinha de 1ª ordem; preços modicos. Praça Tiradentes, 14, antigo.

Grande Hotel de France, praça Quinze de Novembro n. 12, antigo largo do Paço. Teleph. 80. Acaba de passar por grandes melhoramentos devido á acquisição do predio junto, lado do mar,tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias, Restaurant á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Restaurante Renaissance — Rua Nova do Ouvidor n. 23. Almoço ou jantar, 1$. Unica casa que tem um "menu" de 25 pratos variados todos os dias, para o freguez escolher: sôpa, dois pratos feitos e um por fazer e sobremesa. Cozinha familiar, tudo feito com toucinho e manteiga mineira, pelo afamado chefe Braguinha..

Grande hotel Santa Thereza — Rua Aqueducto n. 66, no morro de Santa Thereza—Casa especial para familias e cavalheiros de tratamento, situada no caminho do Silvestre. Cozinha de primeira ordem. Bonds de 15 em 15 minutos, do largo da Carioca. Telephone n. 653. Souza & C.

Palace-Hotel Itamaraty — Antigo hotel White, alto da Boa Vista, Tijuca; 600 metros acima do nivel do mar—Reaberto, totalmente reformado, offerece ás Exmas. familias e aos Srs. cavalheiros as mais ricas e confortaveis commodidades. Esplendido logar para "pic-nics" e banquetes. Cozinha, adega e serviço de 1ª ordem —Hermida & Visconti, proprietarios.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Café e Restaurante "Central" — Rua do Cattete n. 295 (antigo Lamas). Aberto toda a noite.Especialidade em comidas quentes e frias. Aceitam-se pensionistas.

Quereis gozar boa saude, alimentar-se bem, com asseio, fartura e por preço diminuto? Ide ao Restaurant Ecco! Rua da Uruguayana, 133, sobrado.

Retratos a crayon — 20$ — com perfeição; á travessa do Rosario numero 15.

Aos que não têm appetite — Recommendamos a conhecida casa de pestiqueiras á portugueza, do bem conhecido Braguinha; bom verde, bom maduro, e **bons petiscos; rua** General Camara n. 103.

JOALHERIAS

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35. G. da Cruz Ferreira & C.

Casa Marquise — Importação directa de joias e relogios, e officina para fabrico e concerto das mesmas; praça Tiradentes n. 33,- casa que mais barato vende.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

A Tinturaria S. Joaquim é uma casa de 1ª ordem, lava e tinge com perfeição. Cattete, 203.

Tinturaria União — Deolindo Pinto da Silva. Rua Sete de Setembro, 235.

Tinturaria Parisiense—Casa de 1ª ordem. A Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22.

LOTERIAS

Loteria S. Paulo — Garantida pelo governo do Estado. Segunda-feira, 20:000$, por 2$. Quinta-feira, 40:000$, por 4$000.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

Talisman de Ouro — J. Oliveira & Sobrinho, Rua Marquez de Abrantes 4 B.

BANANOSE

Bananose é o alimento preferido para crianças, doentes e pessoas fracas. Fabricação scientifica privilegiada. Medalhas de ouro nas exposições de Bruxellas e na Internacional de Hygiene, de Buenos Aires, ambas de 1910. Deposito: rua Sete de Setembro n. 96, telephone n. 1.132; endereço telegraphico, Bananose.

A PREVIDENCIA

Caixa paulista de pensões — Avenida Central 95, sobrado, esquina da rua do Hospicio — Com 5$ por mez obtem-se, depois de 10 annos, uma pensão vitalicia de 100$ mensaes, e com 2$500 por mez, depois de 15 annos, uma pensão vitalicia de 150$ mensaes.

GYMNASIO CRUZEIRO

Reabrem-se as aulas no dia 15 de janeiro. Cattete 249—Conego Ozorio.

CAFÉ MOIDO

Café Camões — Este superior café moido acha-se á venda em todas as boas casas e na fabrica, á rua Senador Euzebio, 36.

BONBON ELECTRICO

Completo sortimento de balas do Rio Grande do Sul, bonbons finos de todas as qualidades, caramelos finos, chocolates, guaffertes, pastilhas de chocolate e hortelã, rebuçados paulistas, nougats japonezes e francezes e todos os artigos finos concernentes a esse ramo de negocio. Recebe encommendas e entrega a domicilio. qualquer quantidade desses especiaes artigos. Deposito: praça Tiradentes n. 1 (Stad München).

LEQUES E LUVAS

Luvas desde 1$. Leques desde 500 réis; na **Casa Cavanellas**, rua do Ouvidor n. 178.

DIVERSAS

V. Ordem 3ª dos Minimos de São Francisco de Paula—Para admissão de irmãos e irmãs. Com o irmão mestre de noviços Alfredo Figueiras, no becco das Cancelas n. 11, esquina da rua do Rosario n. 73.

Au Bijou de la Mode—Calçados nacionaes e estrangeiros. Rua da Carioca n. 8.

Pão allemão, doces, sorvetes e bebidas. Confeitaria de Vienna. Travessa de S. Francisco de Paula n. 26.

Figueiredo & C., encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 240, de 1 ás 5.

Formicida Paschoal—O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

A leiteria Mantiqueira entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

Formicida Schomaker — Unico infallivel na destruição completa dos formigueiros.

E' liquido. Não é explosivo e não necessita fogo e machinas. Produz gazes pesados, que descem ao fundo do formigueiro e se conservam lá 60 dias. E' o mais barato e o de mais facil applicação. Restitue em dobro a importancia a quem provar sua inefficacia.

Agencia fornecedora Formicida Schomaker, rua da Alfandega n. 68, moderno.

Retratos a Crayon — 20$000 — Com perfeição, á travessa do Rosario n. 15.

Cortinas, tapetes tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas Quitanda, 29—31. D. Monteiro & C.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Borlido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Attenção — Cardinale & C. — Rua Senador Euzebio, 40 — Nova fabrica nacional de placas de aço esmaltadas, de qualquer côr, typo e tamanho. Systema moderno, premiado com medalha de ouro em vastas exposições.

Applica-se o esmalte em qualquer trabalho de ferro fundido ou batido, etc.

O bacharel Augusto dos Anjos ensina philosophia, direito romano e a maior parte das disciplinas do curso de madureza, especialmente portuguez, francez, inglez, arithmetica, algebra, geographia e literatura, podendo ser procurado á praça Mauá n. 73, 2º andar.

Cooperativa Italo-Brazileira — Na Cooperativa Popular de Consumo Italo-Brazileira, rua de S. José n. 56, vendem-se productos legitimos e baratos.

JASPEINA COLOMBO

Liquido para limpar e dar cor ao calçado de lona, branca, kaki, parda, gris, etc. Unico preparado que não suja a roupa. A' venda em todas as casas de calçado e perfumarias. Depositario: A. J. Canario, rua Senador Eusebio n. 54.

LEILOEIROS

Assis Carneiro — Hospicio n. 153.
A. de Pinho — Sete de Setembro, 37
Elviro Caldas — Hospicio n. 90.
J. Dias—Rosario n. 142.
Teixeira e Souza—G. Camara n. 115
J. Lages — Hospicio n. 85.

SECÇÃO LIVRE

Garantia da Amazonia

MAIS UM SINISTRO PAGO

15:000$000

Apolice sinistrada n. 10.302 — Dez contos de réis

Na qualidade de beneficiaria e tutora nata de meus filhos menores havidos com o meu fallecido marido Antonio Barbosa dos Santos, segurado sob a apolice n. 10.302, emittida pela Sociedade de Seguros Mutuos sobre a vida Garantia da Amazonia, declaro ter recebido da dita sociedade, por intermedio de sua succursal da Bahia, a quantia de dez contos de réis (10:000$), valor por completa liquidação de todos os direitos adquiridos por mim e por meus filhos á dita apolice, a qual devolvo á sociedade, para ser cancellada, por ter ficado nulla e sem valor, em virtude do pagamento agora effectuado.

Passo o presente recibo em triplicata para um só effeito.

Bahia, 10 de janeiro de 1911 — **Cecilia Eudoxia Guedes Barbosa.**

Como testemunhas — Marcolino Alves — Luiz Salazar Dutra.

(Firmas reconhecidas por tabellião.)

Illms. Srs. directores do departamento dos Estados do Sul da Garantia da Amazonia — Rio de Janeiro — Amigos e senhores — Tendo recebido hoje, por intermedio de vossa succursal nesta capital, a importancia de dez contos de réis (10:000$), relativos ao seguro de vida que meu fallecido esposo Antonio Barbosa dos Santos havia feito ha pouco mais de dois annos nessa acreditada e solida sociedade, em meu beneficio e de meus filhos, venho agradecer a promptidão com que ordenastes este pagamento, logo após a apresentação dos documentos necessarios. Outrosim, saliento a boa vontade com que prestou-se o pessoal **encarregado da referida succursal para obtenção dos documentos exigidos** para liquidação do seguro acima referido.

O pagamento ora effectuado vem mais uma vez pôr em evidencia o acerto com que procede todo o chefe de familia amoroso, garantindo o futuro dos que lhe são caros, realizando um seguro sobre a sua vida, na poderosa Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida Garantia da Amazonia.

Sem motivo para mais sou

De VV. SS.,

Admiradora e obrigada.

Cecilia Eudoxia Guedes Barbosa.

(Firma reconhecida por tabellião.)

Apolice sinistrada n. 11.958 — Cinco contos de réis

Na qualidade de tutor dos menores Marcollino, Tancredo e Rutilo Barbosa dos Santos, filhos do primeiro matrimonio do fallecido Antonio Barbosa dos Santos, segurado sob a apolice n. 11.958, emittida pela Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida Garantia da Amazonia, declaro ter recebido da dita sociedade, por intermedio da sua succursal da Bahia, de accordo com o alvará do juiz de direito da vara de orphãos da capital deste Estado, a quantia de cinco contos de réis (5:000$), valor por completa liquidação de todos os direitos adquiridos pelos meus tutelados á dita apolice, a qual nesta data devolvo á sociedade, para ser cancelada, por ter ficado nulla e sem valor, em virtude do pagamento agora effectuado.

Bahia, 20 de janeiro de 1911 — Padre **José Lourenço B. Santos.**

Como testemunhas — Amando Correia — Arnaldo de Freitas.

(Firmas reconhecidas por tabellião.)

Illms. Srs. directores do departamento dos Estados do Sul da Garantia da Amazonia — Rio de Janeiro — Amigos e senhores — Na qualidade de tio e tutor dos menores Marcollino, Tancredo e Rutilo Barbosa dos Santos, filhos do meu fallecido irmão Antonio Barbosa dos Santos, tendo hoje recebido, por intermedio da vossa succursal nesta capital, a importancia de cinco contos de réis (5:000$), por completa liquidação da apolice de seguro de vida que aquelle meu irmão havia feito nessa poderosa sociedade, ha pouco mais de seis mezes, em beneficio dos mesmos, venho tornar publico, em nome dos meus tutelados, o seu agradecimento pela promptidão e seriedade com que procedeu essa sociedade, mandando effectuar o referido pagamento immediatamente á apresentação dos documentos julgados precisos.

Mais uma vez fica provada a utilidade da mais bella instituição creada pelo homem, o seguro de vida, muito principalmente quando se trata de uma sociedade em mutualidade, como é a poderosa e solida Sociedade de Seguros Mutuos sobre a Vida Garantia da Amazonia.

Sou com toda a consideração e estima

De VV. SS.,

Padre **José Lourenço Barbosa dos Santos.**

(Firma reconhecida por tabellião.)

Departamento dos Estados do Sul, Avenida Central, Rio de Janeiro.

AO PUBLICO

Dr. Oscar da Rocha Cardoso

Sua alma, sua palma.

O Dr. Cardoso quer fazer reclame.

Que mania!

Atacou-me traiçoeira, ineptamente. Enfrentei-o, fugiu, covardemente,desculpando-se, colleou o meu repto.

E' um homem sem a coragem de suas opiniões.

Está despeitado porque a imprensa, principalmente "O Paiz", cumulou-me de louvores, benevolos, sem duvida, mas nunca solicitados. Não tenho o seu habito. A sua autolatria manifestou-se agudamente pelos "a pedido" deste jornal e pela publicidade de seus intoleraveis "improvisos" meditados, noites a fio e cuidadosamente escriptos á machina, fornecidos á reportagem forense.

Que parvo!

O inepto e pretencioso Sr. Cardoso, bem que o percebo, está se remoendo de colera intima porque no Jury citei Irineu, Mello Mattos, Nicanor, entre os nossos grandes tribunos forenses e não o fiz á sua illustre pessoinha.

Petulante intoleravel!

Poderia entregar o Sr. Cardoso aos Srs. Beaumont, Custodio Fontes ou coronel Manoel Alves, aos quaes elle se revelou o que é e de quanto é capaz. Mas... O Sr. Cardoso ganhou FAMA em uma época em que a tribuna do Jury estava abandonada. E' um audacioso que após oito ou dez annos de "tarimbar" no foro e nas portas da Detenção e ATRAVESSAR muitas vezes os collegas, apenas produz "miadas" e opilantes defesas, sem saber juridico nem eloquencia.

O Dr. Cardoso é o maior admirador de si mesmo — elogia sua competencia, seu saber juridico, sua "oração" (!) no Jury, na qual "annuncia" ter batido o Sr. Evaristo. Todos ouviram-na e ella consistiu unicamente em ler trechos de poimentos e esganiçadamente confrontal-os, uns com os outros, em citações pessima e mancamente traduzidas de Hans. Carrara, Cheauveau-Helle — os seus indefectiveis autores, os unicos que conhece — o ultimo, aliás, através de um "diccionario" penal do Sr. Romeiro. Foi de facto um deslumbramento! Mas S. S. não passou do terra a terra desafinado e costumeiro.

O Dr. Cardoso traiu a defesa: accusou miseravelmente TURQUINHO, BACURÃO e os outros, para melhorar a situação de seu cliente e obter a sua absolvição, S. S. quebrou a linha de dignidade profissional mantida inquebrantavelmente por todos os advogados de defesa.

Justifique-se disto.

E ás moscas.

Dr. CAIO MONTEIRO DE BARROS, advogado.

Rua do Rosario.

(Transcripto do "Jornal do Commercio", de 28 de janeiro.)

Sem resposta, devido á logica.

Lloyd Brazileiro

Os passageiros do vapor "Rio de Janeiro", abaixo assignados, ao chegarem ao porto da Capital Federal, scientes de que prestam merecida e sincera homenagem aos officiaes de bordo, pelo tratamento que receberam na viagem, vêm deixar consignados neste livro os seus sinceros agradecimentos. Ao digno commissario de bordo, Francisco de Oliveira Ramos, um voto especialissimo de louvor.

Rio de Janeiro, 3 — 2 — 911.

Passos Negrão.
Gaudencio Aguiar.
Alberico Felicio dos Santos.
Francisco Dias da Silva Maia
Alberto Rabello da Silva Maia.
Antonio Narciso Caldas.
Luiz Pimentel.
Caetano de Araujo.
Seraphim Carriço.
Albertina Rabello da Silva Maia.
Maria do Carmo de Andrade Bonenti.
Maria de Oliveira Coimbra.
Luiz Candido Bordallo.
Joaquim José Lourenço.
Aristides Lemos.
Francisco Luiz de Azevedo.
J. Correia.
Josino Esteves de Assis.
Raymundo Custodio Freire.
José Alcides Bonenti.
Julio Fontes.
Antonio Paes de Carvalho.
Mario Pinheiro.
Dr. Boaventura Almeida Dias.
José Lobão.
Pereira Pinto Balsemão.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

Lauro Rubens

O 1º tenente Rubens Monte e sua senhora participam aos parentes e amigos o fallecimento de seu filho **LAURO RUBENS**, que será sepultado hoje, domingo, 5 do corrente, ás 4 1|2 horas, saindo o feretro da rua de S. Francisco Xavier n. 908 para o cemiterio de São Francisco Xavier.

D. Maria Lina Castro de Oliveira

O Apostolado da Oração, da capela de Santo Ignacio, faz celebrar missa, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 8 horas da manhã, por alma de sua zeladora, D. **MARIA LINA CASTRO DE OLIVEIRA**, convidando para esse acto de religião, os parentes e amigos da mesma finada.

Marechal Francisco Antonio de Moura

A familia do marechal **MOURA** convida os parentes, amigos e collegas do seu saudoso e venerando chefe, para assistirem á missa de 30º dia, que será celebrada, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 1|2 horas, na igreja da Santa Cruz dos Militares.

D. Eugenia Luiza da Costa Araujo

As professoras da 3ª escola do 5º districto fazem celebrar amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, na matriz de Santo Antonio dos Pobres, ás 9 1|2 horas, missa em suffragio da alma de sua boa collega D. **EUGENIA LUIZA DA COSTA ARAUJO**, e pedem e esperam o comparecimento das demais collegas e dos parentes e amigos da mesma. Desde já agradecem.

D. Anna Olympia de Campos Avelino

Por sua alma a familia manda rezar uma missa de 30º dia, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 8 1|2 horas, na cathedral.

Henrique da Silveira Lobo

1º ANNIVERSARIO

Pedro da Silveira Lobo, sua mulher e parentes convidam os seus amigos para assistirem á missa do seu idolatrado filho, que terá logar ás 9 horas, na matriz de S. Francisco Xavier, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente. Desde já se confessam gratos por esse acto de religião.

Marechal Pêgo Junior

(4º ANNIVERSARIO DO SEU FALLECIMENTO)

A familia do marechal Pêgo Junior faz celebrar uma missa por sua alma, depois de amanhã, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na igreja da Cruz dos Militares.

D. Ermelinda M. R. Braga

Antonio M. R. Braga, sua mulher e filhos, Dr. Oscar Borgerth, sua mulher e filhos, Gabriella Braga G. da Silva e seus filhos, João Pinto Ferreira Leite e seus filhos (ausentes) e Deolinda Leite da Fonseca e seus filhos agradecem penhorados a todas as pessoas que se dignaram acompanhar até á ultima morada o corpo de sua querida e extremosa mãi, sogra, avó, cunhada e tia, **ERMELINDA M. R. BRAGA**, e de novo as convidam para a missa de 7º dia que mandam celebrar, depois de amanhã, terça-feira, 7 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Josephina Augusta de Paiva Freitas

O vice-almirante reformado José Antonio de Oliveira Freitas, sua filha Josephina Paiva de Freitas, seu genro Cleobulo de Oliveira Freitas convidam os parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, por alma de sua saudosa esposa, mãi e sogra **JOSEPHINA AUGUSTA DE PAIVA FREITAS**, que será celebrada no altar-mór da igreja da ordem 3ª do Carmo, amanhã, segunda-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, e por este acto de religião se confessam muito gratos.

EDITAES

INSPECTORIA DE MATTAS, JARDINS, ARBORIZAÇÃO, CAÇA E PESCA

Quinta da Boa Vista

De ordem do Sr. ministro da viação e obras publicas, faço publico que, no dia 6 de março vindouro, a 1 hora da tarde, serão recebidas e abertas, nesta inspectoria, propostas para o arrendamento do edificio destinado a um restaurant, na Quinta da Boa Vista, pelo prazo de tres annos, a quem maiores vantagens offerecer para um serviço completo desse commercio.

Os proponentes se obrigarão, nas suas propostas, a instalar em diversos trechos do parque, designados pela administração, pequenos pavilhões destinados á venda de bebidas, refrescos, sorvetes, etc.

Ao arrendatario será facultado installar diversões no parque, sujeitando-as á approvação da administração.

Para garantia da execução das propostas, os concurrentes depositarão préviamente a caução de 300$, em dinheiro, que perderá em favor dos cofres federaes, aquelle que, depois de aceita a sua proposta não assignar o contrato dentro de oito dias do convite para tal fim, e para garantia da execução do contrato o arrendatario depositará a quantia de 3:000$, em dinheiro ou em apolices federaes.

Na concurrencia será decidida, antes da abertura das propostas, a idoneidade dos proponentes, que a justificarão, sendo necessario, no acto de pedir guia para o deposito de 300$, acima referido.

As propostas deverão ser escriptas com clareza, sem entrelinhas ou rasuras, competentemente selladas, inclusive qualquer documento annexo, sendo com cada uma exhibido o conhecimento do mesmo deposito de 300$000.

Inspectoria de mattas, jardins, arborização, caça e pesca, 4 de fevereiro de 1911—Julio Furtado.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

DIRECTORIA GERAL DO PATRIMONIO

De ordem do Sr. director geral do Patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Antonio Dutra do Souto Vargas requereu titulo de aforamento do terreno de accrescidos fronteiros do n. 19, antigo, á matriz de S. Christovão, da praia das Palmeiras, em S. Christovão.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentar protesto nesta Directoria Geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª secção, 10 de janeiro de 1911 — O chefe, Arthur A. Machado.

DECLARACOES

E. F. CENTRAL DO BRAZIL

Associação Geral de Auxilios Mutuos

De ordem do Sr. presidente, convido os Srs. associados para a sessão ordinaria biennal da assembléa geral (1ª reunião), afim de elegerem as commissões fiscal de exame e especial de apuração, de conformidade com o art. 33 dos estatutos, no dia 12 do corrente, ás 10 horas da manhã, na séde social, á rua Visconde de Itaúna n. 25.

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1911—LUIZ AUGUSTO DE CASTRO MIRANDA, 1º secretario.

Directoria geral de contabilidade da marinha

Convido os negociantes abaixo declarados a comparecerem nesta directoria, dentro do prazo de tres dias, para assignatura de seus contratos.

Adão Gaspar & C.
Rodrigo Vianna.
José Silva & C.
Bordallo & C.

Directoria geral de contabilidade da marinha, em 4 de fevereiro de 1911—O director geral, BENTO DE CARVALHO E SILVA JUNIOR.

Club Pepinos Carnavalescos

Havendo o actual presidente convocado uma assembléa para hoje, domingo, ás 4 horas da tarde, afim de ser dissolvido e fechado este club, convido todos que têm amor a esta agremiação familiar, quer os da velha guarda, quer os da nova, a comparecerem áquella assembléa, embora com sacrificio—pois o club não póde nem deve ser fechado.

Rio de Janeiro, 5 de fevereiro de 1911—**Pepino Thebas.**

Monte de Soccorro do Rio de Janeiro

O leilão terá logar no dia 8 do corrente, correspondente ás cautelas de ns. 24.815 a 28.502, extrahidas até 31 de dezembro de 1909, os mutuarios deverão resgatar os respectivos penhores ou renovar seus contratos até ás 2 horas da tarde do dia 7.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1911—O gerente, MAGALHÃES CASTRO SOBRINHO.

ANNUNCIOS

25$000

ALUGA-SE um quarto a uma senhora só; na rua da America n. 66, sobrado.

30$000

ALUGAM-SE bons commodos com janelas; na praia Formosa n. 253, Villa Guarany.

35$000

ALUGA-SE, em casa de um casal serio, dois porões habitaveis, assoalhados; na rua Desembargador Isidro n. 262, Fabrica das Chitas.

ALUGAM-SE commodos bem arejados; á rua Cassiano n. 47, Gloria.

40$000

ALUGA-SE uma casinha com quatro commodos e tanque, para lavagens de roupa, distante do centro da cidade 18 minutos, pela linha auxiliar; na rua Brazil Cordeiro n. 59, avenida, estação Heredia de Sá.

50$000

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia, tendo outro por 30$; na rua da Lapa n. 26, sobrado.

ALUGA-SE um quarto de frente, com janela, a casal sério, sem filho, em casa de familia, com direito á cozinha, quintal, etc.; na rua da America n. 66, sobrado.

ALUGA-SE um quarto de frente; na rua da Misericordia n. 6, 1º andar.

ALUGAM-SE bons quartos mobilados, em casa de familia allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGAM-SE bons commodos; na rua do Riachuelo n. 112.

55$000

ALUGA-SE um esplendido commodo com janelas, pintado de novo, quintal e banheiro; só se aluga a casal decente ou moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58.

60$000

ALUGA-SE uma sala grande e clara; na rua Senador Dantas n. 56.

ALUGAM-SE dois esplendidos commodos, bem arejados, tendo agua e quintal; na rua do Lavradio n. 59.

ALUGAM-SE bons quartos, mobilados, a pessoas sérias, em casa de familia; na rua Senador Dantas numero 54.

ALUGA-SE, a um casal modesto e respeitavel, um grande commodo mobilado, em casa séria e socegada; na rua Conde de Baependy n. 90, perto do hotel dos Estrangeiros.

ALUGAM-SE bons aposentos mobilados, em casa allemã; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, em casa de familia; na rua Ferreira Vianna n. 46.

65$000

ALUGAM-SE uma sala e quarto, com serventia; na travessa da Universidade n. C 2, Andarahy.

70$000

ALUGA-SE um esplendido quarto, com duas janelas e uma alcova, em casa de familia; na rua da Lapa numero 25, sobrado.

75$000

ALUGAM-SE sala e quarto de frente, com entrada independente; na rua S. Luiz Gonzaga n. 234, moderno, proximo á cancella de S. Christovão.

80$000

ALUGAM-SE dois quartos, juntos ou separados, em casa de familia, com todas as commodidades, a casal; na rua Frei Caneca n. 63, sobrado.

ALUGA-SE uma boa sala de frente, com gaz e todas as commodidades com ou sem pensão, para casal ou moços do commercio, em casa de familia; na rua do Hospicio n. 85.

ALUGA-SE um quarto; na rua Senador Dantas n. 33.

ALUGA-SE uma magnifica casa com accommodações para pequena familia; na rua Amaral n. 72, Andarahy.

ALUGAM-SE dois commodos bem mobilados, muito claros e arejados, com janela de frente, em casa de familia estrangeira; na rua do Cattete n. 94, 2º andar.

80$ e 90$000

ALUGA-SE um quarto mobilado; na rua Sete de Setembro n. 165.

90$000

ALUGA-SE uma boa casa; na rua Santos Lima n. 38, esquina do campo de S. Christovão.

ALUGAM-SE dois grandes quartos para casal ou moços de tratamento, um só 60$, dá-se pensão, querendo; na rua General Camara n. 42, antigo, esquina da Avenida Central.

100$000

ALUGAM-SE uma sala de frente e alcova, em casa de familia, a pessoas decentes; na rua Andrade Pertence n. 35, Cattete.

ALUGA-SE uma sala de frente, com entrada independente, banheiros de chuva e immersão e banhos de mar, muito proximos; na rua Buarque de Macedo n. 24.

ALUGA-SE, dinheiro adiantado e fiança, uma casinha independente com quatro commodos, cozinha banheiro e grande terraço; na ladeira do Faria n. 38, avenida Eudoxia; as chaves estão com D. Mariana, na mesma.

ALUGA-SE uma magnifica loja, clara e arejada, serve para sapateiro ou barbeiro, quasi perto do novo mercado; na rua da Misericordia numero 68, moderno, e trata-se ao lado, no n. 66, sobrado.

ALUGAM-SE esplendidas salas mobiladas e muito arejadas; na rua das Laranjeiras n. 26, moderno.

ALUGA-SE o predio da rua Alice n. 22; trata-se na rua do Carmo numero 71, com Pereira Bastos.

ALUGA-SE, em Botafogo, uma casa nova, para pequena familia, á rua Assis Bueno n. 41; as chaves estão na rua dos Voluntarios da Patria numero 270, onde se trata.

ALUGA-SE o predio da rua de S. Leopoldo n. 201, tendo tres quartos, duas salas, cozinha e quintal; está em pinturas, e trata-se no largo de S. Francisco de Paula n. 6, armazem.

ALUGA-SE o predio da rua Barão de S. Francisco Filho n. 161, Villa Isabel; as chaves estão na mesma rua n. 153 e trata-se na rua do Ouvidor, Confeitaria Paschoal, com o Sr. João.

110$000

ALUGA-SE na villa Mauricio, largo do Maracanã, magnificas casas, acabadas de construir e illuminadas pela electricidade; as chaves estão no n. 10.

ALUGA-SE um magnifico commodo bastante limpo, arejado e independente; na rua D. Luiza n. 71, moderno, Gloria.

120$000

ALUGA-SE uma sala com dois quartos; na rua de Catumby n. 32.

ALUGA-SE, em casa de familia, uma excellente sala de frente, com ou sem pensão, a pessoa de toda probidade; na rua do Passeio n. 110, largo da Lapa.

ALUGA-SE uma linda saleta de frente com duas janelas para a rua, muito clara e arejada, em casa de familia, garante-se muito socego; na avenida Gomes Freire n. 122, sobrado.

ALUGAM-SE em boa e asseiada casa, a um senhor idoso e distincto, dois ou tres commodos que se communicam; tem frente e chuveiro; na rua do Riachuelo n. 331, sobrado.

125$000

ALUGA-SE uma bonita casinha, construcção nova, illuminada a luz electrica, para pequena familia; na rua de S. Manoel n. 18, Botafogo, e trata-se na rua de D. Polixena, 63.

140$000

ALUGA-SE ou vende-se a casa da rua do Proposito n. 64, completamente reformada, com todas as commodidades para familia, com tres quartos, duas salas, cozinha e mais dependencias; ás chaves estão no n. 65, e trata-se na rua Flack n. 163. Não se quer intermediarios.

147$000

ALUGA-SE o sobrado da rua Theophilo Ottoni n. 191, com duas salas e dois quartos; as chaves estão na loja.

A

150$000

ALUGAM-SE, na rua dos Voluntarios da Patria n. 34, bons commodos mobilados, com pensão, a familias e rapazes de tratamento.

ALUGAM-SE, em casa de familia, um sala e um quarto, com entrada independente, tendo banheiros de chuva e immersão, e banhos de mar muito proximo; na rua Buarque de Macedo n. 24.

ALUGA-SE uma sala de frente, mobilada; na rua Senador Dantas n. 33.

ALUGA-SE uma sala de frente para o mar, mobilia nova, propria para commerciantes ou casal, asseio rigoroso; na rua da Misericordia numero 2, 2º andar.

160$000

ALUGA-SE um bom porão, habitavel, com grande sala, tres quartos, etc., em casa de familia, á pessoas serias; na rua Senador Dantas n. 54.

170$000

ALUGA-SE o predio da rua Pinto Guedes n. 106, Tijuca, proprio para familia de tratamento; as chaves estão no n. 89, venda e trata-se na rua do Ouvidor n. 109, moderno, com o Souto, ou na rua Dr. Sá Freire n. 47, S. Christovão.

180$000

ALUGA-SE o sobrado da rua de S. Carlos n. 18, tendo cinco quartos, duas salas, cozinha e terraço; com bonitas vistas; as chaves estão na loja, e trata-se na mesma.

ALUGA-SE a excellente casa da rua Barão de Mesquita n. 118, com duas salas, tres quartos, todos com janelas e demais commodidades para familia de tratamento, tendo jardim, quintal e fogão á gaz; trata-se na rua Mourão do Valle n. 4, S. Christovão, onde estão as chaves.

182$000

ALUGA-SE uma casa, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro, tanque para lavar, e quintal; na rua Sorocaba n. 76; póde ser vista a qualquer hora, com consentimento do morador, e trata-se na rua General Polydoro n. 184.

200$000

ALUGA-SE a excellente casa da rua Alice n. 79, nas Laranjeiras; as chaves estão no n. 83, e trata-se com o Sr. Eduardo Sussekind, á rua Visconde Inhauma n. 84, esquina da Avenida Central.

ALUGA-SE o predio da rua da Matriz n. 81, Botafogo; as chaves estão no n. 79.

202$000

ALUGA-SE o predio para familia de tratamento, com seis quartos e duas salas, tendo illuminação electrica; na rua General Pedra n. 170.

220$000

ALUGA-SE a excellente casa da rua Cabuçu' n. 30, Engenho Novo logar saudavel, tendo boas accommodações para familia de tratamento, grande jardim na frente e bom quintal; póde ser vista diariamente; trata-se na rua Marechal Niemeyer numero 26, antiga rua Sorocaba, em Botafogo.

ALUGA-SE uma sala, a moços do commercio, no 2º andar do predio da rua Sete de Setembro, esquina da travessa do Ouvidor; trata-se no mesmo, casa de frutas.

ALUGA-SE metade da casa da rua Flack n. 173, antigo 2, um minuto da estação do Riachuelo, forrada e pintada de novo, com direito á cozinha.

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente; na rua Senhor de Mattosinhos n. 46.

233$000

ALUGA-SE a casa da rua Henrique Dias n. 35, estação do Rocha, com cinco quartos, tres salas, cozinha e grande quintal, todo murado; trata-se na rua da Carioca n. 57, sobrado; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio n. 6.

240$000

ALUGA-SE o sobrado da rua da Assembléa n. 82, não serve para familia; trata-se na rua Primeiro de Março n. 89, 1ª sala dos fundos, com Porto.

250$000

ALUGA-SE a casa da rua Soares Cabral n. 13; as chaves estão na rua das Laranjeiras n. 232.

270$000

ALUGA-SE o predio da rua da Passagem n. 112; trata-se na rua do Rosario n. 110.

280$000

ALUGA-SE, com contrato, o predio da rua Barão do Ipanema numeros 89-91, e trata-se na rua General Camara n. 30, 1º andar.

ALUGA-SE o esplendido predio da rua Bella de S. João n. 23, S. Christovão; a chave está, por favor, no n. 20, na mesma rua

ALUGA-SE o predio proprio para familia de tratamento; rua S. Clemente n. 72; as chaves estão na padaria Ceres; trata-se na rua Marquez de S. Vicente n. 191, Gavea.

300$000

ALUGA-SE o 1º andar da casa n. 17, da rua Maranguape; as chaves estão na loja, onde se informa.

350$000

ALUGA-SE o predio da rua São Christovão n. 412, moderno, para grande familia; as chaves estão na pharmacia em frente e trata-se na travessa S. Salvador n. 10, moderno, Engenho Velho.

500$000

ALUGA-SE o predio da rua do Cattete n. 240, proprio para familia de tratamento; trata-se na mesma rua n. 238, até as 10 ½ da manhã, e das 6 da tarde em diante.

ALUGA-SE vasto sobrado com sete grandes e arejados dormitorios; na rua do Areal n. 44; trata-se na Avenida Central n. 124, sobrado.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na avenida Mem de Sá n. 83.

PRECISA-SE de uma perita cozinheira; rua Paulino Fernandes n. 61, Botafogo.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, em casa de pessoa de tratamento; na rua Farani n. 37.

VENDE-SE uma casa, por preço modico, com bastante terreno, arvores frutiferas, em logar muito saudavel, no Engenho de Dentro, tendo dois quartos, duas salas e cozinha, todos com janelas; para tratar, na rua Basilio n. 10, Meyer, proximo á rua Dias da Cruz, onde se darão todas as informações.

FAZENDINHA — Vende-se uma, com lavoura nova para 1.500 arrobas de café, podendo ser parte á vista e parte em prestações; para mais informações, carta ao proprietario, P. P., em Rezende.

PROFESSOR — Um senhor de idade, casado, professor de piano, violino, e todo instrumento de corda, offerece-se para dar lições em casas de familias, por preço razoavel, dando boas referencias de sua conducta; para informações, na rua de S. José n. 84, sobrado, das 11 da manhã ao meio dia.

B

PERDEU-SE a caderneta n.349.201, da 3ª série, da Caixa Economica da Capital Federal.

MOÇO — Offerece-se um de bom comportamento, para casa commercial, ou escriptorio; não faz questão de ordenado, e dá boas referencias. Cartas á esta redacção, a G. P.

DENTISTA Dr. C. de Figueiredo, extracções completamente sem dor e outras operações, preços modicos e em prestações, das 8 da manhã ás 9 da noite; á rua do Hospicio n. 222, esquina da rua do Sacramento.

GOTTAS AMARGAS DE CASSAU' E BACCHARIS—Cura as molestias do estomago, figado e intestinos. Primeiro de Março n. 31, deposito.

ASTHMA — Os accessos cedem promptamente, a expectoração é facilitada e a calma sobrevem com o uso do *Pó Indiano*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Dores rheumaticas, sciaticas, lombares, curam-se com fricções de *Apona* (contra-dôr), de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Catarrhos broncho-pulmonares chronicos, tosses rebeldes, curam-se com o *Creosotal granulado*, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Syphilis e todas as molestias devida á impureza do sangue, curam-se com os *Elixir depurativo de Velame*, tayuyá e salsaparrilha, de Giffoni, rua Primeiro de Março n. 9.

Dyspepsias, gastralgias, digestões difficeis, curam-se com o *Elixir Eupeptico*, de Giffoni, digestivo completo; rua Primeiro de Março n. 9.

Embriaguez habitual, corrige-se o individuo administrando-lhe o *Especifico Giffoni*, contra a embriaguez; rua Primeiro de Março n. 9.

Fastio, prisão de ventre habitual, curam-se com as *Pilulas Aperitivas* e anti-dispepticas de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Enxaquecas dores de cabeça, nevralgias, curam-se immediatamente com a *Hemicramina*, de Giffoni, precioso elexir analgesico: rua 1º de Março n. 9.

Crianças escrophulosas, rachiticas, lymphathicas, anemicas, curam-se com o *Juglandino* (xarope iodo-tannico phosphatado, de Giffoni; rua Primeiro de Março n. 9.

Calculos biliares, renaes e vesicaes, gota, rheumatismo, dermatoses, czemas (darthros) etc., curam-se com o *Lycetol*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Empigens, ulceras chronicas, boubaticas, syphiliticas e diversas fórmas de eczemas (darthros), curam-se com a *Pasta anti-eczematosa* do Dr. Silva Araujo, preparada por Giffoni; rua 1º de Março 9.

Organismos enfraquecidos pelos excessos physicos, intellectuaes ou outros, reparam-se com a *Phospho-kola*, Giffoni: rua Primeiro de Março n. 9.

Senhoras que amamentam, fortificam-se com o *Vinho tonico nutritivo*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Molestias consumptivas, lymphatismo, escrophulose, anemia, chlorose, tuberculose, curam-se com o *Vinho iodo-tannico glycero-phosphatado*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Coqueluche, tosses rebeldes, influenza, asthma, resfriamentos, curam-se com o *Xarope peitoral de grindelia e cereja*, de Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Esgotamento prematuro, esgotamento nervoso, fraqueza sexual, asthenia cerebral ou mental, curam-se com o *Tonol*: rua 1º de Março n. 9.

Cystites, pyelites, urethrites, pyelo-nephrites, infecções intestinaes e do apparelho urinario, curam-se com a *Uroformina*, novo producto do pharmaceutico Giffoni: rua 1º de Março n. 9.

Neurasthenia, debilidade, fraqueza geral, curam-se com o *Elixir de kola, quina, cacáo e glycerina* de Giffoni: rua 1º de Março n. 9. 80

Ú

FOLHETIM 215

ANTONIO CONTRERAS

RAINHA E MENDIGA

ROMANCE HISTORICO

VERSÃO DE

CESAR DA SILVA

QUARTA PARTE

A paz da alma

XXVIII

A FESTA DE PENTECOSTES

Guta era a unica que devia conhecer aquelle mysterio, pois, ao vêr a admiração e a estranheza de todos, sorria **intencionadamente.**

* * *

De volta ao castello, teve logar outra commovedora scena que a duqueza praticava sempre, como complemento obrigatorio de todas as festas que organizava.

Foi a de servir, ella propria, uma esplendida refeição aos pobres.

Secundou-a seu esposo nesta piedosa tarefa, e os cortesãos, ainda que não de muito bom grado, tiveram de imitar os duques.

Mas até nisto mesmo se distinguia Isabel de todos.

Não se limitava, como os outros, a pôr na mesa os manjares que lhes iam entregando os criados, mas tambem attendia em tudo os seus convidados com terna solicitude.

Sem descingir a corôa nem tirar o manto, brilhando os attributos da sua grandeza, para maior contraste da sua humildade, dava de comer ás crianças, tomando-as nos seus braços, e limpava carinhosamente os velhos, que, pelo entorpecimento proprio da idade, deitavam os alimentos sobre o fato.

Não tinha medo de estragar ou sujar os seus vestidos, como as outras damas da côrte, e exercia o officio de verdadeira criada.

Isto fazia com que muitas vezes, quando punha ou retirava algum prato, sentisse as suas mãos banhadas e humidecidas pelas lagrimas.

Para nenhuma outra pessoa tinham os pobres taes demonstrações de gratidão, porque ninguem as merecia como ella.

Alguns pensavam despeitados e invejosos:

—Não fazemos todos o mesmo? Não nos humilhamos para dar-lhe gosto, depondo a nossa grandeza? Portanto, por que ha de ser só ella que recolha os applausos do que todos fazemos?

Não comprehendiam que, nesta mesma maneira de pensar, encontrava-se a causa do que censuravam.

Ainda que pequenitos, Isabel fazia com que estas scenas assistissem os principes seus filhos para que fossem acostumando-se a imital-a.

Cuidavam delles algumas damas e sua mãi, sem olvidar o serviço dos pobres, dirigia-lhes sorrisos e prodigalizava-lhes caricias.

* * *

Depois do banquete dos pobres, teve logar o da côrte, que para fazer resaltar mais a sua predilecção pelos necessitados, Isabel procurava sempre que estes fossem antes que os poderosos.

—Em muitas outras coisas vêm os grandes favorecida a sua vontade,—pensava.—Que a mortifiquem nisto.

Com grande admiração dos que a rodeavam, a duqueza mostrou-se aquelle dia muito mais animada que de costume.

Seu esposo estava admirado.

Mas ainda cresceu o seu assombro, quando, terminado o banquete, viu que sua esposa se dispunha a tomar parte nas diversões preparadas.

Era realmente extraordinario, e Luiz pensou:

—Minha esposa tem qualquer coisa que eu devo saber.

Mas, logo, como se lhe assaltassem de repente idéas tristes, murmurou:

—Que goze e se divirta a infeliz. Quem sabe se muito breve os seus risos se trocarão em lagrimas!

Estas palavras pareciam denunciar a existencia de um receio occulto: mas se alguma coisa temia, nada disse e fez, pelo contrario, todo o empenho em o dissimular.

Fingindo participar da alegria de Isabel, ainda que um bom observador teria comprehendido que era forçada, o duque entregou-se tambem ás maiores expansões do que costumava.

Não se desdenhou de igualar-se aos trovadores que tomaram parte na festa, lendo elle proprio algumas das suas composições poeticas, e até dansou com sua esposa, quando depois do certamen, se organizou o baile.

Os cortezãos achavam-se assombrados com tudo isto, e diziam:

—Veremos se, emfim, mudam os habitos em Wartbourg e este castello torna a ser um templo do prazer e da alegria, como era d'antes.

XXIX

PRESENTE DE ESPOSA

A festa terminou já de noite e, depois de receber as felicitações dos cortezãos, que julgaram inaugurada em Wartbourg uma nova época de prazeres, os duques retiraram-se para descançar.

Não se julgue que Isabel esquecera naquelle dia os seus protegidos.

Considerava uma obrigação attendel-os constantemente, e o ter encontrado modo de cumprir este dever voluntario, sem comtudo faltar ao que estava obrigada como soberana, era uma das causas da sua alegria.

Não póde ir visitar os que diariamente soccorria, e bem o sentiu; mas foi Guta em seu nome, o que para o caso era o mesmo.

Não obstante, a sua amiga, ao dar-lhe conta do desempenho do seu encargo, disse-lhe:

— Todos se alegraram muito por vêr que, apesar das vossas diversões, não vos esquecestes delles; mas não houve um unico que não lamentasse não vos vêr pessoalmente, pois affirmam que a vossa presença a consideram o maior bem, e que a preferem a quantas esmolas e soccorros podeis enviar-lhes.

Sem considerar que, nestas palavras, ainda sendo tão lisonjeiras para o seu amor proprio, havia um signal de egoismo, a duqueza respondeu:

— Dizem bem e, quando chegue outra occasião, terei em conta essas observações. Se a minha presença é agradavel a esses desgraçados, não devo prival-os della.

E até aqui chegou a censurar-se das suas diversões daquelle dia, apesar de terem sido tão legitimas e honestas.

Guta aproveitou a occasião para perguntar a sua ama:

— Revelaste já a meu amo o vosso segredo?

— Ainda não — respondeu-lhe Isabel sorrindo.

— Por que esperais, sabendo que ha de ter com isso uma satisfação?

— Não acabará o dia sem que o saiba, pois que tens conhecimento de que escolhi esta festividade para lhe revelar.

— Portanto...

— Revelarei logo, quando estivermos sós e ninguem possa ouvir-nos.

Guta não insistiu e retirou-se discretamente.

Isabel parecia ter certo receio, ou, melhor ainda, certa vergonha.

Referindo-se ao que a sua amiga lhe dissera, murmurou:

— Sempre me causa rubor confessar o que deveria orgulhar-me!

* * *

Despedida a côrte, os duques retiraram-se aos seus aposentos, satisfeitos do modo como haviam solemnizado a festividade do dia.

Eram oito horas da noite.

Tinham por costume retirar-se muito cedo e a duqueza nunca permittiu que se consagrassem a diversões as horas proprias para o somno e o descanso.

Todas as festas, pois, quando se celebravam, concluiam, em Wartbourg, ao terminar do dia.

Ordenaram os dois esposos aos seus criados que se retirassem e ficaram sós.

Não tinham somno.

Em vez de se metterem na cama, sentaram-se juntos, com as mãos carinhosamente enlaçadas.

— Chegou o momento de lhe revelar o meu segredo — pensava Isabel, recordando as excitações de Guta.

— Agora vou saber se minha esposa tem qualquer coisa que justifique a estranha alegria que notei nella — dizia comsigo Luiz.

Ambos permaneceram silenciosos, como se não se atrevessem a falar.

A duqueza foi a primeira a interromper o silencio, para dizer:

— Não te lembras de mim?

— Eu? — interrogou surprehendido o landgrave.

— Sim.

— Não esperava as tuas queixas, nem creio ter dado motivo para ellas.

— Sabes quanto gosto de musica.

— Sei...

— E tambem sabes como gosto das trovas que compões.

— Que queres dizer com isso?

— Ha muito tempo, muito, que não me tens deixado ouvir a tua voz cantando uma das tuas trovas e acompanhando-te com o alaúde.

— E' um desejo?

— E' uma supplica.

— Não poderás dizer que a formulaste sem ser attendida.

E dependurando o seu alaúde, enriquecido com preciosas encrustações, que pendia de uma das paredes do quarto, o duque poz-se a tocar, acompanhando com uma trova amorosa e delicadissima.

A musica era suave, acariciadora, e o landgrave sabia servir-se della com rara habilidade para fazer resaltar o sentimento dos seus inspirados versos.

* * *

Isabel, com a cabeça reclinada em um hombro de seu esposo, escutava extasiada.

Lagrimas de felicidade humideciam os seus olhos, augmentando o brilho de suas pupilas.

Quando Luiz acabou de cantar, não póde deixar de beijal-a, dizendo-lhe:

—Como és formosa, minha querida!

(Continúa.)

José Maria Pereira da Silva

CURA ASSOMBROSA

— PELO —

Elixir de Nogueira

do pharmaceutico chimico SILVEIRA

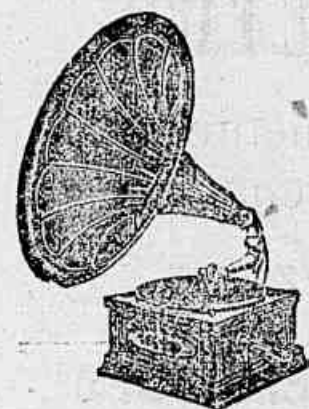
PODEROSISSIMO DEPURATIVO DO SANGUE

MILHARES DE ATTESTADOS

UNICO QUE CURA A SYPHILIS!

UNICO DE GRANDE CONSUMO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta capital e nas dos Srs.

J. M. PACHECO, ARAUJO FREITAS & C. e RODOLPHO HESS

R. OUVIDOR 135 **CASA EDISON** Rio de Janeiro

O maior estabelecimento de artigos phonographicos do Brazil

Agente exclusivo para todo o Brazil dos discos **ODEON**

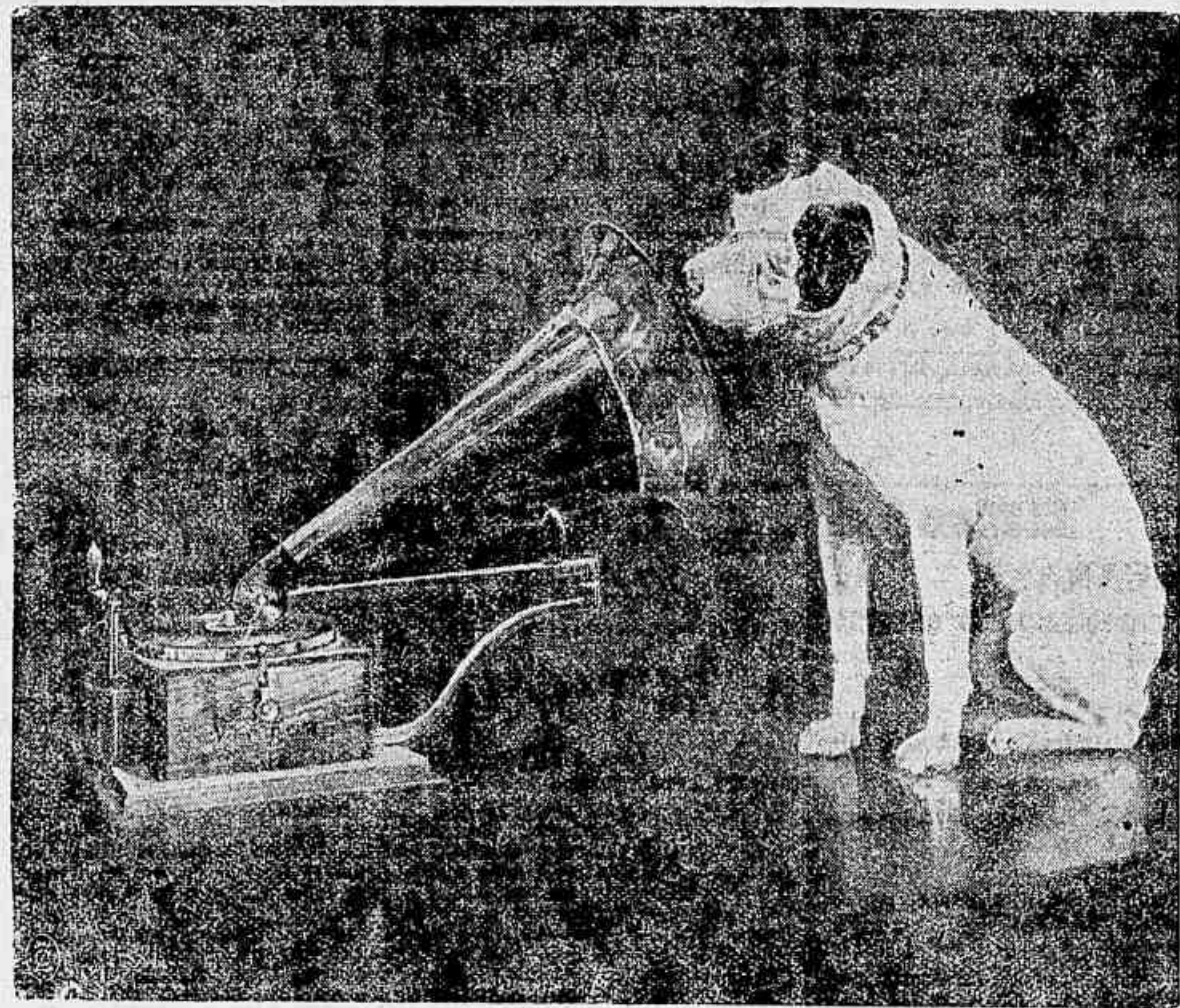
OS MELHORES DO MUNDO

Vendas por atacado e a varejo.

ENORME DESCONTO aos Srs. REVENDEDORES.

Peçam catalogos dos novos discos deste anno

CITANDO ESTE JORNAL

A casa está sob a gerencia directa do seu proprietario **FRED. FIGNER**

«HIS MASTER'S VOICE» — Reg. U. S. Pat. off.

GRAMOPHONES E DISCOS VICTOR

Machinas falantes que reproduzem com admiravel perfeição a voz humana

Variada collecção de discos desde o canto das mais notaveis celebridades estrangeiras á simples modinha nacional

GUINLE & C. — 107 AVENIDA CENTRAL, 109

Grandes vantagens para os Srs. revendedores

LOTERIA

DO

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Garantida pelo governo do Estado

Extracções por meio de **urnas e espheras**, jogando sempre com **quinze mil bilhetes.**

TERÇA-FEIRA, 7 DO CORRENTE

80:000$000 Por 20$000

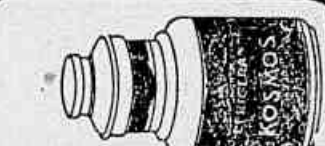
Em 14 do corrente — Grande e extraordinaria loteria

40:000$000

Por 10$000

A' VENDA EM TODAS AS CASAS LOTERICAS

PAGAMENTO DE PREMIOS e mais informações, na rua Sete de Setembro n. 29, moderno:

ALBINO AVILA & C.

KOSMOS

O DENTIFRICIO IDEAL

BIZET RIO

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL INTEIRO

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

FABRICANTES DE FOGÕES DE TODOS OS SYSTEMAS

— E —

MAIS ARTIGOS CONCERNENTES

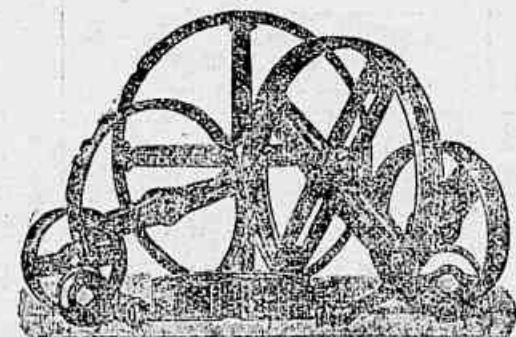
PREMIADOS NA EXPOSIÇÃO DE INDUSTRIA NACIONAL

Importadores de artigos para gaz, agua, esgotos, sanitarios e para electricidade.

Especialidade em bombas simples rotativas e de alta pressão, banheiros, lustres e artigos semelhantes.

Pessoal habilitado para installações electricas, gaz, agua, assentamento de ladrilhos e azulejos.

COM MAXIMA BREVIDADE

POLIAS DE AÇO COMPRIMIDO

NOVIDADE! ECONOMIA!

O MAIS COMPLETO SORTIMENTO DO RIO DE JANEIRO EM:

Eixos até 6m,80.
Mancaes simples e com lubrificação continua.
Cadeiras, Aneis de pressão
Correias de sola e chromo.
Oleos e graxa.

Tudo de primeira qualidade. Preços sem competencia.

GASMOTOREN FABRIK DEUTZ

SUCCURSAL BRAZILEIRA

106 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 106

CAIXA 1.304

PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenza, coqueluche, bronchites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabrica-se no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio na campanha. Pedir sempre o verdadeiro PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE; os vidros são grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. E' um xarope quasi preto, muito denso. Rejeitar os xaropes claros como destituidos de angico e do seu effeito. Deposito no Rio: Drogaria J. M. Pacheco; em S. Paulo: Baruel & C.; em Santos: Drogaria Colombo de A. Leal & C.

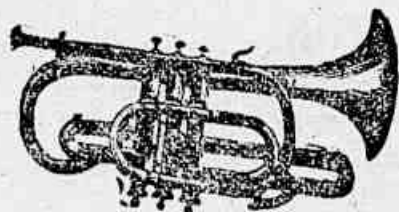
Effeitos quasi milagrosos. — Chamamos a attenção do publico para o eloquente documento abaixo firmado por um dos nossos populares e adiantados negociantes, o Illmo. Sr. José Alves de Carvalho, proprietario da casa de modas AOS HERMINIOS, desta cidade, transcrevemos «ipsis verbis» a carta do intelligente commerciante: «Pelotas, 19 de setembro de 1910. — Sr. Eduardo C. Sequeira, N/Cidade. — Prezado senhor. — Reconhecido aos EFFEITOS QUASI MILAGROSOS do afamado PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, preparado por V. Ex., e desejando que todos possam curar-se com tão poderoso medicamento, venho espontaneamente tornar bem publico que fiquei radicalmente curado de uma antiga e rebelde bronchite, tomando apenas dois vidros desta famosa medicina. Que as pessoas atacadas de bronchite vejam nesse energico preparado o allivio, o bem estar e a cura, são os meus ardentes desejos. Com distincta estima e consideração, se firma o amigo obr. — **José Alves de Carvalho.**»

O PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE vende-se em todas as casas de drogas e pharmacias. Não exige resguardo; cura ao ar livre e não tem dieta.

DEPOSITO GERAL E FABRICA: DROGARIA EDUARDO C. SEQUEIRA.—PELOTAS.

Moreira Barbosa

83 RUA DO OUVIDOR 83

— E —

76 RUA DA QUITANDA 76

CASA BORLIDO

CAIXA DO CORREIO N. 431

O maior e o mais bem sortido estabelecimento de instrumentos de musica para bandas civis e militares e orchestras, de todos os melhores e mais afamados fabricantes.

Unico representante e depositario dos famosos instrumentos de LEFEVRE, que muito se recommendam pela sua resistencia e nitida afinação.

Unico representante e depositario dos famosos pistões COUTURIER.

Unico depositario dos superiores instrumentos de metal e de madeira da muito conhecida marca estrella NON-PLUS-ULTRA, modelos especiaes fabricados pela fabrica STOWASSER.

O mais completo sortimento dos instrumentos do conhecido fabricante GAUTROT (COUESNON & C.) marca GR, GA, AC e outras.

Rico sortimento de clarinetes, flautas, flautins, oboés e fagotes dos afamados fabricantes Lefevre, Buffet Crampon, Godfroy, Luis Lot, Djalma e outros.

Variado sortimento de rabecas, violinos, violetas, violoncellos, rabecões, violões, guitarras, bandolins, cithara, bayos e outros.

O mais completo sortimento de cordas napolitanas para todos os instrumentos.

Com bem montada officina para concertos

TUDO POR PREÇOS SEM COMPETIDOR

Envia-se catalogos a quem os pedir

Expedição rapida para todos os Estados da Republica

LEITE CONDENSADO

"MILKMAN"

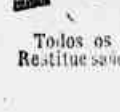
O melhor do mundo inteiro

PUREZA ABSOLUTA, GARANTIDA

Quem quer ter os filhinhos robustos e sadios não gasta de outro

AGENTES NO BRAZIL:

GONÇALVES WHYTE & C.

35 Avenida Central 35

Todos os Medicos proclamam que este Ferro vital do Sangue **CURA SEMPRE,** Restitue saude, força, belleza a todos. Muito superior á carne crúa, aos ferruginosos, etc. *PARIS.*

TINTURARIA "GUILHERME TELL"

79 RUA DO OUVIDOR 79

Antigo 47

UNICA TINTURARIA DIPLOMADA

do Rio de Janeiro no Brazil e em paiz estrangeiro. 73

LEILÃO DE PENHORES

7 DE FEVEREIRO

E. SAMUEL HOFFMANN & C.

13 Travessa do Rosario 13

JOIAS

podendo os Srs. mutuarios reformar ou resgatar as suas cautelas até a hora de principiar o leilão.

A TURMALINA BRAZILEIRA

Unica casa que tem lapidação de diamantes e pedras preciosas

FABRICA DE JOIAS POR MACHINAS APERFEIÇOADAS

Esta casa só vende [illegible]

157 AVENIDA CENTRAL 157 — Miguel da Silva Ribeiro

Compra diamantes e pedras preciosas [illegible] cautelas do Monte de Soccorro

END. TEL. TURMALINA

Se está fraco, anemico, melancolico, impotente, tem falta de memoria, palpitações, dores no peito, nervosismo; finalmente, sente-se esgotado na lucta pela vida, use o

DYNAMOGENOL

PHARMACIA MARINHO

RUA SETE DE SETEMBRO 186